**MERCADOS DIVERSOS**

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 6 11/32; a/v., 6 9/32; Paris, a/v., $374; a 90 d/v., $369; Nova York, 90 d/v., 7$830; a/v., 7$940; Portugal, $410; Italia, $295; Soberanos, 42$500. Libra-papel, 41$500. Dollar, a/v., 7$880; [illegible] MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 47$000. Nova York, fechado. Algodão: mercado frouxo. Cotações: no Rio: [illegible] feriado. Nova York e Liverpool, [illegible] de 2 a de 1 a 3 pontos. Assucar: mercado frouxo. Cotações: no Rio: branco crystal, 57$000; mascavinho, 52$000; mascavo, 43$000.

# O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.055 — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE AGOSTO DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE 28 PAGINAS

**MERCADO MUNICIPAL**

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, [illegible]; frangos, [illegible]; ovos, duzia [illegible]; peixes: garoupa, kilo [illegible]; badejo, kilo [illegible]; pescadinha, kilo [illegible]; camarão, kilo [illegible]; corvina, kilo [illegible]; Carnes: bovino [illegible]; vitello, kilo [illegible]; porco, kilo [illegible]; carneiro, kilo [illegible]; Fructas: laranjas, duzia [illegible]; mamão, cada um de [illegible]; Feijão preto, kilo [illegible]; Arroz, kilo [illegible].

# O PERIGO DA REVALORIZAÇÃO

**Apreciando a situação da Allemanha em face da revalorização da sua moeda, assignala o sr. Bernhard Dernburg, em artigo especial para O JORNAL, os perigos de que estão ameaçados os paizes que pretenderem seguir aquella politica financeira. E, recordando a dolorosa causa que deu ensejo ao estado de ruina presente de todo o orbe terrestre, elle faz votos para que, em futuro, os dissidios internacionaes se resolvam pelo processo do arbitramento, que é muito mais humano**

Bernhard DERNBURG

(Membro do Parlamento e antigo ministro das finanças do Imperio Germanico)

(*Especial para* O JORNAL)

Berlim, julho de 1925.

### A estabilização do marco

Nada excitou mais a opinião publica allemã na ultima metade do anno passado que a revalorização, isto é, a adaptação das antigas dividas em marco-papel ao novo padrão do marco-ouro.

Cumpre lembrarmos que, após um continuo declinio, de cinco annos, do marco allemão no mercado exterior, o preço de um dollar americano, em Berlim, era justamente de 4.200.000.000.000 marcos-papel. Com esta taxa o marco ficou estabilizado, as antigas notas foram retiradas da circulação, criaram-se um novo banco e uma nova moeda circulante, sob as bases do plano Dawes, e, desde 11 de setembro de 1924, a Allemanha voltou ao antigo padrão ouro de antes da guerra, exceptuado no tocante ás notas bancarias que não são trocadas pelo ouro actual.

O facto é que um padrão ouro assim tão absoluto só existe, actualmente, nos Estados Unidos, na Suecia e, na terra dos tres mares, na Inglaterra.

Muito provavelmente, a Argentina voltará dentro em pouco a usal-o.

A completa destruição do marco allemão foi invocada pela commissão Dawes, sob o pretexto de que só assim a Allemanha poderia fazer face ás annuidades que lhe haviam sido impostas.

O argumento foi pouco mais ou menos este: as antigas dividas allemãs, antes da guerra ou por motivo da guerra eram expressas em marcos-papel; á taxa cambial do momento presente, essa fabulosa quantia não representa nem mesmo o valor de um unico marco-ouro, e os juros correspondentes ainda menos. Dest'arte, a Allemanha fica libertada do todo das dividas contrahidas e, portanto, em condições de applicar as economias dahi resultantes no pagamento da divida de reparação.

Não seria difficil provar de modo esmagador o erro de semelhante raciocinio. Entretanto, elle prevaleceu, e assim foi decidido.

### As industrias allemãs e o plano Dawes

Outrotanto succedeu com as industrias allemãs. Com o plano Dawes ellas foram gravadas com cinco bilhões de marcos-ouro em obrigação de 5 °|° sob a allegação de que tal importancia representava sua divida capitalizada anterior á guerra, assim extincta em virtude da decadencia do marco, e, por isso, podia agora ser revigorada em favor do pagamento das reparações.

Semelhantemente, o governo allemão soccorreu-se da desculpa de que todas as hypothecas sobre a propriedade privada haviam ficado reduzidas a nada por motivo da inflação, afim de impor aos proprietarios uma tributação especial sobre predios e terras.

Dessa sorte, não só a Commissão Dawes, mas tambem o governo, taparam o buraco — como elles se exprimiram — com a decretação de novos impostos sobre o povo.

Tudo isso significava uma expropriação feita aos antigos portadores de titulos e cauções da divida interna do Estado, e, portanto, um tremendo attentado á economia publica, sobretudo para os velhos, que estavam incapacitados de angariar a subsistencia, em virtude da decrepitude e das molestias, e para os menores e orphãos, que da noite para o dia se viram privados de todos os recursos indispensaveis ao seu sustento e educação.

### O imposto do "tapa-buraco"

Em tal conjunctura, a agitação popular tomou vulto.

O povo via os seus antigos devedores na posse e gozo da propriedade hypothecada, enquanto elle, para viver em abjecta pobreza, nada mais tinha a fazer que recorrer á caridade publica, não lhe era possivel admittir que essa propriedade [illegible] pelo imposto do "tapa buraco". [illegible]

[illegible] TANTO QUANTO POSSIVEL, porque a propriedade real tambem ficou enormemente depreciada em valor. [illegible]

Outrotanto se passa, tambem, com todos os contractos particulares de dinheiro, saldos bancarios e etc. [illegible] os legisladores [illegible] expandir.

### A decisão da Côrte Suprema de Leipzig

A Côrte Suprema de Leipzig occupou-se do assumpto, em fins de 1923, ao ter de julgar uma questão relativa a um contracto particular. Allegava um devedor que lhe cabia o direito de cumprir um contracto, que fizera antes da guerra, sob a base do dinheiro-ouro, com quantia correspondente em moeda-papel, embora esta se encontrasse desvalorizada, e ella, por sentença, resolveu contrariamente ao pedido.

Porque, entre outras razões, entendeu que não era possivel nivelar os actuaes marcos-papel, depreciados como se encontram, com outros de poder acquisitivo muito mais alto. E estabeleceu, outrosim, a Côrte, como regra, que todos os contractos deviam ser cumpridos de boa fé, conforme o uso commercial, tendo-se na devida consideração a situação economica do devedor e do credor.

Contra a justiça desta decisão, não ha nada a dizer-se. Mas, o principio de revalorização assim estabelecido ameaçava o apparecimento de milhares de litigios, originava a desconfiança em todas as relações commerciaes, impedia que se tirassem os balanços exactos e se conhecessem as verdadeiras situações dos negocios, privando dest'arte que o commercio, em geral, se aproveitasse da opportunidade para conseguir novos creditos.

Em tal conjunctura, os legisladores tinham de intervir no caso, e, então, em torno delles se travou a batalha entre os differentes partidos que dependiam de duas classes eleitoraes.

Enquanto os responsaveis pelo governo do dia deviam ser extremamente cautelosos, de sorte a não prejudicarem, no assumpto da revalorização, as classes que o governo e os respectivos partidos podiam supportar, os partidos nacionalistas da opposição não encontravam peias e, usando de uma demagogia desbragada e lançando mão de promessas seductoras relativamente á revalorização, esforçavam-se por augmentar a sua força no Reichstag com o apoio dos credores mal informados e credulos.

Os nacionalistas bateram-se e conseguiram entrar no governo do paiz.

Hoje, elles fazem parte da colligação dominante. E, para desgraça sua, a cada instante ouvem os brados dos seus novos correligionarios reclamando o cumprimento das promessas que elles tão prodiga e irreflectidamente fizeram.

### A medida que o Reichstag deverá votar

A medida a respeito assentada e que o Reichstag deverá votar na proxima semana, a ninguem satisfaz. Os credores continuam a clamar por uma revalorização integral e grande parte dos devedores está perplexa, sem saber onde ir buscar os fundos necessarios.

Os contractos particulares não podem ser revalorizados de fórma alguma por lei, e, assim, ficam sujeitos a demandas judiciaes; os saldos bancarios estão definitivamente perdidos; mas os possuidores de hypothecas receberão 25 °|° das suas antigas importancias, com juros modicos; os portadores de titulos industriaes terão 15 °|°, com um possivel addicional de 10 °|°; os possuidores de saldos bancarios de economias receberão um minimo de 12,5 °|°; e os portadores de titulos da divida do governo e do Estado trocarão estes por 5 °|° do seu valor nominal. Em todo o caso, para que não só estes ultimos, mas ainda aquelles que possuam titulos industriaes, possam merecer os favores assignalados, é mister que forneçam provas de que as cauções a serem revalidadas já se encontravam em seu poder, antes de 1 de janeiro de 1920.

As notas bancarias não são evidentemente revalorizadas.

(Continúa na 2ª pagina)

# Está de antemão victoriosa a bôa doutrina

—"As immunidades parlamentares, a que se refere a Constituição Federal — decidiu o Supremo Tribunal Federal — beneficiam apenas os membros do Poder Legislativo Federal, NÃO SENDO EXTENSIVAS AOS DOS LEGISLATIVOS LOCAES, EMBORA OUTORGADAS PELAS RESPECTIVAS CONSTITUIÇÕES, TRATANDO-SE DE CRIME FEDERAL."

E', perfeitamente, o caso do deputado Hilario Freire. O crime de que é accusado o antigo "leader" do Partido Republicano Paulista na Camara Estadual é um crime de jurisdicção federal. A Constituição paulista resguarda-o da denuncia antes do pronunciamento da assembléa da qual é elle membro; mas só póde resguardal-o quanto aos delictos de competencia da justiça local.

Analysando identico dispositivo da Constituição cearense, no caso do commandante Vasconcellos, declarou o ministro procurador da Republica, sr. Pires e Albuquerque:

"Essas disposições dizem respeito á prisão e processo em que intervêm autoridades do Estado, a crime commum ou funccional, sujeito á justiça repressiva do Estado; não aos delictos da competencia da Justiça Federal, que obedece á Constituição da Republica e sómente se detém, na sua acção punitiva, quando a lei fundamental o ordena."

O que pretende o professor Villaboim, com a doutrina que cunhou para uso do deputado Hilario Freire, é isto: a) que as Constituições estaduaes possam limitar a orbita da competencia jurisdiccional da União e da sua justiça; b) que, por isso mesmo, disposições das Constituições dos Estados gosem, digamos assim, de extraterritorialidade. Isto é, que a Constituição de S. Paulo se imponha ao Ceará, a Pernambuco, á Bahia, ao Piauhy.

A causa do sr. Hilario Freire está de antemão perdida, no Supremo Tribunal, salvo se a maioria deste, em tres annos, se tivesse esquecido da jurisprudencia que firmou em 31 de outubro de 1922. Ora, isto não é admissivel. São votos conhecidos, em contrario ao "habeas-corpus" do sr. Hilario Freire, porque já declararam que das immunidades parlamentares só e exclusivamente foram investidos os representantes federaes, os ministros Leoni Ramos, Muniz Barreto, Edmundo Lins, Pedro Mibielli, Hermenegildo de Barros, Godofredo Cunha, Pedro dos Santos e Guimarães Natal. Não preciso citar mais. Está ganha a partida dos que sustentam a bôa doutrina.

Assis CHATEAUBRIAND.

# A successão

## Boletim de hontem

Na Bibliotheca Nacional estão tendo grande circulação alguns jornaes do Triangulo Mineiro, levados ali pelos dignos representantes de Minas. Hontem, andaram de mão em mão numeros dos mais recentes das folhas dessa procedencia.

Em um dos circulos de palestra era lido por um e escutado pelos outros um exemplar do "Lavoura e Commercio" de Uberaba, tendo sido permittida a abelhudice da reportagem participar dessa reunião ouvindo, tambem, um pouco de interessante leitura.

Daquelle nosso confrade uberabense copiamos alguns topicos da sua primeira pagina, que nos mereceram mais interesse, muito opportunos e, sobretudo, instructivos.

Aqui vae um pouco do que dessa tertulia trouxe o nosso lapis:

Trecho em gordos caracteres pretos:
"Minas não tem compromissos..." (com o sr. Washington Luis?...)

Trecho n. 2:
"Tudo indica que a Nação acclamará o dr. Mello Vianna á presidencia da Republica".

Declaração n. 3:
"O candidato nosso, e da imprensa do Triangulo, á presidencia da Republica, é o dr. Mello Vianna. E' obvio dizer que continuamos a ter absoluta fé na nossa campanha."

Outra declaração:
"Quem lêr o nosso numero passado verá que esta folha, não estava no côro entoado em torno ao dr. Washington... A mesma attitude, estamos certos disso, têm os nossos collegas da zona".

E mais esta:
"A affirmação, feita por s. ex. Mello Vianna — de que Minas não tem compromissos.. (com o sr. Washington?...) é um tiro, a nosso vêr, no candidato paulista, isto é, no barulhento e desengonçado P. R. P."

E ainda:
"Os srs. Mello Vianna e Arthur Bernardes pensam uniformemente, e o dr. Mello Vianna seria um rebelde se levantasse Minas contra o pensar do bernardismo que é o sr. Arthur Bernardes, o que é, afinal, o proprio sr. Mello Vianna".

O Triangulo definido e definitivo:

"Afinal, haja o que houver: esta zona suffragará nas urnas para presidente da Republica, o dr. Mello Vianna".

O reverendo vereador padre João Barros, da Camara Municipal de S. Salvador, da Bahia, apresentou uma indicação de apoio a candidatura Washington Luis. Votaram pela indicação os opposicionistas, o autor inclusive, e contra os edis da situação dominante.

Multa gente, da melhor e mais entendida, está achando difficil traduzir tudo isso para o vernaculo. Felizmente, a maioria está por tudo, e, quanto menos de tudo entender, mais se accende o seu enthusiasmo incondicional.

# Impressões do Salão

**O logar de honra da secção de architectura ainda cabe este anno ao finado estylo colonial, diz o sr. José Marianno (filho), em artigo especial para O JORNAL**

José MARIANNO (filho)

Presidente da Sociedade Brasileira de Bellas Artes

(*Especial para* O JORNAL)

### Architectura

O logar de honra da secção de architectura ainda cabe este anno ao finado estylo colonial como diria o meu amigo Flexa Ribeiro.

Curioso! Quanto mais lhe malsinam a vetustez; quanto mais lhe criticam a horrenda fealdade, mais elle se expande.

Acham-n'o feio, inexpressivo, brutal e até improprio ao nosso clima, e — a despeito desses gratuitos conceitos elle invade os arrabaldes, attinge as cidades, conquista inteiramente S. Paulo e — coisa inacreditavel — reapparece como um fantasma do passado nas velhas cidades de Minas em cujas collinas resplendecera em todo o fulgor até fins do seculo XVIII.

### Os arremessos contra o passado

A' proporção que a architectura tradicional avança consciente de sua força resoluta, cresce a animosidade dos seus impenitentes detractores. O futurismo, que deveria ser um devaneio literario de cerebros enfermiços, esboça — pelo menos no papel — o seu programma reaccionario.

Todas as architecturas nos são inculcadas através de "meetings pittorescos, incrustados com citações pedantes.

Até um mocinho teimoso trazido ao grande scenario de arte pelo braço do seu empresario, cita nomes difficeis, e investe contra o passado numa linguagem estropiada como os seus bonecos espantados.

A critica honesta deveria abster-se de apresentar á irrisão publica esses pequenos heroes de encommenda que, armados de acutilantes espadas de papelão, procuram a trodo transe traspassar as muralhas eternas do passado.

### A resposta ás "boutades"

A resposta a todas essas "boutades" pretenciosas está no Salão e fóra delle, em pedra e cal, a resposta está em toda parte onde a casa brasileira se nos apresenta acolhedora e sorridente á sombra dos beirães amigos.

Emquanto nós outros realizamos dentro do ambiente moderno um genero de architectura consentaneo com o nosso viver, logico com o nosso meio attendendo estrictamente a todas as nossas necessidades, e correspondendo sobretudo ás exigencias de conforto que nos são tradicionaes, os esthetas do cimento armado ficam commodamente no terreno das divagações literarias.

Alguma coisa sabemos já do programma futurista no dominio da pintura. Ausencia absoluta de planos e valores, desconhecimento da perspectiva; falsa noção do colorido, nenhum desenho. Attestado de vaccina artistica firmado pelas mãos misericordiosas de artistas desconhecidos do estrangeiro.

A esculptura deverá ser regulada pelos mesmos canones.

Da architectura, porém, pouco se tem falado.

Onde está a architectura nova, a architectura sagaz pela qual o homem moderno incessantemente anceia?

Nos artigos de Monsieur Jeanneret?

### Quaes as realizações do futurismo?

Temos o direito de procurar saber em que consiste o programma de realizações do futurismo architectonico. Não haverá — Deus clemente! — um architecto que se proponha a conceber para nosso regalo um edificio qualquer dentro do tal "espirito novo" tão rebelde e insaciavel nos seus indecifraveis designios?

A evidente má fé dos que combatem entre nós a architectura inspirada no passado inculca a sua inadaptabilidade ás condições sociaes da vida moderna.

Se esse argumento fosse de qualquer modo procedente, os grandes estylos do passado não teriam podido chegar até os nossos dias. Os francezes estão ainda hoje intoxicados pelo estylo Luiz XVI, predominante em todas as grandes composições academicas e edificios publicos monumentaes. Entretanto, bem differentes são as condições sociaes de nossa época das que imperavam nos tempos aureos da faustosa côrte franceza.

Os americanos que ainda possuem a coqueluche das fórmas classicas, não se pejam de alojar seus automoveis sob o venerando entablamento de um templo grego.

Por que se exclue o nosso estylo tradicional das mesmas possibilidades, se elle possue excellentes qualidades plasticas para uma perfeita adaptação ás condições de vida moderna?

Simplesmente porque é nosso, porque evoca um glorioso passado de arte que deveria ser o nosso constante orgulho se não nos tivessemos tornado, pela nossa ignorancia, indignos delle?

### O estylo néo-colonial

Tem sido frequentemente que o estylo "neo-colonial" é inadaptavel ás grandes construcções urbanas.

Os srs. Cortez e Bruhns encarregam-se de demonstrar o contrario, da maneira a mais brilhante (482). A grande fachada principal está marcada com segurança por dois corpos em pequena sallencia. Um perfeito sentimento de proporção regulou a inscripção de todos os motivos tradicionaes, balcões de madeira "moucharabiehs". E' ao que parece a primeira tentativa séria num genero que sempre parecera ingrato. Todas as difficuldades estão brilhantemente vencidas, e eu endereço daqui os meus parabens aos distinctos architectos.

Foi offerecida opportunidade a Elisiario Bahiana de adaptar uma vivenda de Santa Thereza ao estylo neo-colonial. Com trabalhos dessa natureza, o artista tem de vencer obstaculos de toda sorte. O "partido" torna-se inflexivel. A intervenção do artista limita-se quasi a uma funcção decorativa.

Elisiario Bahiana sentiu com intelligencia o partido que se offerecera, e conseguiu com rara felicidade vestir as fachadas de expressivos elementos decorativos (475).

Pareceram-me menos estudados os elementos de composição utilizados noutros trabalhos (477). O tympano está tratado com rudeza, apesar de bem proporcionado.

# ARMAMENTISMO POLICIAL E PSEUDO-FEDERAÇÃO

**Em vibrante artigo escripto especialmente para O JORNAL, o senador Barbosa Lima condemna a organização de exercitos estaduaes, que a seu ver, inicia a obra prematura e funesta da desaggregação do Brasil**

## A TRIPLICE ALLIANÇA DE S. PAULO, MINAS E RIO GRANDE CONTRA OS PEQUENOS ESTADOS

(*O JORNAL e o DIARIO DA NOITE, de S. Paulo, adquiriram a exclusividade da publicação deste artigo*)

A. J. Barbosa LIMA

(Senador federal pelo Amazonas, da "esquerda" parlamentar)

Quebrantada a fragil armadura juridica da Constituição theorica de 24 de fevereiro no conflicto das forças politicas que a ambição e o interesse pessoal desencadearam — manifestaram-se nestes tres annos de guerra civil e de crescente agitação os verdadeiros factores do desequilibrio fundamental e da instabilidade social que ameaçam a unidade e a cohesão brasileiras.

### Senhores e vassallos

Os quasi desertos Amazonas e Pará, Matto Grosso e Goyaz, gratificados com a denominação de "Estados" — constituindo com os seus cinco milhões de kilometros quadrados cerca de sessenta por cento do territorio nacional — de quasi nada valem, com a sua escassa população, nas combinações e deliberações de que resulta a nomeação periodica do dictador central disfarçado em presidente de Republica.

Apoiados na força que lhes dão a riqueza e a população muito maiores e mais condensadas do que as que possuem as demais unidades federadas, — os Estados de Minas Geraes, S. Paulo e Rio Grande do Sul, aos quaes se annexaram os frageis Paraná e Santa Catharina, — constituiram um bloco imperial, que acabou por sobrepôr-se aos demais Estados brasileiros, já agora seus resignados vassalos e tributarios.

### Prussia, Baviera, Saxonia

A egualdade e o equilibrio federativo sonhados pelos constituintes de 1891 desappareceram.

Em seu logar surgiram a "Prussia", militarizada do Tamanduatehy e a "Baviera" da Mantiqueira, observadas á distancia com soberana displicencia pela "Saxonia" das coxilhas, quasi independente e cada vez mais distanciada do desconjuntado Brasil.

Criados os exercitos estaduaes, apparelhados com os mais modernos e poderosos engenhos de guerra, com o seu corpo de aviação militar, os seus parques de artilharia, "tanks" e metralhadoras pesadas, e naturalmente tambem os seus gazes asphyxiantes, — fica feita ligação entre essas "milicias policiaes — que defrontam e dissolvem o exercito nacional, — e os fornecedores europeus de armas e munições com interposição das "missões militares".

E assim, encerra-se a phase historica do Brasil unido e indivisivel, iniciando-se a sua prematura e funesta desagregação nos embates do odio partidario commandando o assalto ás posições de mando e aos postos do governo.

### Os emprestimos externos

A "Nação Paulista", a "Nação Mineira" e a "Nação Gaúcha", assim armadas não toleram nem admittem que o governo central do arruinado Brasil possa vir a ter o direito de resguardar o thesouro da União contra o abuso dos emprestimos externos, acaso susceptiveis de acarretar perigosas complicações internacionaes. São conhecidos os casos de impontualidade no pagamento dos "coupons" em ouro estipulados em tres operações, — afinal, queira ou não queira, tacitamente abonados pela Federação e já por vezes pagos pelos cofres federaes, precedendo impaciente intervenção diplomatica.

Não se prohibem por lei federal esses emprestimos, entabolados e realizados no estrangeiro á revelia da União, por vezes em condições ruinosas, com garantias hypothecarias e consignação de penhores, que envolvem graves riscos para a independencia nacional, — não se vota essa lei porque S. Paulo, Minas e Rio Grande, não querem peias e freios dessa natureza que condicionem a sua soberania dentro da Federação. Reserva-se o direito de utilizar o "barbicacho" sob a forma de "intervenção.." nos Estados que não têm exercito adestrado por "missões militares".

### Valorizações e proteccionismo

Quer, entretanto, o Bloco Imperial que a Legislatura Federal lhe assegure o endosso nacional sob a forma, quando não de avultado emprestimo no estrangeiro — muitas vezes de emissões de papel-moeda ou de letras do Thesouro — que venham escorar as giganteseas "valorizações — lado a lado com a protecção das tarifas Alfandegarias em proveito das suas industrias.

Fica-lhes, — isto sim, — o direito com os seus exercitos policiaes e os seus "corpos provisorios", — de repartir o Brasil "balkanizado" entre as Tres Potencias militarizadas e alliadas, segundo os planos da sublime Porta do Tieté, do Mikado da Mantiqueira e do Emir-al-Mumenini do Guahyba.

### O naufragio da Federação

Do Supremo Conselho dessa Triplice Alliança sairão governadores e legisladores para o agachado Pernambuco, ex-Leão do Norte, para a Bahia conquistada no litoral, posto que não deslembrada de "Canudos" no sertão, e mais, — para os demais viveiros de candidatos ás boas graças do Cattete e ás subvenções do orçamento, ao que se reduziram as Parahybas e os Maranhões, contentes e satisfeitos com os farrapos de apparente autonomia que lhe ficam na fachada official, á guiza de bandeira em funeral assignalando o naufragio da Federação.

# A moda em Paris

**Segundo uma pilheria que corre nas redacções, diz Mlle. Thérèse Clemenceau, em artigo especialmente escripto para O JORNAL, os jornaes da tarde são feitos com os da manhã, e os jornaes da manhã com os da tarde. Direi, no mesmo espirito, que as modas do inverno são feitas com as do verão e as do verão com as do inverno**

Thérèse CLEMENCEAU.

PARIS, Agosto 1925.

(*Especial para* O JORNAL)

### Impressões da "Grande Semana"

Corre por todas as salas de redacção uma pilheria que diz que os jornaes da tarde são feitos com os da manhã, e os jornaes da manhã com os da tarde. Direi no mesmo espirito que as modas do inverno são feitas com as do verão e as do verão com as do inverno.

Acabamos de atravessar a grande semana, a que permitte a todos os dirigentes da moda, apresentarem nos prados de corridas suas idéas para a futura estação. E' pois sob o sol de junho que apparecem pela primeira vez as modas de novembro. Os tres grandes dias que esperavamos com uma impaciencia toda feminina nos revelaram as novas concepções.

A corrida das Alas, tida pela mais elegante, permittiu tres guarda-chuvas e dois impermeaveis apresentarem-se aos nossos olhos sob o mais completo diluvio que temos visto desde Noé.

Dois dias depois, "Jour des Draggs" foi apagado o deploravel effeito desta inundação e vimos emfim, no Grande Premio, muitas coisas curiosas, bonitas e mesmo ridiculas.

Desta amalgama é preciso tirar uma conclusão; após mil e uma voltas em torno da pesagem das tribunas e sobre os taboleiros, posso enviar ás minhas longinquas leitoras a impressão que tive.

### As creações para o verão

Os mais lindos vestidos de verão são feitos de bordados inglezes de desenhos regulares, simetricos, bem ordenados, bem compassados. Esse trabalho feito sob bastidor suisso é uma verdadeira obra de arte, da qual os costureiros souberam maravilhosamente tirar partido. Eu vi dessas levesas passadas sobre fundo de Musseline de seda de côres doces ou alegres; Venezas e St. Gall formavam tunicas e vestidos inteiros cuja tonalidade crúa se achava realçada por forros de "lamé changeant" ouro e côr de ferrugem; em cinto de pedrarias via-se ás vezes modestamente velado por uma renda que cáe e para o meu gosto nada havia de mais distincto e elegante. Citarei ainda as impressões de grandes e pequenas pastilhas atiradas como um punhado de confetti e os crepes Bilitis e Peau de France mostrando suas qualidades para todos os fins que lhe foram reclamados. A revelação foi a chegada de sua magestade o velludo, essa incomparavel fazenda que era principe e vae tornar-se rei.

Podemos ver todo o partido que delle vae ser tirado.

Vestidos inteiros apoiados sobre o talhe e com vastos godets em baixo, casacos feitos de bandas estreitas reunidas umas ás outras por pontos trabalhados; tudo isto nos mostra claramente o que será a vóga de amanhã em materia de tecido.

### Quaes as fórmas futuras?

E agora quaes as formas que nos esperam? E' cedo ainda para affirmar, mas podemos prognosticar.

As cinturas continuam sua marcha ascendente; o corpo da mulher volta ás suas proporções naturaes e cada dia nos afasta dessas modas masculinas tão pouco em harmonia com a graça feminina. As nossas saias hão de tornar-se provavelmente mais compridas e caminharemos para os effeitos de largura e ondulação de que ha tanto estavamos privadas.

Um modelo de capa muito curioso obteve unanime successo: composto de pontas muito finas nos hombros, alargavam-se para terminar numa linha redonda; o conjunto constitue um trabalho curioso que dá uma impressão de corola caida. E' provavel que essa idéa faça o seu caminho. Nos coloridos temos a escala de verde e do azul. Serão estas as tonalidades de amanhã; hoje temos ainda rosa e lilás.

### O advento das côres

O preto foi de todo banido, e ha muito pouco preto e branco. Decididamente as côres voltam a nós; é com sorrisos que vamos acolhel-as.

Um golpe de vista, agora, para os chapéos. De "cloche" não se fala mais; os levantados na frente, do lado, estão na categoria dos minusculos, os unicos aceitos e usados. O pequeno feltro vae ser banido pela palha e só voltará no fim da estação. A verdadeira novidade vae ser o grande chapéo composto unicamente de velludo; todos sem excepção levantados atrás, de modo desigual, ora do lado esquerdo, ora do lado direito; isso nos lembra o seculo XVIII, época em que a mulher tambem sabia enfeitar-se. Se accrescentarmos a essas considerações geraes a agradavel volta dos boléros vagos, que vão até abaixo da cintura, a desigualdade das saias muitas vezes mais compridas atrás, os "jabots" e a apparição de certos "pufs", teremos assignalado neste artigo a impressão colhida na "Grande Semana".

Fizemos um passo para o desconhecido que nos attrae sempre. Afim de orientar-vos judiciosamente, deveis, senhoras, confiar-vos a esta que sem cessar e com uma infinita alegria se propõe a fornecer-vos os meios de tornar-vos as mais bellas, entre as bellas.

# O MICROBIO DO CANCER

## As photographias do terrivel virus

SOUTHAMPTON (Inglaterra), 29 (U. P.) — O professor Barnard que, em companhia do professor Gye, conseguiu recentemente isolar o microbio do cancer, apresentou photographias do virus protegidas por uma téla stereoscopica, declarando esperar que dentro em breve poderia exhibir germens vivos no cinematographo.

# O "Diario da Manhã" póde circular?

Machinas rotativas e bobinas de papel importadas, com isenção de direitos, pela "Revista do Supremo", são, evidentemente, para a impressão do "Diario da Manhã", ao qual se destinaram tambem as dezenas de linotypos, da mesma fórma despachadas á sombra do famigerado contracto.

Pergunta-se:

Havendo uma commissão parlamentar encarregada de inquirir sobre a maneira como está sendo cumprido o contracto da "Revista", póde circular o "Diario da Manhã", antes de se saber se foi ou não o Estado que pagou machinas, papel, direitos, etc., não para a "Revista do Supremo", mas para um jornal politico, do qual não cogita o contracto?

E o curioso é que o "Diario da Manhã" se annuncia como mais um orgão para apoiar, desinteressadamente, o honrado chefe da Nação e o respeitavel dr. Washington Luis.

# O PERIGO DA REVALORIZAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pagina)

O aspecto mais humilhante da medida é que ella foi suggerida, aceita e levada a termo nos hombros dos partidos que haviam promettido, na campanha eleitoral em que se empenharam, uma revalorisação completa, e, agora, elles mesmos são forçados a reconhecer que semelhante medida é o mais que, nas circumstancias actuaes, póde ser esperado.

Seus correligionarios, no emtanto, não encararam a questão sob o mesmo prisma e, nestas condições, além de denunciarem os nacionalistas como impostores, e perseguil-os, quer pessoalmente, quer pela imprensa, vão abandonando-os e, portanto, enfraquecendo-lhes o prestigio politico.

Esta questão revalorização foi, durante muito tempo, apenas um negocio allemão, e comquanto houvesse governado a politica interna do paiz num periodo de mais de anno, eu sempre me abstive de fazer-lhe referencias publicas, por isso que me parecia que nenhum principio geral relativo a outras communidades economicas se encontrava em perigo. As condições, todavia, estão mudando rapidamente e outras nações começam a cair nas mesmas difficuldades em que a Allemanha esteve.

## A situação da França e da Italia

A França e a Italia acabam de ser citadas pela Inglaterra e pelos Estados Unidos para pagarem as reparações devidas, isto é, para regularem da melhor forma a sua enorme divida interalliada.

Sabemos pelo conhecimento que temos do plano Dawes que a questão primordial nesse assumpto é a estabilisação não só do orçamento, como do meio circulante, sendo que este em primeiro logar.

A moeda franceza está, agora, a 22 %, pouco mais ou menos da sua paridade, e a italiana a 17 %.

Os estadistas francezes e italianos alimentavam a esperança de restaurar o dinheiro nacional, de modo a fazel-o attingir a taxa em que era cotado antes de estalar a conflagração mundial de 1914. Mas, de antemão, elles sabiam que tal esforço resultaria inutil.

Faz annos já que o professor Keynes demonstrou cabalmente que a moeda que perde metade do seu poder acquisitivo nos mercados mundiaes jámais consegue valorizar-se e deve ser feita em pedaços.

As finanças francezas não podem ser peores. Dentro de tres mezes se vengam oitenta bilhões de francos da divida fluctuante de curto prazo e o povo mostra-se disposto a não renoval-os quaesquer que sejam as condições offerecidas.

O sr. Caillaux, que tomou a si a herculea tarefa de pôr em ordem esse cáos, foi compellido a lançar mão de varios expedientes, entre os quaes o de augmentar a emissão de notas, do que resultou ainda maior depreciação do dinheiro francez e, consequentemente, uma alta de preços.

Afim de pagar a divida fluctuante do Estado a vencer-se, elle tenciona lançar um novo emprestimo francez ouro, a 4 %, no qual fixa o valor do franco papel em relação ao franco ouro na proporção de cerca de cinco para um, aceitando os francos papel da divida fluctuante na razão de 95 por uma libra, cuja paridade ouro é 25,23 francos.

Nesse andar a França enveredá pelo mesmo caminho da Allemanha, não obstante a sua situação ser menos afflictiva que a desta. Mas, d'ora avante, nella haverá duas moedas. E um franco ouro terá, pelo menos, cinco vezes o valor do meio circulante principal. Dahi não ha fugir.

Pode-se assim prever que dentro de algum tempo a deflagração do resto da moeda franceza se operará, tambem, na mesma proporção de cinco francos para um, para voltar a um systema de circulação ouro, e, então, o orçamento será calculado em francos ouro. Será isso o bastante para, immediatamente, fazer surgir a questão de revalorização. Porque aquelle que, na França tem as suas economias, não poderá conformar-se com vel-as reduzidas á quinta parte do que antes valiam, e, nessa emergencia, tornar-se-á necessario legislar de modo identico ao que acaba de ser posto em execução na Allemanha.

A Italia e outros paizes de moeda egual á sua seguirão o mesmo processo.

Isto posto, a revalorisação transforma-se, naturalmente, num problema geral, para ser resolvido em especie, na conformidade da situação economica do paiz em jogo, e que dependerá não só da situação desses paizes para poderem satisfazer as suas dividas externas — caso a deflação já manifestada no valor da sua moeda seja sufficiente para pol-as em bases seguras — mas, ainda, da sua capacidade financeira para manter essa base com o pagamento de impostos.

## Palavras que devem ser meditadas

Que o desenvolvimento dessa questão, ora aqui feito, seja maduramente reflectido e possa vir a ser um incentivo para que, em futuro, os dissidios internacionaes se resolvam, tanto quanto possivel, pelo processo muito mais humano da arbitragem, inspirada pela boa vontade dos governantes e sustentada pela democracia universal.

Andou, pois, muito acertado Norman Angell quando, ha mais de quinze annos, disse que, na presente construcção do intercambio e da interdependencia mundiaes, não era de fórma alguma admissivel pensar-se em victorias.

### ECOS DA REVOLUÇÃO NO AMAZONAS

O 1º tenente Antonio Augusto Ribeiro Junior, que chefiou o movimento revolucionario no Amazonas, fez dar entrada, hontem, na secretaria do Supremo Tribunal Militar, aos embargos oppostos ao accordam daquelle Tribunal, condemnando-o a 3 annos e 3 mezes de prisão.

### A EXPOSIÇÃO DE FRUTAS DE BELLO HORIZONTE

Attendendo á solicitação do seu collega da Agricultura, o ministro da Viação autorizou as estradas de ferro Central do Brasil e Oeste de Minas a permittirem o transito com isenção de fretes, de todos os productos que se destinarem á Exposição de Frutas organizada pela Escola Mineira de Agronomia e Veterinaria, a realizar-se em novembro proximo, em Bello Horizonte.



# Glorias patricias além fronteiras

## Duas grandes noticias pelo telegrapho

Duas noticias particularmente gratas á nossa vaidade nacional e internacional.

A primeira das duas boas novas, de que foi portador o cabo submarino, vem da Cidade Eterna, capital do christianismo; a segunda procede de Londres, a grande metropole, eterna por outros titulos, entre elles, por ser a capital da libra esterlina.

De Roma informam que s. s. o papa Pio XI, retribuindo delicado e valioso mimo que lhe foi enviado pelo sr. Mello Vianna, annuncia o seu desejo de retribuir com outro mimo condigno, já havendo emprazado o portador que, de volta dos Santos logares, deverá tocar em Roma, expressamente, para receber das sagradas mãos do Summo Pontifice o presente destinado ao presidente de Minas.

Como se vê, é de alta importancia essa communicação que nos faz o telegrapho. Entretanto nada póde ser tido em conta de extraordinario, tratando-se da magnanimidade e da munificencia fraternal do chefe da Igreja para com os seus fieis, a cujo numero pertence, como um dos mais fervorosos, o joven e já celebre homem politico, chefe da fidelissima provincia catholica de Minas Geraes.

A outra noticia telegraphica, essa que vem de Londres, é que foi transmittida, com a excellente intenção de bem impressionar o mundo-ledor de telegrammas, especialmente os amigos e devotos do sr. Mello Vianna. O telegramma assegura que "uma" revista ingleza está enthusiasmada com o sr. Mello Vianna".

Ora, aqui já não se trata das abundancias de coração do papa pela christandade em geral ou por qualquer dos seus fieis que se distinga e destaque perante os olhos compassivos do Santo Padre. Neste segundo caso é a fria serenidadade britannica, aquecida, ardendo gradualmente até o rubro, de puro enthusiasmo pelo nosso admiravel compatriota.

Verdade seja que, antes da revista ingleza, muitas outras revistas, outros periodicos e diarios, já haviam vibrado em verdadeiro paroxismo de enthusiasmo pelo mesmissimo senhor, quando daquella feita em que, de lança em punho, elmo rebrilhando ao sol, cavalgando o rossinante da credulidade publica, resurgiu o heroe manchego a desafiar o mundo, por amor da sua dama, a dama dos seus ideaes democraticos. Mas isso foi no momento agudo da surpresa, quando o espanto-sequiabria toda a gente em interjeição. Apparecera em scena esta caridade — um homem! Era um espectaculo novo, não inedito, mas de edições esgotadas, tão longe vae o tempo em que apparecera os ultimos exemplares. Não é a mesma coisa. O que a nós, imprensa brasileira, aconteceu, acontece a qualquer, tal seja a occasião, dada a vibratilidade do nosso temperamento.

Bem diversas são as circumstancias nas quaes essa revista ingleza cae em extase, não perante a figura viva do heroe, mas perante a sua effigie, e, quando já arrefecida, repercutiu além do Atlantico a noticia das proezas e bravatas que haviam empolgado a boa fé indigena.

Para o rico patrimonio de glorias do presidente de Minas, é, realmente, de valor inestimavel, o enthusiasmo pela sua pessoa, que atravessa outros mares, além do de Hespanha, e vae fazer palpitar de admiração e enthusiasmo, gentes e revistas da outra banda do mar.

Conjugado com o presente do papa Pio XI, importa isso numa quasi consagração do quasi futuro presidente da Republica, e por um triz, redemptor da democracia e fundador da paz, com P e P de caixa alta.

### PEQUENAS NOTICIAS DO PALACIO DO CATTETE

Os srs. Austregesilo Filho, Waldemiro de Miranda, Aguinaldo Luiz, Peregrino Junior, Alfredo Mauricio, Moacyr Lobo, Nascimento Gurgel Filho, Gualter Lutz, Bezerra de Menezes, Romeu Leão e Cruz Lima, membros da delegação carioca ao Segundo Congresso de Medicina, apresentou, hontem, despedidas ao chefe do Estado, por ter de partir para S. Paulo, onde tomará parte no referido certamen.

— A sra. Lucina Soeiro convidou, hontem, o presidente da Republica e familia para o recital de canto que realizará no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

— O dr. Delphim Carlos, em nome do dr. Jorge Tibyriçá, e o dr. Josephino Feliclo dos Santos, agradeceram, hontem, ao dr. Arthur Bernardes, respectivamente, a visita que lhe mandou fazer por occasião de recente enfermidade, e a sua promoção ao cargo de 1º escripturario do Tribunal de Contas.

— O commandante do batalhão patriotico Marechal Fontoura, força que cooperou ao lado da tropa federal no combate aos revoltosos sulistas, telegraphou ao presidente da Republica declarando que, ao dissolver a referida unidade, visto estar extincto o movimento que lhe deu organização, sentiu a necessidade de reaffirmar-lhe os protestos de solidariedade e as seguranças de que os seus componentes voltarão ao cumprimento do dever em quaesquer emergencias que o futuro revele.

### AVULTADO CREDITO A' DELEGACIA FISCAL DE S. PAULO

Foi concedido, pela Despesa Publica, o credito de 3.520:000$000 á Delegacia Fiscal em S. Paulo, por conta do Ministerio da Guerra, sendo pela verba — Soldos e gratificações de officiaes, 1.500:000$000: pela verba — Soldos e gratificações de praças de 'pret', 2.000:000$000, e pela verba — ajudas de custo, 20:000$000.

### AMPARO A' INDUSTRIA DE PAPEL

No gabinete do ministro da Fazenda, esteve hontem, á tarde, uma commissão de fabricantes de papel tendo á frente o sr. Evaristo Bianchini, director da Companhia de Melhoramentos de S. Paulo, que ali foi solicitar do dr. Annibal Freire providencias afim de amparar a industria do papel, carecedora de favores aduaneiros.

# O ESCANDALOSO CONTRACTO DA "REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL"

## O relator da C. de Justiça da Camara classifica-o como o mais audacioso e condemnavel dos contractos damnosos

### "NEM A LIGHT ESCAPOU . . ."

A Commissão de Constituição e Justiça da Camara esteve, hontem, extraordinariamente reunida, para tratar do projecto apresentado pelos srs. Vicente Piragibe e outros, declarando nullos os contractos feitos com o Supremo Tribunal Federal para publicação de uma "Revista" e incorporando á Imprensa Nacional todos os machinismos e demais material da "Revista do Supremo Tribunal", importados á custa dos cofres publicos.

O relator foi o sr. Meira Junior, membro da bancada paulista.

#### Um contracto condemnado pela moral

Disse, de inicio, o relator, vêr-se do contracto contractual, que o então presidente do Supremo Tribunal déra grande elasticidade ás suas funcções administrativas, como representante legitimo desse poder publico, maxime quando pactuou a isenção de impostos ou direitos alfandegarios para todos os machinismos de composição e impressão, o material typographico, tintas, etc., que fossem importados pela "Revista". Tal clausula, como outras, só seria admissivel "ad-referendum" do Congresso Nacional, unico competente para conceder o favor.

A despeito desta clausula e de outras relativas a obrigações contraidas pelo presidente da nossa mais Alta Côrte de Justiça, — executado que fosse com honestidade por um e outro dos contractantes — o contracto de 2 de março poderia incidir na discutivel censura do direito, nunca na humilhante condemnação da Moral.

#### Como o caso mudou de aspecto

Continuando, diz o relator:

Veiu mudar inteiramente o aspecto do caso a "Relação protocollada sob n. 3.719", a qual é precedida de officio em que, dirigindo-se á "Revista", por seus directores, ao sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, se dá por alterado, em pontos essenciaes e sempre com pesados onus para o erario publico, o contracto de 2 de março. De facto, nesse officio, datado de 2 de dezembro de 1921, os representantes da "Revista" davam por convencionadas clausulas e obrigações que pela primeira vez appareciam modificando substancialmente o contracto.

Ahi se fazia constar que:

a) **o material typographico, independentemente de concurrencia publica e sob a fiscalização do Governo, seria adquirido pelo Supremo Tribunal Federal por intermedio da S. A. "Revista do Supremo Tribunal", sendo-lhe entregue devidamente montado e funccionando, independentemente de qualquer onus e em PLENA PROPRIEDADE.**

A acquisição e installação desse material ficaram subordinadas á abertura, pelo Congresso Nacional, dos creditos precisos.

b) a vigencia do contracto de 2 de março seria prorogada por mais 25 annos;

c) durante a vigencia do mencionado contracto, — uma vez approvada pelo Congresso Nacional a "relação" constante do officio — a "Revista" gozaria de todos e quaesquer direitos de isenções já outorgados ou que se viesse a outorgar ao Banco do Brasil;

d) "ad referendum" do Congresso Nacional, até que todas as contribuições devidas pela União á "Revista do Supremo Tribunal" sejam incluidas na tabella explicativa do orçamento do Interior, verba material do Supremo Tribunal Federal, e desde que a receita de cada exercicio orçamentario, na vigencia do contracto da sociedade não comporte a abertura dos creditos especiaes, o Poder Executivo effectuará quaesquer operações de credito, inclusive a de abertura de uma conta especial do Banco do Brasil, não só para a acquisição e montagem do material constante desta relação, como tambem para o pagamento e execução de todos os serviços contractados" (textual);

e) quanto ao immovel destinado ás installações dos machinismos arrolados, o Governo Federal determinaria fosse, dentre os construidos ou adaptados para a Exposição Nacional, o pavilhão que melhor conviesse ás ditas installações, entregando-o, com as adaptações necessarias, livre de quaesquer onus, para uso e goso da S. A. "Revista do Supremo Tribunal" durante o prazo do contracto.

O officio, em seguida, arrola todos os machinismos, material e utensilios a serem adquiridos na Europa e nos Estados Unidos pela propria S. A. "Revista do Supremo Tribunal" e termina da seguinte maneira:

"Nesta conformidade, uma vez protocollada a presente relação e **aguardando o necessario pronunciamento** do Congresso Nacional, espera a S. A. "Revista do Supremo Tribunal" que v. ex. requisite em tempo opportuno ao relator do orçamento do Ministerio da Justiça e Negocios do Interior no Senado, as devidas providencias orçamentarias, no sentido de serem abertos os creditos precisos ao pagamento dos respectivos certificados então expedidos e á integral execução do contracto de publicação da jurisprudencia e annaes desse Egregio Tribunal, celebrado a 2 de março do corrente anno, com os demais alvitres e alterações que v. ex. julgar de equidade e justiça."

#### A coparticipação do Congresso

Providenciando essa solicitação, o presidente do Supremo Tribunal Federal dirigiu-se ao Congresso Nacional, que houve por bem não só approvar o contracto e elevar para 30$ a contribuição movel por pagina publicada, como dar os creditos precisos á sua execução e tambem á acquisição do material constante da relação apresentada a 2 de dezembro de 1921 e protocollada sob n. 3.719.

Fel-o expressamente pelo art. 14 da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, do teor seguinte:

"Afim de attender á requisição feita ao Congresso Nacional pelo Supremo Tribunal Federal, o Poder Executivo abrirá os creditos precisos á execução do contracto de publicação da jurisprudencia e annaes do mesmo Tribunal, celebrado a 2 de março de 1921, o qual fica approvado para todos os effeitos, sendo elevada a 30$ a contribuição movel por pagina editada, e bem assim para acquisição do material typographico constante da relação apresentada a 2 de dezembro de 1921 e protocollada sob n. 3.719."

Não é possivel resumir o que se contém nessa famosa relação protocollada sob n. 3.719. Em todo o caso diremos que ahi se autorizava a compra, pelo Thesouro Nacional, de "Officinas de composição", "Officinas de impressão", "Officinas de encadernação e de stereotypia para obras", "Officina de chimico-gravura", "Officinas mecanicas", além do "Mobiliario para as salas de redacção, de revisão e archivo" e outros machinismos, installações e utensilios diversos — tudo completo, em profusão luxuoso e de apurada fabricação.

Para dar idéa de como installar-se-iam as officinas de uma revista technica com o só objectivo da publicação de "annaes" e de "jurisprudencia", apenas salientaremos que as de "chimico-gravura" se compunham de dois ateliers completos para photogravuras, zincographia, autotypia e impressão rapida, 16 machinas photographicas, de diversos tamanhos, quatro camaras escuras com todos os apparelhos e vasilhame necessarios a uma installação moderna; e ainda que os serviços dessa "revista" demandariam, ao que parece, a compra de tres grupos de motores Diesel, de duzentos e cincoenta cavallos cada grupo, com os respectivos geradores "formando uma usina completa de energia electrica propria para todas as machinas constantes da relação".

Nem a Light escapou...

Dando o Congresso Nacional approvação ao contracto de 2 de março e mandando, ainda, que o Poder Executivo abrisse os creditos á sua execução, e á acquisição do material que figurará na "relação n. 3.719" — tambem virtualmente approvada — a seguir, é celebrado o contracto de 28 de setembro de 1922 entre o Egregio Supremo Tribunal Federal e a "Revista do Supremo Tribunal", additando e modificando o já anteriormente approvado pelo Congresso.

#### As determinações do novo termo contractual

Pelo novo termo contractual, ficou pactuado, em summa o que se segue:

I) A "Revista", ao em vez da subvenção fixa annual de 36:000$ passou a ter a de 168:000$; o preço da pagina publicada de 15$ que era, passou a ser de 30$; tudo pago directamente pelo Thesouro Nacional á direcção da "Revista" mediante a apresentação dos certificados do fiscal, precedendo aviso do Ministerio da Fazenda.

II) A "Revista" ficou obrigada a publicar, com caracter official a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, acompanhada das sentenças dos juizes federaes, dos tribunaes locaes e dos tribunaes dos Estados, quando á mesma jurisprudencia servirem de fundamento e bem assim as decisões dos juizes federaes, quando da alçada ou dellas não houver recurso, a jurisprudencia dos tribunaes superiores dos Estados e dos tribunaes locaes, ainda a jurisprudencia atrazada e corrente a seguir da Côrte de Appellação do Districto Federal em volumes autonomos e tambem, para facilitar a applicação do estatuto pessoal, os Codigos das Nações estrangeiras — tudo pago á razão de 30$ a pagina.

III) Por isso que o art. 14, da lei n. 4555, de 10 de agosto de 1922 abriu os creditos precisos á execução do contracto de 2 de março, criou-se o serviço de stenographia com dois redactores dos "annaes" dois redactores de "debates", quatro tachygraphos, seis dactylographos, com vencimentos eguaes aos funcionarios de egual categoria do Senado Federal.

IV) A quota de fiscalisação, que era a mensal de 250$, passou a ser de 500$ a cargo da "Revista".

V) Foi ampliada a distribuição gratuita da "Revista".

VI) A "Revista" obrigou-se a fornecer, a partir 30 dias após a installação das officinas typographicas, toda a mão de obra relativa aos livros e mais papeis de expediente da Secretaria do Supremo Tribunal.

VII) Foram incorporados ao contracto, como parte integrante delle os seguintes actos: a) o officio relação apresentada a 2 de dezembro de 1921 e protocollado sob numero 3.719; b) o aviso n. 157, de 2 de abril de 1921, do sr. ministro da Viação e Obras Publicas á Directoria Geral dos Correios; c) o officio n. 5.199 de 31 de junho de 1922, do sr. presidente do Supremo Tribunal Federal e a respectiva relação que o acompanhou ao sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro" — ficando majoradas de 50 % todas as rubricas da mesma relação para attender á publicação das jurisprudencia em volumes autonomos"; d) o officio numero 4.761, de 12 de abril de 1921, dirigido pelo presidente do Supremo Tribunal Federal ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil; e) o officio n. 255, dirigido pela "Revista" ao presidente do Supremo Tribunal Federal e protocollada na secretaria deste tribunal sob n. 3.174.

Pelo officio n. 255, fazendo a "Revista" sentir a conveniencia de, desde logo, se cuidar da localisação das officinas e attendendo a que o Congresso Nacional approvára a dita installação em um dos pavilhões do recinto da Exposição Nacional Commemorativa do Centenario da Independencia, solicitou providencias no sentido de determinar o Poder Executivo ficasse definitivamente escolhido para esse fim o Pavilhão n. 7 das Industrias, antigo Arsenal de Guerra, pavilhão que, com seus annexos descriptos e constantes da planta apresentada — "constituirá usufructo da S. A "Revista" do Supremo Tribunal" durante o prazo do seu contracto, independentemente de caução e da transcripção — ad referendum do Poder Legislativo e ainda ad referendum a "Revista" se propunha a adquirir a posse do annexo central do Pavilhão n. 7 pelo constituto possessorio, decorrido o prazo de 20 dias da data em que officialmente fosse encerrada a Exposição".

#### De novo, a collaboração do Congresso

Este novo contracto foi egualmente approvado pelo Congresso Nacional, ex-vi do art. 14 da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923, que é a seguinte:

"Fica approvado, para todos os effeitos, como fazendo parte integrante do instrumento contractual de 2 de março de 1921, a que se refere o art. 14 da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, o termo additivo do contracto lavrado a 28 de setembro de 1922 e que tambem consolidou as alterações prescriptas na mencionada lei, abertos os creditos precisos á sua execução."

E foi assim, pelo geito relatado, que se formou e converteu-se em acto juridico o mais audacioso e condemnavel de quantos contractos damnosos possa dar noticia a chronica da nossa publica administração.

Tarde, só muito tarde, depois de executado quasi inteiramente o contracto; depois que o Thesouro Nacional soffreu a sangria de milhares e milhares de contos de réis, é que se poude medir a extensão dos enormes sacrificios impostos ao erario publico, sem proveito algum para a Nação, e, dahi, a ansia de, por qualquer meio, pôr-se termo ao ruidoso contracto.

#### A patriotica intenção do projecto

Nessa louvavel e patriotica intenção é que surgiu o projecto de que nos occupamos, no qual os seus illustres signatarios alvitram e propõem a annullação do contracto de 2 de março, do additivo de 28 de setembro e demais actos, pela derogação das leis que os approvaram. Se fosse possivel opinar livremente, seguindo os impulsos da Moral, seriamos pela adopção do projecto; devendo, entretanto, a questão ser estudada e resolvida de accordo com os principios de direito, friamente, ponderadamente, não nos é permittido dar aquelle conselho.

Incontroverso, como é, que os contractos celebrados com o Poder Publico regem-se pelos principios geraes de direito, desde logo resalta a impossibilidade juridica, para a União de declarar, ex-autoritate propria, a nullidade ou a inefficiencia dos actos ou contractos em que é parte:

"Os contractos administrativos regulam-se pelos mesmos principios geraes que regem os contractos de direito commum", diz o Codigo de Contabilidade no art. 766.

"Desde que os poderes publicos descem do seu imperio para a posição de contractantes, nivelam-se em face do direito com a outra parte a respeito da sua convenção, e perdem a faculdade de alterar ou derogar o seu proprio acto por meio arbitrario ou poder discrecionario" (Resolução do Cons. de Estado em 3 de julho de 1871, apud João Barbalho, Con. Fed. Bras. 2ª ed. pag. 394).

#### A decretação de insubsistencia cabe ao Judiciario

Isto posto, somente ao Poder Judiciario cabe decretar a insubsistencia dos referidos actos e contractos — sejam estes nullos de pleno direito ou simplesmente annullaveis, e só assim ficará a União isenta de indemnizar os damnos decorrentes do inadimplemento das obrigações assumidas. "O Estado é civilmente responsavel não só pelo que faz, por intermedio dos seus agentes, como pessoa juridica ou collectiva, "sujeita ás normas do Direito Privado", mas tambem pelo que opera como "poder publico", quando legisla, quer quando decide", doutrina Carlos Maximiliano nos Com. á Const. Bras., ed. de 1918, n. 398.

Do mesmo sentir é Pedro Lessa:

"Confrontando-se este preceito (art. 60, letra c) com o do art. 82, vê-se claramente o pensamento do editor ás duas disposições de nossa Constituição. O que se consagra nesta clausula do art. 60 e com a discreção, a generalidade e a concisão que requeria a natureza da lei em cujo corpo foi incluida, é a responsabilidade da União por prejuizos causados aos particulares, individuos ou pessoas collectivas, pelos actos e decisões do "poder publico", visto como a responsabilidade do Estado, considerado como pessoa juridica, moral, artificial ou collectiva "sujeita ás normas do direito privado" — nunca se poz em duvida no direito patrio. (Do Poder Judiciario, paragr. 35, ed. 1915).

Mais adeante, Pedro Lessa interroga e responde:

"Quaes são os actos do "poder publico" que podem originar uma indemnização?

— Nos paizes onde domina o direito publico europeu, dos "actos legislativos" não póde derivar uma acção de indemnização. Mas onde vigora o direito publico federal, tal, como foi ideado pelos norte-americanos e adoptado pelo Brasil, Argentina, Mexico e outras nações — desde que as leis inconstitucionaes não applicadas pelo poder Judiciario e podem causar prejuizos aos particulares, os damnos causados por taes actos legislativos "são resarciveis". (Op. loc. cits.). E' principio incontroverso que os contractos regem-se pelas leis do tempo em que foram celebrados. E', precisamente, em face do direito transitorio que o caso em exame deve ser apreciado, pois o que se pretende é invalidar actos que inilludivelmente, emanaram de duas leis do Congresso Nacional, votadas e sanccionadas regularmente. Revogar as leis para invalidar os actos — é votar o que a Constituição da Republica no n. 3 do art. 11 terminantemente véda: lei que tal dispuzesse seria condemnada em absoluto como retroactiva, que o nosso Codigo Civil, no art. 3 da Lei de Introducção, define ser a que attenta contra o direito adquirido, o acto juridico perfeito e a coisa julgada. Esclarece ainda o Codigo Civil que acto juridico perfeito é o já consummado segundo a lei vigente ao tempo em que se effectuou; e que adquiridos são os direitos que não só o respectivo titular pode exercer, como os que, para o começo de execução tenham termo prefixo ou condição preestabelecida, inalteravel a arbitrio de outrem.

Attente-se em que as leis de 10 de agosto de 1922 e de 6 de janeiro de 1923 não precederam, mas succederam aos contractos, approvando-os para todos os effeitos, dando-lhes vida juridica, e concluir-se-á que estes ajustam-se perfeitamente á figura do acto juridico perfeito, delineado no Codigo Civil.

Considere-se que os contractos, com as concessões e vantagens outorgadas e constantes dos diversos instrumentos e actos approvados pelo Congresso Nacional, já se incorporaram ao patrimonio da S. A. "Revista do Supremo Tribunal" e estaremos em frente, no rigor da technica, de um direito adquirido.

O projecto em exame tem, pois, contra si a barreira intransponivel do direito constitucional e do direito civil; a sua conversão em lei, por isso mesmo, seria ou inocua ou contraproducente: inocua porque o Poder Judiciario deixaria de applical-a pelo vicio congenito da inconstitucionalidade; contraproducente, quando exequivel, porque o Thesouro Nacional evidentemente seria compellido a satisfazer as perdas e damnos a que estão sujeitos todos os que não cumprem as obrigações solemnemente contrahidas. (Cod. Civ. artigo 1.056.)

Foi decerto por pensar deste modo que o exmo. sr. ministro da Justiça emprestou o prestigio da sua proverbial honestidade ao acto da "revisão" dos famigerados contractos, acto, que, por ser obra de saneamento moral, merece referencia neste parecer.

A "revisão" de 7 de julho do corrente anno só poderia ser alcançada mediante transacção entre as partes contractantes, subordinada, portanto, á vontade de cada qual. E' claro e mesmo humano que os concessionarios da "Revista", abroquelados pelos seus contractos, não tivessem querido abrir mão de quantos favores lhes asseguravam esses actos, mas tiveram de render-se e renderam-se renunciando á quasi totalidade dos pesados encargos que durante meio seculo deveria supportar o Thesouro, entre os quaes a amplitude na isenção dos impostos aduaneiros para o que importarem, ora limitada ao papel para impressão, capas e expedição da "Revista": as despesas com o serviço de stenographia; o livre transito na Estrada de Ferro Central do Brasil; as quotas fixa (168:000$) e a movel (30$) por pagina), inclusive as já devidas; os favores de que gosa e viesse a gosar o Banco do Brasil e, sobretudo, renunciaram á plena propriedade — que lhes fôra attribuida — de todos os machinismos, materiaes e utensilios adquiridos com o dinheiro da União, á qual devem reverter no fim do prazo contractual, reduzido para 35 annos.

#### Porque não offereceu a Commissão um substitutivo

Poderia a Commissão de Constituição e Justiça concluir este parecer offerecendo substitutivo ao projecto para autorizar o Executivo a affectar a questão ao Poder Judiciario. Mas esquiva-se de fazel-o em attenção aos poderes concedidos pela Camara dos Deputados á commissão especial nomeada para, entre outros fins, habilitar o governo a propôr os meios habeis á cessação das responsabilidades do Thesouro Nacional e decorrentes dos contractos com a "Revista do Supremo Tribunal". Por isso pensando ter esclarecido sufficientemente a Camara dos Deputados para que esta tome a deliberação que em sua sabedoria julgar acertada, circumscreve o seu parecer no opinar, como opina pela rejeição do projecto, dada a sua manifesta inconstitucionalidade, como succintamente, deixamos demonstrado.

O sr. Daniel de Mello pediu vista do parecer pelo prazo regimental.

# AO GENERAL ABILIO DE NORONHA!

## A energia, diz o general Ribeiro da Costa, em carta dirigida a O JORNAL, não se manifesta ou se revela blasonando, mas sim por actos

Recebemos, hontem, do general Ribeiro da Costa, a seguinte carta:

"Sr. dr. Assis Chateaubriand — Leitor assiduo do vosso conceituado jornal, que transcreveu um trecho do "Resto da Verdade", do sr. general Abilio de Noronha, peço-vos transmittir-lhe, pelo mesmo jornal, o seguinte recado:

Sr. general Abilio de Noronha — A energia não se manifesta ou se revela blasonando, mas, sim, por actos, em occasiões opportunas e necessarias.

A conversa que o senhor disse teve com o sr. marechal Fontura, e á qual fui estranho, foi ha cerca de um anno antes do meu incidente com o sr. ministro da Guerra. Desse incidente, se porventura resultasse a retirada do sr. ministro, o seu substituto podia ser qualquer general, mesmo o senhor, menos este seu criado, que foi parte na questão.

Publique quantos livros queira, porém respeite aquelles que trilham sempre o caminho da honra e do dever e que ainda o têm como camarada.

Siga o conselho de Adoasto de Godoy: depois fale. — Do general Ribeiro da Costa. — Em 29-VIII-925."

# A SESSÃO DO SENADO

### FOI VOTADA TODA A ORDEM DO DIA

Estavam presentes 39 senadores, á hora habitual, quando o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem contestação, a acta da anterior.

O expediente constou de officios da Camara remettendo proposições, inclusive o orçamento da guerra para 1926 e do restituições de autographos.

Não houve pareceres.

REDACÇÕES FINAES

Foram approvadas as redacções finaes dos projectos que: reconhece de utilidade publica a Congregação Marianna Academica da Bahia; e que autoriza a Fundação Oswaldo Cruz a vender o terreno da praça de Santo Christo, que lhe foi doado, para, com o seu producto adquirir outros mais adequados aos fins e á execução dos seus serviços.

VOTO SECRETO

O sr. Paulo de Frontin tratou do acto da Mesa aceitando as emendas offerecidas na sessão da vespera, pelo sr. Moniz Sodré, ao seu projecto de restricção de incompatibilidade eleitoral dos ministros de Estado. Depois de ler o artigo 146 do Regimento e de commental-o solicitou da Mesa que, examinando a sua reclamação, désse ao dispositivo regimental sua verdadeira interpretação, adiantando que qualquer que ella fosse só lhe restava acatal-a, reservando-se, porém, do direito de invocal-a quando julgar opportuno.

O presidente declarou que a deliberação da Mesa, aceitando as emendas, está perfeitamente dentro das normas regimentaes, tanto assim que, trata o projecto de modificar a lei eleitoral em vigor, que aliás regula tambem o processo eleitoral.

APPLICAÇÃO DE VERBAS NO SENADO

Antes de passar á ordem do dia, o sr. Estacio Coimbra proferiu as seguintes palavras:

"Quero dizer ao Senado que só hontem tive conhecimento de um topico publicado na edição do "Correio da Manhã" de 22 do corrente, no qual me foi feita uma falsa imputação. Contestando-a peremptoriamente fiz publicar na imprensa diaria, hoje, uma nota que posso-a ler para que figure no "Diario do Congresso".

"E' absolutamente falso que o presidente do Senado haja adquirido para se ou para o Senado, na Exposição de automoveis ou onde fôr, um carro Lincoln ou de qualquer outra marca, como calumniosamente, affirmou o "Correio da Manhã" em sua edição de 22 do corrente.

Nenhuma intereferencia tem o presidente do Senado na applicação das verbas votadas para a sua secretaria ou para as obras de adaptação do Monroe, competindo a administração das primeiras á Commissão de Policia, do que o presidente não faz, parte, e as outras ao Ministerio da Justiça, pela sua secção de engenharia, á qual foram entregues, por autorização da Mesa do Senado, as mesmas obras.

O presidente do Senado não teve tambem qualquer iniciativa na compra de novos automoveis para a mesma Casa do Congresso ou na venda dos antigos.

Esta é a verdade".

ORDEM DO DIA

Passando á ordem do dia, foram votadas, de accordo com os pareceres, as seguintes materias: da proposição da Camara que autoriza a abrir pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 6:737$876, para pagamento de porcentagens a que tem direito Antonio Ovidio de Souza Ramos, collector federal em Cabo, Estado de Pernambuco (com parecer favoravel da Commissão de Finanças; unica do parecer da Commissão de Marinha e Guerra, requerendo que seja ouvido o governo sobre o requerimento em que o sr. Theodomiro de Araujo Silva, major reformado do Exercito, pede o pagamento de gratificações a que se julga com direito por ter exercido cargos na Administração; da proposição da Camara n. 21, de 1925, que autoriza abrir, pelo Ministerio da Marinha, um credito na importancia de 3:149$987, para pagamento ao 1º tenente commissario Octavio Pinto da Luz, de differença de soldo a que tem direito (com parecer favoravel da Commissão de Finanças; da proposição da Camara que autoriza abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial no valor de 21:484$975 para pagamento do que é devido a Silvino Cavalcanti Paes Barreto e Carlos Severiano da Fonseca, collectores federaes no Estado de Pernambuco (com parecer favoravel da Commissão de Finanças; e 2.º do projecto do Senado, que autoriza abrir, pelo Ministerio da Guerra, um credito no valor de 296:065$, para occorrer ao pagamento da differença de etapas a que têm direito asylados da Patria, de 1 de abril a 31 de dezembro de 1925, calculadas á razão de 2$500 (da Commissão de Finanças e parecer favoravel da Commissão de Marinha e Guerra).

Dispensado o interticio para esta ultima, foi levantado a sessão.

# DECRETOS ASSIGNADOS

### A ADHESÃO CANADENSE A' CONVENÇÃO DE PARIS

O presidente da republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

**Na pasta da Justiça**

Nomeando o professor substituto da antiga 7ª secção da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, dr. Ruy Lima e Silva, para o logar de cathedratico de geologia economica e noção de metallurgia da referida Escola; 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Rio Formoso, na secção de Pernambuco, por tempo de 4 annos, Manoel do Amorim Paes Barreto; e na secção do Maranhão, 1º supplente no municipio de Chapadinha, Antonio Flore Cunha; 1º no municipio de Ribamar, Luiz Alves Carneiro, e 1º no municipio de Penalva, Luiz Messias Muniz.

Exonerando Francisco Marianno Caldas Marques do logar de 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Penalva, na secção do Maranhão.

**Na pasta das Relações Exteriores**

Criando um consulado honorario em Reval, na Esthonia.

Publicando uma notificação da Grã-Bretanha sobre a adhesão do Dominio do Canadá á Convenção Internacional de Paris para a Protecção da Propriedade Industrial.

### NAO HOUVE SESSAO NA CAMARA

Por falta de numero, não houve, hontem, sessão na Camara. A' hora em que os respectivos trabalhos deviam ser iniciados, o presidente communicou que, da lista de presença constavam apenas os nomes de 31 deputados.

### AS NOVAS TARIFAS DA E. F. S. PAULO-RIO GRANDE

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, mandou suspender a execução das novas tarifas da E. F. S. Paulo-Rio Grande, que teriam de entrar em vigor a 12 de setembro proximo, até serem examinadas e resolvidas as reclamações que tem recebido a respeito, especialmente dos Estados do Paraná e Santa Catharina.

### FAVORES ADUANEIROS CONCEDIDOS A' LEOPOLDINA RAILWAY

Tendo em vista o que solicitou a Leopoldina Railway Cº. Ltd., o ministro da Fazenda concedeu o desembaraço, livre de direitos e de expediente, de 13.000.000 kilos de carvão de pedra vindos pelo vapor "Tymono", mediante termo de responsabilidade, e fixado o prazo de 60 dias para o preenchimento das formalidades legaes.

# A PROXIMA CONVENÇÃO

### ESTÃO CONSTITUIDAS DIVERSAS DELEGAÇÕES ESTADUAES

As mesas das convenções municipaes do Pará, Santa Catharina e Maranhão, representadas pelos srs. Rodrigo dos Santos, Ferreira Teixeira, Ricardo Borges, Raulino Adolpho Horn, Cesar Ferreira de Souza, Otto Frederico Fluerscturi, Abelardo Ribeiro, Virgilio Domingos e Raymundo Mendes, telegrapharam ao dr. Arthur Bernardes communicando que as referidas assembléa, votando moções de solidariedade ao governo federal, elegeram os srs. senador Souza Castro e deputados Eurico Valle e Paulo Maranhão, dr. Adolpho Konder, Ferreira Lima e Edmundo Luz Pinto, senador Costa Rodrigues e deputados Collares Moreira e Magalhães de Almeida para representarem os respectivos eleitorados na proxima Convenção Nacional.

### AUDIENCIAS PRESIDENCIAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia previamente marcadas, o dr. Luis Tavares Pereira e o capitão dr. Pedro Cordolino.

# SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

## A FALTA DE ENERGIA ELECTRICA EM S. PAULO

### O "Diario da Noite" obteve pessimistas previsões do dr. Thiago Monteiro

S. PAULO, 29 (A.) — O "Diario da Noite" publica o seguinte sobre a falta de energia electrica:

"Procuramos ouvir sobre o assumpto o superintendente estadual de serviço de fornecimento de energia electrica á cidade, dr. Thiago Monteiro, do gabinete do secretario da Agricultura, e, confessamos, as previsões daquelle technico foram as mais pessimistas possiveis.

A estiagem prolongada em nosso Estado, continúa a fazer baixar, cada vez mais, a percentagem dos kilowatts de força, que deveria ser fornecida a S. Paulo, por intermedio da Light.

Basta dizer-se, por exemplo, que todas as fontes de energias reunidas, que deveriam fornecer á capital, em média, 92.000 kilowatts de força por hora, não chegam a fornecer sequer 21.000 killowatts.

O dr. Thiago Monteiro disse-nos textualmente: "A questão do fornecimento de energia electrica continúa a aggravar de momento a momento, em consequencia do esgotamento continuo dos reservatorios. A vasão dos rios continúa a decrescer de volume e a situação é verdadeiramente angustiosa.

Hoje, pela manhã, fomos constrangidos, devido á falta de energia electrica, a sustar o fornecimento de força para quasi todas as partes de S. Paulo.

Parece que será inevitavel novos córtes no fornecimento de energia á população se continuar a não chover.

O governo appella para o commercio e para a boa vontade de todos, afim de que poupem o mais possivel o gasto de energia electrica.

## AS MANOBRAS NAVAES ITALIANAS

### A imponente revista naval

ROMA, 29 (U. P.) — Telegrammas recebidos nesta capital dizem que o rei Victor Manoel III e o principe Humberto, herdeiro do throno, passaram em revista todos os navios que tomaram parte nas recentes manobras navaes, do bordo do hiate real "Savoia".

O acto esteve imponente.

Desfilaram em primeiro logar as divisões de couraçados e cruzadores, cujas tripulações, ao passar, acclamavam o soberano. Seguiam-se as flotilhas de scouts, destroyers, torpedeiros, caça-submarinos e submarinos agrupados em linhas de formatura. Essas flotilhas executaram diversas evoluções.

Entrementes, dois dirigiveis e diversas divisões de aeroplanos de bombardeio, scouts e de caça e lança-torpedos, voavam sobre a base, descendo em signal de continencia quando se approximavam do hiato "Savoia".

O rei Victor Manoel mostrou-se encantado com a grandiosidade do espectaculo e ordenou ao almirante Simmonetti que transmittisse a todos os officiaes e ás tripulações a sua satisfação e seus elogios.

Enorme multidão assistiu á revista naval, achando-se litteralmente repletos todos os pontos de onde podia a mesma ser observada.

## EUROPA

**INGLATERRA**

**DESASTRE E MORTES NO AERODROMO DE DUXFORD**

LONDRES, 29 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital informam que perto do Aerodromo de Duxford chocaram-se, em pleno ar, dois aeroplanos, que faziam exercicios de vôo. Os dois apparelhos cairam completamente destroçados, morrendo tres aviadores e ficando outro ferido.



## A GUERRA DOS MARROQUINOS

### A opposição dos riffenhos está enfraquecendo

FEZ, 29 (U. P.) — A resistencia dos riffenhos na localidade de Branes é, segundo todas as probabilidades, o ultimo ponto sério de opposição que os francezes encontram em Marrocos. A victoria ao sul do Ouergha tem contribuido muito para diminuir o contingente das forças rebeldes. As forças indigenas, que lutam contra os francezes, são calculadas em cerca de cinco ou seis mil homens, desde que os caids de Branes aceitaram a rendição.

**AS AMEAÇAS AOS AVIADORES NORTE-AMERICANOS**

FEZ, 29 (U. P.) — Os aviadores norte-americanos, em serviço do exercito franco-hespanhol, voaram sobre o campo inimigo. Esses pilotos receberam uma carta qualificando-os de mercenarios ebrios de sangue e affirmando que se cairem prisioneiros serão submettidos a grandes torturas.

Esperam-se mais amplos detalhes sobre o lamentavel accidente.

**UM CRANEO HUMANO COM QUASI 15 MIL ANNOS**

SOUTHAMPTON, 29 (U. P.) — O professor Flinders Petris, em uma conferencia que realizou perante a Associação Britannica pelo Adeantamento da Sciencia, declarou que o craneo encontrado em Bayum, Alto Nilo, revela uma fórma bastante desenvolvida do typo humano e accrescentou que "o mesmo procedia de nada menos de 13.000 annos antes de Christo, sendo exactamente parecido ao do homem actual".

**UM NOVO "METRO"**

LONDRES, 29 (U. P.) — Calcula-se que a estrada de ferro subterranea, que se projecta construir e que custará 32 milhões de libras esterlinas, dará trabalho permanente, durante tres annos, a 50.000 operarios.

Essa importante obra será realizada por um syndicato anglo-americano. A linha terá a extensão de 69 milhas e ligará todas as estradas nas estações terminaes e fará a juncção dos cáes com os mercados de productos e centros commerciaes.

Importantes banqueiros inglezes e americanos já arranjaram os capitaes e promovem a organização da companhia e pleiteam a necessaria autorização parlamentar.

**O SYSTEMA BEAM NA T. S. F.**

LONDRES, 29 (UP) — Entrevistado o notavel inventor da telegraphia sem fios Guilherme Marconi a bordo de seu hiate "Electra" a respeito do novo systema Beam de ondas curtas, declarou que esse processo torna completamente seguro o serviço publico telegraphico entre a Europa e Australia e a Nova Zeelandia. A companhia contractou o estabelecimento do systema Beam no Canadá e na Africa do Sul dentro de dois mezes e extenderá as suas operações a outros paizes.

**FRANÇA**

**RECORD MUNDIAL NA AVIAÇÃO**

PARIS, 29 (U. P.) — No campo de aviação de Etampes, o aviador francez Lannes conseguiu vencer o record mundial percorrendo mil kilometros em 4 horas, um minuto e dez segundos, dirigindo um apparelho Nieuport, de 450 cavallos.

**ALLEMANHA**

**A QUESTÃO DOS SALARIOS DOS OPERARIOS**

BERLIM, 29 (U. P.) — Mais de um milhão de operarios braçaes acha-se envolvido nas negociações de salarios que se estão fazendo presentemente e das quaes depende a paz economica da Allemanha. As tentativas de arbitragem da disputa existente entre os ferro-viarios e a Corporação das Estradas, criada pelo plano Dawes, foram abandonadas deante da attitude assumida pelos delegados dos primeiros, que ameaçaram abandonar as negociações.

Igualmente infrutiferos têm sido os esforços para evitar o "lock-out" de 200.000 operarios texteis a 4 de setembro proximo. O "lock-out" de 300.000 empregados em construcções civis parece afastado com o pequeno augmento nos salarios concedido pelos respectivos patrões.

**A IDÉA DE UMA CONFERENCIA INTERNACIONAL PARA ESTUDAR O PACTO DE SEGURANÇA**

BERLIM, 29 (U. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Allemanha, sr. Streseman, confirmou, em conversa com o representante da "United Press", a noticia de que se havia projectado uma conferencia internacional para estudar a questão do Pacto de Segurança. Essa conferencia terá logar na Suissa, no dia 25 de setembro proximo. O sr. Streseman acredita que nessa conferencia se possam solucionar todas as questões ainda em pendencia relativamente ao Pacto de Segurança.

**UM NOVO TYPO DE NAVIO AEREO**

BERLIM, 29 (UP). — O notavel scientista Arnold Rahtjen, celebre pelos seus conhecimentos em problemas de physica, inventou um novo typo de navio aereo, construido completamente de metal e que pode resistir aos temporaes e ao fogo.

O novo aerostato economisará gaz e dispensará o acrodromo.

**ITALIA**

**AS MEMORIAS DE VICTOR ORLANDO**

ROMA, 29 (UP) — Entrevistado em Antibes o ex-presidente do conselho sr. Victor Manoel Orlando annunciou a intenção de escrever as suas Memorias nas quaes tratará das questões de politica interna e externa em que tomou parte e das que conhece por ter acompanhado como simples observador.

## O MOVIMENTO NA CHINA

### Ataques contra a ilha de Honan

LONDRES, 29 (U. P.) — O jornal "The Times" recebeu um telegramma de Hon-Kong dizendo que o governo de Cantão lançou hontem dois ataques de flanco contra a ilha de Honan, afim de derrotar o general Hsu-Chung-Chi, que apoia os communistas.

Accrescenta o despacho que a attitude dos yenanenses e dos humanenses' é ignorada, mas, segundo se espera, elles apoiarão os cadetes de Whampoa, muitos dos quaes são veteranos.

**AUTOMOBILISMO**

MILÃO, 29 (UP) — Inscreveram-se definitivamente a fim de tomar parte no Campeonato mundial de automobilismo, que deve realizar-se no motordromo de Monzana os seguintes concorrentes:

Carro Alfaro Romeo, automobilistas Campri de Paola e Brilli-Peri; carro Diatto, conduzido por Garcia e Maserati; carro Tuff Buffati, guiado por Constantini Goux Masetti e de Vizcay carro Duessenberg, automobilistas Milton e Kreis e carro Chiribiri, guiado por Santolena e Platee. Espera-se que a corrida se desenvolva com intensa concorrencia entre os automoveis Alfaro Romeo e Duesenberg.

**AS DIVIDAS AOS ESTADOS UNIDOS**

ROMA, 29 (U. P.) — Affirma-se nos circulos officiaes que o conde Volpi, membro da commissão encarregada de tratar das dividas da guerra italianas nos Estados Unidos, partirá com destino a Washington no proximo mez de outubro, chefiando uma delegação que irá estudar a questão das dividas.

**CORRIDA DE MOTOCYCLETAS**

MILÃO, 29 (U. P.) — Sessenta concurrentes á corrida de motocycletta a Napoles acabam de deixar esta cidade contando percorrer a distancia de 877 kilometros.

O raid se fará via Florença-Bolonha-Roma devendo os motocyclistas chegar a Napoles no sabbado proximo ao meio dia. Muitas firmas estrangeiras concorrem a essa disputa.

**PORTUGAL**

**APRISIONAMENTO DE EMBARCAÇÕES POR AUTORIDADES PORTUGUEZAS**

LISBOA, 29 (UP) — As autoridades hespanholas protestaram contra o aprisionamento em Vianna do Castello de duas traineiras de pesca allegando que as mesmas se achavam em aguas internacionaes, quando foram capturadas.

**QUAL O FIM DA CONSPIRAÇÃO**

LISBOA, 29 (UP) — O "Diario de Noticias" informa que as autoridades de Loanda descobriram e suffocaram promptamente uma conspiração internacional cujos intuitos eram ignorados. Foi apprehendida uma camionete, no momento em que atravessava a fronteira junto ao rio Lage, conduzindo armamento, munições e documentação compromettedora.

Foram presos 36 individuos de nacionalidades allemã, belga e portugueza.

**UMA ENTREVISTA COM O SR. SAMPAIO GARRIDO**

LISBOA, 29 (U. P.) — Entrevistado pelo jornal "O Seculo", o sr. Sampaio Garrido, consul de Portugal, no Rio de Janeiro, defendeu a criação da navegação portugueza para o Brasil, assim como de Bancos de Exportação e o aproveitamento da zona franca do porto de Lisboa afim de estabelecer o equilibrio emigratorio e augmentar a exportação dos productos portuguezes.

Accrescentou o sr. Sampaio Garrido, que o sr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, no Brasil, é respeitado e querido, e que a colonia portugueza não se acha dividida por dissenções politicas.

**DIVERSAS**

LISBOA, 29 (U. P.) — Falleceu em Villareal o escrivão Cyrillo Guerreiro.

— Chegou a esta capital o ministro de Portugal em Paris, sr. Antonio Fonseca.

— Deu-se o descarrilamento de um trem proximo á estação de Figueirinha, ficando varios passageiros feridos.

Os prejuizos materiaes são avultados.

— Em consequencia da melhora mundial das cotações do trigo, o governo tenciona baratear o preço do pão.

**AS FESTAS DE CHAVES**

LISBOA, 29 (U. P.) — Terminaram as festas municipaes da cidade de Chaves que se revestiram de grande brilhantismo. A commissão organizadora dos festejos deu-lhes um cunho regional bastante caracteristico sobresaindo pelo seu interesse o acto final da inauguração da linha telegraphica internacional Chaves-Verin. Essa inauguração foi effectuada solemnemente no palacio municipal com a assistencia de varias personalidades officiaes, destacando-se os srs. ministros do Commercio e da Instrucção Publica e o alcaide de Verin. Ao champagne foram offerecidos brindes reciprocos a s. majestade o rei Affonso XIII de Hespanha e ao presidente Teixeira Gomes. Em seguida, enviaram-se telegrammas de saudações e congratulações ao Directorio Hespanhol e ao presidente Teixeira Gomes. nSnçK-("SyC lbWç7z etaoin shrdluuu

**O ESFORÇO NACIONALISTA DO BRASIL**

LISBOA, 29 (A.) — O escriptor João do Barros, em artigo publicado no "Diario de Lisboa", elogia o esforço nacionalista do Brasil, que affirma ser a nação mais européa de toda a America, e diz que "a ambição nacionalista do Brasil não contraria, antes ajuda os nossos desejos de approximação e entendimento com os seus governos e seu povo. Quanto mais consciente de sua força, de seu prestigio e de sua originalidade fôr o Brasil — accrescenta o dr. João de Barros — maiores facilidades teremos para com elle nos entendermos, porque menos susceptibilidades accordará qualquer iniciativa nesse sentido".

**RUSSIA**

**EXONERAÇÃO DE UM FUNCCIONARIO**

MOSCOU, 29 (U. P.) — O chefe dos guarda-livros do Theatro do Estado foi sentenciado e executado devido á irregularidades encontradas nos livros que lhe foram confiados. O veredicto menciona o crescimento constante de desvios monetarios por parte de funccionarios da União Sovietica.

## O CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

### Os delegados da Missão, que aqui esteve, são favoraveis ao emprestimo a S. Paulo

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O ministro do Commercio, sr. Herbert Hoover, recebeu hontem os srs. Berent Friele e Felix Coste, membros da missão dos torradores de café americanos, que visitou, recentemente o Brasil, conversando demoradamente com esses conceituados commerciantes sobre a situação daquelle producto.

Os srs. Friele e Coste deram ao ministro do Commercio amplas informações sobre o trabalho realizado pela commissão que esteve no Brasil.

Espera-se que o relatorio da missão seja brevemente publicado.

Consta que nesse documento annuncia-se a conclusão de um accordo entre a missão e o Instituto Permanente de Defesa do Café, de São Paulo, relativo á importantes pontos que interessam o commercio da rubiacea.

— Os srs. Berent Friele e Felix Coste, membros da missão norte-americana de torradores de café, que regressou recentemente do Brasil, conferenciaram hontem com o sr. Herbert Hoover, ministro do Commercio, e alguns funccionarios do Ministerio do Exterior sobre os resultados obtidos pela missão.

Entre os diversos pontos tratados nessa entrevista, os srs. Friele e Coste occuparam-se da questão do emprestimo a S. Paulo afim de auxiliar a producção de café.

Os referidos funccionarios negaram-se a fazer referencia ás questões discutidas, dizendo que os srs. Friele e Coste trataram directamente com o sr. Hoover sobre o emprestimo.

Argumenta-se por esses funccionarios, que são favoraveis ao lançamento de um emprestimo nos Estados Unidos para auxiliar a producção de café e que seria conveniente que o governo sanccionasse a operação no caso de serem dadas certas garantias.

Faz-se observar, nos melhores circulos financeiros, que sob as actuaes condições do Brasil a opposição dos Estados Unidos ao emprestimo para S. Paulo só poderia dar como resultado a reducção da producção da mercadoria no Brasil, ao ponto de ficarem os consumidores norte-americanos em condições muito criticas, pois teriam que pagar pelo café preços muito mais elevados que os actuaes.

Affirma-se que os productores, distribuidores e consumidores obteriam vantagens se o dinheiro procedente do emprestimo de S. Paulo fosse applicado estrictamente ao fim a que se destina, isto é, ao fornecimento de meios financeiros aos plantadores afim de que os mesmos possam levar os seus productos regularmente ao mercado e obter cotações razoaveis.

Acredita-se que no caso de se iniciarem as negociações para o lançamento de um emprestimo em Nova York, para S. Paulo, o Instituto de Defesa do Café, dessa cidade, terá que aceitar certas condições sobre a applicação que deverá dar ao dinheiro resultante da operação de credito. O Instituto terá que concordar em conservar em Santos um stock sufficiente de café, afim de evitar qualquer escassez artificial que possa provocar a especulação e a fluctuação dos preços. O Instituto tambem concordará na publicação constante dos stocks de café.

Nos circulos financeiros diz-se que tal accordo é necessario para fazer modificar a attitude do governo a respeito da concessão de emprestimos durante o periodo da valorização do café.

**DESMENTIDO SOBRE A EXECUÇÃO DE POLACOS**

MOSCOU, 29 (U. P.) — O ministerio das Relações Exteriores desmente categoricamente a noticia procedente de Varsovia de terem sido executados em Minsk, sessenta presos polacos.

Um representante do Commissariado dos Negocios Externos da União das Republicas Sovieticas da Russia disse a esse respeito:

"Tal informação é absolutamente infundada, é falsa."

## AMERICA DO NORTE

**ESTADOS UNIDOS**

**A MONGOLIA EXIGE QUE A SUA SOBERANIA SEJA RESPEITADA**

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Acredita-se que os Estados Unidos serão intimados pela Mongolia a explicar o caracter militar da expedição Roy Chaumpman Andrews no deserto de Gobi. Affirma-se que o chefe da expedição, allegando necessidades scientificas fez magnificos mappas estrategicos. Corre aqui o boato de que a Mongolia, apoiada pelo Soviet da Russia, fará um inquerito para saber por que a expedição se fez acompanhar de um corpo de engenheiros. Sabe-se que os Estados Unidos estão dispostos a protestar contra taes exigencias do governo mongol.

**MEXICO**

**FORAM REATADAS AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS COM A INGLATERRA**

MEXICO, 29 (U. P.) — Annunciou-se no ministerio do Exterior que a Grã Bretanha e o Mexico reassumiram as suas antigas relações diplomaticas, que se achavam interrompidas desde alguns annos.

## AMERICA DO SUL

**ARGENTINA**

**OFFICIAES DE MARINHA QUE SE BATEM**

BUENOS AIRES, 29 (A.) — Por motivos ignorados, bateram-se em duello os ajudantes de ordens do commandante do couraçado inglez "Curlew", capitão-tenente Jorge Godoy e capitão de fragata Leonardo Mac Clean.

Do encontro saiu ferido o capitão-tenente Jorge Godoy.

**O NOVO MINISTRO INGLEZ NO BRASIL**

BUENOS AIRES, 29 (A.) — No dia 30 de outubro proximo, partirá desta capital para o Rio de Janeiro, o ministro inglez sr. Alston, que vae assumir nessa capital o posto de embaixador britannico para o qual foi recentemente nomeado.

**PAGANDO A DIVIDA EXTERNA**

BUENOS AIRES, 29 (A.) — O governo argentino mandou depositar em Nova York, á ordem da casa bancaria Blair, a importancia de cinco milhões de dollares para pagamento de uma prestação do ultimo emprestimo argentino lançado naquella praça.

Até agosto ultimo haviam sido pagos desse emprestimo 66.100.000 pesos.

**CHILE**

**A CRIAÇÃO DO BANCO CENTRAL**

SANTIAGO, 26 Retardado (A.) — Acaba de ser criado nesta capital o Banco Central, cujo decreto foi assignado ha dias.

O capital deste novo estabelecimento de credito será de 150 milhões de pesos divididos em 150.000 acções de mil pesos cada uma.

**A RECEPÇÃO DO PRINCIPE DE GALLES**

SANTIAGO, 26, Retardado (A.) — Já está concluido o programma dos festejos com que será homenageado nesta capital o principe de Galles, cuja chegada á ansiosamente esperada.

Entre estas festas figuram um banquete no palacio do governo, uma revista militar, bailes e outros festejos que serão realizados em Vina del Mar.

**BOLIVIA**

**A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL**

LA PAZ, 29 (A.) — A Commissão Mixta do Congresso até agora não se pronunciou relativamente á situação do presidente eleito da Bolivia, sr. Villanueva.

Não é exacta a noticia de haver sido proclamado o estado de sitio no paiz, nem tampouco que o presidente Saavedra tenha obtido autorização para continuar no exercicio do poder.

**PERU'**

**TRANSFERENCIA DE UMA PROVINCIA AO PERU'**

ARICA, 29 (U. P.) — Confirma-se a noticia de que os jurisconsultos da Commissão Plebiscitaria de Tacna e Arica, concordaram em reunião realizada hontem á noite na transferencia de Tarata ao Peru', na proxima terça-feira. O parecer não ficou porém terminado, faltando esclarecer alguns pequenos detalhes. Espera-se que a minuta desse documento seja redigida hoje.

**A COMMISSÃO PLEBISCITARIA**

ARICA, 29 (U. P.) — A Commissão Plebiscitaria suspendeu as suas reuniões até o dia 15 de setembro proximo e nomeou uma commissão incumbida de fazer averiguações a respeito das queixas recebidas sobre as leis que regem a eleição e de fazer novo estudo das mesmas.

Os delegados peruanos explicaram que a lei de seu paiz de 27 de julho tinha por objectivo reprimir os actos subversivos dentro do territorio peruano durante o periodo plebiscitario, mas não era inspirada no desejo de restringir o direito dos eleitores peruanos.

## ASIA

**INDIA INGLEZA**

**O PROTESTO DOS MUSULMANOS CONTRA O SACRILEGIO DOS WAHABIS, EM MECA**

BOMBAIM, 29 (U. P.) — O mundo mahometano está ameaçado de um grande schisma. Todos os armazens mahometanos daqui cerraram as portas e estão realizando-se grandes "meetings" de protesto contra o bombardeio do tumulo de Mahomet, por parte da tribu dos Wahabis.

**CHINA**

**PELA LIBERTAÇÃO DO DR. HOWARD**

PEKIN, 29 (U. P.) — A legação dos Estados Unidos enviou um addido militar encarregado de negociar com as autoridades a libertação do dr. Howard, que se acha nas mãos dos bandidos chinezes.

## A LIQUIDAÇÃO DA FIRMA STINNES

### A divida da firma é de 112 milhões de marcos

BERLIM, 29 (U. P.) — Após uma conferencia presidida pelo director do Reichsbank, sr. Schacht, o syndicato de liquidação da firma Stinnes, composto de 22 bancos, decidiu dissolver-se, deixando a quatro dos maiores bancos, o "Deutsche", o "Darmstadter", o "Dresener" e o "Di Sconto" fazer a liquidação. O novo syndicato declarou que a divida da firma Stinnes é ainda de 112 milhões de marcos e espera concluir a liquidação antes do dia 15 de dezembro.

## HOMENAGEM AO PROF. BACKHEUSER DO CIRCULO DO MAGISTERIO SUPERIOR

O relator, professor Pinto da Rocha, saudou o professor Backheuser, frizando as qualidades de intelligencia e caracter do homenageado.

Em seguida discorreu sobre o assumpto com que, por livre escolha, resolvera entreter a attenção do Circulo.

Falou sobre o ensino na Universidade de Coimbra, procurando fornecer aos seus collegas um vantajoso e illustrativo recurso para a obra constructora, em que continuam firmemente interessados.

Fez com felicidade, o esboço historico dos ultimos 31 annos de funccionamento da grande instituição portugueza, revivendo impressões pessoaes do tempo em que lá estudou.

Ha trinta annos já Coimbra não possuia typo de educação fundamente theologico.

A Universidade era composta de cinco faculdades: theologia, philosophia, mathematica, direito e medicina. Depois a de theologia foi substituida pela de letras.

Varias reformas, para cada regimen escolar das faculdades, modificaram a orientação dos cursos. A ultima reorganização parece excellente, calcada em moldes allemães.

A Universidade satisfaz as exigencias do ensino, pois está bem apparelhada para os trabalhos praticos. Dispõe tambem de notavel bibliotheca.

O corpo docente que, ha tempos, não correspondia ás necessidades didacticas está composto de individualidades notaveis. Citou os nomes de José Mereia Machado Villela, Pacheco Vieira, Alberto Reis, Marioco Souza, etc.

Ha, em Coimbra, um Instituto Juridico, custeado pela Universidade, fundado para que os estudantes se dediquem ás sciencias sociaes.

O espirito academico é brilhante.

Do meio estudantil conimbricense continuam sempre a sair jovens que, mais tarde, predominam na actividade social do paiz.

Mantém-se a grandeza do velho centro de cultura.

O relator terminou recordando algumas scenas caracteristicas da vida universitaria dos estudantes, suas propensões artisticas e suas manifestações collectivas.

O professor Sattamini pediu um voto de louvor ao professor Pinto da Rocha pela interessante e brilhante communicação, sendo unanimemente approvado.

O secretario manifestou a satisfação pelo successo da nova ordem dos trabalhos e convidou o professor Juliano Moreira, para, continuando a série iniciada, realizar na reunião de 20 de setembro, uma analyse e um historico da Faculdade da Bahia, antigo instituto brasileiro.

Será homenageado, na sessão proxima o professor Abreu Fialho.

## EM TORNO DE UM PEDIDO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Ao seu collega da Agricultura, o ministro da Fazenda declarou em resposta a um aviso relativo ao pedido da Associação Commercial desta capital, no sentido de ser prorogado o prazo para entrar em vigor o art. 3º, letra C, da Lei n. 4.910 de 10 de janeiro ultimo, até resolução final do Congresso Nacional que, por se tratar de imperativa disposição de lei, não cabe ao ministerio da Fazenda sustentar a sua execução.

## A VIAGEM DO ORPHEON ACADEMICO AO BRASIL

### MOCIDADE DE PORTUGAL E POVO DE PERNAMBUCO UNIDOS NUM AMPLEXO DE IMMENSA CORDIALIDADE

### O espectaculo no Theatro Parque

RECIFE, 29 (A.) — A nota mais notavel da visita que nos fez o Orpheon de Lisboa foi o espectaculo do Theatro Parque, ao qual compareceram o dr. Sergio Loreto, governador do Estado; altas autoridades, representantes das escolas superiores, grande numero de familias e representantes da imprensa.

Por falta de cadeiras, visto como toda a lotação foi esgotada, notavam-se muitas familias espalhadas no jardim do Theatro.

Ao se apresentar o conjunto do Orpheon no palco, ouviram-se vibrantes acclamações.

A pedido do director, o jornalista sr. Oscar Brandão fez a apresentação do Orpheon ao publico pernambucano. Em seguida, o academico Brito Aranha, em nome dos seus companheiros, ergueu uma brilhante saudação ao povo brasileiro, iniciando-se, depois, o festival com a execução do Hymno Nacional e do Hymno Portuguez, que foram ouvidos, silenciosamente, de pé.

No decorrer da representação foram bisados, a instantes pedidos da assistencia, varios numeros do programma, que foi executado de maneira a mais brilhante e que agradou muito a todos. E' difficil destacar um numero, porque todos elles, pode-se dizer, foram excellentes.

**SAUDAÇÃO EM MEIO DO ESPECTACULO**

RECIFE, 29 (A.) — No intervallo do espectaculo que realizou, no Theatro Parque, o Orpheon de Lisboa, foi transmittido do Radio Club desta capital, para o recinto do Theatro, por um alto falante, a seguinte saudação do "Jornal do Commercio", do Recife, á mocidade lisboeta:

"Mocidade portugueza — Vossa visita ao Brasil tem uma grande significação no momento actual para as duas patrias irmãs. Ella diz que Portugal não vive só de evocações gloriosas, que elle possue uma mocidade cheia de patriotismo que lhe prepara a grandeza de amanhã, em edificio tão maravilhoso quanto o que construiram, nos seculos passados, os escriptores e os guerreiros de além mar. Ella nos dá a alegria de abraçar-vos e mostrar-vos o quanto vive em nossa alma a alma lusitana, irmanada nos mesmos sonhos de victoria, em prol da civilização. Ao pisardes a terra brasileira, fazeis pulsar todos os corações que aqui vivem, porque a vossa voz, a vossa linguagem e os vossos sentimentos são de irmãos distantes a quem conheciamos através dos nossos sonhos, do nosso sangue e da nossa historia.

Mocidade portugueza! Portugal não poderia enviar-nos mais forte expressiva representação de sua intelligencia, de sua ousadia e de sua raça. Vós sois o fremir ancioso da Patria Lusitana, da qual somos um desdobramento. Vindes cantar aos nossos ouvidos que Portugal de hontem é o mesmo de hoje e será o mesmo amanhã.

Realizando a sua finalidade gigantesca, Portugal confia em vós e nas energias moças e frementes dos vossos ideaes.

Embaixadores da intelligencia e do trabalho! E' o Brasil um paiz que se ergue para um futuro de glorias e que aceita orgulhoso o vosso abraço. Os brasileiros confundem-se no mesmo grito emocional de alegria e de victoria. Pernambuco o primeiro porto brasileiro em que pisaes, transborda de jubilo no coração dos que vos ouvem, e em nome destes corações é que vos sauda o "Jornal do Commercio", desejando-vos uma viagem de encantamentos e que leveis do Brasil uma prova evidentissima de que os brasileiros não esqueceram nem esquecerão nunca Portugal, pois que se orgulham de sua origem, amando e admirando seus irmãos portuguezes."

**UMA ENTREVISTA COM O DOUTOR SOUZA PINTO**

RECIFE, 29 (A.) — Logo após a chegada a este porto do paquete nacional "Raul Soares", procurámos ser apresentados ao sr. Souza Pinto, que nos acolheu com sympathia, dizendo lhe ser muito agradavel falar aos jornalistas brasileiros, levando-nos para o salão de fumo do mencionado vapor, onde entretivemos conversa por longo tempo.

Adiantou o sr. Souza Pinto que a missão do Orpheon era muito sympathica. Os rapazes querem visitar o Brasil e conhecer a sua mocidade. O anno passado estiveram prestes a vir, mas, infelizmente, não o puderam fazer, devido á situação que atravessava, no momento, o paiz, a braços com uma revolução militar. Agora, finalmente, puderam elles executar os seus desejos.

Eu, aqui, represento o Senado Universitario de Lisboa, apezar de ser o mais novo de seus professores.

Essa distincção de meus collegas, que constituiu surpresa para mim, muito me desvaneceu. Foi mais uma prova do apreço dos portuguezes ao Brasil, pois, sendo eu brasileiro e unico professor estrangeiro da Universidade, leccionando estudos brasileiros, numa cadeira criada em deferencia ao nosso paiz, acharam os meus collegas do Senado Universitario que deveria ser eu o seu representante, designando-me por unanimidade.

Apezar de afastado do Brasil ha mais de 20 annos, nunca deixei de proclamar ser brasileiro, tendo, ao contrario, sempre procurado elevar o nome do Brasil em Portugal.

A cadeira de estudos brasileiros, meu amigo — continuou o sr. Souza Pinto — foi criada em 2 de julho de 1916, muito concorrendo para isso o dr. Alberto de Oliveira. Dessa data até 1923, não foi inaugurada, em vista de ter a Universidade pedido á Academia Brasileira de Letras que indicasse um professor e de ter esta indicado o dr. Miguel Calmon, que não aceitou o cargo. Depois indicou ainda o escriptor Coelho Netto, que tambem não appareceu. Diante disto, ficou a cadeira sem funccionamento até 1923, quando, accidentalmente, foi convidado o dr. Oliveira Lima para a inaugurar, tendo este feito tres conferencias, retirando-se, em seguida, para a America.

Em fevereiro de 1924, a Universidade, procurando satisfazer os desejos da mocidade, resolveu contractar um professor, convidando-me, então, por ser brasileiro, assumindo eu a regencia da cadeira, que vem funccionando regularmente.

No 4º anno da Faculdade de Letras, tenho ensinado aos meus alumnos literatura brasileira, principalmente poesia. Desde os primeiros tempos até este anno, frequentaram o curso 35 alumnos, sendo approvados 28. A maioria dos discipulos é de senhoritas. Dei 20 lições, estudando, nellas, as personalidades de Gonçalves Dias, Fagundes Varella, Olavo Bilac, Casemiro de Abreu e outros.

Hoje ha, em Portugal, depois da criação da cadeira, tal interesse pela literatura brasileira e pelos seus homens, que, ultimamente, Margarida Lopes de Almeida conquistou ruidoso successo em Lisboa. Chegando ali a distincta patricia, convidei-a para declamar versos em presença dos meus alumnos, que a receberam com muito sympathia, concorrendo isso para o seu triumpho nos diversos recitaes que proporcionou ao povo lisboeta.

A Universidade de Coimbra criou, este anno, a "Sala Brasil", fazendo um curso de férias, onde tomou parte Margarida Lopes de Almeida, a convite dos estudantes. Para o desenvolvimento da minha cadeira faltam-me recursos pecuniarios, afim de adquirir livros brasileiros, pois estes raramente são enviados á Universidade. Ensino com os meus proprios livros e contando apenas com pequeno subsidio da Academia de Letras e ordenado pago pela Universidade. O meu desejo seria a criação de um Instituto de Letras Brasileiras, em Lisboa, onde os nossos estudantes pudessem encontrar todas as obras dos escriptores brasileiros. Esse meu desejo depende apenas do auxilio dos intellectuaes daqui, conjugado com o do governo brasileiro. No Rio, tendo occasião de falar aos intellectuaes, irei defender fervorosamente a minha idéa. Os meus alumnos estão interessadissimos pela realização desse emprehendimento, que só poderá concorrer para um maior intercambio intellectual entre as duas nações."

Ao terminar estas palavras, era o sr. Souza Pinto chamado, para ser apresentado aos estudantes pernambucanos. Pedindo-nos desculpas, interrompeu a sua palestra comnosco, indo ao encontro da mocidade academica.

**A PARTIDA PARA A BAHIA**

RECIFE, 29 (A.) — O paquete nacional "Raul Soares", a cujo bordo viaja o Orpheon de Lisboa, zarpou do porto desta capital na madrugada de hoje, com destino á Bahia.

**De São Paulo**

**FALLECIMENTO DO CONSUL DA GRECIA**

S. PAULO, 29 (A.) — Falleceu hontem nesta capital o sr. Nicolas Janacopoulos, consul da Grecia neste Estado. O extincto contava 63 annos de idade.

O seu enterramento realizou-se hoje, com grande acompanhamento, notando-se, entre as pessoas que o acompanharam ao cemiterio, o representante do dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, secretarios do governo, membros do corpo consular e outras personalidades.

**A TUNA ACADEMICA VISITA A ESCOLA DE PHARMACIA**

S. PAULO, 29 (A.) — Continuando o seu programma de fraternização com os estudantes paulistas, a Tuna Academica da Universidade de Coimbra visitou esta manhã a nossa Escola de Pharmacia, onde foi acolhida com enthusiasmo pelos lentes e alumnos daquelle estabelecimento de ensino.

Saudando os universitarios, usou da palavra o dr. Eduardo Monteiro, lente da referida escola, que pronunciou um brilhante discurso, sendo, ao terminar, muito applaudido.

**Do Ceará**

**A REPRESENTAÇÃO CEARENSE NA CONVENÇÃO NACIONAL**

FORTALEZA, 29 (A.) — Para representantes do Ceará, na Convenção Nacional, que se realizará no Rio de Janeiro, em 12 de setembro, para escolha dos candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica, no proximo quatriennio, foram escolhidos: pela maioria, o senador federal João Thomé e o deputado Manoel Moreira da Rocha e pela minoria, o deputado José Pompeu Accioly.

**Do Maranhão**

**UM JORNALISTA AGGREDIDO POR OUTRO JORNALISTA**

S. LUIZ, 29 (A.) — Hoje, quando o deputado Raul Pereira, director da "Pacotilha", entrava na Confeitaria Moderna, foi aggredido pelo dr. Tarquinio Lopes, director do jornal "Folha do Povo".

Devido á intervenção de amigos, não houve consequencias funestas.

Esse facto foi bastante lastimado, devido á alta consideração que disfruta aqui o director da "Pacotilha".

# O JORNAL

*Rua Rodrigo Silva 12 e 14*

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre...... 25$000

Trimestre...... 15$000

ESTRANGEIRO...... 70$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores

A. Cruz Santos e A. Chateaubriand

Redactor-Chefe

J. V. Saboia de Medeiros

Fundador

Renato de Toledo Lopes


## O POVO E A CONVENÇÃO

A convenção, segundo a formula proclamada pelo seu autor, foi feita para o Povo. Nella deveria o grande anonymato democratico resolver o problema que era o da pacificação por meio de um homem capaz de apaziguar os espiritos. Approxima-se o dia em que os edis da Republica em carne e osso, ou personificados pelos seus delegados, devidamente nomeados pelos governadores, deverão representar o ultimo acto da comedia, escolhendo quem já está escolhido, deverá ser eleito pelos quinhentos, ou seiscentos ou setecentos redondos encommendados ás prestimosas usinas politicas do coronelismo republicano, — e que será reconhecido mais tarde pelo Congresso com a mesma docilidade disciplinada com que vae votar a reforma constitucional.

A' medida que se avizinha a hora da solemnidade o povo em cujo beneficio foi convocada a convenção das municipalidades, volta, desdenhosamente, as costas á politica e aos politicos e pensa em outras coisas que se lhe afiguram mais sérias, mais graves, de maior relevancia ao seu bem-estar e á sua tranquillidade. Por seu lado os governadores revelam uma veia humoristica que se diria impossivel no ambiente de chumbo desta Republica que se torna, de dia para dia, mais hostil a todas as manifestações do espirito e da graça. Os governadores resolveram o problema da convocação das municipalidades, dispensando aos pesados e respeitaveis coroneis as longas viagens em lombo de burro, e com a sagacidade de velhos conhecedores dos sentimentos do seu rebanho, foram logo poupando aos veneraveis expoentes da democracia municipal os labores daquella penosa peregrinação e foram escolhendo por sua conta e risco os embaixadores dos municipios á grande convenção da democracia.

O povo, sobretudo o povo carioca que sabe apreciar um gesto de espirito perdoou aos governadores, pelo humorismo com que responderam ao appello democratico da convenção das municipalidades, terem-n'o privado do carnaval inesperado que seria o grande concilio do coronelato nacional.

Mas o ambiente deliciosamente humoristico em que se vão fazendo os preparativos para a convenção não nos póde levar a esquecer completamente o lado sério desta anomala situação. Estamos nas vesperas de uma convenção que vae decidir quem será o futuro presidente da Republica. Vae decidir, dizemos, porque se em tempos normaes as convenções sempre decidiram as successões presidenciaes, é claro que nas actuaes condições do paiz o acto eleitoral de 1 de março vindouro não passará de uma formalidade e de uma formalidade que os mestres de ceremonia do regimen não terão escrupulos em celebrar sem grande respeito pelas regras do protocollo. Na convenção vae ser, portanto, resolvida a questão da successão presidencial e o povo encara convenção e successão com mortal indifferença.

Sob o ponto de vista da escola politica dominante este estado d'alma popular corresponde ao ideal da democracia ordeira, disciplinada, bem pensante e sablamente integrada nos bons principios da ordem e do respeito á autoridade. Mas sem nos afastarmos do ponto de vista dos respeitaveis expoentes da ordem vigente, devemos ponderar que a indifferença popular, que apparentemente tanto facilita a marcha triumphal do sr. Washington Luis ao Cattete, offerece maiores perigos do que poderiam ser levados a crêl-o os que tão satisfeitos ficam com a placidez das aguas mortas da indifferença popular.

A peor fórma de opposição, o processo mais efficazmente mortal de hostilizar um regimen é ó essa apathia em que a completa desillusão popular pelos homens e pelas instituições se está patenteando por ahi no desdem com que a opinião publica vae acompanhando os preparativos da convenção da qual ninguem espera mais outra coisa do que a indicação dos candidatos préviamente escolhidos pelos donos da Republica.

Os governadores fazem bem em poupar aos dignos edis os incommodos das viagens pelas terras sem pontes e sem estradas. Os convencionaes devem ser nomeados pelos satrapas estaduaes como os candidatos serão nomeados pelo chefe supremo desta curiosa democracia.

## O CASO DA REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL

O voto lido, hontem á Commissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados, pelo sr. Meira Junior, relator, sobre o projecto do sr. Vicente Piragibe e outros declarando nullos os contractos feitos, pelo Supremo Tribunal Federal com a "Revista do Supremo Tribunal" é um trabalho que peeca pela base.

Na verdade, depois da parte expositiva da questão, o relator entra no exame juridico dos contractos realizados entre o Supremo Tribunal Federal e aquella revista e dos seus effeitos possiveis, na hypothese de validade desses contractos.

Serão, porém, validos taes contractos?

Para que o sejam mister se faz que idoneas fossem as suas partes. Sel-o-iam?

De onde inferir a competencia do Supremo Tribunal para realizar contractos da natureza dos que celebrou com a "Revista"?

Piza e Almeida, tendo comsigo Macedo Soares, Lucio de Mendonça e Pereira Franco, no accordão 519, de 1900, do Supremo Tribunal Federal, doutrinava que "profunda é a differença entre a acção do homem social e a do governo. O homem está collocado no direito geral: a acção é a sua regra; a prohibição é a excepção. Ninguem póde ser obrigado a fazer, ou deixar de fazer senão aquillo que a lei decretou; assim o diz a Constituição da Republica, no art. 72, § 1º, de accordo com os mais sãos principios do direito publico. O governo, pelo contrario, tem a prohibição como regra: não póde fazer senão aquillo que a lei permittir. Portanto, o governo tem por guia do seu procedimento a Constituição e as leis e não póde proceder legitimamente senão conformando-se com ellas".

A organização dos poderes, orgão da soberania nacional, que constituem o governo do nosso paiz, está subordinada aos preceitos constitucionaes de um codigo politico rigido de attribuições enumeradas e assim limitadas.

A organização do poder judiciario está subordinada, em nossa Constituição, ao art. 34, n. 26, nos termos dos preceitos da secção III do titulo 1, arts. 55 a 62. Ha, acaso nesses preceitos qualquer disposição em que se possa descobrir a competencia a que se arrogou o Supremo Tribunal de celebrar contractos?

Nos arts. 55 a 62 nada se encontra, explicita, ou implicitamente, de que se possa inferir essa competencia. Da independencia dos poderes entre si não resultaria a mesma, porquanto essa independencia é organica, das attribuições enumeradas e limitadas explicitas, ou implicitas, por comprehensão, ou por extensão.

Ha a considerar, ainda, pelo prisma constitucional do problema, que o poder judiciario é organizado, differentemente do legislativo e do executivo que promanam directamente da soberania das urnas, do poder eleitoral, dos suffragios populares, pelo poder legislativo, conforme o já citado art. 34, n. 26.

Teria o Congresso Nacional, usando dessa faculdade constitucional, organizado o poder judiciario com a attribuição de realizar contracto da natureza dos realizados pelo Supremo Tribunal Federal com a Revista do Supremo Tribunal Federal. E' certo que não.

E' necessario accentuar que o Supremo Tribunal Federal siquer póde attribuir-se o direito de legislar para si, para a sua economia interna, em consequencia á faculdade de organizar o seu regimento interno. Emquanto essa faculdade é conferida explicitamente, pelo paragrapho unico do art. 18 da Constituição a cada uma das camaras do Congresso Nacional o que lhes dá o caracter de complementos do nosso codigo politico, o regimento interno do Supremo Tribunal não é previsto constitucionalmente, sendo, por isso, susceptivel de ser alterado por legislação ordinaria, como se verifica no art. 55, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894.

Não se descobrem nas disposições constitucionaes que conferem funcções ao Supremo Tribunal ou ao seu presidente uma só de que se possa, com a melhor vontade, encontrar a attribuição que avocou de realizar contracto da natureza do que já foi firmado com a Revista do Supremo Tribunal.

Se assim é, e assim sendo, têm validade, têm existencia juridica, taes contractos?

Poder-se-á oppôr a taes interrogações esta resposta: o Congresso Nacional approvando taes contractos, deu-lhes a validade que inicialmente não tinham.

O facto de haver o Supremo Tribunal Federal submettido esses contractos á approvação do Congresso Nacional demonstra exuberantemente o reconhecimento da sua falta de competencia para realizal-os. Do contrario, essa approvação, esse referendum era superfluo, não tinha razão de ser. Completo e acabado o contracto, dada a competencia do Supremo Tribunal para ser nelle parte, só lhe competia dar do mesmo communicação ao Congresso para que esse destinasse os creditos imprescindiveis á sua execução.

Se, pois, o Supremo Tribunal Federal, pelo seu presidente, submetteu os contractos á approvação do Congresso só o poderia ter feito na convicção de que sem essa approvação os contractos não valiam coisa alguma.

Poder-se-ia objectar, porém, que approvados os contractos pelo Congresso Nacional, seriam elles validos da data da approvação em diante. E' uma allegação que só se poderia fazer após comprovada a competencia do Poder Legislativo para contractar [illegible] o a sua competencia para realizal-os, não para si, mas [illegible] como representante do outro poder.

Verificadas essas hypotheses, pelas quaes teria logar a funcção executiva do Congresso, ella não poderia se exercer sem preceder a autorização legal que a facultasse, porque as attribuições dos poderes, explicitas ou implicitas, que não decorrem dos textos da Constituição, só podem ter existencia em virtude de leis que não attentem contra a letra e o espirito da lei fundamental.

Do quanto temos exposto conclue-se que os contractos do Supremo Tribunal Federal com a "Revista do Supremo Tribunal" não se baseiam em dispositivo constitucional ou em prévia disposição legal. Como, pois, podem ter existencia juridica, existencia legal?

A erudição de que se acha recheiado o voto do sr. Meira Junior, relativamente aos effeitos de contractos, em que o poder publico é parte, não tem cabimento no caso. Ella seria opportuna e adrede á hypothese de inexecução de um contracto [illegible] e perfeito. Invocal-a, porém, na hypothese de um contracto que juridicamente não existe, é construir sem alicerces, é acceitar como verdade exacta uma proposição falsa, para chegar a uma conclusão que só seria razoavel se a premissa fosse verdadeira.

O desembaraço dos acontecimentos em torno do caso da "Revista do Supremo Tribunal" dá a impressão de que os responsaveis por elle, pela sua perpetuação, profligam-n'o, com revolta á consciencia, como "o mais audacioso e condemnavel [illegible] de quantos contractos damnosos [illegible] publica administração"; mas apavorados com as consequencias que lhes possam decorrer de um golpe decisivo nessa formidavel patifaria, tão vultosa, tão colossal, [illegible] que a suas proporções [illegible] assombrosas.

O [illegible] que atravessamos é, na duvida, dolorosissima: nada a representa melhor do que este caso da "Revista do Supremo", em que [illegible] para um supposto respeito á lei, á [illegible] dos contractos, para patrocinar [illegible] maior immoralidade que já se conheceu na historia da nossa publica administração.

A lei, tantas vezes postergada e desobedecida com a pratica de attentados de toda a especie, — oh! irrisão! — a sua supposta obediencia, a capa com que se pretende acobertar os que assaltam o Thesouro Nacional, na mais completa [illegible].

## MEDIDA INCOHERENTE

Com visos de probabilidade, annuncia-se que surgirá, no Senado, uma iniciativa tendente a estabelecer um novo regimen tarifario isolado, cujo objectivo principal consiste em alterar a situação em que, a semelhante respeito, está vivendo e produzindo a industria da juta. A simples possibilidade de ser convertida num facto positivo, uma providencia de tal natureza, desperta-nos o dever de oppôr-lhe as restricções que o bom senso exige.

Em primeiro logar, não se comprehende qualquer medida parcial que, por isso mesmo, revestiria o caracter de uma coisa odiosa e injusta [illegible] reclamaria, por exemplo, uma iniciativa desfavoravel á industria da juta? Como ninguem ignora, o Senado oppôz recusa fundamental á passagem do projecto de reforma da tarifa das alfandegas, com o qual ainda uma vez se ensaiou uma tentativa opposta aos interesses da [illegible] industria. Interesses hoje tão vastos e tão complexos que não sabemos como feril-os sem golpear a propria nacionalidade, considerada como uma força economica em propulsão.

Ora, se a transformação do nosso regimen de direitos aduaneiros, planejada de modo geral, constitue uma materia sujeita a tantas controversias, até agora obstada no seu curso, pelo influxo de resistencias poderosas, [illegible] conceber que, dentro de um criterio unilateral, procuremos ferir, isoladamente, um daquelles ramos da nossa actividade fabril tão dignos de tutela, quando mais não fosse ao menos pelo vulto [illegible] que movimenta. Somos radicalmente contrarios a uma politica tarifaria, concebida e realizada [illegible] enxertada no meio dos dispositivos da lei da receita com a qual se tem estabelecido um perfeito chaos, tanto na coordenação como pratica desses principios assim a granel adoptados.

No caso particular da juta colide alguma [illegible] a innovação onerosa a que, no Senado, se tenta submettel-a. Trata-se de uma industria que evolue com o auxilio de uma pauta determinada, em vigor até agora, livre de accidentes que, de certo, lhe viriam transtornar o rythmo normal em que se tem desenvolvido. Nella se acha presentemente invertido um capital que póde, com um criterio muito approximativo da realidade, ser avaliado em perto de duzentos mil contos de réis. Por sua vez, um agglomerado de quinze a vinte mil operarios ali emprega a sua actividade e da industria da juta colhe os salarios que uma organização de trabalho, lançada em moldes semelhantes, póde proporcionar.

De uma forma violenta e com feitio de uma medida parcialissima querer-se sujeital-a a um regimen aduaneiro diverso do actual, sem que se examinem ou se prevejam [illegible] consequencias maleficas que, pelo menos em detrimento da mão de obra, [illegible] incontestavelmente resultarão, constitue uma iniciativa só por si condemnavel. [illegible]

A alteração parcial do systema tarifario, sob cuja existencia reponta a industria da juta choca-se além do mais, com o criterio já estabelecido pela Camara, na votação do seu orçamento da Receita. Emendas que visavam favorecer a importação dos machinismos e apparelhos referidos pelas exigencias da nossa vida agricola, foram refugadas pelo relator [illegible] para 1926, sob o fundamento de que havendo um plano de modificação das nossas pautas aduaneiras, não convinha enxertar ainda mais dispositivos esparsos na nossa legislação sobre o assumpto, que deverá ser regulado com o caracter de uma medida de ordem geral.

Não concilia, pois, esse criterio com o regimen de excepção, inspirado e imposto, a que se deseja submetter a industria da juta. Sejamos coherentes, pelo menos em se tratando de materia incontestavelmente de tanta repercussão sobre a propria economia nacional.

# A' MARGEM DE UMA CONFERENCIA

## A DEFLAÇÃO

Paulo de CASTRO MAYA.

*(Especial para* O JORNAL)

O professor Germain Martin, da Universidade de Paris, escolheu para thema de sua ultima conferencia na Faculdade de Direito, o palpitante assumpto sobre o qual, hoje em dia tanto discutem os financistas de todo o mundo: A deflação.

Pensavamos encontrar toda a pleiade das "autoridades em materia financeira", que diariamente pontifica pelas columnas dos jornaes ensinando ao publico ignorante, ora as immensas vantagens, ora as perigosas consequencias da reducção do numerario num paiz.

A falta de publicidade, o quasi-segredo que o Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura guarda á volta das conferencias que promove, que, ás vezes, não são annunciadas por nenhum jornal, fizeram com que já não encontrassemos mais o elegante e numeroso auditorio que costumavamos ver na Escola Polytechnica nas dissertações que ahi fazia o eminente mestre sobre o bolchevismo e a questão social.

Quarta-feira, porém, foram apenas pouco mais de vinte pessoas ouvir as sabias observações do professor Germain Martins sobre a questão monetaria, que muito mais de perto nos attinge do que as questões sociaes. E, infelizmente, estas tem, no nosso paiz, nesta hora, mais interesse doutrinario do que pratico.

E foi pena, porque, apesar de collocar-se o conferencista num ponto de vista essencialmente europeu, examinando especialmente as possibilidades, bens ou males, da deflação na França e na Inglaterra, muitos dos seus ensinamentos mereciam ser ouvidos por aquelles a quem cabe uma parcella de responsabilidade na orientação financeira do paiz, porque, em Economia Politica, se os remedios applicaveis a um caso, são inteiramente falhos ou nocivos noutro, os preceitos e leis geraes, quando convenientemente interpretados, presidem da mesma maneira a um phenomeno economico da Cochinchina como em Nova York.

Depois de definir a deflação, o sr. Germain Martin, sem apreciar se politica deflacionista era ou não aconselhavel, se ella devia ou não ser praticada, passou a analysal-a.

Mostrou successivamente todos os obstaculos que difficultam a execução de um programma deflacionista.

A reducção do meio circulante tem como primeiro effeito a elevação da taxa de desconto difficultando ao commercio e á industria os creditos que lhe são indispensaveis.

Diminuindo a quantidade dos meios de troca, ella tende a provocar uma baixa nos preços, mas esta baixa encontra, primeiramente, a resistencia do varegista que não quer perder nos stocks que formou.

O industrial e o productor, por seu lado, deante da perspectiva de baixa, exigem reducção nos salarios á qual o operariado não póde acceder porque as suas despesas são as ultimas a baixar.

Todas estas classes, operarios, varegistas e commerciante sem grosso, industriaes e agricultores, oppõem por isto, no seio da opinião, uma tenaz resistencia á politica deflacionista. Este obstaculo politico é o primeiro a vencer.

Não é, porém, o unico: ha outros mais sérios: as difficuldades de credito reduzem a actividade dos negocios e isto traduz-se por um augmento dos "*sem trabalho*" pelas quebras e tambem logicamente pela *reducção da capacidade tributaria criando*, dentro, em breve uma situação de difficuldades para o Thesouro.

Ao mesmo tempo, a repercussão, geralmente de alta que o inicio de uma diminuição de numerario tem sobre o cambio, vem se addicionar *ás difficuldades* com que já luta o exportador, o qual, pagando *em ouro* salarios e despesas de amortização dia a dia mais elevadas, vê-se incapaz de concorrer nos mercados mundiaes. — A politica da deflação tem pois tambem como consequencia, sobretudo quando exercida com certa violencia, uma reducção na exportação e um desequilibrio na balança commercial.

Isto muitas vezes vem reagir sobre o cambio fazendo perder a alta tão duramente conquistada. — Estas duas consequencias da deflação: reducção da renda dos impostos e diminuição da exportação mostram como é difficil e perigosa tarefa.

Com effeito, a inflação é geralmente precedida por uma série excessiva de *deficits* orçamentarios que obrigou o Thesouro a pedir dinheiro aos bancos emissores. Para os bancos retirarem este dinheiro da circulação, é necessario que o Thesouro os pague, o que estes pagamentos só são racionalmente possiveis, se as finanças publicas os permittem.

— Assim em ultima analyse, uma politica de deflação exige tres condições essenciaes:

1º, que a maioria da opinião publica a deseje;

2º, que exista uma situação puramente de saldos orçamentarios;

3º, que a balança internacional dos valores esteja em equilibrio ou sob regimen de saldos.

Sem estas tres condições, esta politica é impossivel, e sua tentativa corre risco de tornar-se catastrophica, sobretudo quando ella segue immediatamente um periodo de inflacionismo porque não é facil, — disse com muito proposito o conferencista, — passar subitamente de um regimen inflacionista a um regimen deflacionista.

As difficuldades com que presentemente luta a Allemanha são disto um exemplo.

Foram estas algumas das idéas geraes que ouvimos do illustre professor da Universidade de Paris.

Tambem examinou as vantagens da operação especializando-se ahi para o caso da França.

Mostrou o ambiente de confiança que esta politica traz em volta dos titulos do Estado que dentro em pouco tem uma tendencia a melhorar de cotação, permittindo assim "conversões" que a seu ver são indispensaveis para alliviar o peso do serviço de juros que se eleva actualmente á cerca de 20 bilhões de francos por anno.

Em seguida, disse algumas palavras sobre uma solução á qual na França se deu o nome novo de *dévaluation* e que nada mais é, em summa, do que a velha operação de "alteração do toque" ou "quebra do padrão" tantas vezes praticada pelos imperadores romanos, e pelos reis de Portugal, quando se viam em aperturas financeiras.

Muito summariamente mostrou que esta solução, á primeira vista tão simples, nada resolve promptamente como parece: Se a moeda de um paiz baixa é porque a balança de valores lhe é desfavoravel; abrir repentinamente a saida do ouro pela instituição de nova taxa de conversão livre, é arriscar-se a perder as ultimas moedas de metal amarello que ficam no paiz e ver-se diante de uma situação peor do que antes.

Nenhuma conclusão tirou o professor Germain Martin.

Faltava-lhe tempo talvez ou por exaggerada discreção não queria parecer estar a nos dar conselhos.

Mas é facil extrahil-a de suas lições.

Quando um paiz, por motivo de guerra, ou desastrosa administração, abuso do papel-moeda e encontra-se em má situação monetaria e financeira, a deflação — que a alguns espiritos parece tão simples pois consiste apenas em retirar o que foi posto a mais, — é em verdade um remedio perigoso, e por assim dizer *de luxo* que só organismos muito sãos e resistentes pódem supportar.

Ella não é a panacéa que vae tudo remediar.

Póde até envenenar o todo o organismo, se applicada com demasiada energia, e sobretudo, se por ella se pretende iniciar a obra de reconstrucção.

A deflação, quando a opinião publica e os interesses superiores de um paiz a reclamam, póde quando muito ser o coroamento de um edificio, nunca a base.

Os alicerces sobre os quaes ella deve assentar são saldos orçamentarios permanentes, e saldos na balança internacional dos valores.

Para construir estes alicerces, — tendo em consideração as difficuldades e sacrificios que representa passar repentinamente de um regimen de *deficits* ao de saldos, — deve-se começar seguindo uma politica *de equilibrio e de estabilidade*: equilibrio orçamentario de um lado, estabilidade dos preços e da moeda de outro, permittindo assim á economia do paiz desenvolver-se sob uma atmosphera de confiança, na qual o productor, o commerciante, o homem de negocios possam trabalhar em segurança, sem ameaça de ver o fructo de seu trabalho devorado pelos azares do cambio.

Alcançado este equilibrio durante certo tempo, poder-se-á então, e só então confrontar os interesses oppostos da collectividade para escolher a solução mais propicia aos do paiz: se uma deflação lenta e prudente que valorize aos poucos a moeda, se uma reforma monetaria que consolide a estabilidade alcançada por uma sabia politica de equilibrio.

Seguir outro caminho, é construir, sem base, um palacio sobre terreno de [illegible]

# OS DIREITOS DE CIDADANIA NA NOSSA CONSTITUIÇÃO

## *A reforma constitucional no Brasil e no Chile*

A Constituição da Republica destina o seu titulo IV aos cidadãos brasileiros. Este titulo — "Dos cidadãos brasileiros" — é dividido em duas secções — secção I, "Das qualidades do cidadão brasileiro", secção II, "Declaração de direitos."

### *Das qualidades do cidadão brasileiro*

A secção I do titulo IV da Constituição da Republica é constituida pelos artigos 69, 70 e 71, nestes termos:

"Art. 69. São cidadãos brasileiros:

1º. Os nascidos no Brasil ainda que de pae estrangeiro, não residindo este a serviço de sua nação;

2º. Os filhos de pae brasileiro e os illegitimos de mãe brasileira, nascidos em paiz estrangeiro, se estabelecerem domicilio na Republica;

3º. Os filhos de pae brasileiro, que estiver noutro paiz ao serviço da Republica, embora nella não venham domiciliar-se;

4º. Os estrangeiros que, achando-se no Brasil aos 15 de novembro de 1889, não declararem, dentro em seis mezes depois de entrar em vigor a Constituição, o animo de conservar a nacionalidade de origem;

5º. Os estrangeiros que possuirem bens immoveis no Brasil, e forem casados com brasileiras ou tiverem filhos brasileiros, comtanto que residam no Brasil salvo se manifestarem a intenção de não mudar de nacionalidade;

6º. Os estrangeiros por outro modo naturalizados.

Art. 70. São eleitores os cidadãos maiores de 21 annos, que se alistarem na fórma da lei.

Paragrapho 1º. Não podem alistar-se eleitores para eleições federaes, ou para as dos Estados:

1º, os mendigos;

2º, os analphabetos;

3º, as praças de pret, exceptuando os alumnos das escolas militares de ensino superior;

4º, os religiosos de ordens monasticas, companhias, congregações ou communidades de qualquer denominação, sujeitas ao voto de obediencia, regra ou estatuto que importe a renuncia da liberdade individual.

Paragrapho 2º. São inelegiveis os cidadãos não alistaveis.

Art. 71. Os direitos de cidadão brasileiro só se suspendem, ou perdem-se nos casos aqui particularizados.

Paragrapho 1º. Suspendem-se:

a) por incapacidade physica ou moral

b) por condemnação criminal emquanto durarem seus effeitos.

Paragrapho 2º. Perdem-se:

a) por naturalização em paiz estrangeiro;

b) por acceitação de emprego ou pensão do governo estrangeiro, sem licença do Poder Executivo Federal.

Paragrapho 3º. Uma lei federal determinará as condições de reacquisição dos direitos de cidadão brasileiro."

### *A reforma constitucional*

A proposta de reforma da Constituição da Republica, em andamento no Congresso Nacional, não suggere modificações nos arts. 70 e 71, mas contém emendas ao art. 69, assim concebidas:

"Emenda n. 60 — Substituam-se os ns. 4º e 5º do art. 69 da Constituição pelo seguinte:

4º — Os estrangeiros que, achando-se no Brasil a 15 de novembro de 1889, já tiverem titulo declaratorio de cidadão brasileiro, ou o solicitarem dentro de um anno depois de publicada esta lei, e os que, casados com brasileira, tendo filho brasileiro e possuindo bens immoveis no Brasil já tiverem esse titulo."

"Emenda n. 61 — Substitua-se o n. 6º do art. 69 pelo seguinte:

6º — Os estrangeiros que, residindo no Brasil por tempo ininterrupto de mais de seis annos, se naturalizarem de accôrdo com a lei."

### *Na nova Constituição chilena*

Corresponde á secção I do titulo IV da nossa Constituição, no projecto de nova Constituição do Chile o capitulo II, sob a epigrapho "Nacionalidade e soberania", que abrange os arts. 5 a 9, assim concebidos:

Art. 5º — São chilenos:

1º — os nascidos no territorio do Chile, com excepção dos filhos de estrangeiros que se encontrem no Chile em serviço de seu governo e dos filhos de estrangeiros em transito, todos os quaes poderão optar entre a nacionalidade dos seus paes e a chilena;

2º — os filhos de pae ou mãe chilenos, nascidos em territorio estrangeiro, pelo unico facto de domiciliar-se no Chile. Os filhos de chilenos nascidos no estrangeiro, achando-se o pae ou a mãe em actual serviço da Republica, são chilenos, ainda mesmo para os effeitos em que as leis fundamentaes, ou qualquer outra, requeiram nascimento em territorio chileno;

3º — os estrangeiros que obtiverem carta de nacionalização, em conformidade á lei, renunciando expressamente a sua nacionalidade anterior, e

4º — os que obtiverem especial graça de nacionalização por lei.

Os nacionalizados só terão opção a cargos publicos cinco annos depois de estar de posse das suas cartas de nacionalização.

A lei regulamentará os processos para a opção entre a nacionalidade chilena e uma estrangeira para a outorga, a negação e o cancellamento das cartas de nacionalização, e para a formação de um Registro de todos estes actos. (Corresponde ao art. 5 actual).

Art. 6º. A nacionalidade chilena se perde:

1º. Por nacionalização em paiz estrangeiro;

2º. Por cancellamento da carta de nacionalização; e

3º. Por prestação de serviços, durante uma guerra, a inimigos do Chile ou de seus alliados.

Os que houverem perdido a nacionalidade chilena em virtude deste artigo só poderão ser rehabilitados por lei. (Artigo novo).

Art. 7º. São cidadãos activos com direito de suffragio os chilenos que tenham vinte e um annos de idade; que saibam ler e escrever e estejam inscriptos nos registros eleitoraes.

Estes registros serão publicos e valerão pelo tempo que determine a lei.

As inscripções serão continuas e só se suspenderão nos prazos que a lei fixe. (Corresponde ao art. 7º actual).

Art. 8º. Suspende-se a qualidade de cidadão activo com direito de suffragio:

1º. Por inaptidão physica ou mental que impeça agir livre e reflectidamente;

2º. Por se achar processado o cidadão como réo de delicto que mereça pena afflictiva. (Corresponde ao art. 8º actual).

Art. 9º. Perde-se a qualidade de cidadão activo com direito de suffragio

1º. Por haver perdido a nacionalidade chilena, e

2º. Por condemnação a pena afflictiva. Os que houverem perdido a qualidade de cidadão em virtude deste numero poderão solicitar rehabilitação ao Senado. (Corresponde ao art. 9º actual)".

# BOLETIM INTERNACIONAL

Um dos factos mais interessantes da Europa actual é, incontestavelmente, a metamorphose que se vem operando na mentalidade do sr. Mussolini e que explica o arrefecimento da hostilidade que se manifestara na Italia contra o fascismo e que se reflectia na opinião dos outros paizes. Mussolini, que de demagogo revolucionario se transformára em "leader" da defesa social contra a anarchia, no seu terceiro anno de dictadura está gradualmente revelando aptidões e golpes de vista que justificam a esperança de vel-o realmente convertido em um grande estadista da reconstrucção européa, como os seus mais enthusiasticos admiradores já vinham precipitadamente proclamando.

O traço interessante da obra que o dictador fascista começou realizar nestes ultimos mezes é o cunho de innovação que a caracteriza. Emquanto os outros estadistas, preoccupados, igualmente, com a solução dos problemas do após-guerra, insistem em fazer esforços para restaurar a normalidade que existia antes da conflagração de 1914, Mussolini está partindo do ponto de vista de que a futura estabilidade da vida civilizada tem de ser alcançada pela organização politica, social e economica do mundo sobre bases completamente novas. Quem lança um golpe de vista sobre a Europa depara com duas correntes que, por serem oppostas, não se deixam de irmanar pela falta de contacto que ambas revelam com as realidades da situação actual. Uma é a corrente dos que julgam possivel restabelecer o passado; a outra é a dos utopistas da revolução que querem romper radicalmente com as tradições da civilização européa. Entre esses dois grupos que se defrontam com os seus programmas estereis, Mussolini surge, agora, com um plano reconstructivo, que mantendo os vinculos com a tradição reconhece, entretanto, como base fundamental de qualquer esforço reconstructivo o caracter novo da ordem de coisas que a guerra veio precipitar.

Mussolini tem a probabilidade de realizar o que os outros não conseguem levar por diante, porque, emquanto nos outros paizes se está procurando fazer uma accommodação entre os principios antigos e as novas necessidades, o chefe fascista trabalha por cunhar valores novos para solucionar os problemas ineditos que o Estado tem hoje a enfrentar se não quizer confessar a sua bancarrota. Até 1914, na Europa, e, de um modo geral nos paizes de civilização occidental, dois principios corriam como verdades basicas fundamentaes de toda organização politica e social. Um era a noção da excellencia da democracia representativa tal qual a elaborára no seculo passado a philosophia politica derivada da Revolução e do liberalismo de 1830. O outro dogma tido como intangivel era o da não-intervenção do Estado na esphera das actividades economicas da sociedade. Este ultimo principio já estava bastante escalavrado antes da guerra, mas foi depois do conflicto que sobre elle foram desfechados os golpes mais decisivos.

Os estadistas empenhados na reconstrucção lutam desesperadamente para organizar a vida nova de accôrdo com aquelles velhos dogmas. A tarefa é superior ás forças humanas. O descredito da democracia representativa torna impossivel formar fortes correntes de opinião em torno de qualquer esforço constructivo calcado nos moldes do liberalismo parlamentar. A opinião póde interessar-se por um ou outro aspecto da obra mas não se apaixona pelo seu conjunto. No tocante á neutralidade do Estado em materia economica o problema é ainda mais embaraçoso. A todo o momento o Estado moderno é defrontado por situações em que seria positiva insania apegar-se aos preceitos do liberalismo economico, correndo o risco de provocar graves crises sociaes. Dahi uma série de incoherencias e de situações anomalas que tendem a aggravar o malestar geral pelo desprestigio a que o Estado é levado pela posição em que se collocam as suas mais eminentes figuras representativas. Foi o que aconteceu na Inglaterra, ainda ha pouco, com o caso da industria mineira do carvão, que o gabinete Baldwin teve de solucionar por um meio que envolvia o repudio do programma economico do gabinete. Em França a mesma desharmonia se patenteia entre o estensivo liberalismo economico dos ministerios radicaes e as medidas restrictivas da liberdade commercial que se impõem para attender á questão premente da alimentação publica.

Na Italia, Mussolini vae evitando essas situações contradictorias, reconhecendo as realidades da situação nova, o chefe do governo fascista, que já lançou ao mar como carga inutil a democracia parlamentar, vae ampliando a esphera de acção economica do Estado, de accordo com a orientação das novas tendencias. Neste ultimo terreno Mussolini está actuando principalmente em relação ao papel do Estado na organização e no "contrôle" do commercio externo e, sobretudo da exportação. Essa intervenção activa do governo italiano no commercio externo está dando á Italia a inestimavel vantagem de ser o unico paiz que, neste momento segue uma politica commercial systematica. Os enormes interesses dos intermediarios — exportadores e importadores — que, no primeiro caso, reduzem consideravelmente os lucros do productor e, no segundo, oneram o consumidor com as majorações de preços que encarecem a vida, vão sendo, pela politica commercial que o sr. Mussolini vae seguindo, gradualmente cerceados na sua acção perturbadora sobre os mercados.

Agora acaba o chefe fascista de dar um golpe que vae melhorar as condições economicas da Italia. Mussolini, vencendo todas as resistencias e pondo de parte as razões dos que o queriam influenciar com considerações de ordem politica, completou a sua obra de approximação commercial com a Russia e dentro em poucos dias se iniciará o serviço regular de navegação entre Genova, Napoles e Odessa.

A nitidez com que o chefe da defesa conservadora na Italia soube distinguir entre a questão das idéas politicas e economicas, em que se funda o Estado russo, e o facto internacional do intercambio mercantil mostra como Mussolini está revelando uma independencia de espirito e um descortino na apreciação dos problemas da vibrante actualidade européa, que contrastam impressionantemente com o acanhamento e a timidez dos homens do governo dos outros paizes.

## IMPORTAÇÃO DE BATATAS DE PROCEDENCIA PORTUGUEZA

### EM TORNO DE UM ACTO DO SERVIÇO DE VIGILANCIA SANITARIA VEGETAL

Afim de tratar do caso das batatas de importação portugueza, cuja saida no porto desta capital foi impedida pelo Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal, sob o fundamento de estarem atacadas de uma lagarta prejudicial á lavoura do paiz, o ministro da Agricultura reuniu, hontem, em conferencia, no seu gabinete os srs. Carlos Moreira, Costa Lima, Dulphe Pinheiro Machado e J. de Souza, respectivamente, director do Instituto Biologico, chefe do Serviço da Defesa Sanitaria Vegetal, superintendente do Abastecimento, presidente da Associação Commercial dos Varejistas.

O assumpto foi largamente debatido, não sendo, entretanto, solucionado por depender ainda de estudo a que o submetteu o sr. Miguel Calmon, por parte dos technicos do Departamento a seu cargo.

— Antes da realização dessa conferencia, o sr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, esteve no ministerio afim de trocar idéas com o sr. Miguel Calmon sobre o caso em apreço.

O stock de batatas retido em consequencia do acto da autoridade sanitaria vegetal é de 25.000 caixas.

## O CENTENARIO DO URUGUAY

### OS AGRADECIMENTOS DO PRESIDENTE SERRATO

O chefe do Estado recebeu do presidente da Republica do Uruguay o seguinte telegramma:

"Montivideo — Exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, presidente de los Estados Unidos del Brasil — Rio de Janeiro — La forma tan espresiva con que esa nacion hermana yamiga ha testimoniado al Uruguay su simpatia en ocasion de comemorarse el centenario de la declaracion de Florida, obriga nuestra gratitud, de propio tiempo que reafirma la conciencia de que una noble e inquebratable solidariedad vincula nuestros pueblos. El Uruguay aprecia con intima emocion los sentimientos brasilenos que han inspirado el saludo de vuestra excelencia y que tabiem levaron fiel interprete en la brillante embaiada con que el Brasil nos ha honrado. Acepte vuestra excelencia el sincero reconocimiento del pueblo e del gobierno uruguayos, asi como los votos fervientes que formulo por la grandeza de vuestra patria y por la ventura personal de vuestra excelencia. — José Serrato, presidente da la Republica Oriental del Uruguay."

## ORGANIZANDO O SERVIÇO FLORESTAL

Terão inicio terça-feira proxima, ás 14 horas, no Ministerio da Agricultura, os trabalhos da reunião de technicos, parlamentares e representantes dos governos dos Estados convocados pelo sr. Miguel Calmon para discussão das bases do regulamento do Serviço Florestal do Brasil.

## CONFERENCIAS NO CATTETE

Os ministros Affonso Penna Junior, Annibal Freire, Francisco Sá e Miguel Calmon estiveram hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

O chefe do Estado ainda recebeu o ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, e o ministro Bento de Faria.

## O IMPOSTO SOBRE A RENDA

### ESTA' CONSTITUIDO O CONSELHO DOS CONTRIBUINTES

Communica-nos o Gabinete do Ministro da Fazenda:

"O regulamento dos serviços de arrecadação do imposto sobre a renda instituiu o Conselho dos Contribuintes, para deliberar sobre os recursos interpostos de decisão de 1ª instancia.

Na conformidade do art. 16 daquelle regulamento, os membros desse conselho devem ser escolhidos, pelo ministro da Fazenda, entre os contribuintes do commercio, industria, profissões liberaes e funccionarios publicos, todos de reconhecida idoneidade e competencia.

Dando cumprimento a essa determinação, o sr. dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, nomeou, por acto de hoje, para o Conselho dos Contribuintes, no Districto Federal, os srs. drs. Leopoldo de Bulhões, J. C. Pereira Lima, Levy Carneiro, João Luis dos Santos e Severiano Cavalcanti."

# UMA INAUGURAÇÃO NA CENTRAL DO BRASIL

## O serviço de TRAIN DISPATCHING

O serviço de "Train Dispatching", hontem inaugurado na Central do Brasil, constitue apparelhamento necessario no movimento de trens, facultando á chefia desse departamento, do escriptorio central, aqui, na

Um aspecto da inauguração do serviço de "Train Dispatching", na Central do Brasil, vendo-se os srs. ministro da Viação, director da Estrada, e além de outros engenheiros, os drs. Ernesto Schlobach e Luiz Gonzaga de Figueiredo dirigiram o serviço de installação

Capital, conhecer, a qualquer momento e em qualquer ponto da Estrada, o que occorrer durante a circulação. Para o nosso paiz é uma verdadeira novidade, e a sua execução, na Central do Brasil, demanda selecção e treinamento de pessoal, que se deverá especializar nesses serviços. E' o que ora se está fazendo.

Resolvida pelo sr. Francisco Sá, ministro da Viação, a adopção desse melhoramento na nossa principal via ferrea, foi encarregado de sua installação o engenheiro Ernesto Schlobach, auxiliar do movimento e actualmente chefe de gabinete do ministro da Viação, sendo, mais tarde, designado para substituil-o o engenheiro Luiz Gonzaga de Figueiredo, encarregado geral do serviço de bloqueio e signaes.

Para se avaliar o poderoso auxilio que o "Train Dispatching" traz ao movimento, basta se declarar que, supponhamos, se um trem de carga está correndo entre Lafayette e Buarque de Macedo, portanto distante desta capital cerca de 450 kilometros, daqui, do Rio, o chefe do movimento póde saber qual a capacidade da locomotiva, a lotação do trem, podendo aproveitar a tracção da machina, "au complet", no respectivo perfil de linha, sem prejudicar o seu horario.

Para isso, o apparelho é munido de um telephone alto-falante, e, no centro que commanda cada circulo de "Train Dispatching", estará sempre um operador para dirigir o movimento. As vantagens que resultam desse novo serviço podem ser estimadas tendo em consideração o rapido serviço de informações seguras sobre os trens em circulação, facultando a prompta distribuição de material rodante, carregamento, descarga, reserva de lotação, etc. E' um apparelho imprescindivel para o trafego nas modernas estradas de ferro, pois que o serviço telegraphico tem dependencias regulamentares de que não póde libertar-se, estando sujeito ás estações intermedias e intermediarias.

O systema de "Dispatching" da Central comprehende um desenvolvimento de 1.160 kilometros (bitola larga), dividido em seis grandes secções, a saber: Central-Nova Iguassu'; Barra do Pirahy-Nova Iguassu'; Barra-Taubaté; Taubaté-Norte; Barra-Palmyra; Palmyra-Bello Horizonte. As estações centraes ficarão na Central, na Barra do Pirahy, Taubaté e Bello Horizonte.

A's 14.20 chegou á Central do Brasil o dr. Francisco Sá, ministro da Viação, acompanhado de seus officiaes de gabinete, sendo recebido pela alta administração da Central. Conduzido á sala, no 2º andar do torreão da direita do edificio, depois de examinado o apparelho, de que deu amplas explicações o engenheiro Ernesto Schlobach, o dr. Francisco Sá, em breves palavras, declarou inaugurado o serviço de "Train Dispatching". O dr. Luiz Carlos da Fonseca, em nome da administração da Central, saudou ao sr. ministro da Viação, pondo em relevo que aquelle melhoramento era obra de sua fecunda administração.

O serviço de installação foi feito pelo feitor Bertholdo, sob a direcção dos engenheiros Ernesto Schlobach e Luiz Gonzaga de Figueiredo. Acompanhou o serviço de installação o engenheiro James Douse, da International Western Electric Company, da qual é representante, nesta cidade, o sr. A. W. Burren.

Com a inauguração da 1ª secção, ficam em contacto com a Central todas as estações e cabines até Bangu', de um lado, e Nova Iguassu', do outro, providenciando-se já sobre a circulação, não só dos trens de interior de pequeno percurso e, principalmente, dos trens de carga, que são os mais beneficiados com as providencias tomadas por intermedio do systema, para sua rapida e facil circulação.

## PEQUENAS NOTICIAS DA FAZENDA

Foi approvado o acto do delegado fiscal em Sergipe nomeando Joaquim Soares Nogueira para exercer, interinamente, o cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior daquelle Estado.

— Pelo ministro foi deferido o requerimento em que o "Banco do Espirito Santo", pedia averbação na carta patente da agencia do Banco Pelotense em Cachoeiro de Itapemirim de transferencia dessa filial para aquelle estabelecimento de credito.

— O ministro declarou ao seu collega da Agricultura que, por falta de fundamento legal não póde ser attendido o pedido para que sejam isentos do sello adhesivo as guias de cargas, embarcadas na viação fluvial do São Francisco, pela Empresa Armazens Geraes de Joazeiro, na Bahia.

— Ao seu collega da Viação o ministro pediu parecer relativamente á restituição do Ministerio da Guerra, dos terrenos do antigo Forte S. João, em Victoria, visto não serem mais necessarios ás installações projectadas pela Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para observações maregraphicas e meteorologicas.



# BELLAS-ARTES

## Não foi concedida a medalha de honra do salão deste anno

Os artistas medalhados do actual salão reuniram-se hontem para resolver sobre a concessão da medalha de honra. Compareceram vinte e cinco artistas. Colhidos os votos verificou-se não poder ser a medalha concedida este anno, por não ter alcançado nenhum dos votados o numero de votos reclamado pelo regimento. Quem maior numero de votos obteve foi a sra. Georgina de Albuquerque, 14. O sr. Navarro da Costa teve dois votos e o sr. Antonino de Mattos um, havendo oito cedulas em branco.

Presidiu a reunião o professor João Baptista da Costa, que foi secretariado pelo sr. Marques Junior.

### Exposição de Aquarellas

Na "Casa de Aladino", á rua Treze de Maio, foi inaugurada uma exposição de aquarellas do pintor hespanhol sr. M. Valdés. Entre os diversos trabalhos que esse artista apresenta ha alguns bem interessantes, espontaneos, de agradavel colorido e bem sentidas.

Cumpre-nos accentuar que a exposição está feita em local onde as condições de luz, por muito deficientes, não deixam margem para uma apreciação mais precisa.

As aquarellas do sr. M. Valdés estão franqueadas á visita do publico.

### O professor Theodoro Braga em S. Paulo

A imprensa paulista acolheu com muita sympathia a exposição realizada na "Galeria Jorge", de S. Paulo, pelo professor Theodoro Braga. Alludo o "Estado de S. Paulo" ás "finas qualidades de desenho e de colorido que distinguem a arte desse pintor patricio." Referindo-se aos seus trabalhos de arte decorativa, accentua aquella conceituada e prestigiosa folha paulista, que o professor Theodoro Braga nelles se revela "um criador e um apostolo. Apostolo porque, pelo trabalhos apresentados, vê-se desde quando elle se dedica á tarefa nobilissima de levar o cunho brasileiro ás nossas artes decorativas. Criador, porque o que elle apresenta é coisa digna de ver-se e de ser propagada por esta terra."

### Paschoalino Vaccari

Na exposição que realizou em S. Paulo o pintor Paschoalino Vaccari deixou ali collocados para mais de vinte e cinco pequenas telas de sua autoria.

### Luiz Maristany

De passagem para a Europa o pintor uruguayo sr. Luiz Marystany realizou em Porto Alegre mais uma exposição de suas paisagens, tendo logrado apreciavel exito pecuniario e artistico.



## NA ESCOLA "PEREIRA PASSOS"

### INAUGURAÇÃO DE UMA BIBLIOTHECA E DE UM GABINETE DENTARIO

Com a presença do prefeito, dos directores de Instrucção e de Fazenda, dos membros directores do "Rotary Club", de representantes do magisterio, jornalistas e numerosos convidados, realizou-se hontem, á tarde, na Escola "Pereira Passos" uma festa que teve como objecto a inauguração de mobiliario e livros offerecidos pelo "Rotary Club" para constituir a bibliotheca escolar; do gabinete dentario e do retrato do patrono do estabelecimento.

A' chegada das autoridades municipaes, foi o Hymno Nacional cantado pelas crianças e, em seguida, falou o dr. Caldas Brito, inspector escolar do districto, dando conta dos objectivos da festa.

Seguiu-se a inauguração do retrato do prefeito Passos, cuja biographia foi recordada pela professora Martha Ribeiro Carimbaba.

Depois, o dr. Carneiro Leão usou da palavra para dar como inaugurado o gabinete dentario, que ficou a cargo da sra. d. Aracy Senna.

O director de Instrucção, encarando a situação da criança brasileira de hoje teve no inicio do seu discurso commentarios sobre os methodos de ensino que se tornam necessarios e depois de relatar factos em que a saude da criança constituia o principal factor para a educação, terminou com estas palavras:

"O conceito democratico e social não póde admittir escolas para pobres e escolas para abastados, escolas gratuitas e escolas pagas, em escolas gratuitas para uns — os humilhados — e pagas para outros os filhos dos ricos.

Justamente a belleza está em que juntos, lado a lado, o filho do abastado e o filho do pobre possam preparar a sua educação, orientada para a vida, com as mesmas possibilidades e os mesmos recursos. Mas o Estado não póde sósinho, nem aqui nem em parte alguma, prover a educação de toda a infancia. O remedio será, então, que os ricos contribuam, mas, indirectamente ou em impostos especiaes ou, melhor ainda, em dadivas espontaneas, na manutenção permanente de serviços escolares definitivos. E outra não é a força dos Estados Unidos da America do Norte, nos quaes a educação se faz em todas as idades e cursos para todos, inteiramente gratuita, mas onde os capitalistas não regateiam milhões, contribuindo vastamente para a assistencia, educação e cultura da infancia e da juventude da sua patria.

Bem haja, pois, senhores do "Rotary Club", a vossa iniciativa generosa!"

Em seguida a directora agradeceu, passando-se á inauguração da pista de saltos pelos alumnos da Escola "Celestino Silva", havendo por fim, uma série de jogos gymnasticos.

## NO CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, não houve sessão no Conselho Municipal.



## MIRANTE

A imprensa foi tantas vezes mal servida por escriptores infieis á Verdade que hoje se encontra em grande difficuldade para se fazer respeitar como orgão da opinião publica. E', mais ou menos o que se passa com as assembléas politicas: Tanto falso representante do Povo se guindou ao seio dessas collectividades que ninguem mais as toma a sério como expressão da vontade popular.

Entretanto, é preciso repôr as coisas nos seus logares, reempossar-se na autoridade quem tem o direito de exercel-a, reerguer o credito moral, restabelecer a disciplina.

A' imprensa está confiada a missão quasi divina de harmonizar governantes e governados numa mesma aspiração de sinceridade e reciproca disposição de servir. Para isso, escriptores e leitores devem ser desapaixonados, tendo só em vista o bem commum.

•

O serviço dos bombeiros é um dos taes em que se não póde tocar porque a corporação se habituou a figurar entre as coisas admiraveis do Rio de Janeiro: Pão de Assucar, Tijuca, Corcovado e Corpo de Bombeiros. A verdade, porém, é que ha muito elle vive das suas tradições e deixou de corresponder ás exigencias de uma grande capital.

O incendio da tarde de 23 de agosto pôz em evidencia bastante o poder individual dos bombeiros, e a impotencia da corporação.

A poucos metros do registro dagua não soube o Corpo utilizar-se delle diz o sr. Inspector de Aguas e esgotos. Se bem nos recordamos, conta o actual commando entre as suas boas obras o mappa da rêde de canalização e registros; mas de aproveitou tal conhecimento, pois o sr. Inspector de Aguas affirmou que a pressão era maxima na vizinhança do incendio e foram procural-a noutros registros afastados!

Sairam feridas quarenta e duas praças do Corpo, e falleceram duas. Está parecendo que houve precipitação, que houve impulsos pessoaes, sem ordem; que o fogo não soffreu o ataque methodico de quem sabe recorrer a todos os artificios para combatel-o.

O sinistro, foi grande porque o deixaram crescer, favorecido, é bem certo, pelo vento; mas não havia explosivos que surprehendessem os atacantes nas suas attitudes de efficiencia: era um incendio de predios; não se justifica, pois, a infelicidade daquelles quarenta e tres homens senão pela imperícia, pela imprudencia, incompativeis com uma boa direcção.

•

A funcção do jornalismo é dizer estas verdades para que se vão corrigindo as imperfeições, sem resentimento dos que erraram.

Todas as profissões têm seus segredos technicos; e a proficiencia resulta só de uma longa pratica. Intelligencia, probidade, valor são optimas e imprescindiveis qualidades; mas ainda ha pouco lembrei o dito de La Bruyère: Para fazer um relogio é preciso ser relojoeiro.

R.

## UM PREDIO ISENTO DE IMPOSTOS

O prefeito sanccionou a resolução do Conselho isentando do imposto predial a casa n. 29 da rua Carolina Meyer, emquanto fôr séde da Caixa Geral Funeraria.

## PARA A LIGAÇÃO DE TRES ESTRADAS NO PIAUHY

O ministro Francisco Sá approvou, hontem, a tabella de preços para os trabalhos executados a partir de maio ultimo, na construcção das ligações, em Therezina, das estradas de ferro S. Luiz a Therezina, Petrolina a Therezina e Cratheus a Therezina.

## O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil hontem, foi o seguinte: em transito para Santa Cruz, 1.028 rezes; para Oswaldo Cruz, 106; para Parada de Mendes, 150. "Stocks" para embarque em Cruzeiro, 359 e em Bemfica, 604 rezes.

Não foi recebido telegramma sobre desembarque de gado.

## VISITAS PRESIDENCIAES

Estiveram, hontem, á tarde, em visita ao dr. Arthur Bernardes, o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica; senador Bueno Brandão, dr. Arnolpho de Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, e deputado Heitor de Souza.

## NOTICIAS DA MARINHA

Foram exonerados: o capitão de fragata Antonio Rodrigues de Freitas Caraciolo, de capitão do porto do Estado de Santa Catharina; o capitão de corveta Oscar de Souza Spinola, de commandante do "Aspirante Nascimento", e o capitão-tenente Sosthenes Barbosa do cargo de ajudante de ordens do director geral de portos e costas.

— Foram nomeados: o capitão de fragata Antonio Rodrigues de Freitas Caraciolo, para commandante do "Aspirante Nascimento", o capitão de corveta Sylvio de Noronha, para encarregado geral da artilharia do couraçado "Minas Geraes", e o capitão-tenente Sosthenes Barbosa, para commandante do aviso-fiscal de pesca "Santa Maria".

— Obteve vinte e cinco mezes de licença, o capitão-tenente Horacio Braz da Cunha.

— Ao seu collega do Exterior, o ministro agradeceu a lista que lhe remetteu dos navios de guerra e mercante do reino dos Servios, Croatas e Slovenos.

— O ministro agradeceu ao presidente do Club de Engenharia, a offerta de dois exemplares da carta geographica do Brasil.

## O ENSINO DE AGRICULTURA NAS ESCOLAS DE SANTA CRUZ

### A "FESTA DO ARADO"

Continuam intensificados os trabalhos da agricultura nas escolas de Santa Cruz. O inspector escolar, Deodato de Moraes, tem procurado interessar os pequenos escolares no amor á terra e os paes no papel que a escola póde desempenhar em beneficio do futuro de seus filhos.

Sabendo que havia uma grande área de terreno para ser roteada na escola de Matadouro, a firma Wilson, King & Cia., agentes da Ford Motor Company, nesta Capital, se offereceu a fazer o trabalho gratuitamente com os tractores Ford.

O professor Deodato acceitou esse offerecimento, combinando-se o preparo do terreno para o dia 5 de setembro para a festa do arado.

Aproveitando o ensejo se realizará [illegible] a festa do arado, [illegible] a rotação da terra [illegible] primarias lições praticas de agricultura.

# A QUESTÃO DA REFORMA DO ENSINO

## O deputado Adolpho Bergamini leva ao conhecimento da Camara o caso que tanto tem agitado os meios escolares, dando conta do pedido de "habeas-corpus", que impetrou ao Supremo Tribunal para o professor Bruno Lobo

(Transcripto do "Diario do Congresso", de 29 de agosto de 1925).

O sr. Adolpho Bergamini — Sr. presidente, o projecto cuja discussão se fere realmente, trata da fixação das forças de terra para o exercicio de 1926; mas contém dispositivo pertinente aos alumnos das escolas militares, o que quer dizer ensino e não infringirei o regimento se adduzir, como vou fazer, algumas considerações sobre o que vae occorrendo contra professores e alumnos dos diversos estabelecimento de ensino nacional.

Entendeu o governo, sr. presidente de utilizar-se de uma autorização legislativa conferida com limitações expressas para fazer a reforma do ensino secundario e superior da Republica.

### Os desatinos da reforma

Sempre que se annuncia uma reforma, rurge-me a suspeita de que ella visa a collocação dos amigos e nepotes dos poderosos, com absoluto e completo despreso, pelo interesse collectivo, invocado como méro pretexto.

Essa reforma, porém, excedeu a qualquer espectativa, pois não collimou outro objectivo senão esse: professores em massa, que se preoccupavam e dedicavam toda sua vida ao magisterio com amor e competencia, viram-se compellidos, pelos golpes reiterados que contra elles foram calculadamente desferidos, a requerer a jubilação para evitar lutas, abrindo vagas que eram almejadas pelos homens do governo, afim de substituir aquelles que, desgostosos, desertavam da actividade, por outros que fossem apaniguados dos que desfrutam eventualmente o poder.

Uma série de desatinos foi praticada. Os queixumes as reclamações, os commentarios estrugiram de toda a parte, até que os alumnos das diversas escolas, mais directamente sacrificados, porque as exigencias, não só da majoração das taxas, mas outras mais severas, incluidas na questão, dificultavam, senão impossibilitavam por completo, a continuação dos estudos iniciados pela mocidade, bradaram por justiça por todos os meios ao seu alcance.

Deputado Adolpho Bergamini, que requereu o "habeas-corpus" a favor do professor Bruno Lobo

Um collega nosso, illustre representante da população do Estado do Rio, e cujo nome declino com sympathia, o senhor deputado Americo Peixoto, attendendo aos clamores que se avolumavam, houve por bem de formular um projecto conciliador, que submetteu á consideração da Camara e, na Commissão technica respectiva, mereceu, parecer favoravel, da lavra do sr. Octavio Tavares, professor da Faculdade de Direito de Recife nosso digno companheiro, merecedor do mais subido apreço pela sua cultura, pelo seu talento, pelo seu caracter.

### O sr. Rocha Vaz

Não tardou, porém, sr. presidente, que o sr. Juvenil da Rocha Vaz homem que brotou, como que por encanto como salvador do ensino, membro de uma familia que está na intimidade do presidente da Republica, nome que se encontra em todos os negocios, em todas as operações em todas as transacções, não só no governo municipal, como no federal, não tardou que interviesse immediatamente no sentido de se obstar a marcha regular desse projecto que não póde vir a plenario, á despeito de requerimento meu provocando deliberação definitiva sobre o caso.

Desesperados, os moços, que estavam compellidos a resolver a sua situação perante as escolas, não encontrando cordura no Executivo nem amparo no Legislativo, dentro da lei e da ordem, bateram ás portas do Supremo Tribunal de Justiça, impetrando um "habeas-corpus".

### O "habeas-corpus" e o professor Bruno Lobo

Quem reclama seu direito não faz injuria a ninguem. Obtiveram deferimento ao primeiro pedido e, naturalmente, os collegas dos primeiros agraciados procuraram, tambem, conseguir o mesmo remedio legal. Desprotegidos sem um orgão director solicitaram o auxilio de um professor, recaindo a escolha sobre a figura inconfundivel de homem combativo, erudito e bom, interessado sempre nas questões que entendem com a sociedade, o illustre professor dr. Bruno Lobo. O imperterrito cidadão, attendendo aos appellos dos seus discipulos, promptificou-se a encaminhal-os no novo pedido de "habeas-corpus", que affirmaria os direitos dos estudantes da Faculdade de Medicina.

Esse movimento da mocidade academica [illegible] muito agastou o poderoso que se encontra no governo, [illegible] Supremo Tribunal [illegible] "habeas-corpus" [illegible] sob a promessa de que [illegible] formações novas, novos esclarecimentos, traria que elucidassem a questão.

Grupos de estudantes, após a reunião realizada hontem pela manhã, no edificio antigo da Faculdade de Medicina, em Santa Luzia

Entrementes, apparece o novissimo decreto que o meu honrado collega, sr. Henrique Dodsworth, acabou de ler. A reforma foi mutilada ainda uma vez, não estaria em execução totalmente, estabelecer-se-ia o regimen da lei anterior para os alumnos matriculados este anno.

O professor Bruno Lobo, não obstante, compareceu perante o Supremo Tribunal Federal e defendeu os seus amigos, os seus discipulos. Fel-o com absoluta moderação: o seu discurso foi publicado no "Jornal do Brasil", insuspeito ao governo, e por elle se observa que a sua allocução está vasada em linguagem discreta, sobria e respeitosa. Nobre gesto que só poderia inspirar applausos e respeito.

### A prisão do professor Bruno Lobo

Mas o recúo a que o governo fôra obrigado determinava, na mentalidade que domina este infante negregado da administração brasileira, uma vingança immediata: era preciso punir-se o petulante que contrariára a vontade de Jupiter, e, no mesmo dia em que se decidiu o "habeas-corpus", o professor Bruno Lobo, era preso em sua casa, arrancado do seio de sua familia desolada e recolhido á enxovia policial, á 4ª Delegacia Auxiliar, dahi transferido, na manhã seguinte, para a Casa de Detenção — presidio destinado aos réos de crimes communs — guardado, incommunicavel, até hoje ás duas horas da tarde — eu o posso asseverar com sciencia propria. E creio que ainda agora lá permanece.

Por certo continuará preso em face das nossas reclamações, que vão acirrar ainda mais os odios do governo.

Apenas tive noticia do facto, sr. presidente, formulei, apressadamente, aqui mesmo um pedido de "habeas-corpus", que peço licença á Camara para ler, para que fique nos "Annaes" da Casa, afim de facilitar ao futuro historiador elementos imprescindiveis para que se escreva a pagina negra deste quatriennio.

— Sr. Henrique Dodsworth — V. ex. me permitte um aparte?

O sr. Adolpho Bergamini — Pois, não.

O sr. Henrique Dodsworth — Eu desejaria fazer referencia á demissão do sr. Carlos de Laet, outro caso authentico do desapreço que tem o actual governo pelos membros do magisterio.

Esse illustre professor pediu por duas vezes demissão ao governo, ambas negadas, uma dellas, pessoalmente, pelo sr. presidente da Republica. Pouco depois, o sr. Carlos de Laet procurou o sr. ministro da Justiça para resolver exactamente esses attrictos entre a directoria do Departamento do Ensino e a do Collegio Pedro II. O ministro declarou que não desejaria envolver-se em discussões entre altos funccionarios do Ministerio da Justiça. O sr. Carlos de Laet, como lhe cumpria insistiu, porque havia actos de nomeação pelo director do Departamento, e sendo o sr. Carlos de Laet director effectivo do Pedro II, taes actos não tinham razão de ser, porque a s. ex. cabia praticai-os. O ministro não quiz resolver o assumpto, porque — a verdade é esta — S. ex. não é ouvido pelo sr. Rocha Vaz, que tem absoluta autonomia no departamento. Insistindo o sr. Carlos de Laet, o ministro declarou: — "V. ex. tem certa fraqueza de vista que o inhabilita para as funcções"; ao que retrucou o sr. Laet: — "E' um ponto de vista. Peço minha demissão". Foi pura e simplesmente o que occorreu com o sr. Carlos de Laet.

### "Habeas-corpus" para o professor Bruno Lobo

O sr. Adolpho Bergamini — Sabedor da prisão do professor Bruno Lobo dirigi ao Supremo Tribunal a seguinte petição:

"Exmos. srs. presidente e ministros do Supremo Tribunal Federal.

O signatario do presente vem perante este Egregio Tribunal impetrar uma ordem de "habeas-corpus" em favor do professor Bruno Alvares da Silva Lobo, que se acha preso na Casa de Detenção, sem nota de culpa nem mandato judicial e incommunicavel. Nenhum crime praticou — ou é accusado o paciente. Professor, por concurso, da Faculdade de Medicina, não póde desinteressar-se da sorte do ensino superior do Brasil e muito menos da situação a que foram relegados os estudantes pobres e desprotegidos.

Na defesa daquelle e destes, prestou sua sollicita assistencia, rigorosamente, dentro da lei aos prejudicados, sem que, por qualquer fórma, transgredisse as normas legaes.

Nos tempos que correm, porém, exige-se dos homens a despersonalização completa e, ai daquelles que não se submettem passiva e musulmanamente a tudo quanto os deuses determinam!

Como não seja indifferente á sorte dos negocios publicos, notadamente no departamento de que faz parte incidiu no desagrado dos que pretendem impor os seus actos pela brutalidade da força de que abusam, baldos de recursos que lhes permittam o emprego da força do raciocinio e da intelligencia...

O impetrante sabedor da violencia soffrida pelo integro e culto professor, corre em seu auxilio, requerendo o presente "habeas-corpus", afim de que, ouvido o paciente, se digne esta Alta Côrte Judiciaria, de deferir o pedido como é de Justiça".

Objectivei provocar o pronunciamento do Tribunal.

Não póde ainda, sr. presidente, ser distribuida essa petição porque, adstricto aos serviços desta Casa, tive necessidade de mandar pessoa de minha amizade desempenhar essa tarefa, e ella se sentiu ameaçada tambem de prisão, vivemos sob o jogo da intransigencia da vindicta e da maldade.

No proprio dia 26, em que o Supremo Tribunal interpretou o decreto ultimo do governo, relativamente ao ensino, os estudantes sairam daquella alta côrte de justiça, e, alegres, naturalmente, com a decisão, que lhes fôra favoravel, andaram pelas ruas da capital, dando expansão ao seu contentamento.

Eis senão quando um automovel da policia pejado de agentes, chegou ao local, e, pouco depois, affluindo ao logar em que esse esse vehiculo se encontrava, policiaes fardados provocaram conflicto, investindo selvagemente contra a mocidade, aggredindo os rapazes, dando ás ruas mais centraes desta capital, em pleno dia, um espectaculo de barbaria que muito nos rebaixa e degrada.

Impera a insolencia, prepondera o despotismo!

Um detalhe, um pormenor dá bem a idéa da mentalidade que nos domina.

O professor Bruno Lobo, homem pobre, tem um filho adolescente, empregado na secretaria da Faculdade de Medicina.

Pois bem: no mesmo dia em que mandavam prender o illustre professor, demittiam o rapaz do cargo

(Continúa na 7ª pagina)

# O DIREITO E O FORO

[illegible] audiencias e realizarem-se amanhã:

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão, ás 13 ½ horas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Segunda Camara (Civel) — Sessão, ás 13 ½ horas, 6, antes, a audiencia do juiz semanario.

JUIZO FEDERAL

Primeira e Segunda Varas — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira e Terceira Varas Civeis — A's 13 horas.

[illegible] Vara Civel — Audiencia, ás 11 ½ horas.

PRETORIAS CIVEIS

Quarta — Audiencia, ás 13 horas.
Quinta — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summarios — José dos Santos Pinto, incurso no art. 207; Carlos Teixeira de Freitas, incurso no art. 338 e José Fernandes, incurso no art. 1º da lei n. 2.992.

Segunda Vara

Summarios — Porphirio Manoel [illegible] da Rocha e Evaristo de Souza, incursos no art. 397 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Manoel Francisco de Abreu Filho, incurso no art. 307 e Humberto Sobral, incurso no art. 330, § 4º do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Argemiro José Osorio e outros, incursos no art. 356 e 358 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summario — João Costa Soares, incurso no art. 333 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Chespes Barbosa, Marcianno Teixeira e Juvenal José Villela, incursos no art. 367; Elias Calassans dos Santos, incurso nos artigos 358 e 259 e Mario Graça, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

## JURY

O Tribunal do Jury julgará amanhã o processo em que é accusado Amandio Augusto Domingues, pronunciado por crime de morte.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Foram designadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na Primeira Vara Civel — Silva Dantas, fallencia.

Na Segunda Vara Civel — Fallencia de Paulo Asseman.

Na Terceira Vara Civel — B. Baptista & C., fallencia.

Na Quinta Vara Civel — Fallencia do Banco Brasileiro de Depositos e Descontos.

Na Sexta Vara Civel — J. Martins, fallencia.

CORTE DE APPELLAÇÃO

QUINTA CAMARA

Justificação de idade para habilitação de casamento — Foi provido um aggravo do Ministerio Publico

Foi publicado na sessão de anteontem o accordam infra proferido pela 5ª Camara da Côrte de Appellação, em 7 de julho ultimo, no aggravo interposto pelo dr. 1º promotor publico adjunto, da decisão do dr. juiz da 1ª Pretoria Civel, que julgou valiosa a prova feita em uma justificação de idade em processo de habilitação de casamento.

Não se conformando com a sentença do juiz, o representante do Ministerio Publico junto áquella Pretoria, fundado no dispositivo do art. 1.133, n. XXX, do Codigo do Processo Civil e Commercial, interpoz aggravo para a respectiva Camara, que deste tomando conhecimento, lhe deu provimento.

Allegara o appellante que, embora permitta a lei a justificação de idade por meio de testemunhas, como documento supplectivo da certidão de idade dos nubentes, é necessario para que tenha logar essa prova supplectiva, que os justificantes não sómente alleguem, como tambem provem, a falta da certidão do registro civil ou a impossibilidade da sua apresentação.

Como no caso em debate não houvessem os justificantes provado, ou sequer, alludido, á falta ou á impossibilidade de exhibirem as suas certidões de idade, entendeu o promotor publico adjunto que não devia ser aceita a justificação feita em juizo por meio de duas testemunhas, como documento equivalente e supplectivo da prova de idade, por excellencia, — que é a certidão do assento do nascimento.

Entendia que aquella prova da falta da certidão deveria ser dada por meio de certidão negativa, de que não fôra feito o registro do nascimento dos justificantes, ou, em se tratando de impossibilidade de apresentação, por meio de testemunhas que depuzessem cumpridamente sobre os itens da justificação.

Arguiu mais contra a prova da justificação, julgada valiosa pelo juiz da Pretoria, que uma das testemunhas, sendo brasileira e tendo 26 annos de idade, declarara em juizo poder DE SCIENCIA PROPRIA affirmar que um dos justificantes era natural da Italia, nascera em 9 de outubro de 1890 e era filho legitimo de Euridio Scarza e Thereza Pezzoli e o outro (a nubente), nascera tambem naquelle paiz em 18 de novembro de 1888 (Taes alguns mezes antes delle testemunha), sendo seus paes José Pezzoli e Adelia Pezzolli.

Contestando que tal testemunha pudesse affirmar que conhecia de *sciencia propria*, facto occorrido quando ella ainda não havia nascido, averbou o promotor adjunto de inacceitavel o depoimento da referida testemunha.

Do aggravo foi relator o desembargador Edmundo Rêgo, sendo unanime a decisão.

Eis o

ACCORDAO

"Vistos estes autos de aggravo, etc. Attendendo que o recurso foi interposto pelo M. P. da decisão de fls. 9, homologando a justificação produzida á presente habilitação para o casamento de Paschoal Sorza com Thereza Pezzoli;

Attendendo ser o caso de aggravo, em face do disposto no art. 1.133, n. XXX do Cod. do Proc. Civ. e Commercial; e de merito;

Attendendo que essa justificação, provada como prova supplectoria da natural de idade, não merece acolhida, porque as testemunhas ouvidas, que não justificam todos os seus dizeres, não allegaram, sequer, a impossibilidade ou difficuldade grande, em que se encontram os nubentes para apresentar as certidões dos respectivos registros de nascimento, embora não constitua razão para repellir os depoimentos que prestam a circumstancia de ser um dos nubentes brasileiro e mais moço que outro dos justificantes, natural da Italia, o que não o impedia de esclarecer sufficientemente sobre a idade deste;

Dê-se, portanto, [illegible] a Côrte de Appellação do provimento ao recurso, para mandar que o juiz [illegible] que julgue improcedente a justificação.

Custas na forma da lei.

Rio, 7 de julho de 1925.

Elvino Carrilho, presidente.
Edmundo Rego, relator.
Carvalho e Mello.

DECISÃO AGGRAVADA

"Visto etc.

Julgo por sentença a presente justificação para que produza os seus devidos legaes effeitos. Portanto, determino que ella seja appensada para o fim requerido, porque reputo valiosa a prova de idade e filiação dos justificantes, visto que estes dois factos foram uniformemente attestados pelas testemunhas inquiridas nos autos.

Dê-se sciencia da presente decisão ao [illegible] promotor publico adjunto, e paguem os justificantes as custas na forma da lei.

Rio, 13 de abril de 1925.

Flaminio Barbosa de Rezende.

QUARTA CAMARA

A tragedia da Lapa

Relatada pelo desembargador Souza Gomes, foi julgada na sessão de hontem da 4ª Camara da Côrte de Appellação, o recurso de appellação interposto por José Francisco Pinheiro da sentença do Juizo de Direito da 1ª Vara Criminal, que o condemnou a 20 annos de prisão cellular, como autor da morte de João Gomes de Oliveira Filho, conhecido pelo vulgo de "Joãozinho da Lapa", facto occorrido o anno passado, á porta do Club Congresso dos Tenentes, á avenida Mem de Sá.

A appellação fôra interposta e oralmente sustentada pelo advogado dr. João Romeiro Netto, tendo falado tambem pela appellada o procurador geral.

Por unanimidade de votos, a 4ª Camara confirmou a sentença de primeira instancia.

TERCEIRA CAMARA

O caso do escrivão da Quarta Pretoria Civel

Na sessão de 26 do expirante foi publicado o accordam da 3ª Camara Criminal da Côrte de Appellação que julgou a appellação interposta pelo bacharel Solfieri Cavalcante de Albuquerque, escrivão da 4ª Pretoria Civel, condemnado por sentença do juiz da 7ª Vara Criminal a sete mezes de prisão cellular, multa de 8:[illegible] e custas, grão medio do art. 1º n. 3 da lei n. 4.743, de 1923, combinado com o art. 317 letras *b* e *c* do Codigo Penal.

Por unanimidade de votos foi negado provimento á appellação, para confirmar a sentença de primeira instancia.

Tendo sido expedido contra o réo mandado de prisão, assignado pelo presidente da 3ª Camara, foi elle preso na tarde de 22 do corrente, tendo sido hontem ratificada a mesma prisão, pelos officiaes de justiça da 7ª Vara, sendo o condemnado transferido do 1º para o 4º batalhão da Policia Militar desta capital.

## CHRONICA DO FORO

ACÇÃO CONTRA A LEOPOLDINA RAILWAY

A companhia America Fabril propoz, no Juizo da 1ª Vara Civel, uma acção ordinaria contra a Leopoldina Railway, para haver uma indemnização pelo incendio em um vagão carregado de fazendas da autora.

Em laudo arbitral ultimamente proferido, foram avaliados os prejuizos soffridos pela America Fabril em réis 33:693$650, não contando os lucros cessantes que se verificarão no decorrer da acção até final execução.

A COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA CONDEMNADA EM UM INTERDICTO PROHIBITORIO

O sr. J. F. Santos, negociante nesta praça, por seu advogado dr. João Coelho Branco, tendo adquirido em publico leilão, na Alfandega desta Capital, duas copias do "film" "Santa Joanna D'Arc" ou "A Donzella de Orleans" e estando ameaçado na posse legitima da mesma pela Companhia Brasil Cinematographica e pela Companhia Pelliculas de Luxo da America do Sul, que tentaram impedir a exhibição do mesmo "film", allegando terem delles direito de exclusividade, requereu no juizo da 6ª Vara Civel um interdicto prohibitorio, com a comminação a pena de pagamento de quinze contos no caso de effectivarem as mesmas ameaças.

Por sentença de hontem, o dr. Antonio Nogueira julgou procedente a acção, condemnando a Companhia Brasil Cinematographica no pedido do autor. A Companhia Pelliculas de Luxo ou "Paramount Pictures" deixou o feito correr á revelia.

UM ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS FALLIDO

O juiz da 1ª Vara Civel decretou hontem a fallencia de José Amaral, estabelecido á rua Engenho Novo n. 113, com commercio de seccos e molhados, a requerimento de Soares Justos & Cia.

A primeira assembléa de credores está marcada para o dia 24 de setembro e os interessados têm o prazo de 10 dias para se habilitarem.

Foram nomeados syndicos os proprios requerentes.

REUNIAO DE CREDORES

Sob a presidencia do juiz da 5ª Vara Civel effectuou-se hontem a assembléa de credores da concordata de E. de Castro & Cia., estabelecidos á rua Valerio n. 125.

Approvado o relatorio apresentado pelos commissarios e offerecida a proposta de 21 % em tres prestações de 7 %, estando esta devidamente apoiada, o dr. Galdino de Sequeira mandou que os autos lhe fossem conclusos para a devida homologação.

FALLENCIA DA FUNDIÇÃO ANGLO-BRASILEIRA LIMITADA

Em vista da confissão feita, o juiz da 6ª Vara Civel decretou a fallencia da Fundição Anglo-Brasileira Limitada, estabelecida á rua do Riachuelo n. 167 e fixou o termo legal da mesma, da data do pedido da concordata.

Os credores têm o prazo de 15 dias para se habilitarem e a primeira assembléa está convocada para o mez de setembro.

Foram nomeados syndicos os credores Hime & Cia.

FOI ADIADA

Foi adiada hontem na 4ª Vara Civel, para o dia 3 de setembro, a assembléa de credores de Horacio dos Santos Teixeira.

CONCORDATA CUMPRIDA

O dr. Costa Ribeiro, juiz da 2ª Vara Civel, julgou cumprida a concordata preventiva proposta por Moreira & Barreto, negociantes estabelecidos á rua Theophilo Ottoni n. 124.

NAO SE REALIZAM

Serão transferidas amanhã, na 4ª Vara Civel, as assembléas de credores de João Alves Feitosa e Peres & Pereira.









REUNIÕES SCIENTIFICAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PISCICULTURA E OCEANOGRAPHIA

Realisou-se hontem, a reunião semanal da directoria da Sociedade Brasileira de Piscicultura e Oceanographia, sob a presidencia do professor Gustavo Hasselmann, presidente desta instituição.

Esteve presente a essa reunião o sr. Waldo L. Schmitt, doutor em philosophia e encarregado da secção de invertebrados marinhos, do Museu Nacional de Washington, que ora se acha em nosso paiz em missão de estudos, por conta desse Museu.

O professor Gustavo Hasselmann apresentou o dr. Schmitt aos demais membros da directoria, relatando os trabalhos originaes desse scientista, sobre crustaceos. Esses trabalhos são: "Crustaceos Decapodos marinhos da California"; "Schizopodos", da Expedição artica canadense; "Macruros e Anomuros", da Expedição W. Galapagos; "Macruros, Anomuros e Stomatopodos", da Expedição Barbados-Antigua; "Macruros, Anomuros e Stomatopodos", de Curaçao.

A directoria conferiu o titulo de membro honorario da Sociedade ao sr. Waldo Schmitt, que recebeu immediatamente o seu titulo, sendo em seguida cumprimentado por todos os membros da directoria.

O presidente convocou para a proxima quinta-feira uma reunião dos srs. conferencistas inscriptos, afim de tratarem da seriação dos assumptos escolhidos e demais condições, em que deverá realizar-se esse emprehendimento.

O sr. Inglez de Souza, secretario geral, communicou á directoria que partirá no proximo dia 19 para a Europa, em missão de estudos.

O presidente, incumbiu o dr. Inglez de Souza de estudar a organização da industria da Pesca nos paizes que visitar.

## AS ATRACÇÕES DO JARDIM ZOOLOGICO

Realizam-se hoje, das 14 ás 17 horas, no Jardim Zoologico, algumas diversões infantis preparatorias do grande festival do dia 7 de setembro, em commemoração á Independencia. As crianças que comparecerem hoje ao Zoologico, receberão ingressos gratuitos para o festival do dia 7.

A "great station" de hoje, é o gigantesco jacaré de Araruama, que ainda se encontra em exposição.

A' entrada da entrevista 10 estão os seus amigos Sophia, Caico, Constantini Guinesa, Lucas e Chiquinho, que se consideram macacos de fina sociedade.

## NATURALIZAÇÕES

Foram naturalizados brasileiros: Albino Maria, Francisco Cintra e José de Montenegro Serra, naturaes de Portugal, residentes, aquelle em São Paulo e os outros nesta capital; Sergio Timireasev, natural da Bessarabia e residente no Estado de Pernambuco.

## PUBLICAÇÕES

O ECONOMISTA — Está publicado o numero do corrente mez dessa conceituada revista mensal de commercio, industria, finanças, agricultura, etc., grande premio da Exposição Internacional de 1922.

CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO E INDUSTRIA — Recebemos o numero de junho ultimo dessa publicação que constitue o boletim mensal daquella Camara Portugueza de Commercio, onde se encontram informações de grande utilidade para os que se dedicam ao alto commercio.

FROU-FROU — Acaba de sair o numero de agosto dessa victoriosa publicação carioca, dedicada ao nosso mundo feminino.

O texto, que é excellente, é completado por vasta reportagem photographica na qual se destacam interessantes aspectos da recepção da Tuna de Coimbra.

IDEA ILLUSTRADA — Mais um numero desta luxuosa revista que se publica aqui e em S. Paulo. O numero 45 de "Idéa Illustrada", posto agora á venda é mais uma affirmativa da victoria que alcançou esta conhecida revista.

REVISTA MUSICAL — Iniciando o terceiro anno de sua existencia, acaba de publicar esta apreciada revista de arte musical, um numero commemorativo desse acontecimento, apresenta farta collaboração literaria e da sua especialidade.

BOLETIM DA CONTADORIA DA REPUBLICA — Está publicado o numero de julho ultimo desse folheto dos funccionarios da Contadoria Central.

NA FRONTEIRA DO BRASIL — Recebemos um folheto com a conferencia feita pelo dr. Deusdedit Moura Brasil em Curityba, sobre as fronteiras do Brasil com a Argentina e o Paraguay.

REVISTA DE CHIMICA E PHARMACIA MILITAR — Está publicado o numero de julho ultimo dessa revista que constitue o archivo dos trabalhos e conferencias realizadas no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

## VARIAS NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 54 passagens, na importancia total de 1:430$.

— Satisfazendo o pedido dos conductores de trem, o director resolveu que, de ora em deante, possam elles usar nos respectivos bonets os galões assim determinados: praticante de conductor, respectivamente, 1, 2, 3, 4 e 5 galões.

— O director expediu, ha dias, a seguinte circular:

"Achando-se muito sobrecarregado, para os elementos, o pessoal de que dispõe, o serviço do telegrapho, e em vista do que preceitua o paragr. 1º do art. 98 das Instrucções para o serviço das estações, determino que os pequenos accidentes em chaves, desvios de estações, patos de depositos, etc., que não determinem interrupção nas linhas nos accidentes em chaves, desvios de optamento corrigir, só sejam communicados por telegramma aos drs. engenheiros residentes, para que estes convoquem a commissão de inquerito, para apuração das causas e responsaveis.

Não ha necessidade, tambem, de serem communicados, por telegramma os casos de accidente frustados ou evitados.

São habituaes telegrammas de agentes e machinistas á administração transmittindo queixas de desrespeito ou desacato ás suas autoridades. Não sendo possivel decidir da punição, em vista apenas dessas communicações tornam-se ellas precipitadas e inuteis devem ser apenas feitas nas occurrencias ou partes diarias. A redacção dos telegrammas de accidentes de maior vulto, quando haja impedimento da linha, deve ser cuidadosamente resumida ao que mais importe saber, para as providencias decorrentes. Dar-se-á, portanto, resumo do que houve no accidente, sem referencia ao numero de trilhos ou metros de linha avariados, sem referencia mesmo ao vulto das avarias dos carros ou locomotivas, avaliação sempre difficil de fazer-se de momento.

Alludir-se-á ao tempo provavel da interrupção, providencias tomadas ou que compareçam, se poderão reger por de ter havido ou não accidentes pessoaes, indicando apenas a quantidade de feridos e sua qualidade (passageiros ou empregados) sem detalhes dos ferimentos.

Os engenheiros, ou chefes de serviço que compareçam, se poderão reger por estas mesmas determinações para fazer suas communicações, abstendo-se das longas e indispensaveis enumerações, dispensaveis para as providencias do momento.

Num telegramma de accidente nunca é preciso saber os numeros dos carros e locomotivas avariadas, nem os nomes ás vezes longos, das pessoas feridas e detalhes dos ferimentos.

Para o laudo de inquerito, que não deve demorar, como dispõe a circular a respeito, ficarão todos os necessarios detalhes e minucias, ahi obrigatorios.

Acredito que assim uniformisaremos o serviço do telegrapho e o reduziremos ás suas justas e convenientes proporções, sem sobrecarregar o nosso expediente.

Todo o telegramma fóra desta formula e autorização será taxado como dispõe o paragr. 2º do artigo 98, a principio citado.

Saude e fraternidade."

# A PEDIDOS

## CONTRA-LIBELLO CONTRA A CALUMNIA, A INVEJA E A INGRATIDÃO

### "EPITACIO PESSOA E O JUIZO DE SEUS CONTEMPORANEOS"

Acha-se quasi prompto o sensacional livro "Epitacio Pessôa e o juizo de seus Contemporaneos", que apparecerá nos primeiros dias do proximo mez de setembro, commemorativo da publicação do "Pela Verdade".

Collaboram nelle vultos de relevo e de responsabilidade na politica, na administração, no jornalismo, nas letras, na magistratura e nas profissões liberaes.

O livro terá 300 paginas, está sendo impresso nas officinas da "Graphica Miccolis", em papel bouffon, edição de luxo.

Os capitulos são firmados pelos srs.: ex-ministro dr. Azevedo Marques, ex-ministro dr. Pandiá Calogeras, ex-ministro dr. Veiga Miranda, deputado Pires do Rio, dr. J. M. Whitacker, dr. Nuno Pinheiro, ministro Agenor de Roure, professor dr. Assis Chateaubriand, deputado Tavares Cavalcanti, deputado Arthur Lemos, deputado Armando Burlamaqui, dr. Arrojado Lisbôa, dr. Castro Nunes, dr. Levi Carneiro, d. Maria Junqueira Schmidt, dr. Daniel Carneiro, dr. Léo de Affonseca, professor dr. João Cabral, dr. Jackson de Figueiredo, dr. Heitor Beltrão, dr. Manoel Madruga, dr. Paulo Hasslocher, dr. Waldemar Moraes e dr. Alcebiades Delamare.

* * *

Para informações sobre o livro, deverão os interessados dirigir-se, por escripto, ao secretario da Commissão dr. Alcebiades Delamare, á rua Rodrigo Silva n. 3, Rio.

* * *

A mesma Commissão projecta receber festivamente o insigne estadista Presidente Epitacio Pessôa, no seu proximo regresso á Patria, em outubro vindouro.

Tendo o glorioso brasileiro concluido a sua missão de juiz na Côrte Permanente de Justiça Internacional, de Haya, — alcançando a brilhante victoria de ter sido eleito, por seus pares, relator geral do pleito entre a Allemanha e a Polonia, — volta agora ao Brasil coberto de louros, conquistados galhardamente nos debates do mais alto tribunal do mundo, entre as mais potentes cerebrações juridicas da actualidade.

Seus amigos e admiradores, — que são aliás, todos os patriotas de bôa fé, todos os brasileiros de sã consciencia, todos os homens de coração e de sentimento, todos quantos admiram o talento, a cultura, a coragem, a justiça, — todos elles anseiam pelo regresso do Presidente Epitacio, que terá uma recepção imponente, como merece, pelos seus meritos pessoaes, pelos seus grandes e relevantes serviços prestados ao Paiz, na curul presidencial ou em sua representação no estrangeiro.

Nunca nenhum brasileiro se impoz tanto á sympathia, á admiração e ao respeito de seus concidadãos como o sr. Epitacio Pessoa, maximé depois que deu á publicidade seu livro "Pela Verdade", que é a mais solemne, a mais rigorosa, a mais completa satisfação, que um estadista democrata poderia ter dado á opinião publica de seu paiz, depois de um governo, como o seu, de iniciativas formidaveis, tanto do ponto de vista economico, quanto do social e financeiro.

Só mesmo o odio morbido poderá negar o valor desse livro admiravel de verdade e de justiça!

Os amigos e admiradores do Presidente Epitacio vão, pois, aproveitar o seu regresso da Europa para lhe tributarem homenagens excepcionaes.

S. Ex. viajará, em companhia de sua Exma. Senhora, de suas dignissimas filhas e de seu secretario particular, a bordo do "Lutetia", que chegará ao Rio a 2 de outubro proximo.

A commissão organizadora da recepção do Presidente Epitacio Pessôa está constituida pelos srs.: deputado Pires do Rio, deputado Tavares Cavalcanti, deputado Arthur Lemos, conde Jeronymo de Mesquita Cabral e dr. Alcebiades Delamare.

A séde da Commissão é á rua Rodrigo Silva n. 3.

## O NOSSO ANNIVERSARIO

As consciencias justas e serenas, por certo, não nos negarão que temos sido através os dezenove annos de existencia da "Liga Maritima Brasileira" os incansaveis propugnadores das mais comprehensiveis idéas pelas quaes se vae buscando collocar as nossas marinhas, de guerra e mercante, numa situação em perfeita correspondencia com as necessidades nacionaes. Num paiz como o Brasil, a organização de uma marinha de guerra é problema que absolutamente não póde ser esquecido um instante sequer. Na vida politica nacional, o problema naval representa papel tão preponderante e de tal relevo na nossa organização de nacionalidade que evolue, que não attendel-o com os cuidados que reclama, constitue desleixo imperdoavel e incrivel.

E' preciso ver que apesar das idéas pacificas tão ventiladas no velho mundo, na actualidade, o facto positivo e incontestavel é que vemos os governo tratando seriamente dos recursos com que se apresentam, fazendo-se respeitar perante o concerto das nações.

Com argumentos claros e positivos, com razões logicas e incontestaveis, ninguem poderá negar os sentimentos pacifistas do povo brasileiro. Dahi, porém, a julgar-se que devemos abandonar por completo as preoccupações de defesa armada, é attitude que o patriotismo ponderado repelle com inteira energia. Só póde, pois, ser encarado com profunda tristeza, a fantasia que manda relegar para plano inferior o movimento que encerra a empolgante finalidade de tornar cada vez mais efficiente e moderna a nossa marinha de guerra.

Nella encontramos enthusiasmos para o nosso patriotismo; nella vivemos as paginas mais impressionantes da Historia Nacional.

E fazendo justiça não é difficil reconhecer que através a sua existencia, a "Liga Maritima Brasileira" tem sido indeclinadamente, um orgão incentivador de tudo quanto está ligado ao mar. O nosso programma traçado com a visão nobre de bem servir ás classes maritimas não foi nem será jamais desvirtuado, porquanto, somos forçados a verificar que a nossa acção desenvolvida dentro de aspirações elevadas, tem repercutido, produzindo effeitos uteis.

Não vae nesta declaração o gesto de quem pretenda conquistar glorias. Queremos apenas, frizar o que temos representado e que continuamos a sustentar sem esmorecimento a lutar pela grandeza da nossa marinha de guerra.

Cabe-nos a certeza e a alegria de poder declarar que a "Liga Maritima Brasileira" nunca esqueceu as responsabilidades assumidas deante do mais puro e forte patriotismo.

E com essas nobres idéas entramos satisfeitos no nosso 20º anno de existencia.

(Da Revista "Liga Maritima Brasileira" N. 217).

## UM "HABEAS-CORPUS" PARA O DR. MELLO VIANNA

Consta que um grupo de illustres advogados patricios vae requerer uma ordem de "habeas-corpus" em favor do sr. Mello Vianna, que está sendo constrangido a aceitar a vice-presidencia da Republica, na chapa para o proximo futuro quadriennio. Os peticionarios fundamentam o pedido nas reiteradas declarações daquelle politico, de que não só não era candidato, mas que não acceitaria, de modo algum, a lembrança do seu nome, e nas recentes palavras do coronel Bueno Brandão, que assegura haverem as "forças politicas" obrigado o sr. Mello Vianna a acompanhar o terço dos que entendem indispensavel a sua companhia ao sr. Washington Luis. Cogita-se, como se vê, de um caso typico de constrangimento. Nós, aqui, o delatamos, nas suas diversas phases. Dahi não hesitarmos, agora, em applaudir a iniciativa do grupo de illustres advogados patricios. Justifica-a, tambem, a circumstancia de estar sendo o sr. Mello Vianna conduzido a deslocar a hegemonia politica de Minas para S. Paulo, o que nenhum politico mineiro faria conscientemente e por livre vontade. Vale a pena aproveitar, assim, os alcances do "habeas-corpus", antes que a revisão constitucional, encabeçada pelo "leader" paulista, reduza os seus effeitos á expressão mais simples.

(Do "O Globo", de 27 de agosto.)

## COISAS DE PERNAMBUCO

Conta Gœthe, numa suggestiva canção, que certo typo, tendo visto o seu mestre transformar, por meio de algumas palavras, um cabo de vassoura num servical inestimavel, decorou a fórmula kabalistica e tratou de mandar o cabo de vassoura buscar agua no rio, para lavar a casa.

O criado original obedeceu: trouxe um jarro, mais outro, outros mais. Em pouco tempo havia agua em abundancia, e a casa estava ameaçada de alagar-se. Em desespero crescente, o pobre discipulo, que não sabia com que palavras fizesse parar o cabo de vassoura, pois decorára apenas as locuções proprias para movimental-o, pegou do machado e fez em duas a vassoura. Peorou, com isto, a situação, porque, em vez de um, dois jarros se puzeram a despejar agua na casa, prestes a inundar-se.

Fosse essa canção divulgada no Pernambuco de hoje e estivesse Gœthe ao alcance da prepotencia do juiz governador, já teria, de certo, amargado quatro ou cinco dias de fome e humilhação nas masmorras anti-hygienicas onde o sr. Sergio costuma castigar, em pleno regimen de garantias constitucionaes, quantos lhe caem no desagrado.

Não haveria meios de evitar que a zelosa camarilha do olygarcha descobrisse na canção uma carapuça para a situação que infelicita o importante Estado.

A interessante allegoria ajusta-se, de facto, por uma endiabrada coincidencia, ao momento pernambucano, como se fôra feita sob medida...

O sr. Sergio Loreto é o discipulo inconsciente do feiticeiro, que, aprendendo, com o seu predestinado genro, certas palavras, deu á politicagem do Estado, cuja harmonia se obrigára a manter, o impulso proporcionado ao cabo da vassoura. Vê-se, agora, em contingencia afflictiva, sem forças para collocar as coisas nos antigos eixos. Para não succumbir na inundação da casa que lhe emprestaram, grita pelo genro, que lhe ensinára a phrase fatidica. O moço inconsequente confessa, então, que tambem ignora a fórmula magica de fazer parar a catastrophe...

O cabo de vassoura do sr. Sergio Loreto já se subdividiu em varios pedaços, e o numero de jarros, a despejar-se, augmenta, a cada momento, o volume d'agua...

No final da canção de Gœthe surge o feiticeiro, ainda em tempo de soccorrer o discipulo presumpçoso.

Será, pois, para desejar que, na trapalhada pernambucana, qualquer coisa de providencial appareça para salvar a pobre casa alagada, que é o proprio Estado infeliz, varrendo, com uma vassourada de mestre, feiticeiro, discipulo espirito-santo de orelha, cabos de vassoura e tutti quanti.

(Do "Correio da Manhã", de 11 de agosto de 1925.)

## ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 7 de março de 1880 — Edificios proprios, á avenida Rio Branco ns. 118|120 e rua Gonçalves Dias, 40.

CAIXA DE PECULIOS — PECULIO PAGO

Foi pago, hontem, 20, o peculio a que se refere o seguinte recibo:

"Rs. 5:000$000 — Recebi, da Caixa de Peculios da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, na fórma do art. 1º do Regimento, a quantia de CINCO CONTOS DE REIS, pela liquidação do titulo n. 793, instituido por meu finado marido, sr. Mario Gitahy de Alencastro, em meu beneficio, de cuja importancia dou plena e geral quitação á dita Caixa.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1925. — (A.) Constança Balthazar da Silva Gitahy de Alencastro. — Como testemunhas: (aa.) José Teixeira Novaes e Raul Gitahy de Alencastro."

Raul Villar,
1º secretario.



# AVISOS E DECLARAÇÕES

## ARGOS FLUMINENSE

Fundada em 1845, a mais antiga das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos, do Rio de Janeiro.

Funcciona na Rua da Alfandega n. 7, em edificio proprio.

| | |
|---|---|
| Capital integralisado | 2.100:000$000 |
| Reservas . . . . . . | 2.929:034$140 |
| Deposito no Thesouro . . . . . | 200:000$000 |
| Apolices, propriedades, dinheiro e valores . . . . . . | 5.348:711$390 |

## AVISO

Os syndicos da massa fallida Banhara & Irmãos, cuja fallencia se processa no fôro de Taubaté, Estado de S. Paulo, avisam aos credores da mesma que, para recebimento das declarações de credito e quaesquer informações estão, diariamente, á sua disposição, naquella cidade, á rua Marquez do Herval 110, das 9 ás 11 horas, até ao dia 18 de setembro de 1925, quando se realizará a assembléa geral dos credores.

Taubaté, 21 de agosto de 1925 — Os syndicos, Pedro de Moura Alcantara, Antonio L. Schiavo e Dante Cicchi.

## BANCO ECONOMICO DO BRASIL

CHAMADA DE CAPITAL

Communica-se aos Srs. Accionistas que está sendo feita a ultima chamada para integralização do augmento do capital.

Rio, 20 de Agosto de 1925.

A DIRECTORIA.

# O PAPEL DA AGRICULTURA NA ECONOMIA NACIONAL

**A nossa producção agricola é muito minguada e não reflecte, em absoluto, os recursos extraordinarios que apresenta o territorio do Brasil, nem está em relação com a população de que elle hoje dispõe affirma o sr. Arthur Torres Filho, no artigo que se vae lêr, escripto especialmente para "O JORNAL"**

**Arthur TORRES FILHO**

(Director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas)

### *A politica que convem ao Brasil*

Tem-se-nos apresentado, até hoje, sem solução, do Imperio á Republica, o problema agrario.

Certo, ainda não assentamos um programma consciencioso e definitivo de politica constructora, o sem uma segura base economica garantida a nossa vida social que, num paiz das condições do Brasil só póde repousar na agricultura.

Que nós temos a nos defrontar, com toda sua complexidade, esse problema, não ha quem possa negal-o.

Pois ahi não estão as fluctuações constantes do nosso intercambio commercial, as diminuições da producção agricola; a facilidade com que somos vencidos na luta da competição commercial com outros povos; e, mais grave do que tudo, não estamos assistindo ao abandono das nossas terras, com o affluxo das massas trabalhadoras dos campos para as cidades, attrahidas por uma industria na maia das vezes vivendo á custa da protecção alfandegaria?

Já disse alguem, com grande senso das nossas coisas, que ao envez de sermos um paiz essencialmente agricola, somos antes um paiz desprecebido das nossas possibilidades agricolas.

De facto, é o que tem acontecido até hoje.

Não dispomos de organização agricola que nos permitta produzir em boas condições e a baixo preço; e, sem esta organisação, de bem pouco valerão as nossas decantadas riquezas.

De outra fórma não se explica porque temos vivido em eterna "crise agricola", com a economia nacional caminhando sem rythmo e com abalos frequentes, trazendo a cada passo o desanimo e a ruina das classes productoras.

Antes de mais nada, precisariamos traçar directriz segura compativel com o meio economico brasileiro; fazendo-se para isso investigações agronomicas estatisticas economicas, debaixo de um seguro criterio technico, havendo para tal fim uma organização estavel.

### *O exemplo da America do Norte*

A agricultura, deante da luta economica travada nos nossos dias entre os povos, só póde subsistir alicerçada em seguro apparelhamento technico-economico, do que a America do Norte nos dá um salutar exemplo.

Está fóra de duvida que as condições naturaes favorecem no nosso paiz a producção agricola; mas isso não é sufficiente, porque precisamos produzir economicamente, ou melhor, em grande escala e por baixo preço.

Temos que cuidar de nos abastecer de todo artigo de alimentação, sem o fazer ao mesmo tempo a nossa producção para que nos seja dado exportar em larga escala. Nação devedora como é o Brasil com uma industria manufactureira para a qual nos faltam tradições, capitaes, siderurgia, carvão e artifices, os saldos para a nossa balança commercial tem para nós uma altissima significação economico-financeira.

Da intensificação da exportação e dos seus saldos favoraveis sobre a importação, dependerá a satisfação dos nossos compromissos externos e, por conseguinte, a nossa "situação cambial". Precisamos nos libertar da tutela estrangeira em tudo quanto pudermos produzir em nosso territorio, augmentando ao mesmo tempo, no mais alto grão, a exportação.

Mas, no que tem consistido a nossa "exportação"? Quaes os artigos que victoriosamente poderemos levar aos mercados externos, em grande escala e a baixo preço?

### *Só o café avulta na nossa exportação*

A estatistica nos diz que a classe agricola é a dominante na exportação brasileira, para a qual ella concorre com quasi 90 °|° do valor e 70 °|° do volume, elevando-se o numero dos productos agricolas exportados a vinte e seis, mas com a predominancia quasi absoluta do café, que serve de thermometro da situação economico-financeira do paiz.

Ora tudo está a indicar que temos de defender a todo o transe a nossa "producção agricola". A agricultura sempre foi em toda a historia da vida do Brasil, desde o periodo colonial até nossos dias, e sel-o-á por longo tempo ainda, a nossa maior fonte de riqueza.

Deante do grão de civilização attingido pela humanidade, com os meios rapidos de transporte e os recursos da technica profissional, só conseguirão vencer, no jogo da livre concurrencia, as nações que puderem dispôr de uma producção lançada em alicerces solidos.

Resalta á evidencia que precisamos de uma politica verdadeiramente constructora, que tome por base a solução do problema agricola brasileiro, pois é certo que sem o bem estar geral garantido por uma producção abundante, barata e de circulação facil no nosso immenso territorio, não haverá tranquillidade para a Nação, condemnada a caminhar tropegamento em procura dos seus destinos.

O problema fundamental do Brasil é, sem contestação possivel, o de sua expansão commercial no exterior. E, no emtanto, esse commercio está quasi que só limitado ao café, que concorre com cerca de 75 °|° da quantia a que attingem em esterlinos todas as nossas remessas para o exterior.

### *A situação deprimente do nosso agricultor*

Que poderá entretanto, fazer o nosso agricultor sem credito para as suas operações, sem transportes rapidos e baratos, sem o seguro agricola, sem educação profissional, sem escola e sem hygiene para seus filhos, tendo a todo momento a sua producção aggravada por novos impostos?

As nossas condições sociaes, politicas e economicas, estão a aconselhar volvermos a nossa attenção para o problema agrario brasileiro.

Quem conhece a nossa agricultura não tem duvidas em reconhecer quanto sua situação é instavel, podendo as menores causas economicas e financeiras actuar sobre ella depreciativamente.

Só uma larga politica de protecção ao trabalho nacional em suas diversas modalidades, principalmente dos que vivem mourejando na lavoura, poderá desafogar a vida economico-financeira da Nação.

### *Guerra á rotina*

Convençamo-nos de que na agricultura estão vinculados os mais altos interesses do Brasil. Transformemos, por conseguinte, os nossos processos de cultura, procurando melhorar as variedades das plantas, generalizando o emprego da mecanica agricola e da adubação, applicando, emfim os ensinamentos da complexa sciencia agronomica.

A nossa producção agricola é muito minguada, e não reflecte, em absoluto, os recursos extraordinarios que apresenta o territorio do Brasil, nem está em relação com a população de que elle hoje dispõe.

Só poderão vencer na luta da competição commercial os paizes organizados technica e economicamente.

Será possivel, sem os ensinamentos da agronomia, isto é, sem o ensino agricola generalizado, dispormos de uma forte estructura economica?

E o papel da agricultura não será o de desenvolver e facilitar a capacidade de producção das plantas sob cultivo? E, não será nessa direcção que investigações dos sabios e dos agronomos têm sido conduzidas perquirindo das relações intimas entre a planta e o sólo?

Não se concebe mais a possibilidade, em face da agronomia, da exploração intelligente de um paiz ou região, sem o exame do sólo, do clima, da applicação dos adubos, de machinas agricolas e do ensaio e criação de novas variedades de plantas.

E o que já se tem conseguido, "no dominio da experimentação agricola", como resultado economico é assombroso.

No emtanto, quasi todos os nossos problemas agricolas estão por ser resolvidos!

# A QUESTÃO DA REFORMA DO ENSINO

(Conclusão da 5ª pagina)

modesto que desempenhava, vingando-se, como sóe acontecer, nos filhos os actos dos paes.

### *A censura*

O sr. Henrique Dodsworth — Os jornaes estão rigorosamente prohibidos de publicar qualquer noticia a respeito da prisão do professor Bruno Lobo.

O sr. Adolpho Bergamini — Não foi possivel a nenhum matutino de hoje...

O sr. Henrique Dodsworth — Nem aos vespertinos de hontem.

O sr. Adolpho Bergamini — ... dizer que já se providenciava no sentido de se obter, por via de "habeas-corpus", a liberdade do professor Bruno Lobo. E' exacto.

Actos tão reiterados e repetidos de maldade, praticados neste governo, têm diffundido, dilatado e ampliado o desespero do povo e o desejo de condemnação formal ao despotismo que vem opprimindo a Nação inteira.

Não ha sentimento, por mais nobre, que seja respeitado.

A liberdade, a propriedade, a affeição, a consciencia do direito, a vida são dispostos a bel-prazer daquelles que exploram a rendosa industria da legalidade!

Exige-se a renuncia completa, a accommodação, a passividade. Bater palmas ao poder, ser-lhe serviçal, bajulal-o, é quanto basta para se auferirem todas as vantagens e conquistarem-se todos os louvores e até propinas.

Não será, porém, por taes processos que o Brasil attingirá aos seus elevados destinos, a que a nacionalidade só poderá chegar pelos vôos da intelligencia, pela sobranceria e altivez, pela consciencia do proprio valor, pela reacção á tyrannia.

Um povo que se apresentasse ao mundo culto algemado e acorrentado, sem resistencia, accommodado, acobardado, seria indigno da civilização, da grandiosidade e majestade da terra em que nasceu.

Não, o Brasil não se submetterá! (Muito bem: muito bem.)

# DR. ANGELO VAZ

O scientista portuguez dr. Angelo Vaz, esteve hontem algumas horas nesta cidade, percorrendo seus pontos principaes em companhia de nosso collega Alvaro Pinto, redactor da pagina portugueza d'O JORNAL.

O dr. Angelo Vaz deu-nos o prazer de sua visita. O pediastra portuguez está em viagem para Buenos Aires e em breve estará de regresso e demorar-se-á então em nosso paiz.

# A "ERMITAGE PETROPOLIS"

**A BRILHANTE INICIATIVA DO DR. CARVALHO LEITE VAE PRESTANDO OS MELHORES SERVIÇOS**

Foi, não ha negar, uma iniciativa digna de todo o apoio, a do dr. Carvalho Leite, installando a "Ermitage Petropolis", para o tratamento dos enfraquecidos e dos tuberculosos.

Tal como foi idealizada, a "Ermitage Petropolis" constitue um modelo como estabelecimento de repouso e cura. O systema dos pequenos pavilhões isolados afasta do espirito a idéa hospitalar, ás vezes bem prejudicial a certos doentes impressionaveis e cujo estado de saude não chega a inspirar cuidados, reclamando apenas repouso, o preconisado regimen hygieno-dietetico e uma assistencia medica ministrada de accordo com a predisposição geral do doente.

Como sanatorio a "Ermitage Petropolis" realiza o que a sciencia aponta como ultima palavra para acolher as victimas da tuberculose ou os predispostos ao terrivel mal ceifador de vidas preciosas.

As nossas principaes sociedades medicas já se manifestaram com viva sympathia a respeito desse emprehendimento, sendo pois justo, o bello movimento do deputado federal sr. Horacio Magalhães e do deputado estadual fluminense dr. Paulino Netto, no sentido de ficar a "Ermitage Petropolis" incluida entre as instituições consideradas de utilidade publica.

# O PERIGO DA VARIOLA

**Como se deve fazer a vaccinação**

Escreve-nos o sr. Henrique Autran, chefe do Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria do Departamento Nacional de Saude Publica:

"A vacinação deve ser feita, após a lavagem das mãos do vaccinador com agua e sabão, desifectando-se outrosim com alcool ou ether o logar em que se vae fazer a innoculação da lympha vaccinica; feito isto, limpa-se o tubo da vaccina com algodão humedecido no alcool e pouco depois quebra-se o mesmo tubo em ambos os lados, fazendo-se correr a lympha no tubo pelo seu proprio peso sobre o ponto, em que se vae fazer a vaccinação. Em seguida procede-se sem fazer sangue, com uma penna propria previamente passada em chamma de alcool e competentemente resfriada, uma ligeira escarificação linear, por onde deve penetrar a lympha vaccinica, sendo que os cuidados tomados com a penna vaccinadora devem ser repetidos sempre que se procurar vaccinar outra pessoa. Póde-se outrosim, começar pela escarificação, collocando-se depois a lympha. Extende-se ligeiramente a lympha sobre o ponto em que se procedeu a escarificação linear, fazendo-se o vaccinado esperar alguns minutos até seccar a vaccina, com o fim de se dar a penetração da lympha no ponto escarificado.

Não se deve iniciar a vaccinação sem que primeiro seque o alcool collocado no ponto em que se vae pôr a lympha vaccinica.

A vaccina tem tambem uma evolução, que começa por uma vesicula formando-se depois a pustula, e, em seguida, a crosta; apresenta-se febre durante o tempo em que se está formando a pustula, que se caracteriza por uma parte elevada mais ou menos amarellada, tendo uma superficie superior embricada, e na base, em volta, uma zona avermelhada e dolorosa. E' muito frequente o apparecimento de inguas, que são o desenvolvimento dos ganglyos, no seu papel de defesa.

O vaccinado deve ter todo o cuidado com a sua vaccinação, não a coçando para não a infeccionar sendo esse o processo mais commum da infecção da vaccina. Para evitar as impurezas sobre a vaccina, pode-se envolvel-a com gase esterilizada.

Havendo febre superior a 39 grãos, convém tomar um pouco de aspirina e se a reacção local fôr muito intensa, deve por um pouco de vaselina boricada sobre a parte vaccinada.

O periodo de 7 annos, dado para o valor da immunização da vaccina, está mais ou menos aceito pelos hygienistas universalmente.

Vezes ha em que a vaccina vae até o seu periodo final; outras vezes, porém, não passa da vesicula, ou do primeiro periodo da pustula, caso em que se dá a vaccinoide que tambem tem valor.

A vaccinoide, produz-se quando ainda ha na pessoa vaccinada um pouco de immunidade, dada pela vaccinação anterior, e traduz um grande beneficio, por isso que prova que a pessoa se achava em condições de ter variola, embora benigna, por já se estar extinguindo a immunidade, dada pela primeira vaccinação.

Quando a revaccinação, passados os sete annos, não dá resultado o que se verifica por falta de reacção local, convém nova revaccinação, principalmente em épocas em que ha variola.

Ha pessoas que se vaccinando constantemente, a vaccina não lhes pega; estas devem procurar vaccinar-se de vez em quando, por isso que poderão perder, de uma hora para outra, a immunidade, que determina não lhes ser positivo o resultado da innoculação vaccinica.

O Departamento Nacional de Saude Publica appella para o patriotismo de todos, que se vaccinem, e façam os amigos e os parentes se vaccinarem, certo de que com isso, sobre darem um passo digno dos maiores encomios, cooperam para que se veja o nosso paiz livre de uma doença, que depõe contra a nossa civilização".

# O ESPIRITISMO E O DR. RICHET

**Algumas opiniões do sabio francez na sua ultima obra sobre "Trinta annos de pesquizas Psychicas"**

Amigo e cooperador de Sir William Crooks e Frederico Myers, o professor Richet consagrou uma grande parte do seu tempo, durante muitos annos a pesquizas psychicas, e era bem conhecido pela maior parte dos scientistas que se têm devotado á investigação dos problemas do systema religioso scientifico chamado espiritualismo na Europa e na America, e fez experiencias sobre o poder mediumnimico de Piper e Eusapia Paladino.

Em seu novo livro "Trinta Annos de Pesquizas Psychicas" — uma obra de 600 pags., o professor Richet analysa com extensa habilidade e raro conhecimento os resultados até aqui conseguidos e publica uma grande copia de provas, muitas das quaes serão uma grande novidade para os interessados.

Sob o titulo "Methaphysica Subjectiva", o professor Richet, trata da "Cryptesthesia" de varias fórmas. Occupa-se largamente de "Avisos e Premostações". Sob Methaphysica Objectiva, discute elle, Ectoplasmas, Levinições, etc., e mostra um perfeito conhecimento da literatura espirita e suas conclusões são de interesse excepcional.

Richet, em uma palavra, acredita que a personalidade humana possue poderes psychologicos que nós não conhecemos, mas nega que as intelligencias humanas desencarnadas procurem influenciar na vida dos homens.

Aqui vae uma passagem caracteristica:

"Quando estas entidades (os suppostos seres humanos desencarnados pu[illegible]teiam seus enganos, coisas pueris, frivolas, esquecimentos, reticencias, isso torna impossivel suppor que os espiritos dos mortos podem voltar.

Taes personagens têm prazer em zombarias e brinquedos infantis por simples palavras e phrases que se tornam em trocadilho. Eu não sei quem foi que disse: Se um renascido tem a mentalidade de um desencarnado eu preferia não renascer. Isto são "trapos" e "farrapos" de intelligencia e com poucas excepções de um grão muito baixo de falta de criterio. Estes desencarnados esquecem coisas essenciaes e só occupam muito com insignificancias a que elles não dariam importancia durante a vida. Que vem á terra um espirito desencarnado para falar na "argola de um botão de punho, isto é, meramente, fraqueza, isto não tem qualificativo... mas é um forte argumento contra a doutrina espiritista".

O professor Richet nota em seguida que a "pobre personalidade espiritista não é incoherente, pois está simplesmente em um baixo grão, mesmo muito mais baixo que a intelligencia ordinaria mais inferior!"

Cada coisa, pensa elle, póde ser explicada se admittirmos que não ha nada em sua obra sendo os pensamentos do medium, um ser humano, pura e exclusivamente humano, cujas operações rudimentares são por assim dizer, amorphas.

O scientista francez mostra que os suppostos espiritos desencarnados não nos auxiliam a dar um unico passo em geometria, physica, physiologia, ou mesmo em metaphysica. "Taes espiritos não têm sido capazes de mostrar mais conhecimento sobre qualquer assumpto acerca do homem commum. Nenhuma descoberta extraordinaria se tem verificado, nenhuma revelação ainda se effectuou. As respostas raramente dadas não passam de coisas frivolas ou logares communs, sem grande importancia. Nem um atomo de conhecimento scientifico se tem antecipado."

O professor Richet conclue numa linguagem causticante sobre as descobertas que esperam obter os homens investigadores das sciencias occultas.

"A sciencia soffrerá transformação radical de um extremo a outro, fóra das nossas mais audaciosas antecipações.. Richet escreve como um livre pensador, mas é bom que os audazes defensores do espiritismo, para quem o nome do notavel professor era como de um oraculo, convençam-se agora que não póde contar mais com esse grande sustentaculo. Das quatro personalidades que operam nas sessões espiritas — duas pessoas e o medium "operante" com a entidade desencarnada — o professor Richet eliminou as duas ultimas.

Mais ou menos nestes termos, o "British Weekly", notavel periodico londrino, noticia o apparecimento da obra do grande medico francez professor Richet.

# A POLONIA E A CIDADANIA ALLEMÃ

**MEDIDAS QUE TERÃO UMA INFLUENCIA GRAVE NAS SUAS RELAÇÕES COM A ALLEMANHA**

A Polonia, com a sua propaganda, está preparando justificar as suas medidas para a expulsão das pessoas, domiciliadas em seu territorio e que optaram pela cidadania allemã, allegando ser essa medida uma simples execução de um direito contractual. Em relação á essa medida o governo allemão, desde o principio, esforçou-se para obter a renuncia á expulsão dessas pessoas. E, apezar de ter se demonstrado por todos os meios, de constituir essa expulsão uma deshumanidade e crueldade, pelos prejuizos economicos determinados por ella, nada se conseguiu. O governo da Polonia, executando esse direito formal, demonstrou o grão assustador de que ainda se acha possuida a mentalidade guerreira desse paiz. Ao mesmo tempo em que os outros Estados Alliados desistiram da execução de direitos estipulados pelo Tratado de Versailles, que impediram o reencetamento de relações normaes — haja visto a desistencia da liquidação de bens allemães, bem como a da entrega dos julgados criminosos de guerra — é justamente a Polonia que, passados sete annos depois da guerra, em uma época em que ella não só procura insistir mas se vê obrigada a insistir na continuação das negociações commerciaes, devido a sua situação economica, resolve tomar medidas, que forçosamente terão uma influencia gravissima sobre as suas relações com a Allemanha. Emquanto todas as outras nações do mundo procuram assegurar, sob o auspicio da Liga das Nações, a paz por meio de tratados especiaes, é tambem a Polonia que, com a sua conducta caprichosa impede o progresso dessa obra, demonstrando ser para ella o chauvinismo e o odio de raça de importancia maior do que um sentimento humanitario e a razão politica.

A encenação de um direito formal, que se apresenta como um contraste berrante das bases geraes do direito das gentes, prova ser a politica poloneza incapaz de participar do desenvolvimento e progresso da Europa, o deveria se esperar acharem-se modos e meios, mediante os quaes os factores responsaveis pela prosperidade da Europa apaziguassem a paixão instigada de um povo, transformando-a em um factor que adherisse ao trabalho constructivo necessario no progresso da humanidade.

# A EXPANSÃO DO COMMERCIO PAULISTA

**A que proporções não attingiria o commercio paulista, se a iniciativa particular, a que elle deve o seu grande surto, fosse auxiliada pelos poderes publicos?**

**UM POUCO DE ESTATISTICA E UM POUCO DE HISTORIA**

**Isaltino COSTA**

(*Especial para* O JORNAL)

Está ainda por se escrever a historia das contribuições syrias em pról do nosso desenvolvimento economico. Como se trata de uma raça que, emigrada, não se dedica á lavoura, não houve para ella as mesmas attenções dispensadas aos immigrantes agricultores, de que o paiz mais necessita. Entretanto, o concurso dos syrios que primitivamente foi de actividade, tem sido util e fecundo ao commercio, á industria e indirectamente tambem á lavoura.

Em começo, quando chegaram, os syrios, uns com a sua caixa nos hombros e o seu cajado, outros, já apparelhados com pequena tropa se internavam pelos nossos sertões, levando ás familias dos nossos abridores de fazendas, não só os tecidos, as fitas, as rendas e todos esses artefactos que fazem o encanto da mulher, como tambem os tapetes e demais objectos que concorrem para o conforto dos lares.

O syrio no Brasil foi o precursor da estrada de ferro e em S. Paulo, Minas e Paraná, seguiu e acompanhou os desbravadores das nossas mattas, os criadores da nossa riqueza agricola. Desarmados, confiantes só e só na hospitalidade brasileira, elles palmilharam os nossos sertões, pousando ora na choupana do caboclo, ora na fazenda do rico lavrador, para no dia seguinte proseguirem seu caminho, estradas a fóra, sob o sol ou sob a chuva. Não eram atacados e não eram roubados. Elles sentiram de perto a indole pacifica e honesta dos nossos sertanejos.

Em virtude de sua vida errante e do acolhimento que tinham nos lares brasileiros, elles na hora presente, — em que os nossos costumes se modificam pelo influxo do que se convencionou chamar civilização européa — constituem o testemunho vivo dessa hospitalidade brasileira, simples e carinhosa, que impressionou outr'ora os estrangeiros illustres que por aqui passaram.

Mais tarde, já com capital organizando-se em sociedade com irmãos e parentes, os syrios, estabeleciam-se, nas cidades, e aos poucos, conforme prosperavam, iam penetrando na industria, na lavoura e no commercio a grosso. Actualmente elles desenvolvem esforços em todos os ramos de actividade. Até um certo ponto, pelo instincto commercial que os serve ou que os guia, elles podem ser comparados aos israelitas.

Contra elles se lavraram libellos accusatorios em uma época em que se registravam, sobretudo nesta capital, com uma sequencia que infundia terror, fallencias culposas e fraudulentas de casas syrias. Mas a tormenta passou e hoje existe em todo o estado uma legião de commerciantes dessa nacionalidade em cujo numero se contam centenas de firmas que gozam de grande credito nas principaes praças e que têm manifestado probidade em sua actuação.

Os syrios têm coadjuvado muito a producção, sobretudo a producção de algodão. Alguns exploram essa cultura, muitos possuem machinas de beneficiar e fazem adeantamentos aos plantadores. No interior, em suas relações com os nacionaes, quer tratem com membros da aristocracia rural, quer com homens rudes ou simples elles se mostram sempre attenciosos, solicitos. Respeitadores sobretudo dos costumes brasileiros, em vez de se deixarem assimilar passivamente como succede com outras raças, procuram elles proprios, voluntariamente e com vivo desejo se integrar ao ambiente brasileiro.

Sociologos ha que collocam o syrio no Brasil, sob o ponto de vista ethnico e social, em logar immediato ao do portuguez. Talvez porque viessem em nosso paiz gozar de uma liberdade que na patria não conseguiram lograr, os syrios fazem verdadeiramente do Brasil a sua patria. Na primeira geração, os seus descendentes esquecem a lingua dos paes e só falam portuguez. Até hoje, que nos conste, apesar de constituirem actualmente uma colonia rica, elles não fundaram escolas syrias para seus filhos, mas, os enviam ás escolas brasileiras. Taes factos demonstram que elles nutrem realmente affecto e admiração pelos brasileiros e amam o Brasil, como se fôra a sua patria.

E' sabido que em suas relações sociaes, invariavelmente reservam os primeiros logares aos filhos do paiz.

Um amigo, de uma janella lateral que fronteava com a sala de jantar da casa de uma familia syria, da qual era visinho, narrou-me, que certa vez, involuntariamente, assistiu uma scena que póde servir de indice da fórma porque os syrios nos consideram. Estavam em começo do almoço quando se ouviu a campainha. Uma criada foi vêr quem tocava e voltou annunciando ao chefe da casa que era um cavalheiro.

— "Faça-o entrar, dê-lhe as revistas e diga-lhe que estou terminando o almoço e irei em seguida."

Uma das filhas que vinha da sala nesse momento, advertiu:

— Mas, papae, é um senhor "brasileiro".

O velho, levantando-se, adeantou: — "Nesse caso, vou já". E foi ao encontro da visita sem terminar o almoço.

Um outro amigo que mantem relações de amizade com membros proeminentes da colonia, disse-me um dia que o typo muito commum do estrangeiro enriquecido, arrogante e pretencioso, não tinha surgido ainda na colonia syria não obstante já possuir ella numerosos millionarios.

Invariavelmente accessiveis e modestos, accrescentou — elles tratam a ricos e a pobres, a pessoas de posição ou obscuras, sempre com a maxima attenção e urbanidade.

Isso tudo é symptomatico. Elles assimilam até a indole brasileira.

Os brasileiros sómente nestes ultimos annos têm manifestado gosto pela carreira commercial. De 30 annos para traz os que não se dedicavam á lavoura, invariavelmente se enfileiravam entre os funccionarios e doutores. As excepções eram poucas, entretanto, serviram para pôr em relevo admiraveis vocações, que em luta com concorrentes de outras raças, não foram combatentes vencidos mas vencedores, apesar da inferioridade de armas, pois, não possuiam como aquelles preparo profissional.

O commercio portuguez, no Imperio, foi, em parte, culpado do retardamento da entrada dos brasileiros, em maior numero, para o commercio nacional. Os moços educados oriundos das antigas familias brasileiras encaminhavam-se para as outras profissões porque lhes repugnava trabalharem nos estabelecimentos commerciaes, sobretudo nas casas portuguezas que então predominavam (e antes que soffressem a evolução progressista que nos trouxeram os allemães e francezes) onde delles se exigiam serviços de baixa especie, considerados pela sociedade da época como trabalhos vis, e que, a rigôr não constituiam de facto tarefa para um empregado de commercio.

O brasileiro não querendo sujeitar-se a taes serviços, incindia perante a atrazada mentalidade commercial daquelles tempos como indisciplinado e incapaz. Foi dahi que nasceu o falsissimo conceito da sua incapacidade. E' certo que o commercio portuguez que o lançou teve mais tarde de se penitenciar do seu erro, porque elle proprio, em numerosas circumstancias encontrou nos auxiliares brasileiros, cooperações intelligentes e productivas que contribuiram em muitos casos para a formação de grandes fortunas, em logares de responsabilidade e muitas vezes na propria direcção dos estabelecimentos.

Taes moços apenas com conhecimentos de humanidades, sem saber profissional porque as escolas technicas vieram sómente annos depois, trabalhando ao lado de estrangeiros com preparo adquirido nas escolas de commercio européas, em pouco tempo os superavam. O trabalho delles se destacava com tal relevo que as grandes organizações allemãs, inglezas e francezas que iam surgindo no paiz lhes offereciam os postos de mais responsabilidade onde demonstravam provas de zelo, disciplina, competencia, senso dos negocios, tino administrativo, descortino economico e espirito de organização. Esses admiraveis triumphos testemunhados e proclamados por um grande numero de estrangeiros serviram de incentivo para as gerações que se seguiram.

São em grande numero os brasileiros que dirigem presentemente grandes estabelecimentos, casas importadoras, exportadoras, commissarias e atacadistas, fabricas, companhias e bancos; e, em qualquer dos ramos se mostram habeis no manejo dos negocios, sendo certo que varios dentre elles se notabilizaram pela efficiencia de seu valor, adquirindo renome pela sagacidade commercial e pela prudencia e segurança de sua actuação.

Esse numero tende a augmentar com os moços que annualmente concluem seus estudos nas escolas profissionaes.

Fortalecidos pela infusão de um novo vigor com essas novas gerações mais activas, mais instruidas e melhor apparelhadas, o nosso commercio, aperfeiçoando os seus methodos, disciplinando vontades, agremiando energias dispersas, coordenando iniciativas, fomentando o espirito associativo com maior largueza de vistas, será uma das forças constructivas da grandeza nacional.

E' mistér, porém, converter os processos de trabalho em uma escola uniforme que seja dominante em todo o paiz, inspirando-se em orientações sãs, subordinadas ás nossas tradições e impregnadas de um sentimento de solidariedade nacional para que o Brasil possa attingir a finalidade que o destino lhe reservou.

# PROBLEMA DO CONGESTIONAMENTO DO TRAFEGO

**Algumas considerações a respeito de um artigo publicado pelo O JORNAL**

Do sr. Urbano Guanabara recebemos a seguinte carta:

"Sendo o assumpto de importancia capital para todos nós, que habitamos esta maravilhosa cidade, pedimos permissão para alguns commentarios ao artigo de vosso collaborador, capitão Amarante, sobre o "Problema do congestionamento do trafego".

Concordamos em muitos pontos com as opiniões emittidas no referido artigo, em outras porém, pedimos venia para discordar. E' exacto que não existe ainda o congestionamento permanente do trafego, visto como elle só se manifesta em determinadas horas do dia; mas se medidas radicaes não forem tomadas desde já, elle se apresentará em sua plenitude dentro de mais um decennio. A expansão que tem tido esta capital excedeu os calculos mais optimistas; as avenidas rasgadas pelo benemerito prefeito Passos, amplas para aquella época, são hoje mesquinhas e vivem engasgadas, difficultando a circulação intensa que possuem.

E' exacto que a cidade apresenta a topographia mais defeituosa que se possa imaginar (cheia de morros e praias, esgueirando-se pelos valles), para a facilidade de communicações, aggravada esta circumstancia pela defeituosa disposição das nossas estradas; mas isto tem remedio, dispendioso mas imperioso, e consiste apenas em offerecer-se ao trafego maior área transitavel, isto é, alargamento de ruas e aberturas de novas arterias. Qual a razão de serem impraticaveis estas medidas? Pela sua importancia, naturalmente, não será emprehendimento para uma unica administração, isto é, quatro annos, mas sel-o-á para dez ou mais periodos governamentaes. Nós devemos sempre, nestes grandes problemas, pensar muito mais no futuro, do que na época em que vivemos, e assim sendo, iniciados agora estes melhoramentos, indispensaveis ao desenvolvimento da cidade, daqui ha quarenta annos ou mais, estará a urbs remodelada, o seu trafego assegurado e os nossos netos nos serão agradecidos, por delles hávermos curado.

O inicio deve ser já, e não aguardarmos que a crise se manifeste para então começarmos a pensar na sua solução, que terá de ser fatalmente longa.

O centro do Rio de Janeiro (devido á sua topographia, tem elle um centro forçado), deve ter todas as suas ruas larguissimas, pois por ellas serão obrigados a passar todos os habitantes que dos bairros norte e oeste se queiram dirigir ao bairro sul, e vice-versa. Este centro é o nosso bairro commercial, o que aggrava ainda mais a sua situação, por convergirem para elle todas as transacções commerciaes e bancarias, e entretanto as suas ruas são todas ellas, com excepção da Avenida Rio Branco, de uma mesquinhez sordida. Dê-se ar, vida a todas estas viellas, demolindo-as uma após outra, paulatinamente, mas com um plano bem estudado e convenciendamente deliberado. Para isto muito nos ajudará a formidavel área, obtida com a demolição do morro do Castello, pois uma vez edificada toda ella, muito facil será fazer mudar successivamente os inquilinos das ruas que forem sendo pouco a pouco alargadas. Em relação ás construcções do Castello poder-se-á objectar que devido ao contracto infeliz do emprestimo para a sua demolição, os terrenos só em 1931 poderão ser vendidos. E' o caso do "á quelque chose malheur est bon", pois assim pode ser que uma administração menos preoccupada em só arranjar dinheiro, annulle por completo o projecto já approvado do arruamento d'aquella immensa área, que é simplesmente um monstrengo. Em pleno seculo vinte, em uma cidade seriamente ameaçada de congestionamento do seu trafego, rasgarem-se no centro urbano, de vida intensa, ruas com 17 e 19 metros de largura é um crime, que a posteridade não nos perdoará. A largura minima para as ruas do nosso centro urbano deve ser de 30 metros, afim de assegurarmos até um futuro muito longinquo, a facilidade das communicações. Deverá ser conservada uma rua para recordação do nosso passado, que seja a do Ouvidor, que tem chronica e fama; quanto ás outras, picareta lhes é o unico remedio.

Concordamos em o vosso collaborador, de que é urgente "agir-se centripetamente sobre a população"; mas como conciliar esta medida com os preceitos de hygiene e necessidade de locomoção, se não forem alargadas as ruas? E' de facto absurdo que no centro urbano, onde os terrenos são pagos por sommas fabulosas, as construcções não subam em andares e mais andares, afim de compensarem tão grande empate de capital. Conservadas as ruas com a largura actual, esta ascensão é impossivel pois os preceitos de hygiene (insolação e ventilação) a isto se oppõem. Como conciliar tambem a movimentação desta mole humana, que se pretende fixar nos predios de muitos andares, com a estreiteza das ruas actuaes? A' vista do exposto penso que a unica solução, solução definitiva, é a de se offerecer ao trafego maior área transitavel, e só podendo ella ser obtida muito lentamente, devemos desde já começar a executal-a. Concordando com as outras soluções propostas pelo vosso illustre collaborador, pedimos desculpa de vos importunar e solicitamos a inserção destas linhas no vosso conceituado jornal, afim de serem conhecidas dos que se interessarem por estes assumptos."

# UMA CONFERENCIA DO DR. CARPENTER

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na Associação Christã de Moços, a 3ª conferencia da série já annunciada, da qual será orador o illustre cathedratico da Faculdade de Medicina dr. Henrique Carpenter, que dissertará sobre o importante assumpto: "Christo e a Sciencia", do thema geral "Christo e a Sociedade Moderna".

# CHRONICA DA CIDADE

## A' PROCURA DE DOIS CRIMINOSOS SUECOS

### UMA DILIGENCIA DA POLICIA MARITIMA

Entre os mais recentes pedidos de capturas oriundas das autoridades europêas figura a que foi feita pelo chefe de policia de Tidaholm, na Suecia, sr. Axel Sjostrom, referente ao joven Gunnar Einar Hugo Ohlson, inculpado autor de um roubo de 95.000 coroas suecas, em bilhetes de banco, que se acha foragido desde junho do corrente anno.

A recommendação supra estende-se a pessôa de Ernest Folke Georg Ohlson, irmão do accusado, que é tido como seu cumplice, apesar de ser de menor idade.

Durante o dia de hontem as autoridades policiaes maritimas visitaram o paquete sueco "Suecia", que veiu de Helsingfors, conduzindo pequeno numero de passageiros, e empenhadam-se em verificar os documentos destes viajantes, pois a captura pedida vem acompanhada de uma promessa de avultado premio.

Em vão foi o trabalho das citadas autoridades, pois é de crer que muitas outras diligencias têm sido feitas pelas autoridades da Policia Central, as quaes possuem mais elementos capazes de leval-as a exito, como tem succedido com outros pedidos feitos pelas policias estrangeiras.

Ao que sabemos, os dois jovens devem ser extradictados logo que forem presos, se é que ainda não o foram em outra cidade para onde as autoridades suecas enviaram tambem suas circulares impressas em varias linguas.

## CAMPANHA CONTRA O JOGO

### VARIAS PRISÕES E APPREHENSÕES

O 2º delegado auxiliar varejou, hontem, a casa de n. 353, á rua General Camara, "Ao vale quem tem", apprehendendo uma roleta e prendendo sete contraventores entre os quaes empregados da Prefeitura, que se encontravam jogando.

Mais tarde, a mesma autoridades varejou as casas de ns. 3, á rua Camerino, onde effectuou a prisão de Natal Puglisi e 8, á mesma rua, onde foram capturados Mario Letta e José Raymundo Gama e apprehendidas duas roletas.

Os contraventores foram autuados e os objectos inutilizados.

## POLICIA CIVIL

**Está de dia, hoje, á Central, o 3º delegado auxiliar.**

## VICTIMA DA PROPRIA ARMA

### COMO FICOU FERIDO O SUPPLENTE RUBEM

O supplente de delegado do 19º districto, Rubem Pereira da Costa, que, tambem, é funccionario da Côrte de Appellação, na madrugada de hontem, ao saltar de um bonde, na praça do Engenho Novo, falseou um pé cahindo ao sólo.

O revolver que o supplente Rubem carregava no bolso da calça, tambem cahiu e detonou. O projectil attingiu a victima na cabeça, á altura da orelha direita offendendo, porém, apenas, o couro cabelludo.

O supplente Rubem, que reside á rua Castro Alves n. 13, casa X, foi medicado na Assistencia do Meyer, tendo do facto conhecimento a policia do 19º districto.

## O "DESIRADE" VEIU DE HAMBURGO

### CHEGOU A EMBAIXATRIZ DA FRANÇA — OUTROS PASSAGEIROS PARA O RIO

Procedente de Hamburgo e escalas, fundeou no porto, á tarde, o paquete "Desirade", a cujo bordo viajaram para o Rio 90 passageiros, além de 351, que leva em transito para o sul.

Neste porto desembarcaram os srs. Affonso Milliet, escrivão da 4ª delegacia auxiliar, que se fez acompanhar de sua esposa, a senhora Alexandre Conty, embaixatriz da França, seus dois filhos, Michel e Denise, e o padre Conrado Jacarande, vigario de Petropolis, que foi á Roma assistir os festejos do Anno Santo.

A unidade franceza partiu ás 22 horas.

## ACCIDENTES NO TRABALHO

### IMPRENSADO

O conductor da Light José Lourenço Paes, morador á rua Joaquim Silva, 127, viajando em um bonde da linha "Tijuca", na Avenida Salvador de Sá, ficou imprensado entre aquelle vehiculo e o auto-caminhão de numero 5.155 dirigido pelo "chauffeur" Jorge de Almeida, recebendo ferimentos diversos pelo corpo.

A policia do 9º districto fel-o medicar no posto central de Assistencia.

## PELA PRIMEIRA VEZ NA GUANABARA

### ESTA' NO PORTO O NAVIO-MOTOR SUECO "SANTOS"

Conforme é notorio, a Companhia de Navegação Sueca "Rederiaktie-Bolaget Nordstjernan" (linha Johnson), mantém desde 1908 um serviço regular de vapores entre a Suecia e Finlandia e os portos do Brasil e Rio da Prata. Em fevereiro de 1913 registrámos a chegada do primeiro navio-motor da frota da Companhia, de nome "Suecia", que desde então foi substituindo sua antiga frota de vapores por navios movidos a motores a oleo, tendo o seu proprietario, o consul geral Axel Axlson Johnson, desde aquelle tempo previsto a grande vantagem que tem a machina-motor á caldeira do vapor. Desde 1921 sua frota consiste exclusivamente de navios-motores que aqui aportam quasi semanalmente, ou do Norte ou do Sul, e bem conhecidos, não só pelo nosso commercio importador e exportador como tambem pelo publico em geral, chegou hontem ao nosso porto pela primeira vez o novo paquete-motor que recebeu o nome de "Santos", em homenagem ao principal porto de exportação de café brasileiro. O navio vem de volta do Rio da Prata e Santos com destino á Bahia e os portos da Suecia e Finlandia. Em Santos recebeu uma boa carga de café e aqui carregará tambem café, devendo completar sua carga com cacau na Bahia. Sua estadia em nosso porto será de tres dias, afim de fazer as suas operações de carga e descarga, atracando ao armazem n. 10 do Cáes do Porto.

Sendo a primeira vez que o navio está em nosso porto e, sendo o primeiro navio da linha Johnson que recebeu um nome brasileiro em homenagem ao nosso paiz, a Companhia resolveu franqueal-o á praça Mauá na terça-feira, 1 de setembro proximo futuro, afim de que possa ser visitado das 15 ás 17 horas.

Passemos agora a dar as caracteristicas do navio: foi construido em Malmoe (Suecia), nos estaleiros de Kockums, tendo sido entregue á Companhia em 1 de maio do corrente anno, conforme tivemos occasião de annunciar naquella occasião.

E' de 6.550 toneladas brutas, comprimento 367 pés, largura 51 pés, bora 25 os motores da Fabrica Kockums de Malmoe (Suecia) de 12 cylindros, velocidade 12 milhas por hora. A capacidade para carga é de 6.600 toneladas ou sejam 110.000 saccos de café. O navio tem tambem accommodações para 10 passageiros de 1a classe.

## OS GATUNOS EM ACÇÃO

### FURTOU O VIZINHO E FOI PRESO

Ha dias, o sr. Luiz Mammarino, morador á rua Vieira Fazenda 58, procurou a policia do 5º districto e queixou-se de ter sido furtado em um relogio de ouro, uma corrente de ouro e platina e uma medalha de ouro com dois brilhantes e pedras de côr, tudo no valor approximado de 1:200$000.

Depois de varias diligencias, o investigador 102 da secção de roubos e furtos da 4ª Delegacia Auxiliar, deteve o carregador Antonio Bezzino, vizinho do queixoso e apprehendeu em seu poder todos os objectos furtados. Isto depois de ter o accusado confessado a autoria do crime.

### UM FURTO DE FIOS DE SEDA

O commerciante J. J. Altino, morador á rua Conde de Bomfim n. 683, queixou-se á policia do 18º districto de que fôra furtado em grande quantidade de fios de seda que estavam sob a guarda de Jayme Ferreira, na casa de residencia deste, sita á rua Maranhão n. 09.

Ao queixoso foram promettidas as providencias necessarias.

### UM FALSO INVESTIGADOR PRESO

As autoridades do 14º districto prenderam hontem o individuo de nome Cesar da Silva, mais conhecido pelos vulgos de "Medalhinha" e "Moleque Cesar".

Intitulando-se investigador de policia, esse individuo vinha praticando uma série enorme de falcatruas na zona daquelle districto.

## MAL IRREMEDIAVEL

### UM MENOR, A VICTIMA

A' tarde, quando passava pela Avenida Rio Branco, foi colhido por um automovel, o menino Jacob, com 12 annos de idade, filho de Miguel Jacob morador á rua Espirito Santo 31, o qual recebeu ferimentos nas pernas.

A policia do 5º districto deteve o motorista Ary Kerned da Rocha, que está sendo submettido a inquerito.

### FRACTUROU UM PE'

Hontem, quando passava pelo Mercado Novo, foi colhida pelo auto-caminhão 3.069, dirigido por Mariano Rodrigues residente á rua Coronel Pedro Alves, 131, a sra. Manoela Rivera, hespanhola, viuva, com 40 annos de idade, residente á rua D. Manoel, 74 a qual soffreu fractura do pé esquerdo.

O motorista foi preso e autuado no 5º districto e a victima, após os soccorros da Assistencia, mandada para a Santa Casa.

### UM VENDEDOR AMBULANTE ATROPELADO

Na rua Visconde de Itaúna, um auto cujo numero é ignorado, atropelou o vendedor ambulante Manoel Francisco Alexandre, morador á travessa Soares da Costa, 32, produzindo-lhe ferimentos contusos pelo corpo.

A policia do 14º districto soube da occurrencia por intermédio da Assistencia, em cujo posto central foi o offendido convenientemente medicado.

### OUTRA VICTIMA

Um auto cujo numero é tambem ignorado, passando em carreira vertiginosa pela rua Frei Caneca, atropelou o trabalhador Jeronymo Santos, morador á rua Visconde da Gavea 51, produzindo-lhe contusões generalizadas.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros necessarios.

### UM MENOR, A VICTIMA

O menor Othelo de 9 annos de idade, filho de Joaquim Passarelli e morador á rua João Caetano 155, foi colhido por um auto ficando ferido em diversas partes do corpo.

A policia abriu inquerito a respeito do facto, fazendo medicar o menor ferido na Assistencia.

## DO BONDE AO SOLO

De um bonde da linha "Praça 11", que passava pela rua Riachuelo, caiu ao sólo o trabalhador Gastão de Carvalho residente á rua Laura de Araujo, 100 o qual recebeu contusões na cabeça.

A policia do 12º districto registrou a occurrencia.

## IRREGULARIDADES NOS CARTORIOS DAS DELEGACIAS DE POLICIA

### UM ENERGICO OFFICIO DO PROCURADOR GERAL DO DISTRICTO AO MARECHAL FONTOURA

O dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, dirigiu o marechal chefe de policia, o seguinte officio:

"Passando ás mãos de v. ex. os inclusos documentos, solicito a v. ex. a abertura de um inquerito policial para se apurar a responsabilidade penal do delegado e outros funccionarios da delegacia do 3º districto policial por terem deixado sem andamento regular durante perto de dois annos, varios processos, muitos dos quaes prescriptos quando remettidos a Juizo.

Nas diligencias a serem realizadas, com a assistencia do dr. Maximiano José Gomes de Paiva, 2º promotor publico adjunto, que ora designo para acompanhal-os, deverão ser apurados com rigor os motivos determinantes do inqualificavel procedimento dessas autoridades, para bem se conceituar os seus crimes que, parece, serão capitulados no art. 207 do Codigo Penal.

Causará certamente estranheza ao espirito recto de v. ex. o facto de requerer esta Procuradoria Geral com grande frequencia, inqueritos contra pessoas a quem o Estado attribue a alta funcção de velar pela boa execução das suas leis, mas essa attitude do Ministerio Publico, quando procedentes as imputações, trará grande beneficio á ordem social não só por facultar a v. ex. meios efficazes para afastar autoridades indignas do seu mandato, que, praticando illegalidades compromettem a administração de v. ex. como pela sua punição, que será severa em processos regulares que estão sendo promovidos. Por outro lado, quando sem fundamento as faltas trazidas ao conhecimento da Procuradoria Geral, encontrarão as autoridades accusadas opportunidade de demonstrar a sua innocencia, confundindo os falsos accusadores e promovendo, por sua vez, a sua punição pela falsa imputação.

O que esta Procuradoria Geral espera é que v. ex. se mantenha na nobre attitude até aqui seguida e determine providencias energicas para conclusão e remessa ao Juizo competente dos varios inqueritos já abertos contra autoridades policiaes.

Para facilitar a acção de v. ex. remetto inclusa uma lista dos inqueritos pedidos contra autoridades policiaes a partir de outubro do anno findo até esta data em numero de 10.

Aproveito o ensejo para assegurar a v. ex. os meus protestos de elevada estima e consideração. — (a) **André de Faria Pereira.**"

## BALEADO, MORREU NA ASSISTENCIA

Na localidade em que residia, Nova Iguassú, o ferreiro Euclydes Martins, de 28 annos de idade, solteiro e brasileiro foi baleado, sendo removido em estado grave para o posto central de Assistencia.

Alli, quando era medicado, Euclydes veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 14º districto.

## SEM ASSISTENCIA MEDICA

Accommettido de uma syncope, quando passava pelo largo da Carioca, o operario José da Silva Lucas, de 29 annos de idade, portuguez, solteiro e morador á rua do Lavradio, 122, casa XII, veiu a fallecer sem assistencia medica.

— Tambem sem assistencia medica falleceu, hontem, na casa de numero 119 da rua Uruguayana, o cabineiro Antonio Lopes, morador á rua do Lavradio.

As autoridades do 3º districto fizeram remover o cadaver dos dois homens para o necroterio do Instituto Medico Legal.

## OS BONDES TAMBEM

### A MORTE DE UMA VICTIMA

Conforme noticia que em tempo publicamos, Daniel Araujo Costa, de 25 annos de idade, morador á rua Senador Pompeu, 34, na rua Visconde de Itaúna foi apanhado por um bonde, recebendo em consequencia graves ferimentos pelo corpo.

Depois dos primeiros soccorros, Daniel foi internado na Santa Casa, onde hontem, veiu a fallecer.

O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

## ABREVIANDO A VIDA

### INGERIU SODA CAUSTICA E MORREU

Levado por desgostos intimos, na casa em que residia com sua familia, á rua Amelia, 14, a menor Maria do Carmo, com 15 annos de idade, filha de Maria Rita da Conceição, pôz termo á vida ingerindo grande porção de soda caustica.

Sciente do occorrido, as autoridades do 10º districto fizeram remover o cadaver da infeliz para o necroterio do Instituto Medico Legal.

### BEBEU IODO

D. Carmen Marques Gama, de 20 annos de idade, casada e moradora á rua Quinta do Cajú, 25, procurando pôr termo á vida, ingeriu certa quantidade de iodo.

A Assistencia, acudindo com presteza pôl-a fóra de perigo.

# VIDA SUBURBANA

## COM A POLICIA DO 18º DISTRICTO — AUDACIA — EM LOUVOR AO CORAÇÃO DE MARIA — A SOCIEDADE UNIÃO COMMERCIAL SUBURBANA DO RIO DE JANEIRO — VARIAS NOTICIAS

**SAMPAIO**

**Com vistas á policia do 18º districto**

Ao dr. Justo Fabiano, delegado do 18º districto, recommendamos com muito interesse uma malta de vagabundos que ultimamente escolheu a rua Engenho Novo, para campo de acções indecorosas.

Segundo nos informou um morador da alludida rua, esses desoccupados costumam fazer ponto em uma casa que explora o jogo do "bicho", vendo-se as familias que residem nas proximidades privadas de chegar ás janellas de suas casas.

Francamente, isso não está direito e esperamos que o zeloso delegado daquelle districto dê o necessario correctivo a semelhante gente, cujo prazer consiste em trazer as familias pacatas em constante sobresalto.

**MEYER**

**E' muita audacia!**

Chegou ao nosso conhecimento um facto que, está pedindo severo correctivo.

Na rua Medina, fazendo esquina com a rua Silva Rabello, existe um terreno devoluto, que aos poucos está sendo transformado em filial da Ilha de Sapucaya, tal a quantidade do lixo já existente, desprendendo desse local um fétido horrivel, além de ser tambem um laboratorio de mosquitos.

Um dos moradores proximo ao local infecto contou-nos que ás vezes os carroceiros da Limpeza Publica, param no mesmo ponto os vehiculos e ahi descarregam parte do lixo.

Não duvidamos do informante que nos fez tal revelação, porque trata-se de pessôa que nos merece tôda a confiança e assim pedimos uma energica providencia a quem de direito para que cesse semelhante irregularidade, tão prejudicial á saude publica.

**As solemnidades em louvor ao Coração de Maria**

As ceremonias religiosas realizadas desde o dia 22 do corrente mez, no Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, em louvor á excelsa padroeira do mesmo santuario, têm sido revestidas, este anno, da maxima solemnidade e assistidas por grande numero de fiéis, que alli têm ido nas novenas ouvir a palavra autorizada de varios oradores sacros, que nos seus sermões tem recapitulado factos muito interessantes e de grande importancia para a religião catholica.

Hoje realizar-se-á no referido santuario, a festa principal, havendo pela manhã, ás 6 horas, missa rezada e ás 8 horas missa de communhão geral, esta celebrada pelo exmo. rev. sr. d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor desta archidiocese.

A's 10 horas, entoará a missa solemne, a grande orchestra, prégando ao Evangelho, o eloquente orador sacro rev. conego Gonçalves de Rezende.

De tarde, ás 16 horas, sairá imponente procissão, na qual tomarão parte todas as irmandades, associações e collegios da parochia, com os seus estandartes e distinctivos.

A procissão percorrerá as seguintes ruas: Cardoso, Archias Cordeiro, Aristides Caire, Castro Alves, Torres Sobrinho, Capitão Rezende, Aristides Caire, Castro Alves e Cardoso, até o santuario.

Ao recolher da procissão, haverá sermão, benção do Santissimo Sacramento e beija-mão de Nossa Senhora.

Na segunda-feira proxima, ás 8 horas, será cantada a missa de "Requiem" pelos missionarios e archiconfrades fallecidos.

**ENGENHO DE DENTRO**

**A reunião da Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro — A morte de Irineu Marinho — Varias providencias**

Sob a presidencia do sr. Francisco da Silva Medeiros esteve reunido em sessão ordinaria o conselho administrativo desta sociedade. Lida e approvada, sem discussão, a acta da sessão anterior, foi dada posse ao novo conselheiro sr. Miguel Levi, que immediatamente tomou parte nos trabalhos.

Foram lidas e approvadas 11 propostas de admissão de novos socios.

O sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida offereceu varias obras para a bibliotheca; o sr. Bento de Figueiredo doou á instituição com uma caixa de zinco para collecta de correspondencia. O sr. Mesquita, 1º thesoureiro communicou que mandou proceder á contagem de juros dos haveres da sociedade, e que dará conhecimento na primeira reunião.

O conselho deliberou acceitar o resgate de nove titulos do emprestimo social, independente de sorteio, conforme proposta do sr. Mesquita, resultando desta providencia um lucro para os cofres sociaes na importancia de 162$000. Foi marcado para o sorteio o dia em que se realizar a segunda assembléa geral, em novembro proximo.

Por proposta dos srs. Agostinho de Almeida e Mario Calderaro, approvada unanimemente, foi deliberado lançar-se em acta um voto de profundo pezar, passar-se um telegramma de pezames a "O Globo" e á familia de Irineu Marinho, significando as condolencias sociaes pela morte do saudoso jornalista, como ainda hastear-se o pavilhão social em funeral durante tres dias.

O sr. Bento de Figueiredo fez uma proposta sobre a collocação de caixas postaes nas estações dos suburbios, da qual trataremos amanhã, com mais amplitude.

**JACAREPAGUA**

**Luz electrica em varias ruas**

Os habitantes de algumas ruas do bairro de Jacarépaguá estão de parabens, pois a Inspectoria de Illuminação Publica fez inaugurar antehontem a luz electrica nos seguintes logradouros publicos: Santo Amaro, Conselheiro Corrêa, Ada, Guaporé, Dorothéa, Eugenia, Santos Rodrigues (travessa) e Estrada da Freguezia.

Oxalá que essa medida se estendesse a outros logradouros publicos existentes em bairros que prosperam dia a dia, devido unicamente á iniciativa particular e vivem eternamente esquecidos pelos poderes publicos.

**DEODORO**

**As novas installações da Padaria e Confeitaria S. Sebastião**

A conceituada firma Caruso & C., proprietaria da antiga Padaria e Confeitaria S. Sebastião, sita á rua 2 de Abril n. 1, na estação de Deodoro, vae inaugurar depois de amanhã, ás 18 horas, as installações modernas por que passou esse estabelecimento.

A firma proprietaria convidou a imprensa e pessoas gradas, tendo um gesto de grande gentileza, convidando os redactores do O JORNAL que servem na succursal do Meyer, para assistirem á inauguração das novas installações.

**VARIAS NOTICIAS**

**Postos vaccinicos**

Funccionam diariamente, os seguintes postos:

No Meyer — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Aristides Caire, 60, diariamente, das 12 ás 15 horas.

Nos Pilares — Posto de Saneamento Rural, no Caminho dos Pilares, 205, diariamente, das 8 ás 12 horas.

No Engenho de Dentro — Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á rua Maria Flora, 17, diariamente, das 8 ás 11 horas.

Em Cascadura — Hospital de Nossa Senhora das Dôres, **diariamente, das 18 ás 20 horas.**

**Em Madureira — Posto de Saneamento Rural, á rua Firmino Fragoso n. 37, diariamente, das 8 ás 12 horas.**

Em Jacarépaguá — **Posto de Saneamento Rural, á Estrada da Freguezia, 1.153, diariamente, das 8 ás 12 horas.**

Na Pavuna — Posto de Saneamento Rural, á Estrada da Pavuna, em frente á estação, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Campo Grande — **Posto de Saneamento Rural, á rua Augusto de Vasconcellos n. 88, diariamente, das 8 ás 12 horas.**

Em Bangú — **Posto de Saneamento Rural,** á rua Silva Cardoso n. 31, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Anchieta — Posto de Saneamento Rural, á rua Borges de Freitas Filho n. 1, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Na Villa Proletaria — Posto de Saneamento Rural, á Avenida Frontin, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Santa Cruz — Hospital D. Pedro II, no Curato de Santa Cruz, diariamente, das 12 ás 16 horas, e nos domingos e dias feriados, das 10 ás 12 horas e no Posto de Saneamento Rural, á rua Senador Camará n. 56, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Ramos — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Roberto Silva n. 25, diariamente, das 12 ás 15 horas e no Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á Avenida dos Democraticos n. 1.118, diariamente, das 13 ás 15 horas, e nas terças, quintas e sabbados, das 9 ás 15 horas.

Na Penha — Posto de Saneamento Rural, á rua Fernandes Pinheiro n. 2, diariamente, das 8 ás 12 horas.

**Pharmacias de plantão**

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias, situadas nos suburbios:

Districto do Engenho Novo — **Ruas:** Jockey-Club, 310; D. Anna Nery, 5; 24 de Maio, 156 e Vieira da Silva, 12.

Districto do Meyer — **Ruas: Lins de Vasconcellos, 21 e 435; Archias** Cordeiro, 212 e Imperial, 218.

Districto de Inhaúma — Ruas: Engenho de Dentro, 26; José dos Reis, n. 39; Clarimundo de Mello, 7; Elias da Silva, 5; Nerval de Gouvêa, 137; Caminho dos Pillares, 21; Praça Quintino Bocayuva, 16 e Avenida Suburbana, 2.521.

**Pharmacias de pernoite**

Amanhã, estarão de pernoite, as seguintes pharmacias do districto de Inhaúma:

Ruas: Abolição, 155; José dos Reis, n. 182; Elias da Silva, 287; Assis Carneiro, 19; Praça do Encantado, 31 e Avenida Suburbana, 2.026, 2.720 e 3.112.







# A VIDA DOS CAMPOS

## CORRESPONDENCIA

### MOLESTIAS DO OUVIDO E DA PELLE DOS CAES

**Benedicto A. Nogueira** — Escreve-nos:

"Possuo um cão que algum tempo vem padecendo, tenho empregado diversos remedios sem resultado satisfatorio, como constante leitor do vosso jornal solicito-vos uma receita, o seu soffrimento é o seguinte: em época remota teve grande quantidade de carrapatos, presentemente tem poucos, forte purgação num ouvido, esta é gommosa e amarellecida, no corpo costuma dar salteadamente pustemas pequenas e quando as mesmas começam seccar apparece forte camada de caspa grossa, tem uma morrinha horrivel, o pello está caindo em quantidade regular, pustemas actualmente não tem, mas costuma apparecer de tempos em tempos."

**Resposta** — Para o ouvido recommendo-lhe lavar o pavilhão externo da orelha com agua e sabão, enxugar em seguida e injectar dentro do ouvido, diariamente, o seguinte linimento:

Azeite — 100 grs.
Naphtol — 10 grs.
Ether sulfurico — 30 grs.

Acostume-se a lavar o cão no minimo tres vezes por semana com agua e um pouco de fluido Cooper (encontra este medicamento á rua Municipal 22).

Além disto dará internamente um pouco de arsenico sob a formula do licôr de Fowler que comprará umas 20 grammas na pharmacia.

Comece a dar-lhe uma gota (num pires com leite) no 1º dia e vá augmentando uma gota todos os dias até o maximo de 8 gotas, voltando novamente a uma gota.

Depois de 15 dias deste tratamento das gotas descanse 10 dias para recontinuar mais duas vezes assim.

Não deixe de usar esta medicação interna.

E. S.

### CARRAPATOS DOS CAES

**Fernando de Souza** — Escreve-nos:

"Peço a fineza de me informar pela sua secção "Vida dos Campos", um remedio para um lulu' atacado de carrapatos".

**Resposta** — Use banhos com carrapaticida Cooper que encontrará á rua Municipal, 22, Rio.

E. S.

### ATAQUES EPILEPIFORMES DOS CAES

**A. Mesquita — Rocha** — Escreve-nos:

"Tenho um cãosinho de 4 annos, raça felpuda, que desde 9 mezes soffre de uns ataques que muito me penalizam.

Começa por bater com as pernas, alonga o pescoço, vomita quasi sempre uma espuma branca.

Algumas vezes depois do ataque fica com uma das patas trazeiras um pouco manca.

E' um cão que se assusta com qualquer rumor, foguetes e mesmo sem motivo apparente se põe a correr com a cauda abaixada.

Tenho feito uso de vermifugos sem resultados apreciaveis, o que me tem feito desanimar.

Desejo saber a vossa abalisada opinião sobre este caso obter resposta para as seguintes perguntas:

1º — Qual a molestia do meu cão?
2º — E' curavel?
3º — Qual o remedio?
4º — Se é incuravel que devo fazer na occasião do ataque?
5º — Poderei conseguir que sejam mais espaçados, pois tem tido com pequenos intervallos?
6º — Haverá um remedio para o nervoso a que me referi acima?

Qual é este remedio?"

**Resposta** — E' difficil dizer a causa destes ataques sem exame minucioso do animal. Pode-se tratar de uma epilepsia, de ataques epilepiformes, por causas diversas ou de simples convulsões sob dependencia de causas varias.

Receito-lhe pois para combater os symptomas sem visar as causas.

Bromureto de potassium — 50 cent.
Bromureto de sodium — 25 cent.
Bromureto de strontium — 25 cent.
Xarope de cascas de laranjas amargas — 150 grs.

Uma colher das de chá 2 vezes ao dia.

No momento das refeições. Mantenha o cão em logar calmo, de pouca luz, e dê-lhe bôa nutrição: carnes grelhadas, peixe, gallinha, sopas, pão, e de vez em quando uma gemma de ovo.

E. S.

# A TAXAÇÃO DOS FIOS DE ALGODÃO PARA TECELAGEM

## Existe na tarifa alfandegaria brasileira uma sanavel deficiencia na justa distribuição das taxas, ás quaes devem ser sujeitos os fios de algodão, simples ou retorcidos, de importação do estrangeiro

Os Centros dos Industriaes de Fiação e Tecelagem de S. Paulo e do Rio enviaram ao Congresso o bem fundamentado memorial que publicamos abaixo sobre a taxação dos fios de algodão para tecelagem na actual Tarifa Alfandegaria brasileira, e sobre as modificações julgadas necessarias para estabelecer uma equitativa relatividade com os direitos sobre os demais artigos de importação e amparar a nova industria da fabricação de fios de algodão de titulos finos, com materia prima do paiz.

### Uma deficiencia sanavel

No nosso modo de ver, existe na Tarifa Alfandegaria brasileira uma sanavel deficiencia na justa distribuição das taxas ás quaes devem ser sujeitos os fios de algodão simples ou retorcidos, de importação do estrangeiro, não só para proteger equitativamente a producção congenere nacional, como tambem para estabelecer um criterio de relatividade, de accordo com o espirito distributivo da propria tarifa.

O sr. Alfredo Seabra, alto funccionario da Alfandega do Rio de Janeiro, de reconhecida competencia e viva intelligencia, na introducção da sua nova obra a "TARIFA PRATICA DAS ALFANDEGAS", diz: — "Como é sabido a tarifa das Alfandegas e Mesas de Rendas actualmente em vigor, data de março de 1900 quando presidente da Republica, Manoel Ferraz de Campos Salles, o ministro da Fazenda, Joaquim Murtinho, estadista de saudosa memoria.

Durante o longo periodo decorrido até hoje, em que o emprehendimento humano tem feito as mais assombrosas conquistas nos diversos ramos da sciencia, das artes e das industrias, maravilhando o mundo pela sua espantosa e variegada producção, a nossa tarifa, como que distanciada, vem, desde essa época remota, caminhando a passo lento e vacillante sempre alterada e mutilada pelas leis orçamentarias que se succederam."

Não é, pois, para estranhar que a tarifa actual preveja para os fios de algodão para tecelagem (art. 437) tão sómente tres especificações de: "crú, branco e tinto", que representam apenas mudança de côr, por processos chimicos posteriores á fabricação (e mesmo entre estes não faz menção á "mercerização") permanecendo completamente silenciosa sobre a sua estructura de "simples" e "retorcidos", e a extensa subdivisão da sua "numeração" a qual, entretanto, determina uma forte e progressiva differença do custo.

Tentaremos, portanto, demonstrar essa insufficiencia na distribuição taxativa e das relativas consequencias, prejudiciaes á nossa expansão industrial, observando o facto sob o ponto de vista fiscal e sob o da industria local e technico.

### O criterio das taxações

Do ponto de vista fiscal, as taxações alfandegarias baseam-se, em todos os paizes bem organizados, na equitativa distribuição do imposto em relação ao valor intrinseco ou commercial do artigo taxado.

Assim, em muitos paizes, para chegarem á mais subtil applicação deste criterio proporcional, foi adoptada a tarifa "ad valorem".

Na Tarifa brasileira, existem muitos artigos taxados "ad valorem", demonstrando desta fórma o desejo do legislador de applicar o criterio proporcional. Infelizmente as difficuldades para obter uma garantia absoluta nas declarações dos valores originaes, impediram a amplificação do systema, que, pelo contrario, vae sendo restringido e substituido com a discriminação qualitativa da mercadoria e relativa taxação por unidade peso ou medida de mais facil fiscalização.

Mais uma prova do desejo do legislador de applicar o criterio proporcional em nossa tarifa, temol-a na "Razão" ou proporção entre a taxa e o valor que foi tomado como base do calculo.

O art. 437 da Tarifa, diz:

| | | Unidade | Direitos | Razão |
|---|---|---|---|---|
| Algodão em fio | Simples para tecelagem: Crú | Kilo | $500 | 30 % |
| | Branco | Kilo | $600 | 30 % |
| | Tinto | Kilo | $700 | 30 % |
| | Torcido ou trançado para pavio | Kilo | $750 | 30 % |
| | Frouxamente torcido para fabricação de redes | Kilo | 1$000 | 50 % |
| | Torcido ou linha de qualquer qualidade, em carreteis, novellos ou meadas para costura, crochet e semelhantes | Kilo | 2$000 | 60 % |

Se, como vê a razão para o fio para tecelagem é de 30 % (justamente a mais baixa). Para maior clareza isto quer dizer que os direitos sobre esse fio deveriam representar 30 % do valor do artigo, posto no porto de embarque.

De accordo, pois, com a "razão" de 30 % estabelecida pela Tarifa os valores do fio deveriam ser os seguintes:

TABELLA A

| | | |
|---|---|---|
| Fio para tecelagem em qualquer numero, simples ou retorcido, mercerizado ou não | Crú | Rs. 1$666 por kilo |
| | Branco | Rs. 2$000 por kilo |
| | Tinto | Rs. 2$333 por kilo |

mas, querendo ter em conta que os direitos são em parte pagos em ouro, o que com o cambio actual, representa a quadruplicação delles, esses valores seriam os seguintes:

TABELLA B

| | | |
|---|---|---|
| Fio para tecelagem em qualquer numero, simples ou retorcido, mercerizado ou não | Crú | Rs. 6$644 |
| | Branco | Rs. 8$000 |
| | Tinto | Rs. 9$332 |

No artigo 437, como se vê, os fios para tecelagem são apenas subdivididos em crus, brancos e tintos, não existindo, como dissemos, nenhuma referencia á "numeração", á estructura e á transformação chimica da "mercerização".

A numeração dos fios, que corresponde á grossura, vae normalmente do n. 12 até o n. 120 ou mais, e representa a divisão industrial mais importante do fio, pois exige — como nos reservamos demonstrar quando tratarmos do assumpto debaixo do ponto de vista technico — uma progressão na complexidade de fabricação e na qualidade do algodão-materia prima: consequentemente, o valor progressivo do fio está em razão directa da progressão da numeração.

A estructura tambem contribue para a diversidade dos valores, pois um fio "retorcido", sendo formado de dois tres ou mais fios "simples", deve passar pelas machinas de retorção, o que representa força motriz, juro de capital, amortização, mão de obra, despesas de manutenção e administração, etc., além da quebra proveniente das passagens.

### A mercerização

A "mercerização" — que exige machinismos especiaes e determina quebras no peso — tambem motiva, pelas mesmas razões acima expostas, augmento de valor e tambem deveria obedecer ao mesmo criterio que determinou o estabelecimento de diversas taxas entre o fio crú, branco e tinto.

Para darmos uma idéa pratica das differenças nos valores provenientes das diversas grossuras do fio (numeração), ou das consequentes transformações mecanicas e chimicas (retorção, tinturaria, alvejamento e mercerização), damos abaixo uma comparação, tomando por base as medias de determinadas categorias e os valores em moeda papel de fios importados CIF Santos.

TABELLA C

| Numeração Ingleza | Fio simples: Crú | Fio simples: Branco | Fio simples: Tinto | Fio simples: Merce. (Crú) | Fio retorcido: Crú | Fio retorcido: Branco | Fio retorcido: Tinto | Fio retorcido: Merce. (Crú) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| I Media de 12 a 20 | 10$000 | 10$600 | 11$200 | 11$000 | 11$000 | 11$600 | 12$200 | 12$000 |
| II Media mais de 20 a 50 | 12$500 | 13$100 | 13$700 | 13$500 | 14$000 | 14$600 | 16$400 | 15$000 |
| III Media mais de 50 a 80 | 22$500 | 23$660 | 24$900 | 24$600 | 25$600 | 26$600 | 27$900 | 27$500 |
| IV Media de mais de 80 a 100 | 30$000 | 31$800 | 33$500 | 32$500 | 36$200 | 37$660 | 39$900 | 38$250 |

Se compararmos os valores expostos na Tabella "C" — que são os valores "reaes" e actuaes do fio de algodão para tecelagem, posto no porto do desembarque (Santos) com os valores-base resultantes da actual Tarifa Alfandegaria (Tabellas A e B) sobresairá immediatamente a enorme differença a favor do fio importado, o qual paga effectivamente em media ás nossas Alfandegas os direitos na razão approximada de 10 % em logar de pagal-os na razão de 30 % previstos pelo legislador.

E' evidente que, emquanto a industria do tecido se desenvolve e continuamente se refina, porque é equitativamente protegida por uma Tarifa amplamente discriminativa e proporcional á qualidade e valor do artigo (vide art. 472, 473 e 474 da actual Tarifa), a industria dos fios — já mal amparada nos fios simples, ainda de numeração baixa — completamente á mercê da concurrencia estrangeira nos fios retorcidos e mercerizados e especialmente nos de numeração alta — não poderá ampliar a sua limitada producção de fios finos, que continuará a vir de fóra.

Para demonstrar o prejuizo, para a economia nacional, que essa importação representa, damos a seguir as cifras da importação, durante os 10 annos, de fios de algodão para tecelagem.

VALOR — CIF

| Annos | Kilos | Em mil réis |
|---|---|---|
| 1913 | 1.540.516 | 3.401.386 |
| 1915 | 764.606 | 2.270.636 |
| 1916 | 962.508 | 4.129.736 |
| 1917 | 607.505 | 4.184.769 |
| 1918 | 1.316.156 | 12.586.011 |
| 1919 | 827.563 | 9.788.711 |
| 1920 | 936.810 | 16.516.500 |
| 1921 | 728.789 | 13.073.357 |
| 1922 | 1.004.094 | 14.791.821 |
| 1923 | 1.107.536 | 23.353.868 |
| Tot. em 10 as. | 9.896.087 | 104.096.195 |

### Uma simples suggestão

Esse prejuizo é absoluto, pois todos os fios, mesmo os mais finos, podem ser fabricados com algodão nacional e contra a enorme importancia de réis 104.096:195$, que remettemos para o estrangeiro nos 10 annos 1913/1923, não temos nenhuma cifra na exportação que a recompense, pois é sabido que o fio de algodão de numeração alta, que importamos, é consumido totalmente no paiz, do qual não sae nem sob as fórmas diversas, provenientes da manufacturação.

E' logico e justo, é conveniente e opportuno que uma revisão da Tarifa, no que diz respeito a fios de algodão para tecelagem, seja feita, não para augmentar a "razão" dos direitos, mas tão sómente para que seja esta applicada sobre os verdadeiros valores de agora e não sobre os de "25 annos atraz!"

E, revendo a Tarifa, para restabelecer os justos direitos devidos pelo fio de algodão para tecelagem, é natural, é intuitivo que seja tambem estabelecida a discriminação do fio pela sua numeração, pela sua estructura (simples e retorcido) e pelas differentes transformações (branco, tinto e mercerizado). Assim, a simples titulo de suggestão, damos abaixo uma exemplificação de como deveria ser redigida a discriminação, segundo o nosso modo de ver:

A applicação da tarifa acima não offerece praticamente, grandes difficuldades, pois sendo o numero, a relação entre o peso e a medida (comprimento) do fio, a verificação da numeração é promptamente feita mediante pequenos apparelhos medidores, de pouco custo e facil manejo.

E mesmo esta verificação — diremos assim scientifica — só será applicada nos casos nos quaes seja necessario proceder a verificação de laboratorio, pois normalmente os fios chegam em pacotes de 10 libras inglezas (Kls. 4.540) e o numero de meadas, nelle existentes, representa o numero do titulo do fio. Quanto á verificação da estructura (simples ou retorcido) e do preparo (crú, branco, tinto e mercerizado) tambem não offerece difficuldades, sendo todas ellas condições de evidencia.

### A industria de tecidos e a protecção aduaneira

Do ponto de vista da industria local e da technica, a protecção alfandegaria exercida em medida não differente da que a actual tarifa já pratica para os tecidos de algodão, parece-nos um acto de simples justiça, de méra logica e de absoluta necessidade.

A industria dos tecidos no Brasil iniciou-se á sombra da protecção aduaneira, quando ainda não tinhamos cuidado da selecção dos algodões, quando deviamos importar a mão de obra, os capitaes, as machinas, os technicos, os fios e quando o protecionismo era considerado uma loucura e mesmo assim, graças a ella, conseguiu elevar-se á posição invejavel que occupa na America do Sul. Agora, que a industria nacional representa uma das grandes fontes de riqueza e de economia do paiz, essa protecção parece menos necessaria, e o continuo e cuidadoso aperfeiçoamento da concurrencia que exige da nossa parte igual, senão maior esforço, é sacrificio para acompanhal-a; a orientação nacionalista e protecionista que quasi todas as nações adoptaram depois da grande guerra; a grande somma de capitaes empregados nesta industria, o grande numero de operarios que della vivem, demonstram, porém, que seria perigoso pensarmos que podemos dispensar essa protecção.

E se tantos esforços e tantos sacrificios foram feitos para proteger a industria dos tecidos, que foi sempre tida como a industria mais nacional, porque consumidora de materia prima local, quer nos parecer que maiores esforços, maiores sacrificios devem ser feitos para proteger a industria de fiação, que é justamente a que se liga mais intimamente á producção do algodão, pois unicamente della se alimenta e é a que maior interesse tem na selecção da semente, na racionalidade da cultura, no aperfeiçoamento do beneficio dessa malvacea, da qual tem tanto a esperar o Brasil.

### A importancia capital do fio

A propria industria dos tecidos seria ephemera, se ella não pudesse contar com o fornecimento sufficiente e certo do fio. A importação nunca seria uma garantia de conveniencia, pontualidade e sufficiencia.

E' sabido que o algodão de fibra longa está se tornando cada dia mais escasso nos Estados Unidos ("sea-island") e no Egypto ("makó") e que as fiações do estrangeiro dirigem suas vistas para os nossos algodões de fibra longa do norte do paiz e especialmente para o nosso magnifico "seridó", que se presta perfeitamente á fiação de titulos finissimos. De facto, uma fiação nacional expôz na exposição do Centenario fio até titulo 200, que technicos estrangeiros julgaram perfeitos, feitos com algodão "seridó").

Um paiz que só produz fio grosso só póde produzir tecidos ordinarios; entretanto seja pelo natural espirito de sã concurrencia industrial, seja pelas sempre maiores exigencias da civilização, todas as producções tendem a refinar-se. Se até agora vencemos a concurrencia estrangeira no artigo commum, devemos nos preparar a enfrental-a tambem no campo dos artigos finos pois, differentemente, a super-producção dos primeiros e a insufficiencia dos segundos determinarão deslocações no nosso equilibrio industrial, cujas graves consequencias são previsiveis.

Não devemos esquecer que o Brasil é ainda um tributario do estrangeiro, não só das cifras imponentes que acima citamos e relativas á importação de fios finos para tecelagem, como tambem das seguintes, ainda mais imponentes e que se referem á importação de tecidos finos. As estatisticas, que produzimos, demonstram claramente que emquanto diminuiu fortemente nestes ultimos annos a quantidade — peso importada, devido justamente á nossa maior fabricação, principalmente de artigos grossos ou médios, o valor tem augmentado enorme e desproporcionalmente, não só pela desvalorização de nossa moeda e da elevação dos preços de origem, como tambem por termos limitado a nossa importação quasi que exclusivamente aos artigos mais finos do que os que produzimos.

Eis as cifras:

QUANTIDADE:

Em kilos

| | Crús | Brancos | Tintos | Estampados | Não esp. |
|---|---|---|---|---|---|
| 1913 | 238.850 | 1.233.447 | 1.303.114 | 352.609 | 6.313.188 |
| 1915 | 33.725 | 398.366 | 603.229 | 58.041 | 1.841.893 |
| 1916 | 167.325 | 571.381 | 1.130.333 | 136.373 | 2.958.983 |
| 1917 | 17.922 | 580.224 | 1.450.404 | 131.575 | 3.039.434 |
| 1918 | 24.882 | 356.640 | 1.521.764 | 194.597 | 2.301.980 |
| 1919 | 20.491 | 412.445 | 1.045.612 | 138.145 | 2.105.777 |
| 1920 | 81.699 | 701.618 | 2.284.760 | 386.491 | 1.109.620 |
| 1921 | 70.800 | 271.332 | 1.153.183 | 148.052 | 367.876 |
| 1922 | 46.607 | 356.236 | 2.088.486 | 191.063 | 471.299 |
| 1923 | 59.447 | 443.409 | 2.455.623 | 372.540 | 582.631 |
| Total 10 annos | 762.350 | 5.578.507 | 15.641.513 | 2.710.280 | 20.252.681 |

VALOR:

Em mil réis

| | Crús | Brancos | Tintos | Estampados | Não esp. |
|---|---|---|---|---|---|
| 1913 | 587.797 | 4.247.263 | 7.760.239 | 1.419.307 | 24.531.463 |
| 1915 | 113.570 | 1.317.487 | 3.521.389 | 350.683 | 11.291.236 |
| 1916 | 650.012 | 3.591.172 | 8.129.667 | 1.323.083 | 22.676.720 |
| 1917 | 135.407 | 4.164.944 | 12.633.549 | 1.598.494 | 29.519.709 |
| 1918 | 343.767 | 8.151.578 | 18.620.553 | 3.706.799 | 30.699.642 |
| 1919 | 260.013 | 5.231.653 | 15.177.680 | 2.725.970 | 29.612.149 |
| 1920 | 1.417.004 | 15.038.224 | 43.071.546 | 9.962.163 | 28.684.105 |
| 1921 | 1.136.825 | 7.581.230 | 31.466.103 | 5.453.685 | 10.132.412 |
| 1922 | 756.800 | 9.871.371 | 48.323.627 | 7.186.062 | 10.064.622 |
| 1923 | 1.157.656 | 13.873.050 | 72.651.850 | 15.496.068 | 17.842.252 |
| Total 10 ans. | 6.563.856 | 71.717.978 | 260.156.103 | 49.233.019 | 206.964.345 |

### A classificação e os machinismos

A industria da fiação dos fios finos é uma das mais custosas e difficeis: justamente por isso, ella chega em nosso meio depois do pleno desenvolvimento e consolidação da dos tecidos, e tambem por isso ella precisa de todo o amparo em seu inicio, para poder dar logar á industria dos tecidos finos. A fabricação dos fios de alta numeração deve lutar com o artigo estrangeiro, produzido em fabricas já amortizadas e com despesas relativamente mais reduzidas, a momentanea limitação do consumo local, a difficuldade e a inhabilidade da mão de obra, a selecção de materia prima, etc.; mas tem em si por outro lado, todos os elementos garantidores do futuro remunerador.

Para dar uma idéa da progressão, da complexidade dos machinismos á medida que o fio diminue de grossura, discriminamos em seguida as machinas necessarias para fabricação desses fios, dividindo-as em grupos, de accordo com as differentes categorias de fios, propostas para a discriminação do art. 437 da Tarifa:

**1ª CATEGORIA (até 20)**

Abridores de fardos com machinas de misturas.
Machinas de alimentação automatica.
Abridores Crighton.
Batedores simples.
Abridores pneumaticos.
Cardas.
Introitos
Bancos Grossos.
Bancos Finos.
Fiações continuas de anneis.

**2ª CATEGORIA (de mais de 20 a 50)**

Além dos machinismos da Cat. 1ª.
Bancos Finos.

**3ª-4ª CATEGORIA (de mais de 50 a 120)**

Além do machinismo das Cat. 1ª e 2ª
Machinas de reunir.
Penteadeiras.
2ª passagem dos introitos.
Bancos extra-finos.

**5ª CATEGORIA (de mais de 120)**

Além do machinismo das Cat. 1ª, 2ª, 3ª, e 4ª.
Machinas de estiragem combinadas.
Carruagens (machinas de estirar).

### O caso de politica fiscal e economica

Com a descripção supra julgamos ter sufficientemente demonstrado: — que quanto mais fino é o numero do fio que se pretende fabricar tanto maior o numero de machinas precisa e mais aperfeiçoadas, para gradualmente ir fazendo as estiragens e purificações; augmenta o numero de operarios, a percentagem das perdas, por quebra, na materia prima e o custo desta diminue á producção em proporção da maior graduação; exige maior competencia technica do chefe e dos operarios e deve suportar, emfim, uma maior somma de despezas em geral que encarece o fio em relação á sua maior finura; — que a Tarifa Alfandegaria para seguir o mesmo criterio distributivo proporcional das taxas, em relação ao valor das mercadorias, applicado para os demais artigos, deve modificar o artigo 437, afim de estabelecer uma mais logica taxação dos fios importados e evitar a actual absurda igualdade de taxas, tanto para os fios grossos simples, crus, como para um fio finissimo retorcido, tinto, mercerizado; — que a protecção alfandegaria para a industria dos fios finos é necessaria ao seu inicio e ao desenvolvimento, e a sua concessão não representa sendo a continuação de uma politica fiscal e economica até seguida e applicada ás demais industrias nacionaes; — que o fabrico do fio fino, em quantidades sufficientes ás necessidades do Paiz, representa menos importação de fios, de tecidos, de manufacturados finos e, consequentemente, menos evasão da nossa economia, e maior expansão da nossa riqueza interna, além de representar tambem uma garantia para o futuro da nossa industria textil e da cultura do nosso algodão.

São Paulo, 10 de Agosto de 1925.

Pelo Centro dos Industriaes de Fiação e Tecelagem de São Paulo

(a) **Conde Francisco Matarazzo**, Presidente.

Pelo Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão do Rio de Janeiro

(a) **Dr. Carlos T. da Rocha Faria**, Presidente.

Tabella D

| N.º | | | | MERCADORIAS (Classe 15-A) | Unid. | Direitos | Razão |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 437 | Fios para tecelagem | Simples | Crús | Classe I até 20 | Kilo | $900 | 30 % |
| | | | | Classe II de mais de 20 a 50 kilos | Kilo | 1$100 | 30 % |
| | | | | Classe III de mais de 50 a 80 kilos | Kilo | 2$000 | 30 % |
| | | | | Classe IV de mais de 80 a 120 kilos | Kilo | 2$600 | 30 % |
| | | | | Classe V de mais de 120 kilos | Kilo | 3$200 | 30 % |
| | | | Brancos | Classe I até 20 kilos | Kilo | 1$000 | 30 % |
| | | | | Classe II de mais de 20 a 50 kilos | Kilo | 1$200 | 30 % |
| | | | | Classe III de mais de 50 a 80 kilos | Kilo | 2$000 | 30 % |
| | | | | Classe IV de mais de 80 a 120 kilos | Kilo | 2$800 | 30 % |
| | | | | Classe V de mais de 120 kilos | Kilo | 3$400 | 30 % |
| | | | Tinto | Classe I até 20 kilos | Kilo | 1$000 | 30 % |
| | | | | Classe II de mais de 20 a 50 kilos | Kilo | 1$200 | 30 % |
| | | | | Classe III de mais de 50 a 80 kilos | Kilo | 2$200 | 30 % |
| | | | | Classe IV de mais de 8 0a 120 kilos | Kilo | 3$000 | 30 % |
| | | | | Classe V de mais de 120 kilos | Kilo | 3$500 | 30 % |
| | | Retorcidos | Crús | Classe I até 20 kilos | Kilo | 1$000 | 30 % |
| | | | | Classe II de mais de 20 a 50 kilos | Kilo | 1$200 | 30 % |
| | | | | Classe III de mais de 50 a 80 kilos | Kilo | 2$250 | 30 % |
| | | | | Classe IV de mais de 80 a 120 kilos | Kilo | 3$100 | 30 % |
| | | | | Classe V de mais de 120 kilos | Kilo | 4$000 | 30 % |
| | | | Brancos | Classe I até 20 kilos | Kilo | 1$000 | 30 % |
| | | | | Classe II de mais de 20 a 50 kilos | Kilo | 1$300 | 30 % |
| | | | | Classe III de mais de 50 a 80 kilos | Kilo | 2$300 | 30 % |
| | | | | Classe IV de mais de 80 a 120 kilos | Kilo | 3$300 | 30 % |
| | | | | Classe V de mais de 120 kilos | Kilo | 4$300 | 30 % |
| | | | Tinto | Classe I até 20 kilos | Kilo | 1$100 | 30 % |
| | | | | Classe II de mais de 20 a 50 kilos | Kilo | 1$400 | 30 % |
| | | | | Classe III de mais de 50 a 80 kilos | Kilo | 2$500 | 30 % |
| | | | | Classe IV de mais de 80 a 120 kilos | Kilo | 3$500 | 30 % |
| | | | | Classe V de mais de 120 kilos | Kilo | 4$500 | 30 % |

NOTA — A numeração dos fios é a ingleza. — Os fios que vierem mercerizados pagaram as taxas acima e mais 10 %.

## E' PARA O ANNO

**A ABERTURA DO TRAFEGO DO RAMAL DA PENNA**

Despachando um requerimento em que Carlos Augusto Rodrigues e outros pedem a abertura do trafego do ramal da Penha, na E. F. Rio d'Ouro, o ministro da Viação declarou que, não dispondo a Inspectoria de Aguas e Esgotos, de recursos para o melhoramento solicitado, devem os requerentes aguardar o orçamento para 1926.

## PROFESSOR ANGEL CENTENO

**O PASSAMENTO DO GRANDE PEDIATRA ARGENTINO**

Falleceu em Buenos Aires, quasi septuagenario, o eminente professor Angel Centeno, um dos medicos de maior prestigio que tem tido a Republica Argentina.

Após dilatados annos de regencia de cathedra de clinica pediatrica, que honrou com luminosas lições elevando sobremodo o ensino da especialidade, conseguiu a jubilação, cercado sempre da alta administração e grande respeito de todos os seus collegas.

Em grande numero são os trabalhos que publicou: livros, memorias, pareceres, communicações, etc.

Foi presidente por muitos annos da Sociedade Argentina de Pediatria, e membro da Academia de Medicina de Buenos Aires.

Já afastado da Faculdade, ainda exercia o cargo de director da "Casa de Expositos", da capital platina, onde conseguiu fundar um verdadeiro centro de estudo de pediatria, um dos membros de seu tempo, auxiliado pelo eminente professor Daniel Cranwell, cathedratico de Anatomia Pathologica.

Ao lado do professor insigne, e mestre eminente, era um verdadeiro gentleman, revelado sempre no trato fino e maneiroso. As viagens constantes á Europa, em cujas sociedades sabias sempre deixou as melhores lembranças de sua pessôa, lhe deram os habitos de um homem de grande mundo, captivando a todos que se lhe acercavam.

Aos medicos brasileiros, sempre acolheu com o maior carinho.

O professor Nascimento Gurgel, cathedratico de clinica pediatrica de nossa Faculdade de Medicina, que teve a ventura de conhecer mui de perto o professor Centeno, ao terminar sua aula de clinica, fez hontem perante os seus assistentes e alumnos, o elogio do grande pediatra argentino, salientando sua grande obra, communicando o telegramma que resolveu passar a Buenos Aires, manifestando todo o pezar da cadeira de clinica pediatrica do Rio de Janeiro, pelo desapparecimento do tão grande vulto da medicina e da pediatria sul-americana.

## EM BENEFICIO DA UNIÃO DOS CEGOS NO BRASIL

**UM GRANDE ESPECTACULO NO CIRCO SARRASANI**

O empresario Sarrasani offereceu um espectaculo em beneficio da União dos Cegos no Brasil, instituição de caridade que tem séde no Engenho de Dentro que abriga e ampara um consideravel numero de cegos.

O espectaculo se realizará na proxima sexta-feira, já estando sendo organizado o programma, que será publicado depois de amanhã.

O sr. Sarrasani communicou a sua resolução ao sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida, presidente da União dos Cegos no Brasil hontem mesmo.

# ESTADO DO RIO

Séde da succursal: rua da Conceição 2 (1° andar) — Nictheroy

## O MAL DA JUSTIÇA FLUMINENSE PROVÉM, DIL-O O DR. OLDEMAR PACHECO EM PHRASES INCISIVAS, DE ANDAREM OS JUIZES A RASTEJAR AOS PÉS DOS GOVERNOS

Agora que se cogita de rever a Constituição de 24 de Fevereiro, parece-nos que chegou a opportunidade de se pleitear a unificação da magistratura, como unico meio de afastar o magistrado estadual dos motivos politicos que têm influido poderosamente, mais do que quaesquer outros, nas preferencias para nomeações e promoções.

A opportunidade é a melhor possivel para fortalecer a independencia do poder judiciario fluminense, desde que, estabeleçam normas seguras e inflexiveis para a investidura, acabando-se de uma vez para sempre, com os juizes que, longe de se preoccuparem com a administração da Justiça que deve ser uma coisa séria, levam a adivinhar o pensamento do Governo, rastejando-se nos seus pés, elogiando todos os seus actos em verdadeiros comicios forenses para, na primeira occasião, obterem uma promoção.

Todos que, até hoje, têm escripto sobre o problema da Justiça, nem um delles ainda abordou o assumpto sob tal aspecto.

A independencia do magistrado não reside somente na sua vitaliciedade ou perpetuidade no exercicio de suas funcções, nem na irreductibilidade de seus vencimentos para que não possa temer a pressão official ou partidaria.

E' preciso, principalmente, a inteireza de caracter para o desempenho fiel do cargo: deve preoccupar-se profunda e constantemente delle; deve tomal-o a peito mais do que tudo, cuidar delle com todas as suas forças, sem desanimo, sem desfallecimentos e sem mesmo parar em face do que pareça impossivel.

O proprio Governo, tendo deante de si um juiz sempre docil e affeito a cumprir cegamente as suas vontades, a justificar-se a todo o momento de accusações feitas ou levantadas contra o proceder desse juiz, sentirá repugnancia em receber taes justificativas e condemnará, por certo, semelhante submissão, acto verdadeiramente deprimente para o magistrado.

Contra isto é que nos devemos revoltar para que cessem as lutas que presenciamos constantemente em municipios do Estado, onde apontam juizes amigos e juizes inimigos.

O juiz inimigo é aquelle que decide do direito das partes sem olhar interesses partidarios e que desassombradamente dá a cada um aquillo que é seu, na verdadeira accepção da palavra "justiça", — no passo que o juiz amigo, considera-se aquelle que dirige o partido local, quer opposicionista, quer governista, como aquelle que disputa a graça dos governantes, decido sempre as questões submettidas no seu conhecimento influenciado por quem possa, na primeira opportunidade, obter do Governo uma remoção ou promoção.

Agora mesmo com referencia a residencia dos magistrados fóra das respectivas comarcas e termos, sentimos que juizes que não moravam nas suas comarcas, que despachavam até "habeas-corpus" na Capital da Republica, foram os primeiros, ao terem conhecimento que o Governo procurava dentro da lei resolver esta questão, abandonaram as suas commodas residencias para disputarem assim a boa graça do Governo.

Tal attitude causou grande surpreza na magistratura por se saber que juizes encanecidos na carreira que abraçaram, só agora se lembraram da existencia de um dispositivo legal que obriga o juiz a residir na sua comarca, deixando seus collegas, muitos dos quaes sem recursos para uma mudança precipitada, em posição inferior junto ao Governo, mas, evidentemente superior perante os outros collegas.

Outro assumpto que devemos cogitar, é o referente ao completo afastamento do magistrado de funcções politicas, onde quasi sempre o juiz perde a serenidade, a compostura e sobretudo a sua autoridade moral, e dahi, o desprestigio da magistratura e, consequentemente, a falta de confiança na justiça.

A politica constitue um mal para a magistratura, deve-se procurar afastal-a do juiz, para não mais ser lembrada por outros a celebre phrase de certo magistrado que, em conversa com um politico militante que censurava os seus actos em favor do Governo, assim se externou "quando o senhor fôr governo aqui me encontrará.

Os inconvenientes da cumulação de quaesquer funcções de ordem politica ás de juiz, trazem evidentemente prejuizo e perigo para a probidade ou para a reputação de probidade do magistrado, e, no espirito pratico de Bentham, arrastam diversidade de relações sociaes e associações de interesses e todos estes laços, são fortes de parcialidade.

E' possivel que a probidade do juiz não soffra, mas sua reputação póde soffrer, e, enfraquecida ficará a confiança, em suas decisões.

Em qualquer hypothese, porém, ficam sacrificados os interesses da justiça.

Oldemar Pacheco.



## Nictheroy

### NOTICIAS OFFICIAES

O dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, assignou decretos: abrindo o credito complementar de 90 contos de réis para o serviço de propaganda do Estado e declarando sem effeito o acto que removeu o bacharel José Pedro Saragoça dos Santos, promotor publico da comarca de Angra dos Reis, para Santa Maria Magdalena.

### FUNDAÇÃO DE UMA ESCOLA EM SÃO FIDELIS

O dr. Pio Borges, secretario de Obras Publicas, recebeu communicação de que foi fundada em S. Fidelis uma Escola de Industrias Chimicas e Pharmaceuticas naquella cidade, sob a direcção do professor Fernandes Costa, que vem percorrendo o Estado em propaganda desse estabelecimento de ensino.

### NA INSTRUCÇÃO PUBLICA

O dr. Horacio Campos, director da Instrucção Publica, por portarias de hontem, declarou sem effeito a nomeação de d. Romana Barbosa para reger, interinamente, a escola mixta de Rio Dourado, em Barra de São João e dispensou, a pedido, a professora interina da escola mixta de Jacahi, em Cabo Frio, d. Estephania Pacheco Marques.

### ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Tendo respondido á chamada apenas sete deputados, não poude haver, hontem, sessão na Assembléa Legislativa, sendo designada para amanhã a mesma ordem do dia.

### A INAUGURAÇÃO DO GAZ EM NICTHEROY

Com a presença das altas autoridades fluminenses, deputados federaes e innumeras pessoas gradas, o dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado inaugurou, hontem, á tarde, as uzinas da Sociedade Anonyma Gaz de Nictheroy.

Pouco antes da grande guerra, a Société Anonyme du Travaux et d'Interprises du Brésil suspendeu o fornecimento de gaz á cidade, o qual foi hontem restabelecido por aquella empresa.

Trata-se de um melhoramento importantissimo e cuja ausencia vinha difficultando a vida industrial da cidade.

Após a inauguração, o sr. Henrique Lage, director da empresa, offereceu uma taça de champagne aos seus convidados e brindou o dr. Feliciano Sodré, agradecendo o seu comparecimento, bem assim dos seus secretarios de Estado, prefeito da cidade, do chefe de policia e das demais pessoas.

O dr. Feliciano Sodré, agradecendo a saudação, fez votos pelo crescente desenvolvimento da empresa, que ora se inicia.

### ACADEMIA FLUMINENSE DE COMMERCIO

De accordo com a convocação previa, reuniu-se hontem a congregação da Academia Fluminense de Commercio, sob a presidencia do sr. Oswaldo Soares de Souza, seu director.

Por se acharem presentes foram empossados nos respectivos cargos de cathedraticos, para os quaes foram nomeados: drs. Ramon Alonso, Felippe Senés, Isolino Alonso, Andrade Neves, Fred Shal, Francisco Portugal, Arlindo Leite Pinto, estando presentes mais os srs. Emilio Dias Filho, secretario, Pedro Paixão, thesoureiro, Alvaro Rodrigues, Manoel Velloso, Antnio Letgé, Edmundo March e Lacerda Nogueira.

Foram lidos o expediente e o regimento interno, cuja discussão foi adiada para o proximo dia 12.

Deixaram de tomar posse por não terem comparecido os drs.: Zildo Moraes, Armando Gonçalves, Alberto Fortes, Delso Sá Rego, Capitulino dos Santos Filho e Horacio de Campos.

### FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Foram eleitos professores da Faculdade Fluminense de Medicina os drs. Artidonio Pamplona, para a cadeira de physiologia, Gustavo Armbrust para a de physiotherapia e Manoel de Abreu para a de radiologia.

## Andrade Pinto

Em exercicio de suas funcções achase em nossa localidade o sr. Emmanuel P. Silva, conferente da Central do Brasil.

— Recebemos a participação do contracto de casamento do sr. Irineu Martha com a estimada senhorita Julia P. Vieira.

— Acha-se enfermo o sr. Manoel da Silva, nosso assiduo leitor.

— Após longos soffrimentos veiu a fallecer no Rio de Janeiro onde se achava em tratamento, a sra. d. Carolina de Brito, sogra do sr. Horacio Braga. O corpo da veneranda senhora foi transportado em carro especial ligado á composição do trem S 3 para Entre Rio, onde foi sepultada.

## Barra Mansa

### SCISÃO NA POLITICA MUNICIPAL

Barra Mansa, 28. — Reuniu-se hoje, em sessão extraordinaria, a Camara Municipal, tendo sido eleito, unanimemente, o vereador Jorge da Fonseca Ramos, para representar o municipio, na Convenção de 6 de setembro proximo, em Nictheroy.

Compareceram os vereadores: capitão Trasibulo Campbell, Luiz Cambraia, Antonio Lobo Junior, Carlos Gonzaga, Jorge da Fonseca Ramos, Benedicto Gomes da Silva e Elmano Mendonça, que votaram unanimemente uma moção de inteira solidariedade e confiança ao dr. Oscar Fontenelle, chefe politico do municipio e presidente do directorio local. O sr. Wanderlino Leite, prefeito do municipio, que tem o apoio da grande maioria da Camara, foi muito cumprimentado por todos os vereadores presentes. O coronel Francisco Villela não logrou a rejeição da moção de solidariedade ao dr. Oscar Fontenelle, pelo que está desapontadissimo e vae mui pesarosamente renunciar a presidencia da Camara e o logar de membro do directorio local. Terminados os trabalhos os sete vereadores se reuniram para a escolha do "leader", que recaiu no sr. Jorge da Fonseca Ramos. A mesa que presidiu os trabalhos telegraphou ao dr. Oscar Fontenelle, communicando-lhe a decisão da maioria da Camara. Neste sentido o dr. Wanderlino Leite telegraphou, tambem, ao dr. Oscar Fontenelle. Ha muito não se via tão grande assistencia e tão selecta, que veiu applaudir calorosamente a attitude enthusiastica dos seus representantes, na Camara de Barra Mansa.

## PARA O LABORATORIO DA FACULDADE DE MEDICINA

Foi posto á disposição do ministro da Justiça o inspector sanitario rural dr. Alcebiades Costa, para servir em um dos novos laboratorios da Faculdade de Medicina desta capital.

## A NOVA SÉDE DA CHANCELLARIA DA EMBAIXADA DA BELGICA

A embaixada da Belgica no Rio de Janeiro, participa-nos que a partir de 1 de setembro do corrente anno, a chancellaria da dita embaixada será transferida para a rua Honorio de Barros n. 10.

## AS CONFERENCIAS DO PROFESSOR MARCHOUX

Realizou-se hontem, ás 20 horas, no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, a conferencia do professor dr. Marchoux, que versou sobre "A Quina e seus alcaloides".

Ao entrar no salão da vice-directoria, acompanhado do coronel Ramôa, foi o professor Marchoux recebido debaixo de uma prolongada salva de palmas da enorme assistencia que enchia o salão onde se realizou a mesma. Começou o conferencista agradecendo ao titular da pasta da Guerra ter-se feito representar, ás pessoas presentes, assim como ao coronel Ramôa, pelo modo cavalheiresco com que foi recebido por occasião de sua visita áquelle importante estabelecimento do Ministerio da Guerra.

O professor dr. Marchoux prendeu a attenção do selecto auditorio por espaço de hora e meia, fallando sobre a quina e seus alcaloides e suas applicações therapeuticas, demonstrando a utilidade do emprego da mesma em certas zonas do Brasil e o modo pelo qual deve-se cultivar o seu plantio a exemplo de outros paizes europeus.

Ao terminar a sua conferencia foi muito applaudido e felicitado, sendo nessa occasião saudado pelo coronel Ramôa, que aproveitando a opportunidade offereceu á sua exma. esposa uma "corbeille" de flores naturaes, onde se viam as côres das bandeiras brasileira e franceza entrelaçadas, lendo-se nas fitas a seguinte dedicatoria: "A' Madame Marchoux, o Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar".

O professor Marchoux visivelmente emocionado agradeceu aquella offerta que acabava de ser feita á sua esposa, fazendo ao terminar um sincero agradecimento e declarando que levava para a França gravado em seu coração aquellas côres symbolizando as duas patrias, Brasil e França.

Logo após a conferencia, foi servido ás pessoas presentes, café e finos biscoitos, sendo nessa occasião tiradas diversas photographias.

## O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

No dia 31 do corrente serão chamados á prova oral do concurso de praticantes da 2ª divisão os seguintes candidatos: Valeriano Rodrigues Amaral, Mario de Mattos, Amphrisio Irineu Peixoto, Oswaldo Alves Pereira, Antonio da Costa Teixeira Magalhães, Jayme Macedo, Henrique Paulo Fernandes Junior, Egydio da Silva Rondão.

Dia 1 de setembro: Vicente da Cunha Borges, Rubem de Faria Vianna, Leopoldo Hippolito da Fonseca, Antonio Cyrillo da Cruz, Antonio Cruz, Antonio Guedes de Carvalho, Antonio de Oliveira Braga, Alvaro Angelo Lopes Filho.

## NOTICIAS DO EXERCITO

Serviço para hoje: official de dia á Região, 1° tenente Oswaldo Menna Barreto; auxiliar, sargento Alvaro Macedo.

— Serviço para amanhã: dia á Região, 1° tenente Sergio Meira; auxiliar, sargento Pedro Celestino.

— Vae seguir para Victoria, afim de inspeccionar o quartel do 3° B. C. e organizar o tombamento dos proprios nacionaes a cargo do Ministerio da Guerra, o capitão Alceu da Silva Amaral.

— Deu parte de doente o capitão Carlos de Souza Reis, do 1° B. C.

— O major José Antonio de Medeiros foi mandado addir ao quartel-general, afim de aguardar a classificação.

— Foi mandado seguir, com urgencia, para a 4ª Região Militar, com séde em Minas Geraes, o capitão medico Adolpho Calvet Velloso. Esse official vae servir no destacamento do coronel Almada.

— O ministro tornou sem effeito o acto que commissionou no posto de 2° tenente o sargento Fortunato Pires Fernandes, mandado servir no 9° batalhão de caçadores, em vista da irregularidade de sua conducta.

— O 1° tenente Leonidas de Lima Botelho foi posto á disposição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para exercer o logar de instructor, em commissão da Policia Militar do Districto Federal.

— Foram transferidos:

Os primeiros tenentes Rossini de Medeiros Raposo, do 11° R. I. (São João d'El-Rey) para o 2° B. C. (Nictheroy); Manoel de Caldas Braga, do 2° B. C. para o 20° B. C. (Maceió); Francisco Becker Reifschneider, do 3° R. C. I. (S. Luiz) para o 13° R. C. I. (Rio Pardo) e Luiz Gonzaga Rodrigues, do Q. O. (4° G. A. Costa, Obidos) para o Q. S., e segundos tenentes, do quadro de administração, Raymundo Antonio do Couto, da circumscripção militar para a Directoria de Intendencia da Guerra, e commissionados Arlindo Mascarenhas, dessa directoria para aquella circumscripção, e contador Julio Cesar Gomes da Silva, do 5° R. C. D. (Castro) para o 7° R. C. I. (Livramento).

— Foi mandado servir, interinamente, como instructor de hygiene da Escola de Sargentos de Infantaria, o capitão medico dr. Luiz Cesar de Andrade.

## UM CONCURSO HIPPICO NO COLLEGIO MILITAR

Realiza-se hoje, ás 13 horas, no Collegio Militar, o concurso hippico promovido pela Liga de Sports do Exercito e dirigido pela secção de hippismo dessa Liga.

A officialidade da Região foi convidada para assistir a esse concurso.

## O JURAMENTO DA BANDEIRA NO 5° DE MONTANHA

Com toda a solemnidade, realiza-se, hoje, em Valença, a ceremonia do Juramento da Bandeira pelos conscriptos incorporados ao 5° grupo de artilharia de montanha.

Commemorando esse acontecimento, o tenente-coronel Parga Rodrigues, cuja acção, á frente dessa unidade, tem provocado referencias honrosas das altas autoridades do Exercito, organizou uma festa sportivo-militar, que se realizará no stadium do quartel, a qual demonstrará a dedicação dispensada pela officialidade á instrucção da arma, como ao desenvolvimento physico dos seus commandados.









# CASAS E TERRENOS

## Terreno em Santa Thereza

Vende-se o terreno da rua Miramar, junto e depois do n. 4, em Santa Thereza, proximo á estação do Curvello. Mede 14 metros e meio de frente por 18 de fundo. Já tem muralha de sustentação na frente, portico de entrada, alicerces, 32 carroças de pedra e outros melhoramentos. Tem linda vista sobre a bahia e fica a 5 minutos da cidade. Vêr no local. Mais informes com o sr. Cicero, no balcão do O JORNAL.

ALUGA-SE por 600$ o magnifico predio á rua Cosme Velho 289 — de 3 pavimentos; póde se ver á qualquer hora. Trata-se Buenos Aires, 45, sob.

ALUGA-SE a excellente casa da rua dos Araujos 109, com dois pavimentos, tendo em cada um tres quartos e duas salas e demais dependencias, jardim na frente e bom terreno podendo ser vista hoje e amanhã, á qualquer hora. Trata-se á rua de São Pedro n. 166.

ALUGA-SE um sobrado com 2 salas, 2 quartos e todas as accommodações, tudo independente á rua da Misericordia n. 99. Trata-se na loja do mesmo.

PREDIOS — No centro commercial compram-se. Negocio directo. Bastos de Oliveira & Filhos, Ltda. Rua Ouvidor numero 81.

Propriedades — Encarregam-se de administração de quaesquer bens; Bastos de Oliveira & Filhos Limitada — Rua Ouvidor 81.

TERRENO — Vende-se na Avenida Maracanã, junto ao n. 355, defronte ao Derby Club, com 13x32 tendo outra frente para a Avenida Paulo e Souza. Trata-se na rua Piratiny n. 82 — Tijuca.

VENDEM-SE casas na rua Manoel Carneiro (Lapa). Esplendida occasião. Facilita-se muito o pagamento. Tratar com G. Ridolfi — Rua S. José, 53, sob. das 2 ás 4 horas.

VENDE-SE o bom predio á rua Teixeira Junior n. 115 — S. Christovão, quasi esquina da rua São Januario, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 1.° de setembro do 1925, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE ou aluga-se casa moderna, confortavel, mobiliada ou não local muito saudavel. Centro terreno, esquina, 3 salas, 3 quartos espaçosos, etc. Rua Barão Bom Retiro, 548.

VENDE-SE um magnifico terreno prompto á edificar com 20x45 na rua Valparaizo, junto ao n. 46, trata-se na rua Larga 130.

## Aluga-se

a casa — Rua Carvalho Monteiro, 37, com alguns moveis. Contracto de um anno e meio. Trata-se do 1-4 horas.

## CASA DE GRAÇA

VENDE-SE

Entrada 5:000$000, 250$000 por mez, pagas em 48 prestações. Avenida Rio Branco, 137, 4° andar, sala 2-A — Teleph. Norte 2259.

## Casa em Jacarépaguá

Vende-se optima residencia para familia de alto tratamento em logar muito saudavel.

Informações tel. Piedade 154 — Sr. Adolpho.

## Copacabana

Aluga-se, em ponto bem situado e rua bem calçada, um predio moderno de dois pavimentos, com quatro quartos, duas salas, garage, banheiros, copa, cozinha. Trata-se no "Caixa", Bon Marché, Praça Serzedello Corrêa, n. 22, Copacabana. Tel. Ipanema 332.

## Fabrica — Venda

Recommenda-se aos senhores industriaes uma bella fabrica, installada com tudo o que ha de mais moderno, com todas as installações para pessoal ladrilhada, com diversos machinismos, polias, correias, motores electricos e installação de força e luz, grande chaminé com 20 metros, fornos, etc. Situada a 20 minutos e ao lado da E. F. C. B. e tambem com os bondes na porta, local operario. Presta-se para a fabricação de qualquer industria. O edificio tem de frente 16 metros por 41 de fundo, em um terreno que tem de frente 110 metros por 90 de fundos. Tem um grande reservatorio de agua e ainda uma mina de agua. Vende-se tudo em conta. Tratar com o proprietario, directamente, á travessa do Commercio 22, 1°, o corretor J F Coelho.

## Olaria — Venda

Vende-se uma olaria, completamente bem montada, para a industria do fabrico de tijolos em alta escala, situada em uma estação proxima á Penha, desviada da estação cinco minutos a pé, em um terreno proprio, que mede de frente 154 por 300 de fundos, com uma bella barreira em alta exploração, tendo um galpão de casa de machinas, força e luz, de 10 x 11 metros galpão de manipulação de 5 x 6. Dois fornos que comportam 100.000 tijolos, uma mesa cortadeira, um motor, força 25 H. P.; um deposito de agua; uma bomba com 3 pistões; ferramentas diversas; 12 carrinhos de mão, um vagonete e trilhos decauville. Tem casa de pião, casa nova de residencia, com dois quartos, duas salas; garage; escriptorio com escrivaninha, tres cadeiras, lavatorio, etc. Fabricação diaria, regula 18 mil. Já tem fabricado proximo de dez mil tijolos. Regula lucros mensaes de 5 a 6 contos. Vende-se tudo por 80 contos. Poderá ser uma parte á vista o parte a prazo. Tratar com o corretor J. F. Coelho á travessa do Commercio 22, 1° andar.

## Predio — Centro — Venda

Vende-se um, á rua S. Pedro, perto da avenida Passos, de sobrado, com grande armazem, tendo de frente 8 metros por 40 de fundos. Carece de pequena reforma. Preço: 160 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22 1°, com o corretor J. F. Coelho.

## Predio — Tijuca — Vende-se ou aluga-se

Vende-se ou aluga-se mas de preferencia vende-se, o bello predio da rua Santa Carolina n. 30, centro de linda chacara, com muitos arvoredos, tendo dentro 4 bellos quartos, boas salas, uma grande cozinha, despensa, sala de banho completa. Ha garage, com quartos e um chalet com 2 quartos de empregados. Frente por uma rua tem 26 metros, por outra rua tem 20 metros; por outra rua tem 40 metros. Preço: 85 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1° andar com o corretor J. F. Coelho.

## Sitio — Venda

Vende-se em Nova Iguassú, E. F. C. B. um esplendido sitio, com grande laranjal, carregado de laranjas, que deve apurar-se 6 contos, tendo de frente por uma rua 154 metros por 300 metros de fundos, podendo ter maior numero de laranjeiras, excellentes terras de cultura, com uma bôa casa de morada, com agua e luz electrica, com 5 quartos 2 salas e mais dependencias de pessoal, tem uma bôa varanda de lado e linda entrada arborizada de mangueiras. Preço 55 contos, podendo fazer permuta por um predio no centro. Tratar á travessa do Commercio 22, 1° com o corrector J. F. Coelho.

## Predio em Therezopolis

Vende-se um magnifico predio á rua Parahyba (Varzea), com mais de 14.000 metros quadrados de bom terreno, dando grande frente para a rua. Trata-se com José de Castro, no Banco Nacional Ultramarino, Secção de Titulos, rua da Quitanda numero 120.

## Predio

Vende-se um excellente predio á Rua Carlos de Vasconcellos, antiga Santo Henrique, n. 27, Fabrica das Chitas com tres quartos, duas salas, saleta de espera, copa, cozinha, banheiro e completo serviço hygienico, com varanda ao lado e porão habitavel. O terreno é grande e todo plantado de arvores fructiferas. Chaves na obra á rua Rego Lopes n. 35. Trata-se á rua General Camara, 115 — Sobrado das 15 ás 17 horas.

## Terrenos — Suburbio

Está aberta a venda a prestações (39$600 por mez) dos terrenos da colossal cidade-jardim que estamos edificando no suburbio, em Ricardo de Albuquerque junto de Deodoro, E. F. Central, com a estação dentro dos terrenos, a 40 minutos do Campo de Sant'Anna, trens de 50 em 50 minutos. Tem agua e luz, ruas e parques e jardins approvados pela Prefeitura! Vae ficar uma cidade admiravel e os terrenos vão duplicar de preços. Todas as ruas estarão promptas dentro de um anno! Um milhão e meio de metros! Entregamos os lotes logo nos primeiros 39$600, podendo o comprador construir um barracão provisorio pois a construcção é livre e não depende de approvação de plantas, ou sua casa definitiva! E isto apenas com 39$600! não comprem terrenos sem primeiro examinar os de nossa cidade-jardim. Villa Nossa Senhora de Pompeia. Para informações no Rio, das 13 ás 16 horas, com o sr. Abelardo, á Avenida Rio Branco, n. 137 (4° andar), elevador, sala 2 A ou em Ricardo de Albuquerque.

## Terreno — Fabrica — Venda

Junto á estação de [illegible], vende-se um bom terreno, tendo de frente por uma rua 66 metros e por outra 150 metros. Preço: 75 contos. Tratar á travessa do Commercio 22, 1°, com o corretor J. F. Coelho.

## Terreno — Precisa-se

Precisa-se comprar um terreno, para fabrica, nas redondezas da Tijuca, Conde de Bomfim, que tenha, pelo menos, 30 de frente por 35 de fundos. Dirija-se, por favor, á travessa do Commercio 22, 1°, com o corretor J. F. Coelho.

## Terrenos

Vendem-se os melhores lotes de Copacabana, Ipanema e Leblon, muito bem situados e por preços razoaveis. Trata-se na Companhia Constructora Brasil, Av. Rio Branco, 112, 7.° andar (Edificio do "Jornal do Brasil").

## TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se magnificos lotes na rua Real Grandeza, esquina de Menna Barreto.

Avenida Rio Branco, 35 A — Sobrado.

## Terreno

Vende-se um em Ipanema, esplendidamente situado. Informações com o sr. Armando Moreira. Rua do Rosario, 134, cartorio. Negocio directo.

# TODOS OS SPORTS

### O TERCEIRO CAMPEONATO BRASILEIRO

**UMA COMPETIÇÃO AMISTOSA ENTRE OS COMBINADOS BAHIANO E CARIOCA**

Está marcada para hoje, no stadium do Fluminense F. C., á rua Guanabara, o encontro entre o quadro bahiano que disputou o Campeonato Brasileiro e um seleccionado da A. M. E. A.

Ocioso é encarecer a importancia desse jogo, ao qual será dada aos nossos hospedes uma chance de monstrarem o seu real valor.

No treino com o Vasco, de quinta-feira, no qual triumpharam por 4 x 3, actuaram em muito bôa fórma, sendo de esperar que amanhã o façam melhor ainda.

O seleccionado local, segundo informações que obtivemos não contará com os players do Vasco, que se acham exilados, porque elles seguiram para S. Paulo, porém, está bem organizado e poderá jogar em egualdade de condições com os bahianos.

Os teams acham-se assim organizados:

**Cariocas** — Haroldo; Pennaforte e Helcio; Nascimento, Floriano e Fortes; Newton, Candiota, Nonô, Nilo e Moderato.

**Reservas** — Batalha, Allemão, Vadinho e Pamplona.

**Bahianos** — De Vecori; Durval e Newton; Mica, Paula Santos e Néco; Armindo, Asterio, Vivi, Manteiga e Sandoval.

A commissão da Amea pede o comparecimento de todos os players á hora marcada.

— Servirá de juiz o sr. Leite de Castro.

**HAVERÁ UMA PRELIMINAR ENTRE OS TEAMS FLAMENGO E VASCO**

**(Juvenis)**

O director technico dos escoteiros do Club de Regatas do Flamengo escalou o seguinte team juvenil para enfrentar o Club de Regatas Vasco da Gama, na preliminar de amanhã, no stadium:

Hello; Nogueira e Santos; Mathias, Lavrador e Alves; Oswaldo, Cid, Carvalho, Mendes e Maia.

Reservas — Martiniano, Oliveira, Olivio, Sebastião, Almir, Illidio e os demais players do Club.

**OS PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Cadeiras numeradas . . . | 16$000 |
| Archibancadas . . . | 4$000 |
| Geraes . . . | 2$000 |

**O VASCO DA GAMA EM S. PAULO**

Realisar-se-á, hoje, na Paulicéa, um encontro entre o nosso bi-campeão Vasco da Gama e o S. Bento, segundo collocado no campeonato paulista deste anno.

O match deve ser de sensação, visto acharem-se em bom estado de treino ambas as equipes.

Achamos dispensavel qualquer referencia ao quadro vascaino, por ser nosso bem conhecido, e o mesmo se dando com o conjunto paulista.

O team do Vasco será o seguinte:

Nelson; Leitão e Mingote; Sylvio, Claudionor e Arthur; Paschoal, Torteroli, Mosquey, Russinho e Negrito.

**CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO**

A direcção de sports convida os jogadores abaixo escalados a comparecerem ao campo do club, na proxima terça-feira, ás 16 horas, afim de treinarem com o Syrio Libanez:

Batalha; Pennaforte e Helcio; Japones, Roberto e Herminio; Newton, Candiota, Nonô, Vadinho e Moderato.

Reservas — Amado, Vital, O. Mello, Mamede, Newton Azevedo, Aché e Angenor.

**SPORT CLUB BOTAFOGO**

Pedem-nos a publicação abaixo:

"Reina grande animação entre os associados do S. C. Botafogo, por motivo do inicio do torneio interno de football e ping-pong. Acham-se já inscriptos os teams Lopes Trovão e Ruy Barbosa, afora outros em organização.

Sendo proposito da directoria que o torneio initium se realize no primeiro domingo de setembro, é de toda a conveniencia que os interessados mandem as suas inscripções com a maxima brevidade.

— Egualmente, para as provas de athletismo que, em commemoração ao 6º anniversario do Club, serão realizadas no dia 13 de setembro, estão já inscriptos 11 athletas, continuando abertas as inscripções até o dia 10 do dito mez."

**TURF**

**O MEETING DESTA TARDE NO ITAMARATY**

**Grande Premio "Progresso"**

Evidentemente mais fraco do que os ultimos programmas organizados pela prospera sociedade do Itamaraty, dispõe, ainda, assim, o desta tarde, de varios elementos de exito, os quaes alliados á alegria irradiante do hippodromo da rua Maltta Machado, devem contribuir, efficazmente, para que desfrutem uma tarde feliz todos os turfmen que ali comparecerem avidos pelas sensações violentas do seu sport predilecto.

Realça o principal attractivo da corrida de hoje na disputa do Grande Premio "Progresso", em 2.100 metros e com a dotação de 10:000$, importante prova que reuniu as inscripções de seleccionados de regular classe.

Não devemos deter ... francamente, como mais provaveis vencedores, Regente e Fortunio, os quaes, entretanto, deverão encontrar em Bisturi um inimigo serio a recear.

Outro premio aguardado, tambem, com bastante anciedade pelo mundo turfista carioca é o denominado "Criação Estrangeira", em 1.250 metros, cujo campo ficou constituido, magnificamente, por oito ou nove potrinhos platinos e europêus, figurando dentre elles, como astros de primeira grandeza, La Princeza, Oceano, Asmodéa e Argentino.

Além das duas carreiras a que nos acabamos de referir, merecem, tambem, especial relevo, attendendo ao valor dos animaes nelles alistados, os pareos "Itamaraty", na milha e "17 de Setembro", que deverá levar á presença do starter, Sincera, Salerno, Molecote, Palmella e Caravana.

Para esse meeting, que será iniciado ás 13,30 horas, são os seguintes os nossos palpites:

Irany, Comico e Canadá
Perfumado, Querol e Santuzza
Pleno, Luquillas e Utamaro
La Princesa, Oceano e Asmodéa
Gabriel, Tordo e Bragança
Molecote, Sincera e Caravana
**Fortunio, Regente e Bisturi**
Pimenta, Espirita e Barbara

**MONTARIAS E COTAÇÕES**

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida de hoje, no Derby Club:

1º pareo — "Derby Nacional" — 1.100 metros:

| | |
|---|---|
| Careta, 51 ks. — L. Souza . . . | 50 |
| Irany 53 — W. Lima . . . . . . | 30 |
| Chineza 51 — R. Araujo . . . . | 80 |
| Comico 53 — C. Ferreira . . . . | 30 |
| Cigana 51 — Duvid. correr . . | 40 |
| Cafeina 51 — D. Suarez . . . . | 60 |
| Jutay 53 — E. Amuchastegui . | 50 |
| Serio 58 — J. Gomes . . . . . . | 35 |
| Amir 53 — B. Cruz . . . . . . | 50 |
| Camapheu 53 — P. Zabala . . | 30 |
| Guayaca 51 — A. Rosa . . . . | 40 |
| Garimpeiro 53 — O. Barroso . . | 40 |
| Carmella 51 — Duvid. correr . . | 50 |
| Canadá 53 — A. Feijó . . . . . | 35 |

2º pareo — "Velocidade" — 1.600 metros:

| | |
|---|---|
| Moreno, 53 ks. — C. Ferreira . . | 35 |
| Perfumado 53 — A. Feijó . . . | 15 |
| Querol 53 — R. Araujo . . . . . | 30 |
| Santuzza 50 — B. Cruz . . . . . | 50 |
| Cocquidan 49 — N. Gonzales . . | 40 |
| Salvatus, 48 — M. Santos . . . | 80 |

3º pareo — "Dois de Agosto" —

| | |
|---|---|
| Pleno, 53 ks. — A. Rosa . . . . | 13 |
| Luquillas, 53 — W. Lima . . . . | 16 |
| Percy 50 — L. Souza . . . . . . | 50 |
| Utamaro 53 — A. Feijó . . . . . | 50 |
| Brujo 53 — N. Gonzalez . . . . | 25 |

4º pareo — "Criação Estrangeira" — 1.250 metros:

| | |
|---|---|
| Welsh Honey 50 ks. — D. Vaz . | 40 |
| Argentino 55 — D. Suarez . . . | 40 |
| Picklock 55 — Não correrá . . | 50 |
| Asmodéa 53 — P. Zabala . . . | 30 |
| Monna Vanna 53 — J. Arancibia | 40 |
| La Princeza 53 — D. Lopez . . | 20 |
| Oceano 52 — C. Fernandes . . . | 30 |
| Loredan 55 — C. Ferreira . . . | 60 |
| Esplendor 55 — Não correrá . . | 60 |

5º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:

| | |
|---|---|
| Tordo, 52 ks. — Zabala . . . . | 16 |
| Groovy, 51 ks. — B. Cruz. . . | 40 |
| Sultana 50 — Não correrá . . . | 30 |
| Bragança 50 — C. Ferreira . . . | 50 |
| Gabriel 51 — A. Feijó . . . . . | 35 |
| Moreno 48 — R. Araujo . . . . | 50 |

6º pareo — "17 de Setembro" — 1.609 metros:

| | |
|---|---|
| Sincera, 50 ks. — A. Rosa . . | 30 |
| Salerno 50 — P. Zabala . . . | 40 |
| Molecote 51 — C. Ferreira . . . | 18 |
| Palmella 51 — N. Gonzalez . . | 25 |
| Caravana 52 — D. Suarez . . . | 30 |

7º pareo — G. P. "Progresso" — 2.100 metros:

| | |
|---|---|
| Regente 52 ks. — D. Lopez . . | 18 |
| Fortunio 52 — G. Guerra . . . | 20 |
| Fragoso 52 — J. Gomes . . . . | 30 |
| Coringa 52 — Duvid. correr . . | 80 |
| Obelisco 55 — C. Ferreira . . . | 70 |
| Andromeda 53 — D. Vaz . . . . | 60 |
| Bisturi 52 — P. Zabala . . . . | 30 |

8º pareo — "Brasil" — 1.609 metros:

| | |
|---|---|
| Barbara 52 ks. — J. Gomes . . | 35 |
| Pimenta 52 — C. Fernandez . . | 35 |
| Espirita 52 — C. Ferreira . . . | 30 |
| Ouvidor 52 — R. Araujo . . . . | 40 |
| Teitão 48 — D. Vaz . . . . . . | 40 |

**AS REUNIÕES DE 6 E 7 DE SETEMBRO NO JOCKEY CLUB**

Para as corridas de 6 e 7 de Setembro a serem realizadas no Prado Fluminense, já estão organizados os seguintes pareos:

**CORRIDA DO DIA 6:**

Grande Premio "Guanabara" — 3.000 metros — 20:000$000 — Mimi All, Granito, Regente, Andromeda, Mosquete, Aprompto, Ebano, Azul e Engeitado.

Premio "Paulo Cesar" — (8ª eliminatoria) — 1.600 metros — 8:000$000 — Tertius Gaudet, Ancora, Sapoty, Canadá, Morgadinho, Quatiára, Queixinada, Quieta, Quebranto, Quixote, Irany, Valete, Camapheu, Quoi? e Verona.

Premio "Criação Argentina" — (5ª Prova) — 1.600 metros — 5:000$000 — Bruce, Cambroneutte, Asmodea e Argentino.

Premio "Othelo" — 1.450 metros — 3:000$000 — Moltke, Beni, Florete, Condor, Bucefalo, Bibelot e Mi Sustenido.

Premio "Cigano" — 1.450 metros — 3:000$000 — Luquillas, Portento ex-Gabriel, No Dont, Tordo, La Garçonne e Brujo.

Premio "Kitchner" — 1.600 metros — 3:000$000 — Rigor, Danubio, Ondina, Eclipse, Review, Paraguaya, Ebano, Bisturi e Coringa.

Premio "Kellermann" — 1.600 metros — 3:000$000 — Tymbira, Bragança, Sincera, Carocy, Portento, Pescador, Ripon e Veleda.

**CORRIDA DO DIA 7:**

Grande Premio "Taça Nacional" — 2.400 metros — 20:000$000 — Mairo, Charleroi, Mosquete, Primazia, No Dont, Tupan, Autentico, Tizon, Printer e Pescador.

Premio "Santos Titára" — (9ª eliminatoria) — 1.600 metros — 8:000$ — Quatiára, Quebranto, Cigarra, Carioca, Perseus, Massângana, Consul, Hilda e Quoi?

Premio "Criação Estrangeira" — (4ª Prova) — 1.450 metros — 5:000$000 — Asmodea, Argentino, Oceano, La Princeza, Jeunesse, Mac, Grey Astra, Welsh Honey e Cielia.

Premio "Funchal" — 1.450 metros — 3:000$000 — Beni, Floreta, Condor, Bonança, Bucefalo, Bibelot, Mascula e Moltke.

Premio "Cintra" — 1.450 metros — 3:000$000 — Brujo, La Garçonne, Luquillas, Portento, No Dont, Salvatus, Kiel e Tordo.

Premio "Coimbra" 1.450 metros — 3:000$000 — Utamaro, Stamboul, Santuzza, Salvatus, Cocquidan, Querol, Adversario e Confiance.

---

Para complemento dos programmas ficam reabertos os pareos "Porto, Lisboa e Portugal da corrida de 7 e Algarve da corrida de 6, todos nas mesmas condições e o pareo "Aprompto" da corrida de 6, nas seguintes condições:

Premio "Aprompto" — 1.600 metros 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Pleno 55 kilos, Palmella 55, Caravana, 54, Fluminense 53, Salerno 52, Molecote 50, Patricio 49, Mouro 49, Tupy 49, Estero 48, Morcego 47, Tapajoz 47, Moreno 47 e Burlon 47.

**DIVERSAS NOTICIAS**

Afim de montar o cavallo Fortunio no Grande Premio "Progresso", é esperado esta manhã de S. Paulo, o jockey Guilherme Guerra.

— Desertarão do "meeting" de hoje, entre outros animaes, Pichloch, Sultana e Esplendor, sendo duvidosa a presença de Cigarra, Carmella, e Coringa.

— Está á venda o cavallo Shimmy, 4 annos, por Sans les Sous (Sans Touce) Suzan (Flyng-Fox), podendo ser visto e examinado nas cocheiras do entraineur Carlos Siregu.

— Houve, hontem á noitinha muito jogo a favor de Molecote e Perfumado, inscriptos no "meeting" desta tarde, no Itamaraty.

— Por motivo de grave enfermidade do seu proprietario sr. Gandulpho de la Serra, foram, hontem, vendidos em leilão, em Buenos Aires, todos os pensionistas do Stud La Cuquita, inclusive o famoso Lombardo, um dos grandes cracks actuaes da Argentina.

**NATAÇÃO**

**TRAMPOLIM ICARAHY**

O assumpto actualmente nas rodas aquaticas é a inauguração, no dia 7 de setembro proximo, do trampolim, que acaba de ser construido na enseada de Icarahy.

Sabemos que as nossas sociedades nauticas, attendendo ao appello da commissão promotora num sympathico gesto, comparecerão a esse festival, representadas pelas suas flotilhas de embarcações, formando uma parada nautica que será por certo a nota de destaque desse acontecimento.

Para commemorar a realização do util emprehendimento que vem de effectivar, a commissão promove para a noite de domingo, 6 de setembro, uma elegante soirée dansante, a realizar-se no amplo salão do edificio da Estação Central das Barcas, em Nictheroy, para a qual foi contractado o excellente jazz-band Sul Americano, tendo ainda o concurso duma banda militar, ficando a distribuição dos respectivos ingressos, por nimia gentileza, a cargo das seguintes commissões:

Commissão de honra — D. presidentes dos Clubs de Regatas Icarahy, Gragoatá, Yatch, Rio Sailing, Rio Cricket Association, Club Central, drs. Macedo Soares, Vidal de Mello, commandante Marcolino Alves de Souza e sr. José Alves de Araujo.

Senhoritas — Dulce Sodré, Irene Magalhães, Carmen Avellar, Maria da Gloria Nascimento Silva, Lucilia Santos, Maria da Gloria Martins Torres, Aracy Sardinha, Lourdes Lassance, Thora Milbourne, Maria de Lourdes Ribeiro, Mariasinha Medeiros, Julia Rubano

### O SPORT NO ESTRANGEIRO

**AUTOMOBILISMO**

TURIM, 28 (U. P.) — O conhecido campeão de corridas de automoveis "Fiat", sr. Bordino, segue, no proximo dia 3 de outubro para o Brasil, em missão commercial.

MILÃO, 28 (U. P.) — Annunciou-se que o campeão americano De Paolo tomará parte no "Grande Premio da Italia", de automobilismo, que vae ser disputado na pista de Monza, substituindo Ascari, como conductor da equipe da marca "Alfaromeo", ao invés de Duesemberger.





# THEATRO, MUSICA E CINEMA

## CHRONICA MUSICAL

**AURORA BRUZON E A. BRAILOWSKY**

No pequeno mundo musical carioca é muito conhecida uma menina chamada Aurora Bruzon, prodigio de precocidade como pianista. O que mais encanta nessa menina não é a sua technica maravilhosa, de tal modo educada que vence todas as difficuldades, fazendo-as mesmo desapparecer, a ponto de dar á sua execução a impressão de coisa facil, ao alcance do mais mediocre principiante: o seu principal encanto é antes a espontaneidade e a naturalidade do seu phrasear delicadamente colorido e do qual dimana um sentimento de ingenuidade tão infantil que ninguem lhe póde contestar um caracter profundamente individual, uma emoção fundamente pessoal. Esse sentimento não póde resultar de uma imitação, de um mimetismo requintado, porque não ha professor capaz de produzir uma interpretação cahindo nesse temperamento infantil para transmittil-a em lições de piano.

Orgulhosos dos talentos de sua filhinha e avidos de os verem confirmados na opinião dos mestres mais autorizados, os paes de Aurora Bruzon deliberaram leval-a á presença do celebre pianista Alexandre Brailowsky e delle obterem a honra de ouvil-a. Dirigiram-se uma manhã ao Gloria-Hotel e conseguiram chegar á presença de Brailowsky que, polidamente, mas com certa frieza, como habituado a provações identicas, prestou-se a ouvil-a resignadamente.

A pequenina Bruzon começou a tocar e Brailowsky, no fim de alguns compassos, começou a interessar-se; pouco depois levantou-se e approximou-se do piano, porque já lhe não bastava ouvir — queria tambem ver de perto como se processava aquelle mecanismo e como se infundia na execução aquella sensibilidade delicada e ingenua, mas absolutamente justa na idade da pianista. Terminado o primeiro numero Brailowsky falou em russo ao seu secretario e voltou de novo para junto de Aurora pedindo-lhe, com muito carinho, tocasse mais alguma coisa.

Deu-lhe alguns conselhos e ouviu-a em alguns outros numeros, que elle mesmo escolhia, depois de informado do repertorio dessa menina, manifestando-se sempre muito contente.

Aurora animou-se a solicitar ao grande pianista a honra de um autographo no seu pequenino album; elle acquiesceu sorrindo-se e escreveu: "Pour Aurora Bruzon avec l'expression de ma plus sincère admiration pour son réel talent. — A. Brailowsky."

Depois de escrever, elle pediu que lhe traduzissem o que se continha na pagina seguinte: "Aurora... de tanto brilho, é prenuncio seguro de um dia fulgurante, que será de gloria para o Brasil e de esplendor na Arte. Rio de Janeiro, 23 de julho de 1925. Coelho Netto."

— Voilà un Monsieur qui ne se trompe pas — disse Brailowsky ouvindo a traducção.

Despedindo-se e beijando a mão da menina, Brailowsky disse-lhe que lhe daria, brevemente, noticias suas. Realmente, ha poucos dias, o pae dessa menina, sr. J. Bruzon, recebeu de um negociante desta praça a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1925 — Illmo. sr. J. Bruzon, Avenida Pasteur n. 7, Rio de Janeiro — Prezado sr. — Autorizado pela fabrica de pianos F. Ehrbar de Vienna, á qual foi recommendada pelo maestro Alexandre Brailowsky a sua filhinha Aurora, como sendo um talento excepcional, venho pela presente offerecer a v. s. em nome da mesma fabrica, um piano de cauda "Ehrbar" para os estudos dessa sua filhinha.

Portanto peço a v. s. a finesa de dispôr do dito piano, combinando com os depositarios srs. Carlos Wehrs & Comp., rua Carioca n. 47, Rio de Janeiro, a respeito da entrega do mesmo.

Entretanto, subscrevo-me com toda estima e distincta consideração. De v. s. amigo att°. e obr°. (a.) Hans Muller."

Nada mais eloquente que esta carta. O sr. Brailowsky poderia ter sido apenas amavel com a menina Aurora Bruzon fazendo-lhe elogios. Offerecendo-lhe, porém, um piano de cauda para concerto, do valor de quinze a dezoito contos de réis, elle deu uma prova eloquente da sua grande admiração por essa menina, em quem prevê uma pianista de grande futuro.

O gesto do sr. Brailowsky deve ficar registrado.

R. R.

## O THEATRO

**THEATRO CASINO**

O empresario sr. N. Viggiani receberá hoje, ás 15 horas, no Theatro Casino, do Passeio Publico, para uma visita ás obras, varias familias de nossa sociedade.

Para essa reunião teve aquelle distincto empresario a gentileza de nos enviar attencioso convite.

**"A PRINCEZA DOS DOLLARES" E "O SOLAR DOS BARRIGAS"**

A companhia Armando de Vasconcellos dá hoje, no Republica, dois espectaculos variados e interessantes: na "matinée" será cantada a linda opereta de Léo Fall "A princeza dos dollars", com Aldina de Souza na protagonista e Sales Ribeiro no "Fredy" e Auzenda de Oliveira na encantadora "Daisy". A' noite será representada pela ultima vez a engraçada opereta comica de Gervasio Lobato e d. João da Camara "O solar dos Barrigas".

**"FRASQUITA"**

Para atender á reiterados pedidos, a companhia Armando de Vasconcellos fará representar amanhã, extraordinariamente a linda opereta de Franz Lehar, "Frasquita", com Auzenda de Oliveira na figura da cigana protagonista.

**AS ESTRÉAS DO RIALTO**

A companhia Sylvia Bertini-Armando Rosas, que actualmente occupa o Rialto, annuncia novidades para depois de amanhã, terça-feira. A primeira dellas é a "primière" de uma peça nova a comedia "As meninas Frias", original do sr. J. Ribeiro, autor que já nos deu "Brutalidade", "Homens do mar" e outras producções theatraes. As outras novidades são as estréas de tres artistas, os actores comicos srs. João Lino e Armando Braga e a actriz sra. Lina Fernanda.

"As meninas Frias" é uma comedia de costumes da alta sociedade carioca, passada em luxuoso salão de um palacete em Copacabana.

(Continúa na 13ª pagina)

Não haverá, certamente, quem não conheça a "Pharmacia Alliança", sita á rua S. Christovão, 219, na praça da Bandeira, fundada em 1888, e de propriedade da conceituada firma Peçanha & Cia.

Sob a direcção technica do pharmaceutico Sr. Zozimo Luiz Peçanha, esta pharmacia dispõe de bem montado laboratorio e de excellente corpo de clinicos, que alli dão consultas diarias, destacando-se dentre elles, os Exmos. Srs. Drs. Soares Rodrigues, Deocleciano dos Santos e Eurico Faro.

Menos pela reclame que possamos fazer á sua popularidade no bairro de S. Christovão, do que pela homenagem que tem merecido na estima popular, um estabelecimento em que, a par do commercio, se cultua a caridade, sentimo-nos á vontade em proclamar o muito que a "Pharmacia Alliança" tem feito nesse ramo de industria, com solicitude e invejavel dedicação ao bem publico.

Na "Pharmacia Alliança" funcciona um dos postos de vaccinação, criados recentemente pela redacção do O JORNAL.

O clichê, que illustra esta reportagem foi tirado no momento em que varias pessoas aguardavam essa medida posta em pratica pela Saude Publica, por intermedio de um estabelecimento tão conceituado e que presta relevantes serviços ao vasto bairro de S. Christovão.

# RELIGIÃO

## CATHOLICISMO

### CAMARA ECCLESIASTICA

EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes — Provisão: Oscar Tude de Lima e Rosa Sant'Anna de Lima; Paulino Alves Baptista e Alcilia Ferreira dos Santos; José Lopes da Cunha e Maria da Assumpção; Anthero Alberto Felix e Adilia da Assumpção Meirelles; Carlos Olavo Nunes e Elisa Cello de Jesus; João de Borba Fagundes e Maria da Esperança Martins Trovão; Mario Jorge de Lima e Anna Maria Alves da Silva.

— Provisão com licença de oratorio particular: Elias Assad Ilunisu e Victoria Saleh.

— Licenças do oratorio particular: Carlos Emilio Echeverria Iello e Antonetta Villardi; Ricardo do Almeida Brennand Monteiro e Olympia Padilha Colombo.

— Vistos em certificados de baptismo: Eduardo Carlos Boromeu Baggio e Ernestina Fernandes de Souza; Luiz Paes e Julieta Ferreira da Costa.

— Despachos diversos — Concedeu-se uso de ordens: por um anno, ao rev. padre João Baptista van Esse; por um mez, ao rev. conego Manoel Christovão Ribeiro Ventura e padres Aprigio Carneiro da Cunha Espinola e Faustino de Carvalho; por quinze dias, ao rev. padre Santos Gil; por dez dias, ao rev. padre Joaquim Castanheira de Figueiredo.

### LAUS PERENNE

Jesus na SS. Hostia Consagrada do altar será adorado hoje durante o dia, em horas diurnas, na matriz de Santo Christo e durante a noite, começando ás 18 ½ horas, na capella do Asylo de Misericordia.

Amanhã o Laus Perenne será diurno na igreja de Todos os Santos e nocturno na matriz de S. Francisco Xavier, terminando sempre com a benção e cendo a adoração nocturna, nas casas religiosas femininas, privativa das communidades.

### IRMANDADE DE S. JOÃO BAPTISTA E NOSSA SENHORA DO ALLIVIO

Verificar-se-á hoje a posse da nova administração, que tem de servir no periodo de 1925 a 1926, do anno compromissal, bem assim a mesa de joia.

A's 10 horas far-se-á a benção da Bernardetti, a qual será collocada no altar de Nossa Senhora de Lourdes, cuja imagem foi offerecida á Irmandade pela irmã bemfeitora, d. Esmeraldina Bastos, seguindo-se, ás 10 ½ horas, a missa de Guardião.

Após a missa far-se-á a leitura do relatorio do anno compromissal findo em 31 de junho, e a installação dos retratos dos bemfeitores.

### MATRIZ DO DIVINO ESPIRITO SANTO

Hoje, ás 7 horas, na igreja de São Joaquim, á rua S. Christovão, realizar-se-á a festa do padroeiro, que constará de missa á hora supra, seguida de communhão geral e missa solemne ás 9 horas, com sermão ao Evangelho pelo conego dr. Benedicto Marinho e grande orchestra.

### IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA MATRIZ DE SANT'ANNA

Conforme temos noticiado, realiza-se hoje, na matriz de Sant'Anna, a festa do Corpus Christi, patrocinada pela Irmandade do SS. Sacramento, com séde no referido templo. O programma desta festa consta de:

A's 10 horas, entrará a missa solemne com sermão ao Evangelho, pelo rev. padre Olympio de Mello.

A's 16 ½ horas sairá a solemne procissão.

Ao recolher-se haverá "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento, com sermão, pelo rev. padre dr. Henrique de Magalhães.

A's irmandades: S. Miguel e Almas, Nossa Senhora das Dôres, Pia União das Filhas e Filhos de Maria, Apostolado da Oração, Confraria do Rosario, S. José, Sant'Anna e a Liga Catholica Jesus, Maria e José convidam-se a comparecer a esses actos.

### IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

(Santuario: rua Cardoso, Meyer)

Terminados hontem os actos preparatorios que se vinham realizando no Santuario da rua Cardoso, Meyer, realiza-se hoje a grande festa em louvor do Immaculado Coração de Maria, obedecendo á seguinte ordem de ceremonias:

A's 6 horas, missa rezada. A's 8 horas, missa de communhão geral, celebrada pelo sr. d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor.

A's 10 horas, missa solemne a grande orchestra, subindo á tribuna sagrada o rev. conego José Antonio Gonçalves de Rezende.

A's 16 horas, grandiosa procissão, na qual tomarão parte todas as irmandades, associações e collegios da parochia, com os seus estandartes e distinctivos.

A procissão percorrerá as seguintes ruas:

Cardoso, Archias Cordeiro, Imperial, Castro Alves, Torres Sobrinho, Capitão Resende, Castro Alves e Cardoso.

### IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO BRASIL E S. JOSE'

Nos dias 10, 11 e 12 do proximo mez de setembro esta irmandade festejará a inauguração de um altar, na sua capella, onde será enthronizada a imagem de N. S. do Salette, offerta de uma devota e actualmente depositada na igreja da Penha do Outeiro.

O programma desta solemnidade é o seguinte:

Nos dias 10, 11 e 12, triduo solemne, constando de ladainha de N. S., pratica e benção do Santissimo Sacramento.

Domingo, dia 13 — A's 8 horas, missa de communhão geral e a seguir será bento o estandarte de N. S. da Sallette e serão distribuidas fitas e diplomas aos associados da devoção.

A's 10 horas, missa solemne, com sermão ao Evangelho, por um orador sagrado, que fará o panegyrico de N. S. da Sallette.

As 16 horas sairão incorporadas da dita capella todas as associações, que irão ao encontro da outra procissão, que sairá da igreja de N. S. da Penha do Outeiro; chegando na capella será cantado solemne "Te-Deum", ladainha de N. S. e a benção do Santissimo Sacramento.

Haverá festejos externos que constarão de leilão de prendas, tombolas, sortes e banda de musica.

— Horario das missas a serem rezadas durante esta semana na capella: domingo, ás 6 e ás 9 horas, no altar-mór e ás 16 horas haverá nella catechismo; segunda-feira, missa ás 7 horas pelas almas; quinta-feira, ás 8 horas, em louvor do Santissimo Sacramento; sexta-feira, ás 7 horas, do Senhor do Desaggravo e ás 9 horas de N. S. das Dôres; sabbado, ás 9 horas, de N. S. da Conceição do Brasil.

### MISSAS DOMINICAES

Em todos os templos desta archidiocese serão rezadas missas dominicaes a começar das 5 horas até ás 11 1|2 horas, sendo esta na matriz de São João Baptista da Lagôa.

## EVANGELISMO

### IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Na fórma do costume, a Escola Dominical desta igreja, reune-se, hoje, ás 10 horas, afim de estudar a Palavra de Deus. A lição de hoje é a seguinte: "Paulo e o carcereiro de Philippos". Actos 16:31. Texto Aureo: "Crê no Senhor Jesus Christo, e serás salvo". Actos 16:31.

Haverá, á noite, o culto e prégação do Santo Evangelho, realizando-se as nossas ceremonias na Casa de Oração de Deus, ao sobrado da Leopoldina, e a Igreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel n. 25.

No proximo domingo, 6 de setembro, será este o assumpto da lição: "Paulo escreve aos Philippenses" Philippenses 1:7-16; 4:8. Texto Aureo: "Posso todas as coisas naquillo que me fortalece. Philippenses 4:13.

Rio, 30 de agosto de 1925.

### OS ESTUDANTES BIBLICOS

Esses estudantes realizam hoje, ás 14 e ás 19 horas, duas reuniões publicas. Na primeira, será estudado o Plano Divino das E'pocas; e no segundo, o sr. J. C. Rainbow, representante da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, com séde em Nova York, fará uma conferencia sobre o nosso Criador.

### O EXERCITO DA SALVAÇÃO

Reuniões hoje: ás 7,30 — de oração; ás 8 horas — de santidade; ás 9 horas — ar livre, na praça 11 de Junho; ás 10 horas — salão, escola dominical; ás 16,30 — ar livre, no Campo de Sant'Anna; 18 30 — ar livre, á rua do Senado, esquina Riachuelo; ás 19 horas, salão, reunião de salvação.

O coronel Miche dirigirá a reunião de santidade.

## ESPIRITISMO

### REUNIÕES E CONFERENCIAS

Ha hoje reuniões nos seguintes centros e sociedades espiritas: Federação Espirita Brasileira, avenida Passos 28, sobrado, ás 16 horas; Centro Espirita Fraternidade, avenida 7 de Setembro 49, Marechal Hermes, ás 16 horas. O dr. Carlos Imbassahy substituirá ahi o dr. Gastão Victoria, que é quem estava escalado e por motivo de força maior não póde comparecer. Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso 57, Bangu', ás 19 horas. Occupará a tribuna o dr. Curio de Carvalho, director do "O Peregrino" e valoroso defensor da causa espirita.

Centro Amor á Verdade, rua Philippe Cardoso 326, Santa Cruz, sob a presidencia do tenente Souza Moraes.

Centro Espirita de Villa Nova, rua Camacho 16 — Realengo, ás 11 horas, sob a direcção do tenente José Carvalho Medeiros.

Centro Luz e Verdade do Campo Grande, pelo irmão Eutychio Campos.

### REUNIÕES DE AMANHÃ

Haverá reunião amanhã nos seguintes centros:

União Espirita Suburbana, travessa Hermengarda 15, Meyer, ás 20 horas, sob a presidencia do irmão Ignacio Bittencourt.

Centro Christophilos, rua Buarque de Macedo 41, presidencia do irmão Porphirio Bezerra Junior.

Gremio Nazareno, rua Gustavo Riedel 19, Encantado, ás 20 horas.

## THEOSOPHIA

### O BHAGAVAD GITA

"Aquelle que conhece em essencia esta Minha Soberania e Yoga está harmonizado por Yoga infallivel; sem que disso reste duvida alguma."

A Yoga, — é bom que se saiba e se repita — constitue essencialmente, ou tem por base a harmonia dos vehiculos subtis do individuo, harmonia que só póde ser obtida por um dominio completo dos corpos Astral, Mental e Physico.

A chave para o dominio de todos esses corpos, é justamente o Mental, que constitue a grande força posta pela natureza ao dispôr do homem para ajudal-o na grande emprêsa do progresso ou evolução espiritual que tem de conseguir justamente nos tres mundos ou planos: o Mental, o Astral ou Emocional e o Physico.

Dissemos que o Mental constitue a chave para o dominio de todos os outros corpos.

Vejamos, agora, de uma forma succinta, qual a definição que Patanjoli dá sobre a Yoga: "A Yoga, — diz elle em seus "Sutras" — é a suppressão das modificações da mente".

Não pode haver definição mais completa. Para os que sabem que a mente humana tem dois aspectos — um superior, mediante o qual participa da Natureza Divina, e outro inferior — a Mente raciocinante — que se acha mais ligada á Natureza corporea e animal, esses, sabem, naturalmente tambem que, uma vez dominado esse aspecto inferior da mente, o superior se manifesta immediatamente através delle e proporciona ao homem todo o conhecimento conquistado através das anteriores incarnações.

Por sua vez a mente inferior tem tanto de agitação, quanto a superior tem de serenidade; de modo que dominadas ambas e harmonizadas, a Luz de Buddhi — o principio da Sabedoria e do Amor — se manifesta com suas irradiações emanadas de Atma ou o Espirito Universal manifesto no homem.

Assim se completa a Triade de Atma — Buddhi — manas, que o Yogui esclarecido conhece e que, uma vez realizada conscientemente constitue a fonte de toda a harmonia e de todo o conhecimento. Está realizada a "Yoga infallivel" de que fala o versiculo citado.

Falaremos breve sobre os vehiculos e principios humanos mais um detalhe.

Rio, 29-8-1925.

### LOJA ORPHEU

Realizar-se-á, hoje, ás 15 horas, na Quinta da Bôa Vista, — no bosque junto ao portão da avenida Pedro II — a sua primeira excursão nesta época, para a qual são convidadas todas as pessoas que quizerem assistir e se sintam em harmonia com os intuitos fraternaes de semelhante agape. Haverá, além da palestra fraternal, uma pequena parte literaria ao ar livre em que tomarão parte distinctos membros da S. T.

### ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

Haverá, hoje, mais uma aula, ás 10 horas, á rua Riachuelo 152. Quem quizer travar relações com os principios geraes da Theosophia, é convidado a assistir. O assumpto em estudo será "Os Instructores Religiosos do Mundo e o seu papel nas civilizações".

### CRUZADA ESPIRITUALISTA

A Assistencia Domiciliaria da Cruzada Espiritualista para a pobreza envergonhada, está sob a direcção da srta. Rosita de Medeiros, á qual os interessados se devem dirigir. A directora desse departamento tem auxiliares que a secundam no mister de visitar as familias e tomar providencias em seu beneficio. Já estão inscriptas como visitadoras as irmãs: Leonor de Nobrega, Nair Maurity, Marieta Menezes e Rosinha Macedo.

Além da assistencia mediumnica de passes e receitas, alguns medicos dão receitas aos seus serviços nos que desejarem. Diariamente, ás 16 1|2 horas, o director da Cruzada attende a todas as pessoas. As sessões desta associação mystico-devocional são ás sextas-feiras, ás 20 horas em ponto.

### LOJA HAMSA

Foi solicitado á illustre propagandista Maria Amelia Apa dos Santos, iniciar uma serie de palestras ás quintas-feiras á tarde, para as senhoras e senhoritas desejosas de travar conhecimento com as doutrinas theosophicas. Em o mez proximo occupará a tribuna da Cruzada Espiritualista o dr. Juvenal Mesquita, presidente da Liga.

## ACTOS RELIGIOSOS

### PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamentos:

Custodio Sabino Costa, Djanira de Araujo Silva; Manoel Grillo Jordão, Isabel Marques; José Augusto Maduro, Lucinda de Jesus Vaz Lima; Joaquim Vieira, Irene de Jesus Garcia; Marilho Augusto Antonio Ladeira; Maria Mathildes Cruscoito; Oscar Francisco Amelia Boussus, Otilia Magalhães de Almeida; Bemvindo Mello Azevedo Silva; Osmario Senna, Dalila M. Pinheiro; Agenor Barbosa Alegrio Dagmar de Souza, Carmino Corbocior, Maria de Souza Trigueiro, dr. João Lourenço Corrêa Lago, Ethel Rastrup Pizarro, Maria Santos; Mercedes de Souza, Manoel Gomes dos Santos Garrido; Maria da Conceição, Xisto de Oliveira Luz; Paulina Maria do Nascimento; Ubaldino Gomes, Ucilia Gonçalves, Manoel Justino de Mello Filho; Elir Gomes de Oliveira, Rubens da Costa Magalhães; Hebi Pereira, João Manoel Alves; Paulina de Jesus, Modesto Domingos Lago; Dulce Pereira Bastos, Domingos Jé Menezes; Stella Lordi Gomes, Manoel Pereira Direito; Carolina Umbelina Miguel Peres Ferreira; Elvira Almeida Ferreira, Carlos Guimarães de Carvalho; Iracema Gomes Pontes, Salvador Ferreira; Orminda Statz, Charlis Williams Albertina Vargas, Camillo Lellis Pereira; Hermenigildo Amaral Costa; Jorge Maxime Mainoth, Costodia Gomes Guimarães; Franciscoda Silva, Dolmina Rosa Machado; Sylla Cabral Vianna, Geraldino Meira Waldemar; Leopoldo Fagundes, Maria Marques, Henrique Matan Pedrosa, Maria da Piedade Venancio; José Mendes, Maria Ventura; Alfredo Marques da Silva, Aurora Jaquina Soares; Manoel Joaquim Areas, Anna dos Santos Gomes; Francisco de Paula Roxo, Maria de Lourdes Tavares Araujo; dr. Eudoxio Infante Vieira, Maria da Gloria Campos; Gregorio Paes, Adelaide de Mattos; Adão de Resurreição Mathias Philomena da Conceição; Agenor Ignacio Dagne, Rosaria Marques de Figueiredo; Ignacio Braga Junior, Adelaide Alves; Francisco Ferreira Tavares, Alce Alves; Domingos Marcelano Filho, Rosalina Colins Serra; Ricardo Antonio Vieira, Alberto Maria de Jesus.

### MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Amanhã:

Na matriz de N. Senhora da Gloria, ás 9 1|2 horas no altar-mor, em suffragio da alma do dr. Raymundo Bandeira Lobato de Faria;

Na matriz de S. José, ás 10 horas em sufragio da alma do dr. Luiz Gonzaga dos Santos;

Na matriz de Santa Rita, ás 8 horas em suffragio da alma de Camillo dos Anjos F. Cruz;

Na igreja de S. Francisco de Paula:

No altar de N. S. das Victorias ás 9 horas em sufragio da alma de Anna Maria de Oliveira Vidal;

A's 9 horas, em suffragio da alma de d. Joaquina Augusta do Aguiar Gutenes;

Na capella das Victorias, ás 10 horas em sufragio da alma de d. Irene Portella do Rio Apa;

Na igreja da Conceição da Boa Morte, ás 9 1|2 horas por alma de d. Amelia Manon Thopton.

Na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, ás 9 1|2 horas por alma de Alberto Albino d'Almeida;

— Na terça-feira:

No altar-mor da matriz de N. S. da Salette, ás 10 horas, em suffragio da alma de Heitor Augusto de Carvalho;

Na igreja do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Maria Pereira Rodrigues.

### ANTONIO FERREIRA CAVALCANTE

✝ Maria Amelia Pinto Cavalcanti, filhos, noras, genros, irmãos, cunhados, netos, sobrinhos e demais parentes, agradecem a todos que tomaram parte em sua dôr, e acompanharam os restos mortaes do sempre lembrado ANTONIO FERREIRA CAVALCANTE, e de novo convidam para á missa de 7.º dia ás 9 1|2 horas, no dia 2 de setembro (quarta-feira), no altar-mór da egreja da Candelaria.

### JULIO PEDROSO DE LIMA

✝ Viuva Julio Pedroso de Lima e filhas, Julio Pedroso de Lima Junior e senhora, Antonio Pedroso de Lima, senhora e filhos, Dr. Antonio Cabral Pitta, senhora e filha, agradecem mais uma vez aos seus parentes, amigos e a todas as pessoas que os acompanharam com amizade nas manifestações de pezar pelo fallecimento do seu muito querido esposo, pae sogro e avô, JULIO PEDROSO DE LIMA, e convidam-nas para assistir á missa de 30.º dia, que por sua alma mandam celebrar no altar-mór da igreja da Candelaria, quarta-feira, 2 de setembro, ás 10 horas, manifestando antecipadamente o seu reconhecimento.

### FRANCISCA MANHÃES CARDOSO

(1.º ANNIVERSARIO)

✝ José Carlos Cardoso, Raul Cardoso, senhora e filha, José Boselli senhora e filhos, Maria Amalia Cardoso Kemp (viuva), Olympia Cardoso Costa (viuva), convidam aos parentes e amigos a assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó FRANCISCA MANHÃES CARDOSO, na igreja do S. Sacramento, ás 9 1|2 horas, do dia 31 pelo que antecipam seus agradecimentos.











# RADIO-JORNAL

## PEQUENOS INVENTOS E DESCOBERTAS, DE GRANDE UTILIDADE PRATICA E DE IMMEDIATA APPLICAÇÃO

### M APPARELHO, APERFEIÇOADO, E BOA FONTE DE ENERGIA, DE CORRENTE CONTINUA

Temos, hoje, para transmittir aos leitores do "Radio-Jornal", mais um bom elemento de efficiencia, na exercitação da T. S. F.

— Bem se vê, pela rapida descripção que passamos a fazer, quão aperfeiçoado é o apparelho representado na gravura aqui offerecida á inspecção dos leitores habituaes desta secção d'O JORNAL, e que constitue mais um elo, por assim dizer, da cadeia, mais um componente da série de pequenos inventos e descobertas que promettemos publicar, alternadamente, com assumptos de maior vulto e alcance, e, de facto, vimos dando

Aspecto geral do engenhoso, aperfeiçoado apparelho, descripto, hoje, em "Radio-Jornal", e que significa uma bôa fonte de energia, de corrente continua — M, dynamo, de dois collectores; — P, "balais"; — C, collector, de baixa tensão; — G, dispositivo destinado á lubrificação; — A, amperemetro, de carga; — B, bornes do circuito de carga; — R, rheostato de regulagem

A estampa, ininterruptamente, satisfeitos, estimulados, pela acceitação e approvação constantemente reveladas, em correspondencia epistolar, ou de viva voz, por innumeros, antigos apreciadores de "Radio-Jornal", e pelos que, dia a dia, se vão alistando entre os radiomanos patricios, de um a outro extremo do paiz.

E esta secção d'O JORNAL, ou porque a T. S. F., só por si, tenha a propriedade de enleiar e seduzir, á distancia, toda a humanidade, ou porque "Radio-Jornal" se insinue, de alguma fórma, e já possua, tambem, certo grão de irradiação, o que é certo é que nós, aqui, neste modesto e anonymo recanto do globo, sem nunca termos tido a velleidade de transpôr as naturaes fronteiras do territorio patrio, e sem pretendermos sair deste, já de si, tão vasta faixa do continente, crentes mesmo de que todo o nosso bem intencionado esforço teria que se dar por muito bem recompensado com a espontanea e confortadora acquiescencia dos adeptos da T. S. F., aqui mesmo residentes, sem que o esperassemos verificar, por emquanto, confessemos aqui, muito singelamente, já não é a primeira vez nem segunda, que nos chega ás mãos uma consulta ou um simples pedido de informações, attinente á exercitação da T. S. F., e vindo de amadores, patricios ou não, residentes em algum dos paizes vizinhos do nosso — Argentina, Uruguay, Paraguay, Chile etc.

Ainda não haverá muito, tivemos o ensejo de responder ao questionario de um convicto cultor da T. S. F., residente em Buenos Aires, a proposito de certas condições das irradiações dos nossos principaes postos radiodiffusores etc.

E não pareça o que ahi fica expendido, um mero pretexto de propaganda d'O JORNAL e desta sua despretenciosa secção, pois que o inspira, menos o interesse material, do que o conforto, todo virtual, do dever cumprido da intima satisfação de haver conseguido, a pouco e pouco, e com feliz methodo, conquistar o melhor premio que, junto possa almejar quem trabalha com certa sinceridade e, quanto possivel, abstraido dessa torturante e estorvante preoccupação do "struggle for life"...

E' que — nem só de pão vive o homem...

— Tratemos, pois, de communicar aos nossos leitores o que vem a ser esse novo, aperfeiçoado apparelho indicado no titulo que encima estas succintas linhas:

Todos aquelles que recebem, em seus postos radiotelephonicos uma audição, e têm a sorte de ser servidos por uma rêde de installação electrica, de corrente continua, sabem que, a despeito da apparente commodidade, não é muito pratico, nem muito economico, operar-se, directamente nessa corrente, a recarga dos accumuladores de 4 ou de 6 "volts".

O processo mais simples, e que consiste em absorver, em pura perda, a maior parte da energia disponivel, nas lampadas de filamento de carvão, é muito oneroso. Esse mesmo pequeno apparelho, ou digamos, essa mesma efficiente, engenhosa fonte de energia, representada na estampa aqui offerecida, hoje, á inspecção do leitor, ella mesma, só por si, se encarrega de obviar tal inconveniente. — Compõe-se o apparelho em questão, unicamente, de um pequeno conversor rotativo, que, por sua vez, admitte em sua estructura uma plaqueta de ebonite, um amperemetro e um rheostato.

— O conversor é um pequeno dynamo, de dois collectores. Esse dynamo, alimentado, por um lado, em corrente continua, de "110" "volts", consome, por outro lado, a corrente de carga, sob "4" a "9" "volts", para accumuladores de diversas capacidades.

Todavia, os citados conversores prestam-se, tambem, e pódem ser dispostos em tal sentido, a trabalhar, ou digamos, a consumir sob "16", "20" ou "37" "volts".

— Na primeira opportunidade, transmittiremos aos leitores do "Radio-Jornal" mais algumas novidades, nesse mesmo particular dos diversos pequenos elementos da T. S. F. pratica.

### RADIVERSAS

**A "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 400 metros) difundirá hoje e amanhã, de seu "stadium", no Pavilhão Tchecoslovaco, á Avenida das Nações, os seguintes programmas:**

Hoje — ás 16 horas: "Jornal da Tarde" (noticiario da Radio Sociedade): — uma pagina de literatura brasileira; — Modinhas, pelo sr. Carlos Serra, acompanhado, ao violão, pelo sr. Mozart Bicalho;

— ás 17 horas — Terceiro Vesperal Infantil", organizado pelo "Vôvô" (prof. João Kupke).

Amanhã — ás 12 horas 15 minutos — "Jornal do Meio Dia" (noticiario da "Radio Sociedade", para o interior do Brasil);

— ás 17 horas — musica leve, pela orchestra da "Radio Sociedade"; — "Quarto de Hora Infantil" (contos de Malba Tahan), pelo prof. Julio Cesar de Mello Souza;

— ás 18 horas — "Jornal da Tarde" (noticiario da "Radio Sociedade";

— ás 20 horas — Concerto vocal e instrumental, especialmente organizado para commemorar a data do anniversario de S. M. a Rainha Wilhelmina da Hollanda.

#### CONCERTO

1 — Hymno Nacional Hollandez — Orchestra da "Radio Sociedade;

— 2 — Beethoven — Coriolano (ouverture) — orchestra da "Radio Sociedade";

— 3 — Liszt — "Quand je dors" (canto) prof. Marietta Bezerra;

— 4 — Solo de harpa, sra. Esther Jacobson;

— 5 — Gina de Araujo — "Voyage dans le bleu" e 6 — Massenet — Cléopatre ("Letres á Cléopatre") pelo sr. Corbiniano Villaça;

— 7 — Fauré — "Elégie", solo de violoncello, prof. Newton Padua;

— 8 — Verdi — "Sigurd", (dueto) — prof. Marietta Bezerra;

— 9 — E. Reyer — "Sigurd" (dueto) — prof. Marietta Bezerra e sr. Corbiniano Villaça;

— 10 — Catalani — "Vally" (fantasia) — orchestra da "Radio Sociedade";

— 11 Hymno Nacional — orchestra da "Radio Sociedade";

NOTA — A's 21 horas, o prof. dr. Fernando Magalhães, fará uma conferencia, sobre o thema: "Os inimigos da raça". — As intoxicações euphoristicas e as molestias evitaveis", — a 3ª da série — "Escola de Mães" que vem realizando, ás segundas-feiras, no "studio" da "Radio Sociedade"

— ás 22 horas — "Jornal da Noite" (noticiario da Radio Sociedade" — notas de sciencia; — Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco.

**Os programmas, para hoje e amanhã, organizados pelo Radio Club — Club do Brasil", e que a estação da Praia Vermelha ("S. P. E."), com onda de 312 metros, irradiará, de seu "stadium", na Praça Duque de Caxias (em alto falante, para o publico desta Capital), são os seguintes:**

Das 12 ás 13,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alphons Ungerer; — noticias telegraphicas — notas dos jornaes da manhã; previsão do tempo e notas de interesse geral;

— das 16 em deante — irradiação, do salão nobre do Instituto Nacional de Musica do 50º Concerto da "Sociedade de Cultura Musical" em homenagem ao compositor Gabriel Fauré, tomando parte neste concerto os conhecidos professores — Nascimento Filho, Lorenzo Tumaier, Brutus Pedreira, Jorge Kolman e Hess de Mello;

— das 19 ás 20,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central; — noticias telegraphicas; — previsão do tempo, e notas de interesse geral.

Amanhã: — A's 13 horas — Abertura das Bolsas do café, assucar, algodão, cotações cambiaes editoriaes das casas "Edison" e "Bygton" & Cia;

— ás 16 horas — Previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana;

— das 16 ás 17 horas — Irradiação experimental de discos, cedidos pelas casas "Paul J. Christoph", "Severo Dantas & Cia. e "Optica Ingleza";

— ás 17 horas — Encerramento das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes;

— das 19 ás 20,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central; movimento commercial do dia; noticias telegraphicas; previsão do tempo (serviço da noite), e noticias dos jornaes da noite e de interesse geral.



















### CASA ARTHUR ALVIM

Rua Luiz de Camões, 40

Saldos do leilão realizado a 21 de agosto de 1925, á disposição dos senhores mutuarios até 21 de setembro proximo, data em que serão remettidos ao Monte de Soccorro. Cautelas numeros:

62.691 — 64.037 — 65.535 — 65.941
66.072 — 66.323 — 66.407 — 66.595
66.606 — 67.127 — 67.237 — 67.362
67.368 — 67.586 — 67.707 — 67.763
67.860 — 67.888 — 67.922 — 68.465
83.641 — 83.653 — 83.654 — 83.655
83.656 — 83.657 — 83.658.

# NOTAS MUNDANAS

**ANNIVERSARIOS** — Fazem annos hoje: a sra. d. Maria Magdalena Buarque de Macedo; o dr. Virgilio de Mello Franco; o sr. Octavio José dos Prazeres, funccionario dos Telegraphos; o menino Geraldo, filho do sr. Carlos Barbosa e de sua esposa d. Mansueta de Carvalho Barbosa; o sr. Milton de Souza Carvalho e sua filhinha Margarida; a sra. Maria da Gloria Bensone Corrêa, esposa do sr. Daniel Corrêa, vice-consul de Portugal; o menino Geraldo, filho do nosso collega de imprensa sr. Carlos Barbosa e da sua esposa d. Mansueta de Carvalho Barbosa.

—— Passa hoje a data natalicia da senhorita Elisabeth do Prado, filha do professor dr. Arthur Prado, cathedratico da Escola Superior de Agricultura.

—— Faz annos hoje a menina Lucilia, filha do sr. Abel de Freitas Costa, negociante de nossa praça.

**CHA'-DANSANTE** — **Copacabana Palace** — O Copacabana Palace realiza hoje, nos seus elegantes salões mais um chá-dansante, que promette ser muito animado.

**RECITAL DE POESIA** — **Nair Werneck Dickers** — Tem despertado muito interesse nas rodas de arte da cidade, a noticia do proximo recital de poesia da senhorita Nair Werneck Dickers, a realizar-se no proximo dia 24 de setembro, ás 16 horas, no salão do theatro Trianon.

**BANQUETES** — **Chermont de Britto** — Realiza-se no proximo domingo, 6 de setembro, ás 13 horas, no Restaurante Francisco e Paulo, recentemente inaugurado á rua S. José, o almoço que os amigos, collegas e admiradores do escriptor Chermont de Britto, lhe vão offerecer, pelo successo do seu livro de estréa "Eva triumphante".

Saudará o homenageado, o dr. Costa Miranda, redactor d'O JORNAL.

Já adheriram a essa festa as seguintes pessoas: Victorino de Oliveira, deputado Adolpho Bergamini, dr. Laudelino Freire, dr. Madeira de Freitas, dr. Oliveira Sobrinho, dr. Everardo Backeuser, consul Mario Navarro da Costa, dr. Torreão Roxo, dr. Pereira Lessa, Arthur Marques, Attila de Carvalho, Thiers Faria Costa Miranda, dr. Arthur Seixas, Candido Vianna, Sylvio de Britto, dr. Claudino Victor do Espirito Santo, Pedro Bandeira, dr. Leal Costa, Dionredo de Moraes, Luiz Alves Netto, dr. Austdegesilo de Athayde, dr. Alencastro Guimarães, Ziro Baptista, dr. Bernardo Vasques Diniz, Armando Navarro da Costa, Frederico Roxo, dr. Alvaro Penteado Americo Santos, Octavio Quintiliano, dr. Alcebiades Galvão Bueno, Creso Pinto, Victor do Espirito Santo, dr. Messias Sanz, Felippe de La-Rocque, major Tito Niemeyer, dr. Nicolão Rodrigues, dr. José Augusto de Lima, dr. Moreira de Barros, Orestes Barbosa, dr. José de Carvalho Kós e dr. Paulo Nerey.

**HORAS DE ARTE** — **Fluminense F. Club** — Realizou-se hontem, á tarde, nos salões do Fluminense Football Club, a hora de arte que esse club dedicou á Hespanha.

**Automovel Club do Brasil** — Continuando a série de festas de literatura, arte e dansa, que organizou para o inverno de 1925, o Automovel Club do Brasil, realiza na proxima quinta-feira, nos luxuosos salões da sua séde, mais uma das suas horas de arte.

O programma desta festa, constará de palestras literarias feitas pelos revmos. padres Henrique de Magalhães, Pedro Eggerath, archi-abbade da Ordem Benedictina no Brasil e pelo dr. Alfredo Balthazar da Silveira. Além destas palestras, a Empresa do Cinema Pathé fará passar o film inedito "Nas selvas do extremo norte". Haverá dansas que completarão o festival.

**HOSPEDES E VIAJANTES** — A bordo do "Santa Fé", chegou de Victoria, em companhia de sua familia, o consul allemão sr. Robert Langen.

**MANIFESTAÇÕES** — **Dr. Miguel Luis Rocuant** — Alguns amigos do diplomata chileno d. Miguel Luis Rocuant, que foi recentemente nomeado sub-secretario das Relações Exteriores do seu paiz, resolveram offerecer-lhe um chá elegante que provavelmente se realizará nos salões do Hotel Gloria. A essa justa homenagem tem sido numerosas as adhesões, podendo-se accrescentar, aos nomes já publicados, os seguintes: dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda; dr. Charles Redard, secretario da Legação Suissa; Honorable Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; Ivo Arruda, director do "Rio Jornal"; João Luso, redactor do "Jornal do Commercio" e dr. Rodrigo Octavio Filho.

**ENFERMOS** — Acha-se enfermo, tendo sido muito visitado, o dr. Arnolpho Azevedo, vice-presidente da Camara dos Deputados.



## "A NAÇÃO FORTE E O ESPIRITO MILITAR MODERNO"

### A CONFERENCIA DO SR. MOITINHO DORIA NA LIGA DA DEFESA NACIONAL

Hontem, na séde da Liga da Defesa Nacional, teve logar a 4ª conferencia que alli realizou o seu vice-presidente, dr. Moitinho Doria, sobre o titulo — "A nação forte e o espirito militar moderno".

O orador começou referindo-se á actual lei militar brasileira que considera um conjunto feliz de disposições, elaboradas em conformidade com o espirito democratico das instituições, fundadas em 89.

De duas ordens são os elementos indispensaveis á defesa nacional — armamentos e meios de transportes, que dependem do progresso material do paiz; e homens fortes, instruidos e patriotas, cuja formação é o objectivo da conferencia.

O preparo militar de um povo não constitue um objectivo guerreiro; é na organização da defesa nacional que se edifica o edificio da paz.

Divergem os povos no processo pratico de organizar a defesa, mas pode-se considerar como elementos fundamentaes: a obrigatoriedade geral do serviço, sem direito de resgate com indemnizações pecuniarias ou substituições de pessoas, a curta duração e, emfim, a constituição de numerosas e instruidas reservas, dentro das classes limitadas pela idade.

E' pela educação militar, affirma o orador, adoptando-se um methodo de cultura dos sentimentos democraticos, de instrucção do espirito e de criação de idéas, que se contribue para a formação do espirito nacional.

O exercito profissional tende a reduzir-se cada vez mais ao estrictamente necessario, para em tempo util realizar uma rapida mobilização. A defesa do paiz cabe a todos e por isso todos devem estar preparados a realizal-a no momento opportuno. O sr. Motta, ex-presidente da Confederação Suissa, em notavel discurso, affirmou que se o povo suisso não estivesse preparado para defender-se, não se teria feito respeitar na grande guerra.

A Liga das Nações, mesmo que se torne uma realidade, com a adhesão das nações que se têm recusado, como a America do Norte, a dar-lhe o apoio preciso, ainda assim não nos permitte descurar da segurança individual de cada povo.

A instabilidade das opiniões, nas nações é ainda mais frequente que nos proprios individuos e melhores exemplos não podemos ir buscar, que no repudio que tiveram na propria America do Norte, as idéas de Wilson, o espirito criador da Sociedade das Nações.

Embora não se tome essa instituição como um simples cenaculo para torneio de eloquencia internacional, o pacifismo vigilante impõe-se como disposição permanente a toda a nação forte, progressista e liberal.

Não é mister abolir o militar technico, nem criar um exercito numeroso, mas sim, manter como reserva instruida toda a nação, para que o Brasil possa ser respeitado como foi a pequena Suissa na Grande Guerra.

São a cultura physica com a instrucção militar e a autonomia economica, os dois melhores elementos para um pacifismo vigilante, intelligente e patriotico.

Em seguida o orador faz um resumo historico da obra civilizadora que devemos á guerra, desde a conquista do Egypto, a Assyria e a Palestina pelos persas e medas até as conquistas de Napoleão.

Lembra que Guilherme II tentou continuar a obra do grande corso, mas o momento era outro e a civilização diffundida por todos os continentes não permittia mais a politica dos Cesares.

Se, porém, essa politica parece definitivamente afastada, ella está entretanto, sendo substituida pela politica colonial e em 1914 o mappa do mundo soffreu profundas modificações que ninguem poderá affirmar sejam definitivas.

A solidariedade e a cooperação devem substituir o espirito da luta entre os povos, como a luta pela vida entre os individuos é substituida pela cooperação e assistencia.

Nos tempos actuaes os exercitos são a imagem do povo que defendem, correspondem aos costumes e as instituições politicas a que pertencem. Nas democracias modernas confundem-se com o povo.

Então o orador espraia-se nesse interessante estudo sobre o caracteristico dos exercitos antigos até a revolução franceza.

Então o exercito nacional compunha-se de toda a nação e tinha por objectivo defender a França, contra a alliança dos principes da Europa, organizada depois da morte dos reis, para enfrentar o movimento subversivo communicado nas proclamações da revolução franceza, em prol da liberdade dos outros povos.

Esse exercito teve, porém, uma curta duração, segue-se a época napoleonica, [illegible] pela [illegible] sada pelos corseis do triumphador.

Faz o orador um brilhante estudo dessa epoca, para proseguir, affirmando que o espirito militar não se póde inspirar em dedicações pessoaes, mas no culto da Patria, deve ser alimentado pelo amor da liberdade e da justiça, reflectindo os principios democraticos em que toda a sociedade deve assentar a sua existencia pacifica e progressista.

A alma do soldado diverge hoje profundamente daquella que Voltaire descrevia — cega e inconsciente. A alma do soldado moderno é a alma do proprio povo e dahi a idéa vencedora de organizarmos um exercito nacional, composto de todos os cidadãos, tornando a nação forte pela robustez physica e pela cultura do espirito.

A vida militar é uma escola da democracia, pelos principios de egualdade, pela solidariedade e pelos ideaes patrioticos.

Quer-se uma patria forte pela educação integral de seus filhos, preparada para em qualquer momento fazer-se respeitar e defender-se. O espirito civil forma-se do mesmo modo que o militar, recebendo identica educação moral e civica e tendo os individuos a mesma cultura physica.

O exercito profissional reduz-se a um nucleo patriotico para a instrucção e para o inicio e facilidade da mobilização em tempo opportuno. O exercito é a nação, constituida pelas forças activas e forças de reserva.

Aconselha o orador o regimen de aulas e exercicios fóra dos quarteis, por methodos simples e execução escrupulosa, sem sacrificio da vida normal dos individuos, procurando, ao contrario, proteger estes e conciliai-os com os indeclinaveis deveres para com a Patria.

E' pois urgente que todos os jovens cidadãos olhem a Patria com o carinho que ella merece, reagindo contra o sentimento individualista que sacrifica o fim de todas as reformas e interesse publico, para criar e augmentar os beneficios pessoaes.

Só assim, perora o orador, collocar-se-á o Brasil, em um rumo de ordem, de riqueza e de progresso.

E' com esses intuitos que deve ser acolhida por todo o paiz a lei brasileira do serviço militar, cuidadosamente elaborada e cuja execução devem todos auxiliar, porque o concurso geral lhe é indispensavel, não só para o alistamento de todos os jovens na idade de prestar o seu honroso tributo nacional, como tambem na organização e conservação das legitimas e indispensaveis reservas com que o Brasil carece contar.

## CONCURSO PARA 3º OFFICIAL DOS CORREIOS

Serão chamados amanhã, ás 14 horas, para as provas oraes regulamentares, os seguintes candidatos para o cargo de 3º official da Directoria Geral dos Correios: Turma effectiva — Octavio Moreira de Menezes, Ernani Ismael de Castro, Irineu Lima Verde, Arthur Hautz Freyesleben, João Manoel de Queiroz Ferreira, Agenor do Livramento Coutinho.

Turma supplementar — Enéas de Oliveira, Juvenal Augusto Vianna Vouzella, Alberto Belfort, Odilon Barbosa, Euclydes Barbosa de Barros e Antenor Aguiar de Souza.

## VARIAS NOTICIAS DA VIAÇÃO

O ministro enviou hontem ao 1º secretario da Camara dos Deputados uma mensagem do presidente da Republica referente á necessidade de ser aberto um credito especial de 284:700$783, destinado ao pagamento de medições dos trabalhos executados, no anno de 1922, no prolongamento do ramal do Paranapanema e na linha do Rio do Peixe, a cargo da Companhia.

— Ao seu collega da Fazenda, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, solicitou providencias no sentido de ser posto á disposição da Inspectoria de Aguas e Esgotos o proprio nacional n. 98, no Sylvestre, afim de ser o mesmo occupado pelo engenheiro chefe do 6º districto da referida Inspectoria.

— O ministro da Viação autorizou o director da Rêde de Viação Cearense a dar o nome de "Engenheiro Bomfim" á actual estação de "Matadouro", situada no kilometro 3.165 da Estrada de Ferro Baturité.

## REGALIAS DE PAQUETES

O ministro da Fazenda solicitou parecer do seu collega da Justiça sobre o pedido da Compagnie de Navigation France-Amerique no sentido de serem concedidas regalias de paquete para os vapores daquella empresa "Guarujá" e "Ipanema", e pediu providencias afim de ser ouvida sobre o assumpto a directoria de Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial.

## EXPOSIÇÃO DE AVICULTURA

### A INAUGURAÇÃO, HOJE, DO CERTAMEN

No pavilhão Manoelino, á avenida das Nações, realiza-se hoje, a inauguração da 13.ª Exposição de Avicultura, promovida pela Sociedade Brasileira de Avicultura e sob os auspicios do Ministerio da Agricultura.

O julgamento dos exemplares expostos foi feito por uma commissão composta dos srs.: drs. Armando Rocha, director geral de Industria Pastoril e Feliciano Ferreira de Moraes, e do director do Posto Experimental de Avicultura e srs. Charles Conceur e Mario Telles.

Da palestra que mantivemos com os membros do jury verificamos ser o actual certamen avicola, talvez o melhor que se tenha realizado no paiz.

Ali se acham expostos finissimos especimens das raças: Plymouth Rock, carijó e branco, Rhode Island Red, Leghornes brancas e perdizes, Minorcas pretas, Wyandottes, patos de Pekim, Marrecos Corredores Indianos Gansos frisados e muitas outras variedades de aves nobres e seleccionadas.

Constituem objectos de real admiração pela belleza e perfeição de suas fórmas, as Orpingtons, das variedades branca, preta e amarella, que só por si, dão a nota de relevo da exposição, como tambem os exemplares das raças Rhode Island Red e Plymouth Carijó.

Verifica-se que o gosto pela cultura de aves em nosso paiz se desenvolve e se aperfeiçoa, tal é a impressão que tivemos na visita que hontem fizemos á exposição em boa hora suggerida pela Sociedade Brasileira de Avicultura, que deste modo affirmou eloquentemente a sua utilidade.

## STOCKS DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE EXISTENTES NESTA CAPITAL

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, nos trapiches desta capital, na manhã de hontem, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 56.053 saccos; feijão, 95.151; farinha de mandioca, 65.206; assucar, 129.671; milho, 29.608; banha, 13.673 caixas; algodão, 16.759 fardos; xarque, ou carne secca, 28.000 ditos.

## LICENÇA NA AGRICULTURA

Por portaria de hontem, o ministro da Agricultura concedeu, tres mezes de licença á professora da Escola de Aprendizes Artifices de Bello Horizonte, Thereza Barbosa do Amaral.

## PRIVILEGIO DE INVENÇÕES E REGISTRO DE MARCAS

Foram despachados pelo director geral da Propriedade Industrial, em data de hontem, os seguintes requerimentos:

Fernando Barany, Mario Pinheiro Guerra, João David do Valle, Josef Reszkowski e Oscar Fernandes da Costa, José Baptista Mazziotti, Adalberto Gualterio Hartung, Carl. Nav. Ansaldo San Giorgio, American Blower Company, Sarmento & Cia., Nicholas Proprietary Limited, The Jewett Radio & Phonograph C., Vicente Pereira, Irmãos Comaschi, Adolpho Ferros, Alberto Augusto de Souza (4 requerimentos), dr. José Ribeiro de Carvalho, Rosa Fladit, Georges Ducasse & Cia., H. Rosa & Filhos, Candido Rodrigues de Azevedo (2 requerimentos), De La Balze & Cia. e Francisco Lopes Cestillo — Lavre-se o termo.

Augusto Bordallo & Cia., Herm Stoltz & Cia., Schwartz & Cia. e Baere, Delcroix & Cia. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

C. Rebello & Cia. (2 requerimentos), Soares & Carvalho (3 requerimentos), Albino Flalho & Cia., Empresa Moinhos de Breves, Limitada e C. Santos — Publique-se a descripção.

Celestino Vasques de Freitas e Leclere & Cia. — Dê-se certidão.

John William Freman — Aguarde-se a apresentação do recurso.

J. R. Santos — Faça reconhecer a firma do tabellião de S. Luiz.

Orlando de Oliveira — Junte-se ao processo.

Alvaro Ribeiro Santos — Restituam-se, mediante recibo.

## VISITA A ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL

A Assistencia Dentaria Infantil, installada á rua Paulo de Frontin 128, e destinada ao tratamento gratuito dos dentes das crianças pobres, recebeu hontem, a visita do sr. Frank Dalton representante da "The Amalgamated Dental Co. Ltd.", de Londres.

Ao retirar-se, após ter examinado o serviço de matriculas, e assistido a varias operações nas salas Costa Rego e Cesario de Mello, deixou a seguintes palavras no "Livro de Impressões":

"Tive grande prazer em visitar com minha esposa esta nobre instituição, a que tive a honra de fazer uma visita o anno passado, quando este instituto estava em vias de construcção.

Fiquei grandemente surprehendido da rapidez em que foi edificado. Devo congratular-me com o director e seus valorosos collegas pela excellente obra que é um credito para o paiz e incontestavelmente está prestando um esplendido serviço ás crianças pobres do Brasil."

O sr. Frank Dalton segue, amanhã, em companhia de sua esposa para Buenos Aires, onde vae tomar parte na exposição internacional do 2º Congresso Odontologico Latino-Americano.

## A PROPOSITO DAS RENDAS DOS HOSPITAES MILITARES

Em resposta a uma consulta do seu collega da Guerra sobre a conveniencia de se considerar como rendas dos Hospitaes Militares, os saldos que possam ser apurados entre as importancias recebidas e despendidas durante o anno passado, o ministro da Fazenda declarou que, nos termos dos pareceres da directoria da Despeza Publica e Contabilidade Central da Republica, não póde ser adoptado sobre o assumpto o alvitre suggerido.

## CHRONIQUETA PARISIENSE | PELAS PRAIAS

E' um dos espectaculos mais encantadores o embalado que apresenta as nossas praias ás tardes e principalmente, pelas manhãs.

As crianças tomam conta dellas e pelas calçadas é um vae-vem ininterrupto de crianças e criancinhas acompanhadas pelas amas seccas, nurses, fraüleins ou governantes.

Desfilam alegremente a nossos olhos divertidos a elegancia em embryão. Os muitos pequenininhos passam em carrinhos transbordantes de fitas e musselinas, empurrados pela empregada e são por vezes verdadeira maravilha de arte e de bom gosto o aranjo d'esses carros.

Toda a elegancia d'elles reside por assim dizer, na cobertura dos pés, o "couvre-pieds" que alguns fazem de tricot de lã, crochet, "lingerie", filet, limitando-se outros a um simples "couvre-pieds" que alguns fazem de "edredon" de seda acolchoada. A cortina da tampa tambem exige grande cuidado, podendo ser feita de um babado de renda, de seda, voile, crêpe ou bordado. A "nurse" que empurra estes carrinhos, não póde ficar aquem das elegancias do seu vehiculo. O chic dos chics exige que ella arvore o uniforme de sua classe de que a nossa figura 1 fornece lindo modelo Vestido de linho ou voile azul rey com punhos e gollinha de bordado branco. Touca engommada de linho branco sobre a qual vem pousar o véo de voile azul da cor do vestido. Irmã do pequenino ou pequenina que dorme sob o claro cortinamento do carrinho o nosso modelozinho 1 é de kasha branco. Saiote "plissé" casaco recortado em biéos na frente, botãozinho de um lado, golla e punhos de Molinsky. O modelo 3 offerece um manteau de lã escoceza, fundo ferrugem e xadrez amarellos, tendo capa nos hombros e golla de opossum preto combinado com o vestido de crêpe da China preto de que avistamos em baixo uma barra regular. De mousseline azul rey o manteauzinho 4, usado sobre uma camizolinha de crêpe estampado só tem como enfeite, punhos e golla-écharpe de arminho.

De rufs cêla egualmente o modelo 5 um costume tailleur vermelho-carmim, consta de uma curta saia "plissée" e um comprido casaco, talhado a fio direito, enfeitado sómente nos punhos e na golla com crêpe-setim estampado de cores vivas.

Estes modelos foram colhidos numa destas ultimas tardes ensoladas por.

CHIFFON.

**Esora Rian** — O taffetá, comquanto ainda se veja, nos vestidos de estylo, por exemplo, não é o que mais está em moda presentemente.

O crêpe da China, Georgette e crêpe-setim tomaram-lhe a dianteira.

Continue a cortar os cabellos, é moda que tão cedo não cae!

# Theatro, Musica e Cinema

(Conclusão da 11ª pagina)

**ISIDRO NUNES VOLTOU A DIRIGIR A COMPANHIA DO S. JOSE'**

Reassumirá, amanhã, as suas funcções de director do theatro S. José do que esteve afastado por alguns mezes, o competente "metter-en-scene" sr. Isidro Nunes, que ali durante 14 annos prestou assignalados serviços á Empreza Paschoal Segreto.

O sr. Isidro Nunes é quem vae montar a nova peça da parceria Marques Porto-Ary Pavão — "Pirão de arêa", cujos ensaios começarão breve.

**COMPANHIA VELASCO**

**A grande procura de bilhetes para o espectaculo de estréa**

Confirmou-se a espectativa hontem verdadeira romaria á bilheteria do Lyrico de gente que deseja assistir á estréa da companhia Velasco.

Mais alguns dias e a lotação estará exgottada. Nada mais expressivo do que isso para mostrar o interesse que o carioca está tomando pela magnifica companhia de revistas dirigida por Helogio Velasco e em cujo elenco figuram artistas do valor de Maria Caballé e Blanquita Pozas.

A estréa será mesmo na proxima quinta-feira, 3 de setembro, com a revista "La Feria de las Hermosas", a mais luxuosa peça da companhia e a considerada a melhor. Pelo menos é a que até hoje maior successo já alcançou.

A Empreza N. Viggiani cada vez mais, deante das noticias que chegam da Argentina, confia no exito de "La Feria de las Hermosas". Os ultimos jornaes de Buenos Aires ainda realçam o exito alcançado ali por essa revista, exito inegualavel.

**A NOVA PEÇA DO TRIANON**

Por estes dias realizar-se-á no Trianon mais uma première; a da delicada comedia de Roberto Gache "Como te quero! Como te adoro!" absolutamente moral, engraçada e cheia de delicadeza nas suas interessantes scenas sendo os seus typos observados.

Procopio nessa peça terá mais uma vez occasião de patentear os seus dotes de artista num papel de composição e cheio de detalhes.

## MUSICA

**O 30º CONCERTO DA SOCIEDADE CULTURA MUSICAL**

Realiza-se hoje, ás 16 horas no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o 30º concerto da Sociedade de Cultura Musical.

O programma que encerra, apenas, peças para canto e um bellissimo "Quartetto", do grande mestre e compositor Gabriel Fauré, é o seguinte:

1ª parte: — Le secret — Les berceaux — Apres un reve — Roses d'Ispahar Poeme d'un jour: Recontre Toujours Adieu. — Canto: prof. Nascimento Filho — Piano: professora Julieta Gomes de Menezes.

2ª parte — Quartetto em sol menor, op. 45 — Piano: prof. Brutus Pedreira — Violino: prof. Lorenzo Templer — Viola: prof. Jorge Kolman — violoncello: prof. Hess de Mello.

**A ASSIGNATURA DA LYRICA NO MUNICIPAL**

A empreza Mocchi avisa conforme o annuncio que publicamos na secção competente que amanhã é o ultimo dia para a assignatura de 10 recitas da grande companhia lyrica do Municipal, devendo pois encerrar-se ás 15 horas de amanhã a mesma. Ao mesmo tempo a empreza convida os srs. assignantes das 20 recitas a irem á secretaria daquelle theatro realizar a segunda prestação de suas assignaturas. Na secretaria do theatro continua aberta a venda accumulativa para as 5 vesperaes a se realizarem aos domingos com as operas de maior exito.

## CIRCO

**SARRASANI**

Este seria o ultimo domingo da estadia aqui do circo Sarrasani, se o seu director não tivesse resolvido prolongar a sua permanencia entre nós até o dia 7. O programma para as 2 funcções dehoje, domingo, ás 15 horas e ás 20 horas e 20 minutos é completo e cheio de atracções. Nelle se incluem os numeros mais suggestivos do repertorio do circo, desde as apresentações artisticas dos mais variados generos, até as exhibições dos mais exquisitos animaes destacando-se o numero dos leões.

**CINEMATOGRAPHIA**

Nos primeiros d'as do proximo mez de Setembro, a Empreza de Films de arte portugueza vae apresentar num dos principaes cinemas da Avenida, um film de grande valor para continuar a afirmar o surto de progresso da arte muda em Portugal.

O film a ser apresentado será "Claudia", que tem um entrecho interessantissimo, desenvolvendo em salões aristocraticos, num ambiente de luxo, tornando patente o valor dos artistas que tanto se adaptaram nos meios rusticos como á alta sociedade, em cujo meio se desenrolam as mais lindas scenas do film "Claudia". Nesse film, tem papel saliente o conhecido actor Erico Braga.

**E BOATOS**

Com a interessante comedia de Tristan Bernard, "O café do Felisberto", Leopoldo Fróes fará, brevemente sua "reentrée" na scena.

O illustre artista, que foi victima de ligeiro acidente, de que resultou a luxação de pé, entrou em franco periodo de restabelecimento e, já no dia 4 estará trabalhando. Apezar de enfermo, Leopoldo Fróes acompanha os ensaios de sua companhia, determinando as marcações das peças novas. Essas peças são "Mulheres de mais" em que, depois de um interregno de quasi doze annos, reapparecerá á platéa carioca a actriz Guilhermina Rocha, e "Mulheres não querem almas", de Paulo Gonçalves.

*** A engraçada comedia hespanhola, "O amigo Carvalhal" que tão grande successo tem obtido no Trianon está dando as suas representações. Apressem-se pois os que ainda não viram a interessante peça a fazel-o visto que brevemente será substituida no cartaz por um outro original.

*** A companhia de comedia do Rialto, que tem á sua frente Sylvia Bertini, Armando Rosas e Carmen de Azevedo, dá hoje, ás 15 horas, vesperal, com o "vaudeville" de Hennequin, "A primeira conquista", que só será representado até amanhã, pois, como se sabe terça-feira subirá á scena, naquelletheatro a comedia "As meninas Frias", original do sr. J. Ribeiro.

**ESPECTACULOS PARA HOJE**

TRIANON — "O amigo Carvalhal".
RIALTO — "A primeira conquista".
REPUBLICA — "A princeza dos dollars" e "O solar dos Barrigas".
S. JOSE' — "O Laranja".
RECREIO — "Comidas, meu santo..."

**CINEMAS**

PARISIENSE — "O que as mulheres querem".
AVENIDA — "A irresistivel".
PALAIS — "Então matrimonio é isto?..."
CENTRAL — "O dragão amarello".
PARIS — "Sen esposo temporario".
BRASIL — "Canção de amor".
HADDOCK LOBO — "Esposa por acaso".
AMERICA — "Esposa por acaso".
TIJUCA — "Vingando o passado".
AMERICANO — "Onde os caminhos do amor se cruzam".

---

**JARDIM ZOOLOGICO**

**Aberto todos os dias**

**Ingresso 1$000**

HOJE — Pequeno festival infantil, preparatoria do GRANDE FESTIVAL do dia 7 de setembro, commemoração da Independencia. — As crianças que entrarem hoje, receberão ingresso para o dia 7

---

PASSEIO AO

**PÃO DE ASSUCAR**

Panorama o mais empolgante

**Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio**

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sóbe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionara somente até ás 6 horas da tarde.

**Telephone Sul 768**

---

**THEATRO LYRICO**

Empresa N. VIGGIANI

Quinta-feira, 3 de setembro

Estréa da grande companhia

**VELASCO**

Com a deslumbrante revista

**LA FERIA DE LAS HERMOSAS**

(A feira das formosas)

A maior montagem que se tem feito até hoje — Bilhetes á venda aos seguintes preços: Frizas, 80$; Camarotes, 70$; Poltronas e varandas, 15$; Cadeiras, 12$; Balcões, 8$; Gal. num. 5$; Galerias, 4$. — Aviso importante — A empresa previne ao publico que não se responsabiliza pelos bilhetes vendidos fóra da bilheteria.

---

**COPACABANA CASINO-THEATRO**

TODOS OS DIAS UM NOVO FILM

HOJE — DOMINGO — HOJE

NA TELA, ás 21 e 30 — "PENNAS DE PAVÃO" (Splendid Programma), em sete partes

DEPOIS DE AMANHÃ — Estréa da Bella Mexicana "EVAN ST'CHINO"

GRILL-ROOM — Diner e souper dansants todas as noites. Pan American Jazz-band

---

A S MELHORES MACHINAS para fazer meias de fantazia e tecidos de malha; as mais praticas e economicas, são indiscutivelmente, as machinas manufacturadas por

**Scott & Williams Inc.**

Esta casa, estabelecida desde 1865, tem realizado o ideal dos fabricantes de meias. As machinas SCOTT & WILLIAM, Inc., têm 54 movimentos na diminuição da perna, com apparelhos automaticos para fazer costura e pontos de moda, dando ás meias uma fórma perfeita. Visite a nossa sala de demonstrações, á rua Senador Feijó, 26, S. Paulo, onde nosso engenheiro terá muito prazer em attendel-os.

Agentes exclusivos para o Brasil

**John C. Long & C.**

Rua Candelaria, 81. — Rio de Janeiro
Rua Senador Feijó, 26. — S. Paulo

Mantemos um stock permanente de agulhas, peças sobresalentes e todo material concernente a esta industria

---

**THEATRO MUNICIPAL**

AMANHÃ

**ULTIMO DIA** PARA A ASSIGNATURA DE **10 RÉCITAS**

Os Srs. ASSIGNANTES DAS **20 RECITAS** são convidados a virem realizar a SEGUNDA PRESTAÇÃO

CONTINU'A ABERTA A VENDA ACCUMULATIVA DE CINCO VESPERAES DE DOMINGOS com espectaculos de maior successo

Frizas e camarotes de 1.ª, 900$; camarotes de 2.ª, 300$; poltronas, 150$; balcões A e B, 100$; outras filas, 80$; galerias A e B, 40$; idem, outras filas, 35$000.

OS PREÇOS AVULSOS SERÃO SUPERIORES

TERÇA-FEIRA, ás 10 horas, abre-se a venda avulsa para a estréa que se dará

QUARTA-FEIRA

1.ª recita de assignatura (o 1.ª das 10 recitas)

**AIDA**

B. SCACCIATI — F. ANITUA
G. TOMMASINI
G. VIVIANI — T. PASERO
Companhia de Ballados Russos de JULIE SEDOWA
EDUARDO VITALE

---

**CINEMA AVENIDA**

**HOJE**

As ultimas exhibições da super Paramount

**A IRRESISTIVEL**

com a eminente artista Pola Negri

EXTRA: JORNAL DA FOX

— AMANHÃ —

**SENHORITA BARBA-AZUL**

Espirituosa e delicada pellicula da Paramount com Bebé Daniels.

---

**ELECTRO BALL-CINEMA**

— EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES —
51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

a mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

HOJE — HOJE

**VINHO - JAZZ - RISO - AMOR!**

Por ELEANOR BOARDMAN

Hoje ás 2 horas da tarde — Torneio duplo em 10 pontos, tomando parte 8 electro-ballers — Vencedores do torneio de hontem: Paulista — Julio (Azues)

TODOS AO ELECTRO-BALL-CINEMA
51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

---

AMANHÃ — AMANHÃ

**Bebe Daniels**

Póde uma mulher casada com 3 maridos mantel-os de fórma que cada um delles, não tenha conhecimento da existencia dos outros?

Paramount Pictures

Eis o thema curioso da interessante comedia

**"Senhorita Barba Azul"**

Onde a trefega e deliciosa estrella americana é secundada pelos queridos galãs Raymond Griffth e Robert Fraser.

**CINEMA AVENIDA**

---

**THEATRO REPUBLICA**

Empresa Theatral JOSE' LOUREIRO

Companhia Portugueza de Operetas Armando de Vasconcellos de que faz parte Auzenda de Oliveira

HOJE — Matinée ás 2 ¾

A opereta em tres actos

**A Princeza dos Dollars**

O papel de Daise gentilmente desempenhado pela sua criadora, a actriz Auzenda de Oliveira

Alice — Aldina de Souza

Outros personagens pelos artistas Salles Ribeiro, Fernando Pereira, Carlos Vianna, Beatriz Baptista Sofia Santos, Ribeiro, Pal n.

A's 8 ¾ — HOJE

Ultima representação da opereta portugueza em tres actos, de D. João da Camara, Gervasio Lobato e Cyriaco Cardoso

**O Solar dos Barrigas**

Manoela — Aldina de Souza

Amanhã, segunda-feira — Ul representação de FRASQUITA um dos maiores exitos da Companhia

---

**RIALTO**

HOJE, em vesperal, ás 3 horas e á noite — A's 8 e 10 horas

O hilariante "vaudeville"

**A PRIMEIRA CONQUISTA**

Amanhã, ultimas representações de:

**A PRIMEIRA CONQUISTA**

Terça-feira, em "première":

**AS MENINAS FRIAS**

---

HOJE--ULTIMO DIA

**Parisiense**

**O que as mulheres querem...**

O colosso de luxo estupendo da FIRST NATIONAL com CORINE GRIFFITH — CONWAY TEARLE

AMANHÃ

A vida incessante, a vida intensa, cheia de amor ardoroso, das regiões infindas do fascinante deserto...

**Um filho do Sahara**

Outro colossal de First National para os "Programmas de ouro" com

**Claire Windsor**
**Bert Lytell**
**Rosemary Theby**
**Montagu Love**

---

**TRIANON**

HOJE — Vesperal ás 3 horas

Sessões ás 8 e 10 horas

Extraordinario successo de gargalhada da comedia hespanhola

**O amigo Carvalhal**

AMANHÃ — "O Amigo Carvalhal".

A seguir — "Como te quero! Como te adoro!"

---

**THEATRO RECREIO**

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

**Comidas, meu santo!...**

Exito inexcedivel - 2 horas de gargalhadas - Soberba montagem

HOJE — A's 2 3|4 — Ultima matinée

Na 2ª sessão da noite, ás 10 hs.

JULIO VILLAR

o inegualavel jejuador, após 8 dias de rigoroso jejum será desengarrafado perante illustres medicos, policia e imprensa e tentará executar um numero de musica portugueza em xilofone americano

---

**THEATRO S. JOSÉ**

Empreza Paschoal Segreto

HOJE — A'S 7 ¾ — :::: — A'S 9 ¾ — HOJE

A's 2 1|2 — GRANDIOSA MATINEE — A's 2 1|2

CONTINUAÇÃO DO SUCCESSO SEMPRE CRESCENTE DA HILARIANTE REVISTA

**O LARANJA**

A fantasia encantadora alliada á graça esfusiante — Magnifico desempenho de toda a Companhia

A SEGUIR — "Pirão de Arêa", revista em 2 actos, original de MARQUES PORTO e ARY PAVÃO, com musica de ASSIS PACHECO.

NA MAISON MODERNE — "O pacto da Morte" (8º e 9º episodios) e "Rosas Traiçoeiras" (6 actos).

---

**MADAME SANS GENE**

**GLORIA SWANSON**

BREVE — BREVE

# O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE AGOSTO DE 1925



## NO ADYTO DUM CORAÇÃO

**Fidelino de FIGUEIREDO.**

*(Especial para O JORNAL)*

Fiz, como pude, a historia das idéas de Luiz Cotter, viva e sangrenta da sua experiencia e do seu soffrimento, apoiando-me na sua obra, que sei de côr, e na recordação das nossas longas e já saudosas conversas. Vou agora penetrar no adyto do seu coração. Mas se eu suspeito que ao reconstituir o seu "idearium" algumas vezes traduzi sómente o reflexo do seu rutilante espirito sobre a lucidez do meu, dizendo agora a sua vida affectiva mais ainda me abandona a confiança. Luiz, tão franco na exposição das suas idéas, calava absolutamente o que tocava o coração. Filho de Venus. E comtudo, mesmo no periodo em que mais isento o supunha das suas travessuras, elle revelou uma comprehensão tão indulgente e penetrante dos negocios do amor que pôde escrever sobre elle paginas das mais subtilizadas e exercer entre os seus amigos o papel de consolador e guiador. Era tão cardioso enfermeiro para as doenças moraes dos outros quão severo e exigente critico de si mesmo. Tal severidade, porém, não provinha do orgulho, nem do amor-proprio descontente do não se erguer ás alturas da sua ambição. Sabia bem que a perfeição não é deste mundo e que nós, se enquanto á obra devemos pedir o maximo e o melhor do nosso esforço, devemos tambem, no depôr as ferramentas para considerar a fabrica levantada, ser conformes com as nossas possibilidades e caridosos para o nosso irmão corpo e para o nosso irmão espirito — como queria S. Francisco de Assis. Era a abnegação, o desejo de bem servir as proprias idéas, para elle forças pragmaticas, que o levava a se descontentar sempre de si, e era tambem erro da sua visão que soffria uma especie de estigmatismo, quando a elle mesmo se applicava. Esses erros eram frequentes até no seu convivio de amigos. Amava com paixão a justiça e pungentemente soffreu a dôr de ser injusto, clamorosamente injusto, ferindo alguns corações leaes e delicados. E quando eu o via prostrado de remordimento ou com o alvoroço da reparação, não deixava de gozar um pouco da alegria satanica, porque, descompondo-se um momento, Luiz descobria reconditos desvãos da sua alma, complexa, riquissima, sempre nova, e porque taes fraquezas me concediam algum breve ascendente sobre o seu espirito. E egoisticamente, mas humanamente, lembrava-me então de La Rochefoucauld: "Le plus grand défaut de la pénétration n'est pas de n'aller point jusqu'au bout, c'est de le passer."

Foi um excesso de penetração que nos tempos derradeiros da sua vida mandou-o ensejo de espreitar o seu mundo affectivo, então conturbado pelo vendaval desse serodio amor.

Luiz, com pouca confiança na sua capacidade para chefe de familia e pobre, duma pobreza que noutra alma seria aviltante, não quiz nunca ter um lar. Suspeitava que a sua paixão das idéas e o seu programma de trabalhos — para cujo cumprimento lhe não sobrou a vida — poderia tornal-o impaciente para os ralhos caseiros, para os chôros e turbulencias dos filhos; e sobretudo era já tão amarga a sua luta por alguns mendrugos que escrupulizou sempre em ir acorrentar outras vidas ás suas miserias de hilota da penna. Porque este alto espirito, desenraizado dum ambiente de mediocridade, desta engrenagem que pharisaicamente repelle as superioridades verdadeiras e se compraz em acalentar os bem representativos dos seus preconceitos e sophismas, não teve côrte nem imprensa incensadora; não foi ministro, nem sequer empregado publico. Nunca se pôde todavia consolar de haver passado pelo Parlamento, uma das mais fulminantes decepções da sua vida, e não logrou evitar a sua entrada na Academia, somnolenta e medrosa, que não frequentou porque Luiz preferiu sempre o convivio dos meios intelligentes...

O pão de cada dia logrou-o com duras leccionações, subindo a trapeiras estudantis, misturando-se ao bulicio indisciplinado e neurasthenizador de collegiozinhos mercantis. Em balde alguns amigos se empenharam por lhe obter uma cathedra universitaria. Este historiador insigne e este pensador original e profundo, não pôde ser no seu delicioso paiz, onde floresce a laranjeira, o que facilmente foi um parvajóla sem compostura como o "historiador" Agostinho Fortes ou um mentecapto ridiculo como o "philosopho" Mattos Romão — o que se chrisma de João Filinto, quando visita as musas.

Que drama o deste pobre amigo, que a cada passo tinha de dizer ao proprio espirito, exhuberante de energias e curiosidades — Pára! — por ter de explicar pela millesima vez a cerebrozinhos distraidos as pyramides do Egypto, as longinquas campanhas de Sesostris, as capitaes e os rios da Europa ou as partes essenciaes da proposição grammatical. Era "à rebours", o martyrio do judeu errante...

Quanto amava aprender tanto desadorava ensinar. Esse tedio da fórma triste da ganhuça, que o seu destino lhe marcára, trais-se, não raro por agudezas e paradoxos amargos.

Uma noite no seu gabinete de trabalho, Annibal Soares dizia o seu desagrado de certas tendencias da moderna poesia feminina e recomeçava um seu predilecto "leit-motiv", o elogio de Camões e de Anthero de Quental. Luiz ouvia de fronte avincada, silencioso. Quando Annibal concluiu, soltou concludente:

— Para mim o maior poeta é o mais verdadeiro e que mais sentimos. E este é o Nicoláo Tolentino, que diz em todos os tons o seu e meu calvario pedagogico...

Doutra vez um judeu russo, contratado para professor de linguas numa nossa escola, fazia-lhe com grande sufficiencia o panegyrico da propria profissão, de todas a mais elevadamente intellectual. Tão satisfeito de si estava que nada pôde oppôr quando Luiz lhe replicou:

— Engana-se. Ha tres especies de profissões: intellectuaes, não-intellectuaes e anti-intellectuaes. São profissões intellectuaes as que demandam uma actividade superior e creadora da intelligencia e a força da vocação, o homem de sciencia, o homem de letras, o pintor, o esculptor, o musico, o actor... São profissões não-intellectuaes as que deixam a intelligencia livre e intacta para melhor emprego: o carpinteiro, a costureira, o varredor de ruas... São profissões anti-intellectuaes as que só interessam as zonas superficiaes da intelligencia, a estropiam ou a inutilizam para um trabalho profundo e pessoal — e destas o typo perfeito é o do professor...

Mas a sua pobreza era discreta e elegante quand même; não lhe suffocou as fidalguias do espirito, nem empallideceu o halo prestigioso que toda a sua personalidade irradiava. Possuia dotes de excepção para ser aceito e amado das mulheres, as mais cultas, as mais bellas, as mais difficeis.

Nem uma vez me falou com encono da sua experiencia da mulher, antipathico euphemismo com que os homens designam as suas loucuras e os seus egoismos.

Deixava-se amar com reconhecimento e ternura sorridente, que ellas tomavam pelo verdadeiro amor.

Como na sua obra delineára com pena magistral alguns grandes typos femininos — a regente de Portugal, D. Catharina; Maria Tudor e Izabel de Valois, mulheres de Felippe II; Margarida de Parma, governadora de Flandres; a princeza d'Eboli, D. Anna de Mendoza; a archi-duqueza Izabel, frustrada donataria dos Paizes Baixos; Izabel de Bourbon, mulher de Felippe IV, victima das intrigas do Olivares; a duqueza de Mantua, ultima governadora de Portugal; as duas regentes de França e de Hespanha, Anna e Maria Anna de Austria — não faltaram mulheres sensiveis a suppor que dellas era a alma que animava esses retratos, a sua belleza, o recto amor da justiça, o bom senso, a constancia no soffrimento, e os heroicos sacrificios do coração á politica.

Se não transportou para a historiographia as Julias d'Etange e as Elviras, Luiz, celibatario, não deixou de viver sempre enamorado da mulher, desse culto recebendo para a sua vida e para sua obra um galante sonho de feminismo. Sobre a mulher defendeu ardidamente, falando ou fazendo um ephemero jornalismo, ousadas theses. Para que o mundo rumasse para um sentido mais sereno e justo bastaria, cria elle, chamar á collaboração politica, a mulher, mas a mulher, obstinadamente, requintadamente feminina, não os monstros virilizados que a civilização contemporanea, estupidamente igualitaria, estava criando dia a dia, desorganizando a familia, pervertendo a moral e destruindo a poesia da vida e da natureza. Sim, da natureza, porque as proprias bellezas duma paizagem; a montanha abrupta, o valle intimo e o mar immenso, só em communhão se sentiam plenamente e só atravez dos olhos da mulher amada se devassavam nas suas perspectivas moventes.

Chamada a cooperar na direcção da sociedade, a mulher trazia o simplismo, quasi infantil, das suas concepções, com que de prompto desbancaria toda a machina de erros, odios e mentirosas convenções, que os homens se entretêm a accumular dia a dia nos governos, nos parlamentos, nos tribunaes, nas secretarias, fazendo um genero novo de esteril gongorismo, o gongorismo do trabalho, uma especie nova de escholastica verbolista, a escholastica da acção, com sua ridicula syllogistica, este patinhar na impossibilidade da vida moderna. Porque os criamos, nós homens, a esses falsos valores da sociedade, formalismos mortiferos, filhos da nossa timidez mental, os mantemos e acatamos. Mas a mulher, illibada de responsabilidade, investiria com elles, trazendo o sangue novo da sua energia.

Não nos deixa perplexos ás vezes uma espontanea e simplicissima objecção de criança, que vê com certeira franqueza a mais intrincada questão? Assim faria a mulher, liberta dos deveres de observancia de muitas mentiras sociaes e politicas, em que a obriga o seu actual ostracismo, mas rica da sua experiencia na politica domestica, onde conduz um pequeno povo.

E as questões sociaes quem melhor as poderia abeirar do que a mulher? Para o homem ellas são pouco mais do que uma luta pelo poder, mais prezado delles que o pão. Os que o detêm presentemente de o defender só cuidam, e a massa barbara do proletariado só ao mesmo poder aspira. Os "burguezes" hesitam entre os methodos violentos, que maiores violencias provocam, e os processos transigentes, que traduzem fraqueza e animam o inimigo a novos commettimentos. Mas a mulher acharia a formula justa e caridosa de solucionar um problema, que em ultima analyse só justiça e caridade reclama. Todos têm direito a um minimo de bem-estar, todos têm direito a agasalhar os filhos, a dar-lhes um pão saboroso e reparador e a educal-os segundo as capacidades delles; em todos é legitima a aspiração de subir. E a mulher, vendo com o coração o problema, daria o modelo para uma partilha mais equitativa dos bens do mundo, livre dos dogmas economicos da fatalidade do pauperismo e dos venenos revolucionarios, que só querem substituir no poder os inhabeis por outros mais inhabeis.

A avalanche destruidora deter-se-ia, aos appetites hiantes havia de succeder o ruido monotono e tranquillo de mandibulas a mastigar; e, refeitas as forças, reequilibrados os nervos, um intelligente espirito de selecção apartaria dessa turba indifferenciada os melhores para renovar e enriquecer as aristocracias...

A mulher é um animal grato, deveria ter accrescentado Aristoteles, quando disse que o homem era um animal politico. De certo a gratidão entrou por muito neste sentimento affectuoso e meigo que Luiz despertou nos melhores corações femininos, que o fintavam, gratidão, a quem, historiador e pensador austero, elevou a mulher tão commovidamente como qualquer idealista dos aureos mundos da ficção.



## A HUMANIDADE É FILHA DO MACACO?

**No quarto artigo da serie de seis que está escrevendo para O JORNAL, o publicista americano J. T. Mason declara que o principio da evolução, de nenhum modo, veiu destruir a idéa da existencia da alma humana**

**"NÃO SABEMOS O QUE E' A ALMA; MAS TAMBEM NÃO SABEMOS O QUE SEJA A EVOLUÇÃO"**

(O JORNAL e o DIARIO DA NOITE, de S. Paulo, adquiriram a exclusividade da publicação deste artigo no Brasil)

### *O homem não é um producto mecanico*

A evolução humana das fórmas inferiores da vida não quer dizer que sejamos um producto mecanico do passado e que não exista espiritualidade no universo. A descendencia do homem, nos termos evolucionarios, é primariamente uma questão de estructura physiologica. Isso significa que a fórma corporal do homem está ligada á fórma do passado, mas não ha prova de que o espirito do homem e a sua intelligencia tenham vindo por lentas graduações dos animaes que o precederam na terra.

Ao contrario, assim como na fórma physica, a evolução parece algumas vezes dar pulos assombrosos, como por exemplo quando os animaes aquaticos se ajustam á vida terraquea, assim o que nós conhecemos como intellecto humano parece ter dado um salto repentino muito distante do instincto animal. Huxley observou que a theoria darwinica da evolução não póde dar a origem do espirito.

### *A experiencia ensina*

A evolução, comtudo, revela que no seu progresso estructural, a vida fez uso das suas experiencias animaes prévias ao originar a raça humana. Não obstante, a idéa da evolução significa a proveniencia do homem do macaco e é apenas uma parodia dos factos actuaes. Darwin suggeriu que as semelhanças de cultura deixam perceber que a humanidade e os simios descendem de um ancestral commum. Mas esse ancestral commum apenas personifica o adiantamento cumulativo da evolução physiologica do tempo em que a vida deu o seu primeiro passo evolucionario desenvolvendo a complexidade do corpo e estendendo as possibilidades da acção.

Não ha razão para acreditar que os macacos, em qualquer sentido intellectual, sejam uma obra inferior de seres com a qual a humanidade esteja relacionada. Longe disso, o movimento evolucionario não poude estender-se numa direcção adequada ao originar os macacos; mas conseguiu-o quando desenvolveu o movimento evolucionario differente que nós conhecemos como raça humana. Comtudo os macacos de algum modo são superiores aos humanos primitivos. Observadores na Africa narram que as macacas apresentam um instincto maternal desenvolvido e tomam mais cuidado com seus filhinhos do que as selvagens africanas. Mas a evolução dos simios foi incompetente para desenvolver a versatilidade mental que caracteriza o homem.

### *Objecção theologica*

A evolução physica do homem e das fórmas inferiores da vida levantou uma objecção theologica, porque o clero do passado formava a sua crença na base de ter sido o homem criado independentemente por Deus com uma alma vivente. O principio da evolução parecia concluir que se o homem viesse das fórmas inferiores da vida, physicamente não podia ter uma alma sem dar uma alma tambem aos animaes ou pelo menos a alma pareceria esperar por um certo nivel evolucionario antes de entrar no corpo.

Certamente o principio da evolução obrigou os theologos a revêr as suas antigas theorias da alma; mas a evolução não a destruiu. A historia religiosa mostra o homem constantemente revendo as suas idéas acerca da alma para ajustal-as ao progresso do conhecimento, e ella sempre sobreviveu a essas mudanças de definição como se fosse immortal.

### *Conclusões rigorosas*

Mas os theologos oppuzeram-se ao principio darwinico da evolução, não sómente devido a sua ameaça á alma, mas porque trazia antagonismo pelas conclusões tiradas pelos scientistas dos motivos da doutrina. Mas felizmente, como Huxley disse uma vez, que a sciencia progride por meio de seus erros. Isso quer dizer que a sciencia está sempre observando os seus proprios enganos para corrigil-os sempre que elles se evidenciem.

Os erros das theorias adiantadas pela sciencia para explicar a evolução têm sido livremente admittidos pelos scientistas; e a principal influencia na revisão desses erros tem sido a insistencia da humanidade para que as doutrinas evolucionarias se coordenem com a consciencia que tem o homem do seu fundo espiritual. O homem não sabe o que é a alma, mas tambem não sabe o que seja a evolução. Ambas podem existir juntamente, pois nenhuma conseguiu destruir a outra. O moderno automovel proveio do primeiro vehiculo de rodas, ou mesmo mais remotamente do primeiro transporte sem rodas que o homem arrastou em fórma de palanquim.

Muitos movimentos revolucionarios differentes desde então concorreram para produzir o automovel, mas essas variadas evoluções que culminaram com o automovel não explicam o homem que está no volante guiando o carro. Da mesma maneira a evolução physica da humanidade, desde o primitivo organismo unicellular, não explica a força mental da humanidade, que conduz a machina humana para diante como um instrumento de acção.

## O PROBLEMA IMMIGRATORIO

**J. B. SOUZA AMARAL.**

*(Da nossa succursal de S. Paulo)*

A despeito de todas as vantagens que os nossos governos têm proporcionado aos immigrantes, nota-se como principal caracteristico do elemento adventicio a sua infixidez no Brasil.

De tempos a esta parte, as condições que propomos ao trabalhador estrangeiro são até contrarias aos nossos proprios interesses, a ponto de já não falarmos em braços para o trabalho mas em immigrantes para o povoamento, cuja subsistencia o governo se compromette a assegurar. Os que têm tratado do assumpto, bradam pelo povoamento, sem o menor exame das vantagens de povoar um paiz cuja producção permanece estacionaria apesar do augmento natural da população. Só nos falta a abdicação dos nossos direitos em favor dos estrangeiros, sejam elles quaes forem, pois já os encaramos como entidades privilegiadas.

Comtudo isso, continuam elles a preferir outros paizes e, quando aqui aportam, é para uma simples inspecção, constituindo-se depois agentes de nosso descredito. Pouco nos temos importado com a magnitude desse assumpto, que ninguem estuda. São os proprios estrangeiros que nos dizem o motivo de sua inadaptação á nossa terra, e ainda assim continuamos a pedir "povoadores" e não trabalhadores agrarios que supram a nossa necessidade.

Outros paizes de immigração impõem condições e recebem trabalhadores. A Argentina, por exemplo, que é menos populosa, tratou não ha muito de reformar a sua lei de immigração e, na mensagem que justificava o respectivo projecto, dizia o seu governo: "E' indiscutivel a necessidade que temos de augmentar a população. Não, porém, a das nossas cidades, que estão plethoricas, mas unicamente a dos nossos campos. Precisamos de agricultores praticos e não de trabalhadores sem especialização. O que nos convém são trabalhadores experimentados, que desde logo produzam, augmentando as fontes de intercambio. Queremos homens energicos, sedentos de progresso, fortes e perseverantes, animados do espirito de luta e confiantes no seu proprio esforço".

Ao passo que estas providencias acautelladoras do interesse nacional argentino são tomadas, os estrangeiros para lá affluem em massa, estimulados pelos conselhos de seus proprios patricios.

O "Giornale d'Italia", de 21 de julho de 1925, estampou a entrevista de um tal Octavio Dinale, de cujas asserções destacamos a seguinte: "Aconselharei sempre aos immigrantes meus patricios a irem para a Argentina. Nunca os aconselharei, tão aos camponezes, a emigrar para o Brasil". Tambem assim fez o general Caviglia, apesar dos opiparos e caros banquetes que por aqui lhe offereceram. Em geral nos indignamos com esses visitantes, sem comtudo investigarmos a causa intima desses conceitos, que embora injustos e por vezes inveridicos, sempre hão de ter algum fundamento. E isto é o que se não tem estudado racionalmente no Brasil. Quando uma leva immigração desapparece, a despeito de todas as facilidades que o nosso governo lhe proporciona, desde seu embarque, tratamos de procurar uma outra, seja qual fôr, sem impor-lhe condição alguma e sem estudar o motivo exacto do affastamento da primeira.

Assim, desilludidos com a excellente immigração hespanhola e, após a italiana, que já nos não procuram, appellamos para os asiaticos. Nosso consul em Bombaim tentou diversas vezes encaminhar para o Brasil a immigração indiana, da região agricola do Pundjab. Não sabemos como não conseguiu mas, se tivesse conseguido, acreditamos que tambem essa ficaria em simples experiencia.

O que prende o immigrante no paiz adoptivo é o interesse e os factos têm revelado que as nações de moeda depreciada não attráem os trabalhadores agrarios e até os afugentam.

Viajando ha alguns dias, pela Estrada de Ferro Paulista, entretive palestra com dois hindu's que seguiam para o interior de S. Paulo, onde já residem ha cerca de oito annos. Perguntando-lhes se estavam satisfeitos no Brasil, ouvi formal negativa. Ambos estavam ao par do quanto se ganhava em outros paizes americanos e se mostravam enthusiasmados pelo Mexico e pela Argentina. — E' que nestes paizes, disse-me um delles, os trabalhadores da nossa categoria ganham oito pesos diarios. Mas a despesa attinge a pouco mais de quatro pesos, de modo que ha sempre um saldo certo. Na Argentina, para onde pretendemos ir, poderemos ganhar 6 pesos por dia e economizar 2, sem receio de acontecer o que succedeu no Brasil em que toda a nossa economia de sete annos quasi desappareceu com a quéda do cambio e a vida encareceu tanto que hoje gastamos com a nossa manutenção toda a diaria que percebemos.

Quando obtivemos um augmento e pensámos que as coisas iam melhorar, a vida encareceu mais e absorveu a differença. Agora, já convertemos em libras a pouca economia que nos restava e vamos fazer sacrificios para completar a importancia com que possamos emigrar. Do Brasil já estamos desilludidos. Este paiz é muito interessante e bonito, mas infelizmente só serve para jogadores que especulam no commercio. Para o productor agricola e para quem vive de salario é muito incerto."

Interessante se tornava a palestra com esses dois hindu's, mecanicos de uma fazenda de Jaboticabal, quando tive que descer em Campinas, onde escrevi estas ligeiras impressões, a que talvez possa dar um dia a feição de estudo.

Na verdade, sem que se resolva o problema basico da fixação do cambio, serão inuteis quaesquer providencias do governo para incentivo da immigração. Serão sacrificios a mais para nos deprimirem ou para enriquecer os felizes e sempre ávidos intermediarios, sem o minimo proveito real para as classes productoras e ainda menos para a collectividade, interessada na defesa dos caracteres eugenicos da raça.

## FOI SUSPENSA A GREVE DO CORTE DA CANNA EM CAMPOS

CAMPOS, 29 (A.) — Em reunião do Syndicato Agricola, hoje, ficou deliberado á vista do accordo entre os industriaes e agricultores, suspender a greve do córte de canna, declarada sabbado ultimo.

Na mesma reunião ficou tambem deliberado telegraphar-se ao presidente da Republica e ao presidente do Estado, solicitando numerario, afim de poderem os industriaes do assucar manter a estabilidade nos preços desse producto.

Reina grande desanimo no mercado, devido á baixa brusca do assucar.

## A GREVE DOS MINEIROS AMERICANOS

**NÃO HA INDICIOS DE ACCORDO**

PHILADELPHIA, 29 (U. P.) — Começou virtualmente a greve dos trabalhadores nas minas de carvão anthracito. Em muitos districtos os mineiros que deixaram hoje o trabalho para o descanso de domingo, não tencionam voltar na proxima segunda-feira, embora a parede somente comece com caracter official, ás 24 horas da mesma segunda-feira.

Não obstante faltar apenas vinte e quatro horas para o inicio da greve, não se observa nenhum indicio para que um accordo entre os donos das minas e os trabalhadores seja possivel.

Espera-se que logo que começar a parede, o governador do Estado, sr. Pinchot, offerecerá a sua mediação de solucionar o serio conflicto industrial, esperando-se entretanto que os mineiros não aceitem esse offerecimento.

## COMMERCIO DE INSECTICIDAS

**PRECAUÇÕES CONTRA AS FRAUDES**

A agricultura não se acha garantida nos phenomenos de sua vida, capaz de produzir os frutos que della se esperam pelas sementes que se lhe entregam sem o emprego de material apropriado no combate ás molestias, ás más plantas e aos insectos nocivos que a perseguem.

Dentre os males que a atacam, se contam: a carie, e o carvão dos cereaes; o oidium, o mildiu, o black-rot da podridão cinzenta da vinha; as molestias das culturas horticulas, das arvores frutiferas; a cochylis, a nobec, etc.

Considerando-se, então, a rapidez com que se propagam, esses males crescem de importancia na sua capacidade destruidora e por isso se tornam mais ameaçadores e terriveis.

Impõe-se tanto quanto possivel um tratamento preventivo.

Já em 1907 observára Benedicto Prévost que traços quasi inapreciaveis de cobre bastam para impedir a germinação do cogumelo da carie. A experiencia tem aconselhado o emprego do sulfato de cobre, dos pós e das caldas cupricas no combate ás molestias e aos insectos nocivos da vinha, contra as quaes se recommendam o arseniato de soda, o acetato de chumbo, o nitrato do prata.

Ao lado do enxofre que constitue o tratamento contra o oidium, deve collocar-se o sulfato de ferro e certos compostos cupricos, utilizados para a destruição das más hervas, sendo o primeiro, além do mais, correntemente empregado contra a chlorose da vinha e das arvores frutiferas.

**AS FALSIFICAÇÕES**

Como estes productos são objecto de commercio, não tardou que os falsificadores e mystificadores aproveitassem da conjuncção da necessidade e da ignorancia dos interessados para introduzirem as falsificações, e negociantes deshonestos se locupletassem com os productos desse assalto.

Encontra-se o enxofre com 10 % de sal marinho em pó impalpavel, offerecem sulfatos de cobre com menos de 95 % de pureza. Conclue-se que além do furto commettido ao agricultor, ha ainda o grande mal, cujas consequencias só futuramente se apreciam em vista da inefficiencia do producto falsificado.

Diante dessa situação deploravelmente perigosa, cujos actos affectaram a agricultura franceza, o Poder Publico de França, por influencia dos srs. Ricard, no Senado e Lucien Cornet, na Camara, expediu a lei de 1 de agosto de 1903, que veiu regular o commercio dos productos cupricos anticryptogamicos (sulfato de cobre, verdete, etc.). Por essa lei, em seu art. 1º, o vendedor é obrigado a dar a conhecer ao comprador, no momento da venda ou da entrega de taes productos, o teôr em cobre por volume de 100 kilos de artigo facturado, tal como é entregue.

Entretanto, quando a venda é feita com estipulação do preço, segundo a analyse que se haja de fazer na amostra retirada no momento da entrega, a indicação prévia do teôr exacto não é obrigatoria, mas a menção do preço do kilo de cobre puro deve ser feita em a nota de aviso ou da factura.

Todavia os productos não cupricos, taes como o enxofre, o sulfato de ferro, etc., do mesmo modo que os que servem á preparação das caldas (carbonato de soda Solvay, crystaes de soda) não são regidos por nenhuma lei especial. Mas a lei de 1 de agosto de 1905, cujo art. 1º visa a fraude de todas as mercadorias, quer quanto á sua natureza, qualidades e composição, lhe é applicavel.

**Eurico Teixeira**
Do Ministerio da Agricultura.

## OS REPRESENTANTES DA CAPITAL DA BAHIA NA CONVENÇÃO NACIONAL

BAHIA, 29 (A.) — Realizou-se hoje a reunião dos delegados dos municipios, para a escolha dos representantes deste Estado, na grande Convenção Nacional, que deverá reunir-se nessa Capital, em 12 de setembro proximo.

Aberta a sessão, usou da palavra o governador do Estado, dr. Góes Calmon, que expondo os fins da reunião, produziu bellissimo discurso, que foi delirantemente applaudido pela selecta assistencia.

Procedidas as eleições foram escolhidos os seguintes representantes: srs. Celso Espinola, Atonio Calmon e Vital Soares.

## EM TORNO DA VIAGEM DA TUNA DE COIMBRA AO BRASIL

S. PAULO 29 (A.) — Os rapazes da tuna academica de Coimbra estão pezarosissimos com o conceito erroneo que sobre a sua vinda ao Brasil foi feita por um jornal carioca, dizendo que elles vieram em "tournée" theatral e não com o fim de estreitar relações entre a mocidade do Brasil e de Portugal.

Lamentam que os seus esforços sejam deturpados por uma interpretação talvez preconcebida. A tuna veiu ao Brasil com os seus recursos proprios, como o seu presidente dr. Jacob Pinto Corrêa affirmou numa entrevista dada á "Folha da Noite". O saldo dos seus concertos, quando haja, vae para os cofres da Philantropica Academica de Coimbra, instituição que subsidia estudantes pobres.

## A GENITORA DO DEPUTADO THIERS CARDOSO EM ESTADO DE COMA

CAMPOS, 29 (A.) — Acaba de entrar em estado de coma a progenitora do deputado federal, dr. Thiers Cardoso.

A residencia da illustre enferma, nesta cidade, acha-se repleta de pessoas amigas que velam os ultimos momentos da respeitavel senhora.

## A VARIOLA EM CAMPOS

CAMPOS, 29 (A.) — Registraram-se hontem nesta cidade, alguns casos de variola, sendo os enfermos recolhidos ao hospital daqui.

## ESTADO DO RIO

**Nictheroy**

(Conclusão da 12ª pagina)

**FERIDO A BALA NO ALCANTARA, FOI SOCCORRIDO EM NICTHEROY**

Na madrugada de hontem, foi transportado do logar denominado Alcantara, em S. Gonçalo, para o Hospital de S. João Baptista, na vizinha capital, Valentim Santos, brasileiro, solteiro, de 33 annos de idade e estabelecido com negocio de botequim no logar acima citado. Santos apresentava uma ferida penetrante, produzida por bala, no ventre, em virtude de haver sido alvejado por alguns individuos, na occasião em que estes, que se achavam no interior do botequim daquelle, praticavam um roubo.

— Antes, porém, de ter sido soccorrido o botequineiro Valentim, a Assistencia Municipal de Nictheroy soccorreu o individuo Bernardino Ribeiro, pardo, morador no logar denominado Sete Pontes, o qual apresentava uma ferida produzida por bala no joelho esquerdo.

Tendo o botequineiro Valentim usado tambem do seu revólver contra os assaltantes do seu estabelecimento, a policia da 1ª região deteve Bernardino, depois de medicado, visto haver suspeitas de ter sido este um dos ladrões e o autor do ferimento de que foi victima Valentim Santos.

No Hospital de S. João Baptista, foi este submettido a uma intervenção cirurgica, sendo-lhe extrahida a bala do ventre. O seu estado inspira cuidados.

**UM SOLDADO DESACATA UM DELEGADO EM NICTHEROY**

Ha pouco tempo foi intimada pela policia da 1ª circumscripção de Nictheroy, a mudar-se da casa n. 215 da rua Visconde do Uruguay, a portugueza Anna Salvadora, visto ter sido aggredida por duas outras mulheres que residem na mesma casa acima referida.

Não tendo, porém, Anna cumprido as ordens policiaes, e tendo se repetido novo salseiro entre esta e as suas companheiras de casa, de nome Candida Martins e sua filha Olivia, foi Anna Salvadora convidada a comparecer á delegacia.

O soldado incumbido da diligencia, Luiz Gonzaga, n. 1.560, do regimento policial, ao invés de transmittir apenas as ordens do seu superior, applicou em Anna Salvadora uns "pescoções", no momento em que a convidava para ir á delegacia.

Sciente disso, o delegado mandou chamar ao seu gabinete o soldado Gonzaga, reprehendendo-o severamente. Foi o quanto bastou para que a praça entrasse a desacatar o dr. Oswaldo Orlandini, que, energicamente, mandou desarmal-o. O indisciplinado soldado, nessa occasião, quiz ainda puxar do sabre para aggredir o delegado, mas foi, então, detido pelo delegado de investigações e capturas e alguns commissarios, sendo autuado em flagrante e, em seguida, recolhido ao xadrez da sua corporação.

**PRINCIPIO DE INCENDIO EM UMA SERRARIA**

Hontem, á tarde, houve um principio de incendio na Serraria N. S. da Conceição, sita á rua Marechal Deodoro n. 343, de propriedade do sr. Silvino José de Mattos.

O fogo irrompeu do madeiramento do telhado, em virtude de um curto circuito na installação electrica, e que occorreu depois de já ter cessado o trabalho na serraria. O vigia, porém, que ali pernoita, deu o alarma e avisou a Companhia de Bombeiros, que compareceu immediatamente ao local, sob o commando do tenente Barbosa, e, em pouco era o fogo extincto.

O prejuizo foi apenas de alguns caibros, que arderam.

**SOCCORRIDOS PELA ASSISTENCIA**

Pela Assistencia Municipal de Nictheroy foram soccorridas hontem as seguintes victimas de accidentes: a menina Lourdes, filha de Manoel Dias, residente á rua Joaquim Nabuco n. 30, a qual foi victima de uma queda, soffrendo fractura do terço inferior do ante-braço esquerdo; o menor Abdon, de um anno e 4 mezes de idade, filho de Francisco Mattos, residente á rua de S. José s/n., no Fonseca, o qual soffreu amputação traumatica do dedo annullar da mão direita; e o menor Walter Coelho, branco, de 14 annos de idade, filho de Carlos Coelho, residente á Alameda S. Boaventura n. 135, o qual foi atropelado por uma bicyclete, soffrendo ferimentos contusos no grande artelho do pé direito e no dorso do mesmo.

## MAL IRREMEDIAVEL

**UMA CRIANÇA ESMAGADA POR UM AUTOMOVEL**

Um desastre horrivel verificou-se hontem á noite, em Copacabana. A menor Pedrina Ribeiro, com 14 annos de edade, domestica, brasileira, moradora á rua Barroso, 250, ao tentar atravessar a praça do Inhangá, foi colhida por um automovel que por ali passava, tendo tido morte instantanea.

O cadaver da infeliz criança foi mandado para o necroterio do Instituto Medico Legal estando a policia do 30º districto em deligencias para descobrir o automovel causador do desastre.

## A COLLECTORIA DE CAMPOS E A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

CAMPOS, 29 (A.) — Na ultima reunião da directoria da Associação Commercial desta cidade, foi nomeada uma commissão para sollicitar do deputado federal dr. Thiers Cardoso, sua interferencia junto ao ministro da Fazenda, para que seja retirada do departamento terreo do predio da mesma associação, a 1ª Collectoria.

## O TRATADO DE COMMERCIO DA ITALIA COM A ALLEMANHA

ROMA, 29 (U. P.) — São esperados nos primeiros dias do mez de setembro proximo os peritos allemães incumbidos das negociações do projectado tratado de commercio, as quaes serão reatadas immediatamente depois da chegada desses delegados.

Acredita-se que a conclusão do referido tratado não offerece a menor difficuldade.

## A REINCORPORAÇÃO DO TIRO 29 DE CAMPOS

CAMPOS, 29 (A.) — De ordem emanada do Ministerio da Guerra, foi hontem novamente reincorporado o tiro de guerra n. 29 desta cidade, por interferencia do deputado federal dr. Thiers Cardoso.

Causou boa impressão essa noticia.

## CAMPOS ESPERA A VISITA DA TUNA DE COIMBRA

CAMPOS, 29 (A.) — Propala-se com segurança, que visitarão esta cidade, em meiados de setembro, a Tuna Academica de Coimbra e Orpheon de Lisboa.

## UMA IRRADIAÇÃO COMMEMORATIVA DA INDEPENDENCIA DO BRASIL

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Uma estação de radio-telephonia da cidade de Pittsburgh aceitando a proposta do sr. Mello, presidente da Sociedade de Radio da Bahia, fará uma irradiação commemorativa da Independencia do Brasil, no dia sete de setembro proximo, anniversario deste episodio historico brasileiro, ás 20 horas e 45 minutos, meridiano oriental.

Espera-se que o programma possa ser ouvido em quasi toda a America do Sul.

## INFORMAÇÕES UTEIS

**O TEMPO**

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: bom com augmento de nebulosidade. Temperatura: estavel. Ventos: normaes.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade no interior de São Paulo; perturbado no littoral deste Estado e nos demais Estados com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: ligeira ascensão.

**PAGAMENTOS**

Prefeitura — Amanhã serão pagas as folhas de coadjuvantes de ensino e da Usina de Asphalto.

**CORREIO**

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Duca degli Abruzzi", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

"Principessa Mafalda", para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

"Commandante Manoel Lourenço", para portos do Sul e Laguna, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11.30 e com porte duplo até ás 12.

"Itassucê", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20 horas.

— Amanhã:

"Itaituba", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30 e com porte duplo até ás 10.

"Itapuhy", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

**LOTERIAS**

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 29 do corrente:

| Numero | Local | Premio |
|---|---|---|
| 10309 | (Capital) | 100:000$000 |
| 26953 | (Capital) | 20:000$000 |
| 5400 | (S. Paulo) | 10:000$000 |
| 16467 | (E. do Rio) | 5:000$000 |
| 5493 | | 2:000$000 |
| 7671 | | 2:000$000 |
| 10752 | | 2:000$000 |
| 13933 | | 2:000$000 |
| 15266 | | 2:000$000 |

**LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 29 do corrente foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

| Numero | Local | Premio |
|---|---|---|
| 4757 | (B. Retiro) | 100:000$000 |
| 9660 | (P. Alegre) | 10:000$000 |
| 9211 | (Rio) | 5:000$000 |
| 18389 | (Rio) | 5:000$000 |
| 1422 | (Rio) | 3:000$000 |
| 9949 | (Rio) | 3:000$000 |
| 4955 | (Rio) | 2:000$000 |
| 7211 | (Rio) | 2:000$000 |
| 19549 | (Rio) | 2:000$000 |
| 14155 | (Rio) | 2:000$000 |
| 1955 | (Rio) | 1:000$000 |

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.056 RIO DE JANEIRO — TERÇA-F 30 DE AGOSTO DE 1925 ESTA SECÇÃO: 6 PAGINAS

SEGUNDA SECÇÃO
SPORT — VIDA DOS CAMPOS — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS

# O cão mysterioso e intelligentissimo envolvido no roubo de joias das pernas de bellezas parisienses

## A sua historia e a historia do seu dono

### De como uma moça norte-americana poz a policia na pista do descobrimento do mysterio

Por EILEEN O'RELL

Mlle. Mistinguette, a actriz parisiense, photographada com o cão encarregado de proteger-lhe a joia da perna

Merta Appel, o cão allemão, fazendo uma exhibição, provando de que maneira um cão póde proteger criminosos

Como um artista representa a scena presenciada pelo gendarme que descobriu o mysterio

PARIS — Quando a moda de usar pulseiras nas pernas e nos tornozellos estava no seu apogeu, a cidade foi sobresaltada por uma (sic) serie de roubos de joias, roubos verdadeiramente surprehendentes que nunca tinham sido imaginados pelo maior Arsenio Lupim do mundo.

Naturalmente, as bellezas de Paris foram defraudadas em alguns milhares de francos, e bem podia deixar... foram defraudadas em alguns roubos ultra-audaciosos se verificavam era porque valia á pena commetter esse emprehendimento.

Mas esta especie de roubos, e roubos inteiramente novos, eram feitos á luz meridiana, nas ruas formigantes de gente ou nos grandes armazens, e o que era deveras interessante era que elles se limitavam á subtracção dessas joias que o capricho da moda fazia usar nas pernas bem feitas e elegantes.

A maneira pratica de roubar era sempre a mesma. A pessoa que usava a joia sentia movimentos extranhos e rapidissimos contra a sua saia, um pequeno puxão na joia — e tudo estava acabado. Immediatamente, a dona, dando por falta da joia, examinava o local, e verificava que a meia estava levemente rasgada, e que sobre a epiderme havia um pequeno arranhão de onde ás vezes saiam algumas gotas minusculas de sangue.

Naturalmente fazia uma inspecção rapida pelos circumstantes, mas a solução era impossivel. Mandar prender uma porção de gente, infligir-lhe vexames? Impossivel.

Mas os roubos continuavam impunemente, e um terror superesticioso espalhou-se pelas ruas da cidade entre as mulheres portadoras dessas joias.

Historias absurdas começaram a contar-se a respeito de uma pessoa mysteriosa que fazia esses roubos, dotada de forças occultas, de forças magneticas, etc., etc. Mil e uma supposições perfeitamente absurdas.

O bom senso nessa emergencia aconselhava que não se usasse essas joias, mas as mulheres, por um raciocinio contradictorio timbravam em usal-as sem se importarem, apparentemente está claro, com os ladrões.

Os mais distinctos membros do Departamento de Policia de Paris entraram em acção, aliás sem a efficiencia desejada. Acostumados á descoberta do mais digmaticos crimes, viram-se aturbados com o mysterio insondavel deste caso.

As pessoas roubadas asseveravam que os ladrões estavam immunes das machinações humanas, que eram séres mysteriosos, etc.

Varios methodos foram empregados para a protecção das joias. As mulheres superesticiosas usavam mascotes e amuletos complicados. As praticas andavam seguidas de cães policiaes.

Quando Mistinguette, a dansarina, que é considerada a mulher que com mais graça se veste em Paris, foi roubada na sua joia, ella immediatamente começou a andar acompanhada de seu "François", um bello cão inglez que a protegia com os seus solidos e aguçados caninos.

E o mysterio continuou. Finalmente appareceu uma norte-americana, pequena e vivaz, que declarou que não tinha medo nem de ladrões, nem de almas do outro mundo, e que foi a primeira pessoa que lançou um raio de luz na teia mysteriosa do caso, e que ajudou a policia a desvendal-o. Pelo menos é assim que dizem os parisienses.

A' direita e á esquerda, photographias representando as joias usadas nas pernas

A pequena norte-americana era Jean Watson, famosa deste lado do Atlantico pela sua belleza e pela sua excentricidade de trajar. Foi certamente uma das primeiras pessoas que usaram joias nas pernas. Certa vez, nas corridas de Auteuil, appareceu com sapatos adornados de pequenos brilhantes, o que causou grande sensação... e grande imitação.

Uma joia cravejada de brilhantes e rubis, usada por ella no tornozello, attrahiu uma attenção flammejante.

Uma vez passeando por um boulevard, numa bella tarde de sol, a bella Jean lançou um olhar vaidoso á vidraça para examinar um detalhe de graça da montra de uma casa de modas... seu vestido.

Subitamente sentiu um farejamento no seu vestido, um pequeno puxão, e esgarçamento da meia de sêda, um pequeno corte sobre a epiderme como se tivesse sido causado pelo aflorar de uma gilette, e uma impressão geral e momentanea do roubo.

Olhando pela vidraça, viu um fox-terrier preto e branco, com a joia entre os dentes, dobrando a esquina!

Seria possivel?

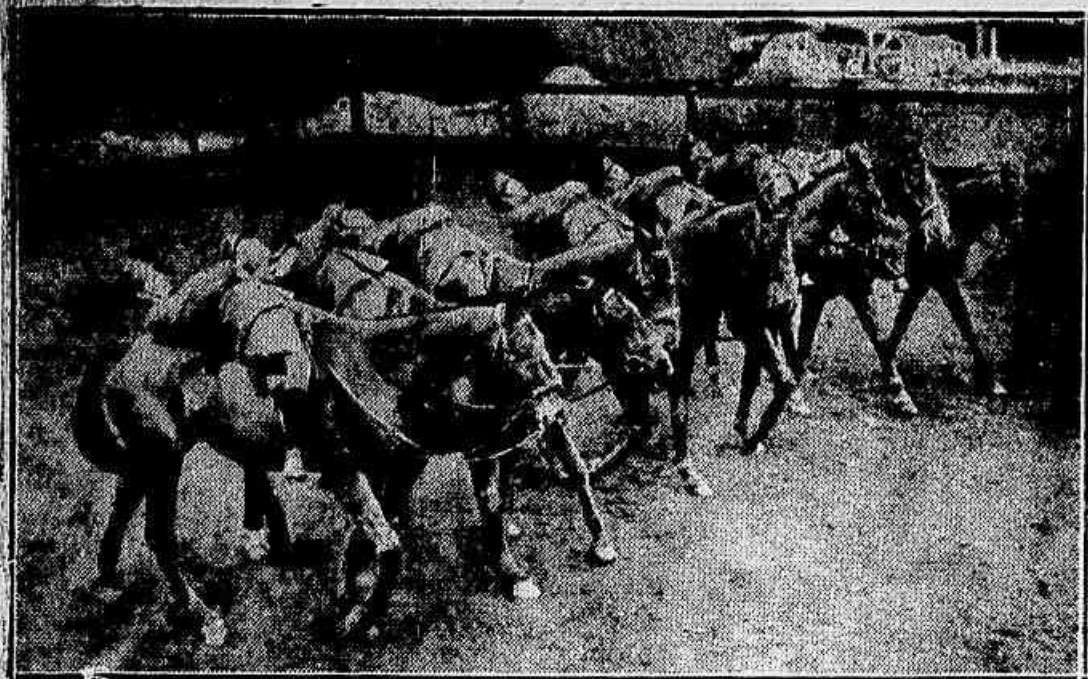
Sendo uma typica rapariga norte-americana, emprehendedora e destemerosa, Jean não teve idéas de desmaiar nem de gritar como uma louca. Nem mesmo pensou correr atraz do animal, o que seria perfeitamente inutil. Em vez disto foi á delegacia mais proxima e contou toda a sua historia ao commissario de plantão.

Mesmo que se tratasse de uma hypothese e, a narração era perfeitamente plausivel.

( Continúa na 2ª pagina )

Jean Watson, norte-americana que poz a policia na pista do ladrão original

# TODOS OS SPORTS

## OS SPORTS NA INGLATERRA

Um exercicio de conjuncto difficil. Deitados sobre os corceis os cavallos devem andar lentamente conservando a mesma distancia entre si

O instructor salta um obstaculo lev ando a sella no alto, exercicio que seus homens deverão imitar mais tarde

### Um invicto, na bola

Tudo o seduz, e todos o requestam

Jim Dominick Torpe o campeão da Universidade de Nova York, vencedor de ambos os arduos torneios, de Princeton e Columbia, e isso no exiguo espaço de tempo de uma semana. — O que é certo é que, por fas ou por nefas, o invicto sportman firmou, de tal forma, sua reputação, que as tres maiores ligas do jogo da bola o requestam para o seu seio, fazendo-lhe as mais vantajosas offertas de contrato

### Tal como um rapaz

Veloz, qual gazella

Miss Florence Howard, da Escola de Educação de New-Orleans, causou surpreza e admiração a milhares de espectadores, quando, nos torneios publicos, escolares, percorreu as 3f jardas, em 42-5 segundos, alcançando, assim, o "record" de distancia entre escolares do sexo masculino

# Os factos mais recentes a respeito da vida das fazendas

## AS FRUTAS DE UMA FAZENDA MUITO PODEM CONCORRER PARA OS SEUS LUCROS

**Taes colheitas requerem pequeno espaço e proporcionam á mesa coisas saborosas ao mesmo tempo elevando o valor da fazenda**

Por Thomas McGLOVER.

res fructiferas pódem ser plantadas em pequena escala, e com bastante exito. Precisam ellas de um bom solo, cultivo durante todo o verão, descanso e cobertura no inverno nas regiões frias e colheita cuidadosa na primavera. Não são de difficil trato, e algumas variedades escolhidas pódem muito bem ser plantadas nos pomares de todas as fazendas. Em muitos pomares de granjas, o mesmo se póde dizer — e estas arvores fructiferas devem ser dispostas ao longo das cercas ou nos angulos, e pódem produzir fructas deliciosas que pódem ser enviadas para os mercados em uma frescura maravilhosa.

As groselheiras são arvores fructiferas fortes que se dão muito bem num solo rico, de muita cal e que seja bem enxuto. Entretanto, pódem florescer em qualquer solo de pomar. Devem ser plantadas com intervallo de cinco pés uma das outras. Podereis dar-lhes uma fórma de arvore, mas a fórma em moita é mais satisfactoria. Pódem ser plantadas na primavera. Tirar todos os braços fracos ou ramos seccos. Fertilizai-as com bastante estrume de estabulo e dar pouco cultivo ao verão. No inverno não ha necessidade de protecção.

Uma outra arvore fructifera que se dá muito bem nos pomares e nas granjas é uma variedade de groselheira a que os norte-americanos dão o nome de "currant". Médra bem em clima frio mas tambem póde crescer em clima quente se tiver um pouco de sombra. Pódem ser dispostos ao longo de uma cerca no pomar ou num campo qualquer bem gramado. As arvores devem ter o intervallo de cinco pés uma das outras. Affeiçoar os "currants" em moita, e de preferencia devem ser cultivados na primavera ou no verão. Os ramos seccos ou velhos devem ser removidos. Empregar estrume, que deve ser disposto ao redor do tronco, e mexer o solo.

As amoreiras dão-se bem em solos profundos e bem tratados e sufficientemente enxutos. As variedades vermelhas florescem em terrenos fofos, ao passo que as pretas dão-se melhor nos solos duros mas ricos. O estrume deve ser applicado sufficientemente. Plantai-as com o intervallo de seis pés por quatro pés. No primeiro anno, as variedades vermelhas não precisarão de nenhuma podagem, mas as variedades pretas precisarão ser podadas quando tiverem de 18 a 24 pollegadas de altura. A podagem deve ser feita com todo o cuidado. Tirar os ramos velhos bons ou seccos, cultivar o solo ao redor durante a primeira parte da estação (que será a primavera), e assim tereis uma abundancia de frutas.

As framboezeiras precisam de um solo profundo rico em cal, e que tenha bastante humus de materia vegetal. As plantas devem ficar (quando plantadas na primavera), com o intervallo de dois a tres pés. Quando chegar a primavera, applicar estrume em boa quantidade. Na primavera, os ramos mortos pelo inverno devem ser todos retirados.

As amoreiras silvestres encontram-se nas florestas e nas mattas em estado selvagem. Mas hoje pódem ser cultivadas nos mais requintados pomares.

O solo que lhes convém deve ser fofo, sufficientemente enxuto. As plantas devem ser plantadas a quatro ou seis pés de intervallo.

As videiras crescem em quasi todos os pomares, e se adaptam particularmente nos pomares das regiões batidas pelo sol de climas temperados. Devem ser dispostas sobre cercas ou sobre caramanchões. A época melhor de plantação é na primavera. O solo deve ser batido sobre as raizes. O melhor fertilizador para as videiras são as cinzas que devem ser dispostas em grande quantidade sobre o solo ao redor do tronco. As videiras só devem ser podadas na segunda estação.

## O EMPREGO DOS PERCHERÕES EM UMA FAZENDA

**Diminuindo as horas do trabalho humano na producção das colheitas**

A agricultura do Oéste dos Estados Unidos distingue-se pela grande unidade de producção de colheitas por cada trabalhador-homem. Como se consegue esta unidade maravilhosa, vê-se na illustração que acompanha este artigo — um homem lavrando a terra com seis cavallos. Comparae esta scena com a lavra da terra do algodão, onde se vê apenas um animal dirigido por um homem. Para lavrar uma area igual de terra em um dia seriam necessarios seis homens. Portanto, como deprehendeis, é um caso de grande importancia lavrar a terra com o maior numero possivel de cavallos.

Mas ha ainda um outro factor em favor do plano dos lavradores do Oeste. O trabalho é muito mais bem feito. Tanto o cavallo como o arado cavam e revolvem profundamente a terra, preparando dest'arte magnificos solos para as sementes. Os tractores estão encontrando grandes favores em todos os estados do Sul.

## CONVERSAS A RESPEITO DE COISAS DA FAZENDA

**Por que motivo os tractores estão substituindo os cavallos**

O elevado custo da alimentação está fazendo com que muitos fazendeiros dispensem em muitas coisas os cavallos, principalmente durante o inverno. Um fazendeiro disse-me que actualmente está comprando toda a alimentação de cereaes, e entretanto o inverno ainda não passou — e os cavallos permanecem a maior parte do tempo na indolencia. Espera aproveitar as parelhas dos melhores cavallos e comprar um tractor.

Por esta opinião isolada se vê que toda a fazenda, grande ou pequena, comporta a existencia de um tractor. E toda a fazenda tem necessidade de um tractor. Desde que se tenham cavallos disponiveis, o tractor ficará por um preço relativamente barato. Depois a mais, os lubrificantes ficarão por um preço mais barato que as partilhas diarias de trigo ou aveia para os cavallos. Tudo depende da intelligencia com que se operar com o tractor.

### A SURPREZA DO TRIGO

Que surpreza está dando o trigo ao paiz! Aqui o preço é muito menor que aquelle que os fazendeiros das regiões productoras deste artigo tinham conseguido durante a guerra. E tudo isto veio na sua ordem — tudo de accordo com a velha lei da offerta e da procura. Durante a guerra houve uma commissão que aconselhava os fazendeiros a pedirem taes e taes preços pelo trigo — e os preços eram fixados abaixo do preço que valia o trigo. Tudo isto se manteve por causa do inexcedivel patriotismo dos fazendeiros durante a guerra. Mas depois veio uma reacção insolita. Houve um momento em que uma "unidade" (o bushel) de trigo valia mais 2 dollares do que qualquer outro producto, fosse agricola ou industrial. Depois veio uma nova quéda nos preços. E assim, nos encontramos hoje com preços menores que os de 1918 e 1919.

## COMO O SOLO DA HORTA PÓDE SER TRANSFORMADO DE MODO A PRODUZIR MAIS ABUNDANTEMENTE

**A lavra e a fertilização do subsolo, ao mesmo tempo com a boa irrigação proporcionam magnifico crescimento aos vegetaes ahi plantados**

Por Charles W. BURKETT.

Os solos das hortas não são todos iguaes. Não ha tambem um padrão para medir-lhes as qualidades e classificar-lhes os meritos. Naturalmente uns favorecem mais os vegetaes, outros menos, e outros difficilmente se prestam á sua plantação. Felizmente os deste ultimo typo são mais raros, mas mesmo assim podem ser modificados para melhor.

Em toda a fazenda póde encontrar-se um bom terreno para horta. E' uma questão de saber procurar. Se não estiverem em condições, a primeira coisa que se deve fazer é irrigal-o. A boa lavra, a boa irrigação e a boa fertilização vegetal ou chimica, farão maravilhas. Se quereis vêr milagres, apanhae um pedaço de terra considerado maninho e applicae-lhe este methodo. A principio haverá difficuldades, mas em pouco o terreno começará a rejuvenescer. Já consegui isto com as minhas proprias mãos, e com os meus proprios olhos verifiquei os magnificos resultados.

A minha primeira experiencia com hortas consistiu em uma horta nova com solo calcareo por cima e cascalho logo por baixo da camada calcarea. As chuvas occasionaes mais fortes punham immediatamente o máo solo a descoberto. Comecei a plantar. Em pouco tempo o solo estava esgottado porque o reservatorio de humidade que existe em todos os solos tinha diminuido ou tinha parcialmente desapparecido. Mas na primavera empreguei estrume bom em grande abundancia, a terra foi lavrada por uma parelha de cavallos e as suas condições começaram a mudar. Na primavera seguinte resultados satisfatorios tinham sido obtidos, mas no terceiro anno a transição ficou patente; a côr clara do solo calcareo não existia mais. O solo tinha mudado de côr. Actualmente tinha uma côr escura, uma bôa côr, cheia de vida e as colheitas que consegui... Desde então o solo não me deu mais dôres de cabeça.

Mais tarde tive de fazer outra horta. O local escolhido era magnifico para tal fim, mas o solo não era lá grande coisa. Era um solo humido, liso, duro e "morto"; realmente um solo de aspecto desagradavel. Mas não havia para onde appellar. Aceitei-o tal como estava, disposto a mudar-lhe as condições. E finalmente comecei a dar mãos á obra. A horta foi levantada, comprida e estreita; começou a lavra com uma parelha de cavallos. A terra foi irrigada. Na primavera, carroças cheias de estrume foram viradas sobre o solo. Começou nova lavra afim de misturar o estrume ao solo. Posteriormente mais seis carroças vieram augmentar o coefficiente do estrumo.

Tambem addicionei cal — uma tonelada de cal para cada acre de horta. Accrescentei fertilizadores. Fiz um bom fertilizador composto de sulfato de potassa, de sangue secco e de ossos moidos, tudo isto constituindo meia tonelada. Os resultados começaram a vir. Que esplendida horta.

O primeiro anno foi uma maravilha. Mas que direi do segundo. Que esforço bem compensado: as colheitas que se seguiram cobriram-me todas as despezas. E isto é o quanto basta.

## O QUE TODA A GENTE DEVE SABER

**A quantidade de alimento vegetal perdida quando os productos são vendidos**

NITROGEN — PHOSPHORIC ACID — POTASH
MILK — BUTTER — WHEAT

Em sua grande parte, a fazendagem nos Estados Unidos foi no passado unicamente dedicada a uma ou duas colheitas exclusivas — o algodão e o milho, no sul — e o trigo e o milho do Centro-Oéste e em certas secções do Oéste, ou o milho, ou o algodão, ou o trigo. E' verdade que se introduziram novos productos mas em muitas regiões predominou este systema durante bastante tempo.

Com o augmento da população tem havido a necessidade de maior numero de productos de origem animal. A vacca leiteira e o porco entraram nos planos de uma fazenda, e os seus bons effeitos são vistos nas terras restauradas, nas melhores construcções, mostras de um conforto e de uma riqueza accumulados. Como a vacca emprega o seu trigo, vê-se no desenho que acompanha esta nota. Os productos della empregam muito pouca coisa da substancia do solo. Se o estrume for convenientemente cuidado e restituido ao solo, haverá mais substancia gordurosa na terra. Os pequenos quadrados representam as libras de alimento vegetal no momento em que uma tonelada do productos é vendida. Notar as quantidades extremamente pequenas de nigrogenio, acido phosphorico e potassa, quando o leite é vendido, e as quantidades ainda menores quando a manteiga é vendida comparadas com as quantidades muito maiores de cada elemento quando o trigo é vendido na fazenda. Eis os factos que mostram conclusivamente por que motivo a criação de vaccas favorece extraordinariamente o solo, ao passo que a cultura de trigo exgota a fertilidade do solo. Este facto assume proporções ainda maiores quando considerardes os valores relativos de uma tonelada de cada um destes productos.

## MELHORES CARNEIROS E MELHOR LÃ

Por Murray CLUM.

A luz solar tem um grande papel no desenvolvimento de um carneiro até tornar-se um carneiro forte e saudavel. Devemos ter sempre na mente que é da natureza do carneiro andar solto e ter uma grande variedade de alimentos, de modo que quando chegar o inverno e puzermos o carneiro mais ou menos em prisão a sua saude soffre um pouco com este choque. E' necessario então alimental-o mais do que no verão e na primavera.

Experimentae sempre a alimentação forte. Dar bastante trevo; alfafa é ainda melhor, a aveia e o farello são tambem aconselhaveis. Os carneiros devem tambem comer bastante quantidade de raizes de vegetaes.

Uma alimentação que reuna os cereaes aos vegetaes verdes proporcionará ao carneiro grande quantidade de vitaminas e de saes mineraes.

## A LEI DE OPÇÃO LOCAL PARA O ALGODÃO

A importancia de cultivar uma simples variedade de algodão em certa região é tão apparente que alguns plantadores de algodão estão actualmente advogando a assumpção de lei local de opção afim de estandardizar, uniformizar a cultura de certa região, e para conseguir para ella a protecção legal, em detrimento da communidade. Semelhante opinião é actualmente muito forte nas secções cultivadoras de algodão do Arizona e da California.

A idéa de uma só variedade de cultura de algodão em certa communa ou região evitaria indubitavelmente a mistura das sementes e os respectivos cruzamentos. Estas duas causas occasionam a deterioração das boas variedades de algodão, mas em muitos casos proporcionam o rejuvenescimento de especies que se julgavam definhadas. Convém levar a medida até ao ponto permittido pela logica. A idéa de plantar uma só variedade de algodão em certa communa ou região não ha duvida que evita a mistura das variedades e das sementes, e assim preservará os bons typos. A lei local da opção deve ser cumprida com criterio.

## COMO FAZER SABÃO NA FAZENDA

Não ha muitos annos, a confecção de sabão na fazenda era uma coisa tão commum como a feitura de cidra ou de vinagre. Mas hoje estes artigos estão sendo largamente comprados nos armazens das cidades proximas. A cidra, entretanto, continua a ser feita em muitas fazendas, e quando bem feita é um dos mais sadios productos que pódem sair de uma fazenda, rico em vitaminas.

O barril que se vê na gravura que acompanha este artigo representa um fazedor de sabão. As cinzas encherão o barril, tal como vieram dos fogões. Quando o barril estiver quasi cheio, agua (agua da chuva é me-

lhor), é vertida sobre as cinzas do barril, e a agua que sair deixará a potassa no barril com que o sabão é feito. Em resumo representa o barril. b), a parte superior por onde se verte a agua da chuva; c), um escoadouro por onde sairá a agua para evitar que, quando cheio o barril, a mesma saia por cima; d), a plataforma sobre a qual escorre o liquido, para ser recolhido pelo vasilhame, representado pela letra e. A plataforma e a barrica estão collocadas sobre um caixão; f), que collectará a potasse.

## A CULTURA DAS DAHLIAS E' UMA TAREFA MUITO FACIL

Toda a fazendeira tem as suas noções particulares sobre as flores que deve plantar nos jardins da fazenda. Uma gosta de certas flores, outras de outras flores. Mas uma flor de que toda a gente gosta é a dahlia. A dahlia produz um magnifico effeito ornamental quando bem disposta. Não sei de nenhuma flor que a ultrapasse no brilho e na cor que ella possue. E' uma flor aristocratica que dá nos mais democraticos jardins.

O melhor solo para as dahlias é o solo um pouco arenoso, mas bem lavrado, sufficientemente enxuto e fertilizado. O estrume natural e os fertilizadores chimicos pódem ser empregados com efficiencia. A farinha de osso poderá tambem preencher este fim. As dahlias só devem ser plantadas em tempo quente. Evitar os tempos frios ou os instaveis. As dahlias convém serem plantadas em linhas, linhas rectas com o intervallo de quatro pés uma das outras, estando as plantas a uma distancia de tres pés uma das outras. As distancias permittem melhorar a circulação do ar, e fazerem com que as plantas cresçam mais livremente.

Os buracos devem ter seis pollegadas de profundidade. Plantar no tempo quente.

## COMO MELHORAR OS LILAZES

O lilaz commum, uma das mais bellas flores que se pódem ter num jardim, em geral recebe muito pouca attenção. Em geral presta-se attenção ao lilaz durante o inverno, o que não é aconselhavel.

O lilaz deve ter uma quantidade sufficiente do fertilizador natural ou chimico, mesmo que se tenha verificado estar elle plantado em bom solo.

O melho tempo para plantar e tratar do lilaz é na primavera.

## OS PERÚS PROSPERAM EM MUITAS FAZENDAS

De anno para anno criamos cada vez menos perús. Ha vinte e cinco annos havia nas fazendas dos Estados Unidos, 6,600,000 de perús; hoje ha apenas 3,600,000. Isto é, verificou-se uma diminuição de 5 %. E no emtanto os perús hoje attingem preços muito mais elevados que ha vinte e cinco annos. Foram os preços baixos e a facilidade da criação de aves domesticas que acarretaram a decadencia da criação de perús. Mas com melhores preços, taes como os que prevaleceram nestes ultimos dez annos, não ha motivos para que se não criem perús.

O segredo do exito com a criação de perús é ter cuidado com elles no periodo de crescimento, apenas. Após este tempo, os perús não requerem nenhuma protecção porque são aves fortes. Nem mesmo do tempo requerem muita protecção. Quando pequenos, os perús exigem uma boa alimentação, abundante e variada, um terreno limpo e muito arejado, e bastante sol.

Se assim se proceder, a criação de perús será uma coisa tão facil como a criação de gallinhas ou de patos.

## QUE ESPECIE DE ARVORE DEVEREIS COMPRAR

Quando tiverdes a intenção de comprar uma arvore fructifera, deveis ter em mente a veracidade do nome da arvore.

Em segundo logar plantar sómente as variedades que se adaptarem á localidade em que viveis. Não escolhei uma dada variedade só porque o vendedor vos mostrou uma bella arvore frutifera, ornada de bellas frutas. Muitas vezes estas arvores nada valem. Deveis visitar os pomares das chacaras, granjas e fazendas e conversar com os seus proprietarios. Assim fazendo, ficareis bem informados a respeito das especies que devem ou não devem ser plantadas.

A plantação de uma arvore não é igual á plantação de cereaes e vegetaes.

## PEQUENOS ANNUNCIOS

[illegible]ADOS — G. CRUZ SANTOS, TARDINO RIBEIRO, ... DE AZEVEDO. Rua do Rosario, 100. Telephones: Norte 199 e Norte ...

[ADV]OGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario, ... Tel. N. 1867.

[ADV]OGADO Dr. João Rodrigues ... Rua da Misericordia, 1.º andar (canto Assembléa).

ADVOGADO — Dr. Haroldo Valladão — Ouvidor 45, de ... 5 horas. Norte 6555.

ADVOGADOS. Mudaram-se para a rua 7 de Setembro, ... 5, os DRS. ALTINO BOTO, BENJAMIM e DARIO T. ... COSTA. Acceitam causas.

**Automovel**

Vende-se um automovel LANCIA, completamente novo. Trata-se á rua Francisco Xavier n. 124.

BLENORRHAGIA Tratamento radical e rapido, em ambos os sexos, sem dôr. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. (Antiga Barão de S. Gonçalo), das ... ás 21. — Dr. Pedro Magalhães.

**Campo Bello**

Nesta aprazivel estação de verão e de repouso acaba de ser installada, em predio novo, a PENSÃO VIRA-SERRA, com amplos e arejados aposentos, luz electrica, parque para recreio e serviços perfeitamente organizados, de modo a satisfazer a mais exigente clientela — Administração do proprietario e de sua esposa. NOTA: — Não se acceitam doentes de molestias contagiosas — Diarias: 12$000 a 15$000 — Arthur Gargalino de Souza — Estação Barão Homem de Mello — E. ...

Dr. Godoy Tavares — Coração, pulmão, rins, diabetes e por seus processos, estomago e intestinos. Av. Rio Branco 137 (Odeon), das 3 ás 5. Quintas... Vol. da Patria, 66. Tel. S. 3176.

**Cartomante**

D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas. Ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua de S. João n. 59, em Nictheroy o Caixa Postal 1.888 — Rio de Janeiro.

**Casas economicas**

Se pensa em construir, compre o numero de agosto de "A Casa". Onze projectos com 2 e 3 quartos. 2$000 em todas as livrarias e jornaleiros.

CARTOMANTE chiromante graphologo. Mr. Sydney, dá interpretações das cartas, das linhas da mão ou da analyse da letra, que revelarão com clareza o vosso passado, presente e futuro. De 12 ás 6 horas da tarde, todos os dias uteis. Á rua do Matteso n. 34, 1º andar (proximo á praça da Bandeira). As exmas. familias serão recebidas por Mme. Santos. Para os consultantes dos Estados remetterá instrucções especiaes grátis, desde que lhe enviem envelloppes sellados.

**CLINICA MEDICA**

RAIOS X

DR. RENATO DE SOUZA LOPES, professor da Faculdade — Doenças internas, especialmente do apparelho digestivo e nervosas—R. S. José, 39, de 15 ás 18. Rua Voluntarios, 83.

**Casa de Saude S. Lucas**

Medicina e cirurgia. Directores prof. Godoy Tavares e dr. Silva Pinto. Preços: quartos 12$000; 15$000; 20$000 e 30$000. Apartamento 60$000. Vol. da Patria, 66. Sul 3176. Livre a escolha do medico ou cirurgião.

DENTES ARTIFICIAES — Imitação perfeita do natural — H. U. J. Delforge — Cirurgião dentista, Rua da Assembléa 68. Das 16 ás 19 horas. Tel. Central 5064.

Dr. Alberto Cavalcanti Ex-Director do Sanatorio de Palmyra, longa prat. de sanatorios de Suissa, Allemanha e Brasil. Clinica medica, esp. Tuberculose. Abriu cons. em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna n. 934.

DR. PAULO BRANDÃO Ouvidos nariz e garganta — Chefe de clinica na Fac. Medicina. Assist. do Prof. J. Marinho no Hosp. S. Francisco Assis. Operações: "Sanatorio Cirurgico", Av. Mem de Sá, 335 — Cons. Quitanda, 5 — Tel. C. 5550.

DR. AMERICO VALERIO — Docente de Cl. Cirurgica da Fac. Med. Laureado da Fac. e da Academia Nacional de Medicina. Av. Rio Branco 138. 1.º C. 1491. 2-4 hs. Vias Urinarias.

**Dr. Fernando Vaz**

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos, figado e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorragias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio: Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim, 668 — Tel. Villa 1223.

DR. F. TERRA - Professor da Faculdade de Medicina. Assembléa, 19. Pelle, syphilis, applicações de radium.

DR. ROBERTO SOUZA LOPES — Doenças internas e Diathermia no tratamento das dôres rheumaticas, das nevralgias e das inflammações ... de 14 ás 16 — C. 653 — Rua Neves 31. N. 8117.

GARGANTA NARIZ OUVIDOS BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez nasal); processo inteiramente novo DR. EURICO DE LEMOS, Professor liv. Faculd. Med. dessa especialidade. Cons. ... 13 (Antiga Assembléa), das 12 ás 17.

DR. RAUL PACHECO (Parteiro gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especializadas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 540$ (enfermaria), até 1:200$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça, Beira Mar 877.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 9 ás 10 horas. Telephone 5803 Norte — Rua S. Pedro 64 — Serviço nocturno das 20 ás 21 horas.

Gonorrhéa no homem e na mulher. Cura radical. Dr. Alvaro Moutinho — Rosario 163 — 12 ás 20.

H. U. J. DELFORGE — Dentista rua da Assembléa 68. Tel. Central 5064.

**"Hotel Pensão Haddock Lobo"**

Montado para o conforto das exmas. familias e cavalheiros recommendaveis: Á rua Haddock Lobo 252 — Rio — Teleph. V. 1727.

IMPOTENCIA seu tratamento Av. Almte. Barroso (antiga Barão S. Gonçalo) n. 1, 2º and. Elevador das 9 ás 10 — Dr. Pedro Magalhães — Tel. C. 1009.

LEILÃO DE PENHORES DA CASA ARTHUR ALVIM 11 DE SETEMBRO DE TODOS OS PENHORES VENCIDOS

**Machina para pilulas**

Vende-se uma machina de pilulas, dos afamados fabricantes de Paris, A. Savy, Jeanjean & Comp., systema rectangular, com muito pouco uso e em perfeito estado de conservação, acompanhada do competente magdaloeiro, podendo produzir 20 kilos diarios de pilulas.

Acompanha a mesma um par de placas de aço em perfeito estado.

O motivo da venda é desejar o seu proprietario adquirir outra de maior poducção.

A ser vista e tratada na Drogaria Silva Gomes & Comp., rua 1.º de Março, 149.

**Molestias das Senhoras**

Dr. Victor Limoeiro, Assembléa, 56, das 2 ás 4. T. C. 3232. Resid. S. Luiz Gonzaga, 447. T. V. 3641.

MME. ZAMBELLI Continúa com escola de côrte, chapéos, côrte de moldes sob medida e á venda dos afamados manequins mecanicos; no edificio do Odeon, 2º andar, sala 29.

**Massagista Schmidt**

recommendado pelos medicos. Methodo allemão. Recados — Casa Merino — Ouvidor, 163.

**PROFESSORA DE PIANO**

e theoria, diplom. pelo Instituto, rua Raul Pompeia, 55 Copacabana, Telephone, Ipa. 2081.

PRECISA-SE EM CASA DE FAMILIA DISTINCTA, que não tenha hospedes, uma sala e um quarto, mobiliados ou não e tenha banhos frios, para senhor e um filho egualmente distinctos, em qualquer dos bairros V. Isabel, Aldeia Campista, Andarahy. Desejam-se e dão-se informações. Carta a este jornal ao n. P. C.

**Parteira**

Mme. Gulu, prof. de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José 27. Tel. C. 1127. Aceita parturientes.

PARTEIRA — Mme. Virginia Madruga — Cons. R. Sachet, 21 — terças, quintas e sabbados — 3 ás 5 hs. N. 7217 — Chamados R. General Bruce 98 — Villa 149.

PHARMACIA — M. Canelleti — Humaytá, 149 (Largo dos Leões-Circular). Telephone Sul 1043.

**TRASPASSA-SE UM CONTRACTO**

de uma casa com bastante espaço, proprio para uma garage ou officina, á Rua Machado de Assis, 65. Phone B. M. 674. Trata-se no mesmo.

RAIOS X Dr. Jorge A. Franco. Consultas com exame. 35$. Clinica geral e tratamentos. L. da Carioca, 15, do 2 em diante.

SANATORIO CIRURGICO Para molestias de ouvidos, nariz e garganta. Prof. João Marinho. Dr. Castilho Marcondes. 335. Avenida Mem de Sá. Tel. N. 1002. Secções independentes para homens, senhoras e crianças, com accommodações para pessoas que acompanham o doente.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta a P. S., Estação de Mesquita, E. do Rio.

SURDEZ Moderno tratamento, pelo methodo reeducativo electro-phonoide, exercendo notavel influencia sobre o zumbido — Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda. R. da Carioca, 28, de 1 ás 5 horas. Phone C. 184.

**VARICES**

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS — Cura radical sem operação e sem dôr

**Dr. Rego Lins**

Avenida Rio Branco n. 175, das 3 ás 5 horas

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Doutor Bartoli, rua São José, 27, de 13 ás 16. Tel. Central 1127.



# DIREITO FISCAL

## A ELABORAÇÃO DA RECEITA PARA 1926

### A EMENDA PIRAGIBE E O ENSINO

Tito REZENDE.
Autor dos livros "Contas Assignadas" e respectivo "Supplemento"

*( Especial para O JORNAL )*

*O sello dos cheques*

Continuemos o exame da tabella B, § 4º, do substitutivo Piragibe, que, incorporado ao projecto da receita, já está em 3ª discussão na Camara.

O n. 5 eleva para $200 o sello dos cheques. Embora pareça pequena a alteração, — trata-se, entretanto, de onerar um titulo cujo uso vulgarizado traria enorme proveito para o nosso paiz, como recentemente demonstrou O JORNAL, em brilhante inquerito entre os maiores nomes das finanças do Rio e de S. Paulo. Por pequeno que seja, qualquer entrave posto á expansão do cheque, — como esse augmento do sello de $100 para $200 — assume, dest'arte, o aspecto de verdadeiro crime contra a economia nacional.

Quanto á extensão do sello aos cheques que se destinam a ser pagos em praça diversa da em que foram emittidos — vem da lei n. 4.625, de 31 de dezembro de 1922.

Identicamente, o augmento que se nota entre os ns. 5, 6 e 7 da tabella B, annexa ao regulamento, e os ns. 6, 7 e 8 da receita em elaboração, — é consequencia da lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923.

Quanto ao n. 10, do "substitutivo", queremos crer que o sr. Piragibe tenha copiado direitinho o dispositivo do n. 9 do regulamento actual, mas o certo é que em todas as publicações, inclusive na redacção final para 3ª discussão, — elle apparece com a seguinte forma: "Procurações e "estabelecimentos", sejam ou não passados em nota publica, quer..." — em vez de "procurações e "substabelecimentos, quer" sejam..." — como diz o regulamento actual.

O n. 12 eleva de 1$000 para 2$000 o sello do reconhecimento de firmas de agentes consulares brasileiros.

Os ns. 13 e 14 augmentam para 10$000 o actual sello de 5$000 das inscripções para concursos de empregados nas repartições federaes e para concursos de juizes seccionaes, e professores de faculdades, escolas, gymnasios e collegios federaes.

*Nem os exames de preparatorios escapam !*

No n. 16 o sr. Piragibe eleva a 1$000 o actual sello de $600 das certidões de exames geraes de preparatorios.

O accrescimo parece, á primeira vista, pequeno.

Acontece, porém, que o sello é cobrado por materia.

Quando se iniciou o regimen de preparatorios, — eram elles, se não nos falha a memoria, em numero de 11.

Quanto mais numerosos se tornassem, maior seria o numero de taxas, para os professores e para os collegios. Eis porque o gymnasio official (Collegio Pedro II), padrão de todos os demais, — foi desdobrando as cadeiras antigas, inventando, assim, novos preparatorios, cujo numero total ascende hoje, salvo erro, a 15...

Claro fica, pois, que o innocente augmento de $400, proposto pelo sr. Piragibe, — no final das contas, importa em não menos que 6$000.

Para os filhos de deputados, isso nada representa. Mas para nós outros, pobres mortaes (os deputados ás vezes se immortalizam com certos projectos e "substitutivos"), já é somma bem apreciavel.

Em recente discurso na Camara, Afranio Peixoto disse que parece haver o intuito de tornar o ensino, no Brasil, um privilegio dos incapazes afortunados.

O sr. Piragibe traz a sua pedrinha para essa "patriotica" obra.

E, com a modestia que todos lhe reconhecem, s. s. se desculpará: "Excusez du peu..."

**"Peor do que Judas, o fisco vende baratissimo, a seriedade do ensino nas escolas superiores...**

Veja-se agora esta belleza, que constitue o n. 17 do substitutivo do sr. Piragibe:

"Inscripções para exame, em segunda época, nas escolas superiores da Republica, de cadeiras de que o alumno esteja dependendo ou do anno em que seja ouvinte — 20$000".

Não ha dispositivo correspondente, nas tabellas de sello annexas ao decreto n. 14.339, de 1 — 9 — 1920.

Qual a origem delle ?

Os regulamentos de todas as nossas escolas superiores determinam que os alumnos só podem fazer uma unica materia em 2ª época, a não ser que não tenham feito nenhuma em 1ª. Comprehende-se bem isso, pois sendo geralmente cada anno do curso constituido no maximo, de quatro ou cinco cadeiras, é evidente que o alumno que durante todo o periodo lectivo não estudou duas ou mais dessas cadeiras, — não poderá preparar-se convenientemente no curto espaço de tres mezes, que medeiam entre os exames de 1ª e 2ª época.

Acontece que lá um dia, em novembro ou dezembro de 1922, um rebento de um notavel paredro qualquer foi reprovado em duas ou tres materias do seu curso. Que fazer ? Deveria a illustre cria estudar mais um anno para aprender realmente essas materias ?

Qual ! Era muito mais pratico tentar, como se diz em linguagem de estudantes, "pescar" os exames em 2ª época e para evitar as impertinencias regulamentares, encaixou-se na lei da Receita para 1923 o seguinte dispositivo: "Art. 62 — Pagarão a taxa de 20$, em estampilhas do sello adhesivo os alumnos das escolas superiores da Republica, que fizerem na 2ª época os exames das cadeiras de que são dependentes e os do anno em que são ouvintes".

Tão ferida ficava, com essa disposição, a moralidade do ensino, que o illustre ministro da Justiça, de então, dr. João Luiz Alves só quiz permittir a inscripção e pagamento do sello quanto á unica cadeira permittida pelos regulamentos das escolas.

Os estudantes, entretanto, requereram "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal, que, em face do visivel intuito da lei, não poude deixar de concedel-o.

Vimos, assim, uma lei da Receita criando um imposto, alterar regulamentos de ensino !

E é a um dispositivo como esse que o sr. Piragibe quer dar caracter permanente, incluindo-o nas tabellas do sello !

Ora sr. Piragibe...

*Mais augmentos*

No n. 23 é elevado a 15$ para 20$ o sello das portarias que concedem "exequatur" ás sentenças e precatorias de jurisdicção estrangeira, para que tenham execução no Brasil.

No n. 29 eleva-se o sello das notas das juntas commerciaes, relativas ao archivamento de contractos e distractos de sociedades e firmas commerciaes, e estatutos de companhias ou sociedades anonymas, pela seguinte fórma: até 5:000$, o sello é augmentado de 5$ para 10$; de mais de 5:000$ até 10:000$, passe de 10$ a 20$; de mais de 10:000$ até 20:000$ passa de 20$ a 30$ em diante, o sello passa de 50$ para 60$000.

Tambem o sello dos registros de marcas de fabrica ou de commercio é aggravado de 20$ para 25$000.

Quanto aos contractos de operações a termo, do n. 28 do regulamento actual (n. 29 do "substitutivo" que em todas as publicações, inclusive da redacção final para 3ª discussão, apparece com a fórma: contractos "ou" operações a "termos") é augmentado de 2$ para 3$ o sello no protocollo dos correctores de fundos publicos ou de mercadorias. — de $600 para 1$ o de cada via das copias extraidas desse protocollo. — de 2$ para 3$ o de cada via das propostas para o registro de operações nas caixas de liquidações.

Aggravam-se de 20 % as taxas das cartas patentes das companhias ou empresas, por mutualidade ou não de seguros terrestres e maritimos, de seguros de vida, de mutualidade, pensão, peculio e congeneres, e dos bancos de circulação.

Eleva-se tambem de 50$ para 60$ o sello dos "titulos de approvação" das alterações que se fizerem nos estatutos de sociedades "dependentes ou não de approvação" do governo...

ESTA' RESERVADO! Experimente o PEITORAL MARINHO.

**Trilhos, caçambas**

Material Decauville, em stock. ALBERTI & STADLER, rua do Lavradio n. 105.

## Consultorios Medicos

PROF. GODOY TAVARES
Coração, pulmão, rins, diabetes e, por seus processos, estomago e intestinos
Av. Rio Branco, 137 (Odeon), das 3 ás 5, menos quintas
Vol. da Patria, 66 — Sul 3176

Dr. Crissiuma Filho — Molestias cirurgicas em geral e particularmente dos apparelhos urinarios e da geração. Tratamento da hydrocele e do estreitamento da urethra, sem operação cortante — Rodrigo Silva 7. Cons. diarias, ás 14 horas — Tel. C. 5730.

Dr. Custodio Quaresma — Da Faculdade de Medicina — Especialista em doenças do coração e pulmões — Exames pelos Raios X — Cons. Assembléa 83 (elevador) — Res. Rua Copacabana 587. Tel. Ipanema 1788.

Dr. M. Esberard Leite — Clinica medica. Molestias das crianças. Rua Arnaldo Quintela, 106, Tel. S. 223.

Dr. Raul Pitanga Santos — Da Faculdade de Medicina — Clinica de doenças dos intestinos, rectum e anus. Cura radical das hemorroidas, por processo especial sem operação e sem dor, Cons. R. Passeio, 56-sobr., de 1 ás 5 horas.

Dr. Flavio Pessoa — Pratica dos Hospitaes da Europa, Nicker e Broca de Paris. Vias urinarias. Rins. Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolyse; cons. R. Sachet, 21, das 12 ás 16 horas, ás 2.ª, 3.ª e 6.ª-feiras, das 16 ás 18, as 3.ª, 5.ª e sabbados. Tel. N. 7217. Res. Av. Paulo de Frontin, 133. Tel. V. 6163.

Dr. A. Ferreira da Rosa — Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 9-1.º — Terças, quintas e sabbados, ás 4 1|2.

Prof. Dr. Octavio de Andrade — Especialista de senhoras, cura rapida das hemorragias, suspensão, atrasos vomitos e enjôos da gravidez, etc., sem operação e sem dôr. R. Sete de Setembro, 219, de 10 ás 11 e 1 ás 4. Tel. C. 1591.

Dr. Eurico Villela — Do Hos. São Francisco de Assis, do Inst. Oswaldo Cruz. 3.ª, 5.ª e sabbados, ás 5 horas. Rua do Carmo, 13.

Dr. Paulo Cesar de Andrade, avisa aos seus amigos e clientes, que de novo se encontra no seu consultorio á rua da Assembléa, 41, das 14 ás 18, diariamente. Tel. C. 4803.

Dr. Arnaldo Cavalcanti — Operações de hernias, appendicite e tumores do ventre. Molestias de senhoras, partos e vias urinarias. Cons.: 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras, das 8 1|2 ás 10 e de 4 em deante. Uruguayana 208, sob. (entrada pharmacia Fróes) Tel. Norte 2508.

Dr. Jorge G. Sant'Anna — Cirurgia e gynecologia — Ex-assistente da Maternidade do Rio de Janeiro. — Dois annos de pratica em hospitaes da Europa — Assembléa 23 — Tel. C. 1647 — Res.: Marquez de Abrantes 115 — Teleph. Beira-Mar 167.

Dr. Bonifacio da Costa — Clinica medica — A's terças, quintas e sabbados — Uruguayana 31 — Teleph. Central 40 — Res: R. Felix da Cunha 32 — Teleph. Villa 3504.

Dr. Masson da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras e partos. Evaristo da Veiga, 36; 3 ás 9. Tel. C. 1043. Laranjeiras, 354. Tel. B. M. 591.

Dr. Leal Junior — Ass. da Fac. de Medicina — Medico da Beneficencia Portugueza e S. Francisco de Paula — Doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta — Av. Almirante Barroso, 11 (edificio Lyceu Artes e Officios) — Das 13 ás 16 horas.

Dr. Joaquim Motta — Dipl. pela Univ. de Paris — Chefe do Disp. da Fund. Gaffrée-Guinle — Assist. da Fac. de Medicina — Doenças da pelle e syphilis — Uruguayana, 104 — Terças, quintas e sabbados — 4 ás 6.

## TRATAMENTO DAS HEMORRHOIDAS

Cura radical, sem operação, por methodo moderno, empregado com successo ha mais de quatro anno, nos hospitaes de Londres e Paris. Esse tratamento é absolutamente indolor e ambulatorio, não precisando o paciente abandonar os seus affazeres diarios.

Dr. Luiz Sodré — Especialista em molestias do Estomago e Intestinos. Assistente de clinica medica da Faculdade do Rio — Ex-assistente do Hospital St. Antoine de Paris, com pratica das casas de Saude e Hospitaes da Europa. Consultas diarias de 2 ás 6 — Rua do Rozario, 140 — Norte 3070.

# Cartas dos Estados

### Sertãozinho — (São Paulo)

A corporação musical desta cidade União Municipal foi reorganizada, sendo o numero de seus musicos elevado a 26, a sua nova directoria ficou constituida do seguinte modo: Presidente, coronel José Isaias Ferreira; thesoureiro, José de Campos Bueno; secretario, Segismundo Sandoval; director, Durval Barbosa Leite, e fiscal, Manoel Paiva.

A referida corporação executou no jardim publico, um magnifico programma. Num dos intervallos do concerto, usou da palavra o sr. Manoel de Oliveira, thesoureiro da Camara Municipal, que em brilhante improviso saudou cordialmente a União Municipal. Esta corporação festejando a sua reorganização e a posse da nova directoria realizou nos salões do Zenith Theatro um sarão dansante que, com grande animação se prolongou até pela madrugada do dia seguinte.

— A Camara Municipal desta cidade que ha muito tempo funcciona va em um predio á rua Aprigio de Araujo, transferiu a sua séde para um novo predio amplo e confortavel situado á rua Barão do Rio Branco.

— A nova directoria do Sertãozinho F. C., ficou constituida do seguinte modo: Presidente, Frederico Dalmasso; vice-presidente, Antonio Matheus Benelli; secretario, Braz Paschoal e Ovidio Matrangulo; thezoureiro, Nassif Humaines, e Victor Manana; director sportivos, Aristoteles Nogueira e José B. Madureira; procurdaor, Ernetti Garvani.

— A Collectoria Estadual desta cidade fez no primeiro semestre do corrente anno uma arrecadação na importancia de 220:619$132 sendo de transmissão inter-vivosum total de 141:007$300, impostos de commercio, 31:480$300; industria, ........ 12:431$500; consumo de aguardente, 8:780$000, e outros impostos, réis... 26:969$932.

— "O Bandeirante", orgão do Partido Republicano desta cidade publicou, ha poucos dias um numero especial em homenagem ao exmo. sr. dr. Washington Luis estampando em sua primeira pagina o retrato deste notavel estadista.

— Estiveram nesta cidade os srs. cel. José Martiminiano da Silva, presidente da Camara Municipal de Ribeirão Preto; dr. João Guião, prefeito da mesma cidade e Benedicto Quartim, que aqui vieram com o fim de angariar donativos para a fundação de uma escola profissional, naquella cidade, para meninos desamparados.

— Procedente de Itatiba, esteve nesta cidade a passeio o pharmaceutico sr. Benedicto Alves Joly, irmão do sr. José Alves Joly, collector estadual aqui residente.

(Do correspondente).

### Villa Corintho — (Minas Geraes)

Como medida preventiva contra a terrivel molestia insidiosa, a variola foi pelo dr. Antonio Octaviano de Alvarenga, creado em sua residencia um posto de vaccinação, onde têm sido vaccinadas milhares de pessoas.

Tambem a pharmacia Vieira Machado tem vaccinado grande numero de pessoas.

— Em Santo Hypolito, neste municipio, o sr. Manoel Desiderio, quando pescava no Rio das Velhas viu uma bomba de dynamite arrebentar-lhe as mãos.

Em estado grave foi a victima enviada para a Santa Casa de Misericordia de Diamantina, ás expensas do capitão Agenor Moreira da Costa.

Devido ter ficado com as mãos completamente esphacelada, foi necessario que o dr. Soter R. Couto lhe amputasse os braços.

(Do correspondente).

BRONCHITES? O unico remedio efficaz é o PEITORAL MARINHO.

**Cirurgia Infantil Orthopedia**

DR. ACHILLES DE ARAUJO
(Da Faculdade de Medicina)
Diagnostico e tratamento das malformações congenitas; doenças dos ossos e das articulações. Tratamento especial das fracturas. Consult. Rodrigo Silva, 6 (sobr.)
TELEPH. CENTRAL 3293

**AUTOS DE LINHA**

ALBERTI & STADLER
105 — Rua do Lavradio — 105

Annunciem no

**O DIARIO DA NOITE**

O vespertino de maior tiragem da capital de S. Paulo. Collaboração permanente dos srs. senadores Muniz Sodré, Barbosa Lima e Antonio Muniz, deputados Baptista Luzardo, Azevedo Lima, Leopoldino de Oliveira, Vicente Piragibe, Plinio Casado, Wenceslau Escobar; Bastos Tigre, Mendes Fradique, Azevedo Amaral, João Lopes e Assis Chateaubriand.

Notavel collaboração estrangeira em connexão com o "New York American".

Para annuncios trata-se com o sr. Luiz Alves Netto, gerente da succursal do Rio de Janeiro, á rua Rodrigo Silva, 12, sobreloja.

# CONCURSO DA INDEPENDENCIA

PROCURE NOS ANNUNCIOS DE HOJE AS RESPOSTAS A ESTAS DUAS PERGUNTAS E INDIQUE-AS NAS DUAS LINHAS EM BRANCO.

# CONCURSO DA INDEPENDENCIA

## Coupon de Identidade

Nome do Colleccionador, escripto com clareza: ..............................

..............................

morador á rua ..............................

Nº .......... (Localidade) ..............................

.......... (Estado, Districto ou Territorio do Brasil)

..............................

E' assignante do O JORNAL? ..............................

..............................

No caso affirmativo, qual o numero da sua assignatura? ..............................

Na linha abaixo escreva o seu nome, como tem por habito assignal-o:

..............................

**E' indispensavel que este coupon, devidamente preenchido, acompanhe toda e qualquer collecção, remettida ao JORNAL, juntamente com 500 réis, em sellos do Correio para registro do "coupon" que será enviado ao colleccionador na volta do Correio.**

## Instrucções para os disputantes do Concurso da Independencia

Republicamos hoje a 40ª figura do "Concurso da Independencia".

Acompanha a figura um "Coupon de Identidade", que os srs. colleccionadores nos remetterão com as suas quarenta figuras, depois de inscriptos em cada uma os necessarios dizeres. E' indispensavel que as linhas em branco desse "coupon" sejam preenchidas com a maxima clareza, afim de evitar quaesquer duvidas sobre nomes, endereços, etc.

A remessa das collecções, de preferencia registrada, deverá além disso ser acompanhada da importancia de 500 réis em sellos do Correio para que, de torna viagem, enviemos ao colleccionador do registro o coupon numerado que lhes dá direito a competirem no sorteio dos premios. Este systema, mais simples do que o usado em relação aos concursos de "Belleza" e "S. João", sobre facilitar o nosso trabalho, dispensa o concorrente de quaesquer novos incommodos em relação ao concurso, depois de concluida e remettida a sua collecção.

Aos colleccionadores, a quem faltem quaesquer figuras para completarem as suas collecções, poderemos fornecer as faltantes, mediante a remessa da importancia respectiva em sellos do Correio, na base usual de 300 réis por numero pedido.

Neste momento, só não temos os jornaes que publicaram as figuras ns. 4 e 32, mas brevemente serão repetidas, e os colleccionadores que dellas precisem poderão então obtel-os, nas condições indicadas.

**Os concorrentes poderão iniciar a partir de 1º do corrente a remessa das suas collecções. O praso de recebimento só será encerrado a 15 do mez de outubro proximo.**

**Sete lindos romances**

Calvario de Mulher -:- Força do Passado -:- Féra de Gevaudan -:- Nas Garras da Aguia -:- O homem que volta de longe -:- -:- -:- -:- A Baroneza Defunta -:- O Segredo -:- -:- -:-

Cerca de duas mil paginas de bôa literatura por

**10$000**

Pedidos para o escriptorio do O JORNAL
12 — RUA RODRIGO SILVA — 12
RIO DE JANEIRO

# DIREITO FISCAL

Tito REZENDE.
Autor dos livros "Contas Assignadas" e respectivo "Supplemento"

*( Especial para O JORNAL )*

**IMPOSTO DE RENDA**

**18) — Usinas de assucar — Quando estão sujeitas? — Uma pergunta endereçada á Delegacia de Renda.**

N. 1.142 — Sr. administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Macahé — Em solução ao requerimento encaminhado com o vosso officio numero 213, de 31 de julho findo e em que a Companhia Engenho Central de Quissaman, com séde nesse municipio, solicita seja declarada isenta do imposto sobre a renda como proprietaria da usina de assucar, aguardente e alcool, situada no mesmo municipio, declaro-vos, para os devidos fins, que, uma vez comprovada a condição a que se referiu a decisão desta delegacia geral, transmittida á 1ª Collectoria Federal de Campos, nesse Estado, em officio n. 559, de 13 de abril ultimo, aos rendimentos da requerente, derivados da industria agricola, não póde ser recusada a isenção sollicitada.

(Da Delegacia Geral do Imposto de Renda — Diario Official de 9-8-25).

**Observação** — Quem vê essa decisão referir-se á condição constante do officio n. 559, de 13 de abril ultimo, á 1ª Collectoria de Campos — vae rebuscar no Diario Official qual possa ser essa condição.

E que é que encontra?

No Diario de 14 daquelle mez, ha isto, nada mais que isto: "Officio 559. — Ao sr. 1º collector federal de Campos, respondendo o seu officio n. 171, sobre usinas de assucar".

Perfeitamente explicito, não?

O administrador da Mesa de Rendas de Macahé, se quizer saber qual é a tal condição, — ou terá que abalar-se até a 1ª Collectoria de Campos, — ou então que vir ao Rio, para indagar do sr. delegado do Imposto de Renda...

Desconfiamos que seja a condição do final do art. 2º, a, do decreto numero 16.581, de 4 de setembro de 1924. Seria bem possivel de critica. Mas como não vale a pena combater fantasmas, aguardemos que a Delegacia de Rendas se digne de dizer qual é essa condição.

**14) — Permissão para, depois do prazo, apresentar reclamação ao Conselho de Contribuintes.**

Sr. delegado geral do Imposto sobre a Renda:

N. 252 — Communico-vos, para os devidos fins, que o sr. ministro da Fazenda, por despacho de 29 de julho ultimo, resolveu permittir que Abilio Areas & C. apresentem a sua reclamação contra lançamento para o imposto sobre a renda de accordo com o posto sobre a renda ao conselho dos contribuintes, dentro do prazo de dez (10) dias da data em que tiverem sciencia do citado despacho.

**Observação** — Embora não firme doutrina, — essa decisão é aqui transcripta como advertencia aos que se encontrem em situação identica, para que se dirijam ao ministro da Fazenda.

**IMPOSTO DE VENDAS MERCANTIS**

**23) — Sonegação — Jurisprudencia a respeito — Incoherencias.**

N. 29 — O director da Receita Publica do Thesouro Nacional, declara ao sr. collector das rendas federaes em Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro que o sr. ministro da Fazenda a quem foi presente o recurso interposto por Manoel Ferreira da Silva, encaminhado com o officio dessa collectoria n. 86, de 16 de maio ultimo, fixado sob o n. 25.458, por despacho de 28 de maio do corrente anno, tomou conhecimento do referido recurso, para provel-o, em parte.

O despacho do sr. ministro foi o seguinte: "Em face do parecer, tomo conhecimento do recurso para dispensar o recorrente do pagamento da revalidação, mantida a multa imposta e ficando obrigado a satisfazer o imposto devido".

O parecer que emitti e, com o qual se conformou o sr. ministro, foi concebido nestes termos: "Está provado no processo que o recorrente só começou a escripturar o seu registro de vendas á vista e a pagar o devido imposto sobre as importancias de suas operações, a partir de 1 de setembro de 1924, quando é certo que, de 20 de julho de 1923 até aquella data, effectuara vendas que montaram, á importancia de 80:693$470, como tudo esclarece a informação de fls. 29 a 30. Tendo, porém, sido applicada, além da multa de 500$000, a penalidade de revalidação no total de 2:558$000, sou de parecer que, tendo em vista as decisões proferidas, em casos identicos, pela superior autoridade, se dê provimento ao recurso, para o fim de ser dispensada a revalidação, cobrando-se apenas o imposto devido, 127$900, accrescido da citada multa de 500$000.

(Da Directoria da Receita — Diario Official de 15-8-25).

**Observação** — E' bem curioso que essa decisão considere sonegação o facto de não terem sido escripturadas as vendas á vista realizadas durante certo periodo, nem por conseguinte sido pago o respectivo imposto.

Façamos um exame retrospectivo da jurisprudencia a respeito.

A ordem n. 21, da Directoria da Receita á Alfandega do Rio Grande, publicada no Diario Official de 18 de junho de 1924, — considerou "sonegação" o simples facto de deixar o commerciante de collar, no dia proprio, em seu registro de vendas a vista, as estampilhas correspondentes á quinzena anterior.

Posteriormente, a portaria n. 22, de agosto daquelle anno, da Directoria da Receita á 1ª Collectoria de São Gonçalo, — impôr multa de "sonegação" por ter o commerciante deixado de lançar as vendas a vista no respectivo registro, omittindo, consequentemente o pagamento do imposto.

Já a ordem n. 97, da citada Directoria á Delegacia da Bahia (Diario Official de 4 de outubro de 1924), — approvou uma decisão que declarara não ser "sonegação" a simples falta de apposição dos sellos, quando as férias estão lançadas.

No emtanto, a portaria n. 44, ainda da mesma Directoria da Receita á 1ª Collectoria de Nictheroy (Diario Official de 7 de dezembro de 1924), — voltou a considerar "sonegação" a simples falta de apposição dos sellos.

Entrementes, publicava a Recebedoria Federal, no Diario Official de 22 de outubro de 1924, o despacho do auto contra F. C. Tancredo. Nesse despacho, a Recebedoria adoptou a unica interpretação razoavel, em face das omissões do regulamento, declarando que não se poderia considerar "sonegação" a simples falta de pagamento do imposto, quando desacompanhada de circumstancias aggravantes, indicativas do dolo ou má fé. E que, assim, nos casos de simples falta de pagamento do imposto, para a qual não existe penalidade no regulamento, — dever-se-á apenas exigir o recolhimento, dentro de certo prazo, do imposto devido, independentemente de multa ou revalidação: se o recolhimento não fôr feito no prazo concedido, ou, ainda, se o contribuinte, reincidir, procurando, portanto, com visivel intuito lesivo ao fisco, furtar-se ao tributo, — apparecem, então, a má fé, o dolo, o "animus nocendi", e nesse caso não ha como deixar de considerar falta grave a rebeldia ou a contumacia verificadas, para a applicação da pena de sonegação ao contraventor.

Como se vê, esse despacho não distingue se houve ou não o lançamento no livro fiscal, mesmo porque esta ultima hypothese não, pode por si só, caracterizar o dolo, como o proprio Thesouro, decidindo sobre impostos de joias (que, aliás, sendo de consumo, poderia talvez comportar applicação da parte final do paragrapho unico do artigo 204 do decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921), — declarou: "Embora não tivessem lançado no livro especial de que trata o art. 3º do decreto n. 16.042, de 22 de maio de 1923, a somma das vendas effectuadas de 29 de agosto a 31 de outubro do mesmo anno, — os recorrentes o fizeram em notas ou talões particulares que forneceram ao autuante, o que demonstra não ter havido de sua parte intenção de se furtarem ao pagamento do respectivo imposto, sendo mesmo de crer-se que assim procederam conforme allegam, por ignorarem o modo de escripturar o dito livro e aguardarem as necessarias instrucções dos agentes do fisco". (Ordem n. 207, da Directoria da Receita á Delegacia de Pernambuco — Diario official de 21 de novembro de 1924).

O citado despacho da Recebedoria, no auto contra F. C. Tancredi, — foi approvado pela ordem da Directoria da Receita, n. 203, que publicámos no O JORNAL (Imposto de vendas mercantis, — decisão n. 6).

De accordo com essa ordem, — o Thesouro tem mantido innumeros despachos de improcedencia, — é reformando outros que haviam imposto multa.

Surge agora a portaria, que estamos commentando, — a qual mantém a multa de "sonegação" para um caso de simples falta de escripturação do registro de vendas á vista, e de consequente falta de pagamento do imposto devido, — onde se não aponta elemento algum, que caracterise dolo.

E, no emtanto, só em menos de 15 dias do corrente mez de agosto (de 10 a 21), o ministro da Fazenda, de accordo com o parecer da Directoria da Receita, manteve actos da Recebedoria que julgaram improcedentes nada menos de cinco autos lavrados segundo verificámos, por falta de lançamento das vendas á vista no respectivo registro, e consequente falta de pagamento do imposto. Eil-os: ordens ns. 385 e 386, de 10 de agosto cadente, referentes aos autos ns. 595 e 614, contra Basilio Simões Coelho e J. Freitas & C., ordem n. 398, do dia 12, auto n. 699, contra Sallim Abdalla; ordem n. 392, do dia 13, auto 710, contra José Maria de Oliveira; e ordem n. 407, do dia 21, auto 612, contra José Maria Peres (Diario Official de 23).

E é essa a verdadeira doutrina.

A portaria que estamos commentando não pode deixar de ser considerada como mais um cochilo, a se juntar a tantos outros.

Essa diaria mutação da jurisprudencia fiscal — *souvent femme varie, bien fol est qui s'y fie* — lança formidavel confusão nos espiritos, impede que se forme uma directriz segura sobre qualquer assumpto, e é uma fonte perenne de injustiças e vexames aos contribuintes. Fôra bem de desejar que, ao decidir qualquer caso, o Thesouro se dignasse de examinar e tomar em consideração a sua anterior jurisprudencia. Dir-se-ia, porém, que a harmonia desagrada, e que se preferem esses trajes berrantes, futuristas, entristecidos de côres oppostas. Citámos o versinho de Francisco I; mas talvez com mais propriedade devessemos applicar á jurisprudencia fiscal a simplicidade eloquente da nossa musa popular: Mulher, mulher — hoje você me abandona, — amanhã você me quer...

**24) — Constructores não são consumidores de material empregado — Venda a consumidor: se findos os 60 dias, a importancia se reduziu a menos de 300$, não é obrigatoria a expedição de duplicata.**

Sr. delegado fiscal em S. Paulo:

N. 419 — Com o officio n. 1.176, de 13 de outubro do anno findo, restituistes a esta directoria o requerimento em que José Vaz Martins faz uma consulta sobre a execução do regulamento do imposto sobre as vendas mercantis.

O sr. ministro da Fazenda, em data de 21 de julho ultimo proferiu o seguinte despacho:

"Quanto ao item 1º:

Os constructores não são considerados consumidores dos materiaes que adquirem para construcções, para os effeitos do art. 21 do decreto n. 16.275 A, de 22 de dezembro de 1923.

Quanto ao 2º item:

São necessarias duas condições para que se torne obrigatoria a emissão de duplicatas nos casos do paragrapho 1º do citado art. 21: a venda exceder de 300$ cada mez e o seu pagamento demorar mais de 60 dias Se, portanto, antes desse ultimo prazo a importancia do debito tiver sido diminuida e fôr inferior á quantia referida não é obrigatoria a emissão da duplicata."

O que vos communico para os devidos fins.

(Da Directoria da Receita — Diario Official de 22-8-25).

**Observação** — No mesmo sentido: Quanto á 1ª parte, entre outras, a ordem n. 437, á Recebedoria (Tito Rezende "Supplemento á Lei das Contas Assignadas", pags. 154/7).

Quanto á 2ª parte, — o despacho do ministro em consulta de G. Oliveira ("Supplemento", citado, pg. 152).

**IMPOSTO DE CONSUMO**

**49) — Rotulos — Pela infracção do art. 74 responde tambem o consignatario, que vende por meio de amostras.**

Sr. director da Recebedoria do Districto Federal:

N. 400 — Com o officio n. 496, de 18 de março do corrente anno, encaminhastes a esta directoria os recursos interpostos pelas firmas Castro & C., ou Miguel de Castro, successor e Thomaz B. Austin do acto dessa recebedoria que lhes impoz a cada uma, a multa de 1:200$, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

O sr. ministro da Fazenda, em data de 21 de julho, proferiu o seguinte despacho:

"Attendendo a que o art. 74, do vigente regulamento do imposto de consumo, não distingue se a venda é feita pelo proprietario da mercadoria ou pelo simples consignatario da mesma e tendo em vista que se a venda foi effectuada por meio de amostras, conforme foi allegado, opportunidade teve o consignatario de verificar se nas alludidas amostras estavam appostos rotulos em desaccordo ou não com os preceitos regulamentares, — nego provimento aos recursos de fls. 23 a 27, por estar provada a infracção do dispositivo citado por parte de ambos os recorrentes

(Da Directoria da Receita — Diario Official de 19-5-25).

**50 — Imposto de joias — Sellos que não são os especiaes — Falta de estampilhas — não póde ser considerada sonegação, se estão feitos os lançamentos no livro fiscal.**

Sr delegado fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 273 — Em officio n. 544, de 8 de junho do corrente anno, recorreste "ex-officio" do acto pelo qual relevastes a multa de 1:000$ que a Collectoria Federal de Caxias impuzera á firma Augusto Hubner & Filhos, por infracção do regulamento do imposto sobre vendas mercantis.

O sr. ministro da Fazenda, em data de 29 de julho ultimo, proferiu o seguinte despacho:

"Em face do parecer, nego provimento ao recurso "ex-officio".

O parecer que emitti e com o qual concordou o sr. ministro, foi o seguinte:

"Considerando que a apposição de sellos adhesivos, em logar de formulas especiaes, feita pelo autuado no seu livro de objectos de adorno, teve como causa a má comprehensão dos dispositivos regulamentares e a falta de fiscalização assidua no estabelecimento;

Considerando mais que o regulamento expedido com o decreto n. 16.042 de 22 de maio de 1923, não estabelece pena para a falta de estampilhamento, que, no caso, não póde ser considerada sonegação, por isso que se achavam feitos os devidos lançamentos no livro respectivo, sou de parecer que se negue provimento ao recurso "ex-officio", mantendo-se, assim, a decisão recorrida".

O que vos communico, para os devidos fins.

(Da Directoria da Receita — Diario Official de 21-8-25).

**Observação** — Quanto á 2ª parte, no mesmo sentido: ordem n. 115, á Delegacia de Pernambuco — Diario Official de 11-7-24.

**IMPOSTO DO SELLO**

**28) — Escripturas de doação — Não incidem no sello de 1$, de transcripção em registro de immoveis.**

(Officio n. 259, ao sr. Licinio Rodrigues da Costa — Diario Official de 25-8-25)

**IMPOSTOS ADUANEIROS**

**15) — Uréa — Incluida na nomenclatura dos adubos.**

(Circular n. 28, do Ministerio da Fazenda — Diario Official de 23-8-25).

# A VIDA DE UM CAMPEÃO

**Por Jack DEMPSEY**
*(Tal como foi narrada a W. B. Seabrook)*

**Dando as suas impressões dos tres presidentes norte-americanos: Coolidge, Harding e Woodrow Wilson, diz o campeão mundial, com toda a sinceridade, que, se elle não fosse Jack Dempsey, a unica pessoa que não desejava ser, dentre todas quantas conhecia, era Wilson, pois, além de doente, não sabia da existencia de homem mais triste e mais infeliz!**

**A exclusividade para o Brasil das "Memorias de Dempsey,, foi adquirida pelo O JORNAL**

**CAPITULO XIX**

Jack Dempsey conheceu e conversou, na intimidade, com tres presidentes dos Estados Unidos. Por isso, ha muitas semanas que o provoco para falar sobre elles, afim de vêr se descubro a impressão que lhe deixaram esses supremos magistrados da Nação.

A principio, elle foi reservado. Fez-lhes referencias banaes, destoando, assim, da assombrosa franqueza que o caracteriza nas suas narrativas. No caso vertente, parece que Jack não desejava afastar-se das apreciações convencionaes. Eu, porém, pensava de modo differente, porquanto entendia que nada havia de mal em que elle manifestasse, com inteira franqueza, a sua opinião a respeito de tão importantes vultos nacionaes. O seu juizo devia ser mesmo interessante de saber-se.

Por diversas vezes encaminhei geitosamente a nossa conversa para a sua visita ao presidente Coolidge, na Casa Branca. Mas, em todas ellas, Jack concertava a garganta e repetia sempre o mesmo estribilho: "Foi uma grande honra e enorme distincção". Acho-o um perfeito "gentleman" e um senhor...". Indignado, eu lhe retrucava: "Pelo amor de Deus, deixa-te de tolices! Creio que não és nenhum senador e nem tão pouco candidato a qualquer emprego publico."

## *Até que emfim, desembuchou*

Por fim, depois de tanta lida, Dempsey desembuchou, dizendo coisas que, embora não constituam offensas, vão talvez surprehender os editores e leitores deste livro. Tudo, porém é verdadeiro e humano e foi narrado sem o menor espirito de malicia da parte do campeão. Ouçamol-o, pois:

— Eu tinha visto — começou Dempsey — innumeros retratos de Coolidge, nos jornaes, em antes de o conhecer pessoalmente, e sou de opinião que o presidente deveria mandar enforcar todos os photographos dos Estados Unidos. Porque a primeira vez que olhei para um desses retratos, pensei de mim para mim: "Eis um homem com o qual eu jamais me atreveria a fazer um negocio de cavallos, pois tenho a certeza de que me "embrulharia". Não quero dizer com isto que elle tivesse cara de fazer trapaças, mas, sim, de ser esperto, de sorte que, na transacção, quem levaria o peor seria eu. Em summa, a impressão que elle me deixou pelos taes retratos foi a mais desagradavel possivel. Julguei-o um matreiro, um espertalhão, um malcriado.

— Seus retratos me recordavam uma scena vulgar, passada nas tavernas do campo em noites de inverno. Ao redor do fogão, aquecendo-se, estão sentandos varios moradores das redondezas, que conversam, galhofam e mascam fumo. De subito, entra o agricultor mais sabido e astuto da localidade, a quem todo o mundo, logo, rende homenagens e respeito. Em se reparando bem, no emtanto, para esse homem, a gente se apercebe, immediatamente, que, apesar de toda aquella fita, elle não póde ser muito estimado porquanto, mesmo rindo a sua physionomia revela um caracter demasiado circumspecto e atilado.

— Pois bem: ao encontrar-me com o presidente tive uma completa decepção. Como elle era differente do que eu esperava! Na verdade, os retratos conservam-lhe alguns traços, mas, no emtanto, não dão, nem de longe, uma idéa perfeita da sua pessoa. Esse riso de poucos amigos que elles lhe emprestam é uma falsidade sem nome, pois, ao vivo, dá-lhe a impressão de um homem bondoso e franco, qual o pinta, tambem, o seu olhar.

## *Não se me daria de commerciar com elle...*

— Logo que o vi e entrei em trato com elle, principiei a sentir temor de que pudesse chegar a effectuar, algum dia, com o presidente, qualquer negocio de cavallos; não, por certo, que me arreceiasse da sua honestidade, mas, justamente pelo contrario, pelo medo que tinha de poder vir a querer embrulhal-o. Porque Coolidge, com aquelle ar de lealdade e extraordinaria boa fé, é de um afilamento a toda a prova e não cae no conto. E ai de quem pretender experimentar a sua colera! Esta qualidade me parece admiravel para um cidadão que dirige os destinos do paiz.

— Na audiencia que me concedeu, não conversámos muito, realmente. Kearns e eu fomos á Casa Branca e, ahi, o sr. Slemp, que é secretario da presidencia, fez a apresentação de estylo ao supremo magistrado. Supponho que, nesse momento, fiquei um tanto embaraçado. Mas, refiz-me promptamente com o sorriso que o sr. Coolidge esboçou — como é differente esse sorriso daquelle que fazemos idéa pelas photographias — e com o aperto de mão que me deu. Em seguida, disse-me elle:

"O sr. é um campeão digno de tal titulo e não tenho duvida de que a sua popularidade é mil vezes maior que a minha".

— Repliquei-lhe: "Muito agradecido sr. presidente, mas eu não chego a comprehender que possa haver alguem que goze de mais popularidade que o presidente dos Estados Unidos da America do Norte".

— Passámos, então, a conversar durante alguns minutos sobre o "box". Nesse entrementes o secretario Slemp contou ao presidente que, uma vez, num laboratorio scientifico, ficára constatado por um "punch" que eu applicára numa apparelho proprio para tal, á distancia apenas de duas pollegadas, que esse golpe era bastante para pôr um antagonista em "knock-out". Duvido, porém, que, no "ring" a efficacia desse "punch" fosse a mesma. O que é facto é que o presidente, occorrida semelhante façanha, disse-me a sorrir:

"Sim, senhor; mas eu lhe peço que, se tiver alguma vez de dar-me um "punch", faça-o logo a mais de duas pollegadas de distancia".

— Mais alguns instantes de palestra ainda entretivemos e, por fim, retirámo-nos com um outro aperto de mão igual ao da entrada.

## *Galli Curci, boxeadora*

— Ha, tambem, uma outra pessoa cujos retratos enganam redondamente a quem os vê: é Galli Curci. Aposto em que você ignora que fui eu o seu mestre de box? Pois fui.

— Quando me informaram que ella iria qualquer dia ao studio em que eu estava fazendo alguns films, em Hollywood, e que, além disso, mandara prevenir que teria muito gosto em conhecer o campeão, disse cá com os meus botões: "Pois o campeão não tem o minimo interesse de conhecel-a, nem tempo a perder para fazer relações com uma mulher tão sem graça, ainda mesmo que ella cante como um rouxinol."

— Fique, porém, você sabendo que eu estava completamente enganado, porque ella é, de facto, uma belleza. Não direi que ella é uma formosura, como essas moças que tomam banho em Mack Sennett, ou qual as bonecas de rosto redondinho que illustram as capas de revistas. Mas Galli Curci tem, sem duvida, uma linha impeccavel.

— Ouvi dizer muitas vezes que uma mulher póde ser uma belleza sem ser bonita, e sempre qualifiquei isso de uma refinada tolice. Hoje, entretanto, penso de modo diverso, porquanto Galli Curci se encontra nesse caso.

— Entre nós, desde que nos conhecemos, se estabeleceu uma grande sympathia. Fizemo-nos logo bons amiguinhos e divertimo-nos bastante. Uma das primeiras coisas que ella me pediu foi que lhe ensinasse a jogar o box. Respondi-lhe, então: "Com muito gosto. Poderei começar as lições immediatamente, com a condição de ensinar-me a cantar."

— Pensa você que ella oppoz duvidas? Pois, sim; fez-me logo solfejar: "A-a-a-a-a" e "La-la-la-la", mas, qual!, eu cantava "Bah-bah-bah" como se fosse uma ovelha a balir. Emquanto isso, ella ria a não poder mais.

— Como o promettido é devido, principiei tambem a ensinar-lhe os primeiros passos no box. Assim, ella aprendeu logo a collocação dos braços e dos jabs.

## *Antes de tudo, os presidentes*

A essa altura da conversa interrompi o campeão para dizer-lhe que toda essa historia era muito bonita, muito chic, mas que haviamos começado pelos presidentes que elle conhecera e era preferivel que continuassemos naquelle terreno. Perguntei-lhe, então: "Você não conversou tambem com Woodrow Wilson?"

— Sim, respondeu-me, conversei com elle depois que deixou a curul presidencial. Não obstante termos estado juntos nada mais de cinco minutos, pois que o sr. Wilson se achava doente, nessa occasião, em Long Branch, na Nova Jersey, ouvi-lhe algumas coisas raras, que nunca mais esqueci.

— Encontrei-o sentado, apanhando sol, com as pernas e os pés envoltos numa manta de lã bastante grossa. Disse-me elle: "Com que então, o senhor é o campeão mundial! Dou-lhe os parabens, porque possue um bello titulo, com o qual se deve sentir bem orgulhoso". E o ex-presidente repetiu: "Campeão mundial! Campeão mundial!"

— Pensei que elle não fosse dizer mais nada e, nessa conjunctura, procurei alguma phrase attenciosa para dirigir-lhe, mas, em vão, porque me senti sériamente atrapalhado. Felizmente, porém, o grande americano retomou a palavra e proseguiu mais ou menos, se me não engano, nestes termos: "Ora, ahi tem o senhor o que eu queria ser, não por mim, mas pelo mundo, que carece evidentemente de um campeão. Entretanto, a tarefa é demasiado ardua para quem se propuzer a executal-a".

— Você deve estar lembrado que, de uma feita, me perguntou se eu não fosse Jack Dempsey quem desejava ser dentre todas as pessoas minhas conhecidas. A essa indagação procurei dar, no momento, uma resposta leal e sincera. Agora, todavia, peço que me consinta accrescentar-lhe o seguinte: De todas as pessoas que conheci, uma ha que de fórma alguma eu queria ser, e essa é Woodrow Wilson. Não que elle não haja sido um homem notavel e de excellentes qualidades, o que todo o mundo reconhece sem favor, mas porque não sei de outro que, além de doente, fosse mais tristonho e menos feliz que elle!

## *Harding foi mais precavido*

— Elle teria andado mais acertado se, como fazia Harding para não se deixar absorver pelas preoccupações de espirito, houvesse jogado, de quando em quando, umas partidas de golf. Realmente, para um homem de negocios — se é que assim se póde chamar um presidente de Republica — o sr. Harding era um optimo jogador desse interessante desporto. E bem verdade que, nos "drives", eu era melhor que elle. Em compensação, porém, o presidente possuia um pulso admiravel para as approximações á curta distancia o levava tambem vantagem no "green", de sorte que lhe não foi difficil vencer-me na unica partida que jogámos.

— A proposito, ouça esta que é engraçada. Depois dessa partida, compromettí-me a jogar uma outra com elle. Sabe você, porém, de uma coisa? No dia aprazado lá não appareci. Até eu mesmo não posso deixar de achar interessante — um simples boxeador faltar a um compromisso com o presidente dos Estados Unidos! Mas o facto explica-se: E' que me deitara tarde na vespera, e esse idiota do Jerry, a quem eu havia pedido que me acordasse cedo, contando-lhe detalhadamente o compromisso que assumira com o presidente, não esteve pelos autos, devido á mania que tem de que não posso passar sem o descanso de tantas horas no dia, e, propositadamente, deixou-me dormir até ás tantas.

— Claro está que lamentei profundamente a falta involuntaria em que incorrera e, indignado, procurei ajustar contas com o estupido do grego. Pois é você capaz de adivinhar a desculpa que elle me deu? Nem mais, nem menos que isto: "Para mim, não ha presidentes. Qualquer delles vale tanto como o mais simples dos mortaes e, nestas condições, não havia de ser o sr. Harding quem lhe viesse a interromper o somno reparador de que tanto necessita."

— Que havia eu de fazer-lhe? Aos doidos é mister respeitar-se-lhes a mania.

**(Quinta-feira, o capitulo XX)**



# MISSÃO OCEANOGRAPHICA ALLEMÃ

**Nove scientistas que, a bordo de uma pequena corveta, se dedicam a elevadas observações aerologicas e a grandes sondagens, em busca das correntes maritimas nas suas maximas profundidades**

Professor Merz, chefe da missão

A corveta Meteor

Commandante Spiess

Encontra-se fundeada na bahia de Buenos Aires a corveta "Meteoro", pequena embarcação da marinha de guerra allemã, que realiza uma longa viagem em missão scientifica pelo Oceano Atlantico. A seu bordo viaja uma commissão de nove professores allemães, especialistas nas diversas investigações que dizem respeito ás viagens maritimas.

A corveta "Meteoro" é, como dissémos, um barco de uma tonelagem muito reduzida, cuja construcção foi iniciada, quando irrompeu a grande guerra que, durante quatro annos, avassalou o mundo.

Desde a sua construcção, quer pela fórma adoptada, quer pelos accessorios de que foi munida, a destinaram, unica e exclusivamente, ás investigações de caracter scientifico, ficando classificada, como barco auxiliar dos estudos cartographicos.

## *Estado-Maior*

Formam o commando e a officialidade deste barco: commandante, capitão de fragata Spiess; primeiro official, capitão de corveta Bender; officiaes da guarda, capitão-tenente Siburg; 1ºs tenentes Baron Recum e Ahlmann e tenente Loewisch; engenheiro-chefe, 1º tenente Nixdorff; medico, dr. Kraft e 1º commissario, Landrock. A tripulação é constituida de 120 homens.

A delegação scientifica allemã — Balão explorador da atmosphera — Machina para profundas sondagens

## *A missão*

O chefe do grupo de viajantes é o prof. dr. A. Merz, da Universidade de Berlim, que occupa o cargo de director do Museu Oceanographico da capital do Reich, além disso, leciona, na mesma universidade, as cadeiras de geographia e oceanographia.

O professor dr. E. Henbehel é o biologo da missão; desempenha a direcção do Museu Zoologico de Hamburgo e é cathedratico na mesma universidade.

Os estudos meteorologicos estão a cargo do prof. dr. Reger, pertencente ao Observatorio de Lindenberg, situado nas proximidades de Berlim.

As investigações oceanographicas serão realizadas pelos seguintes professores: dr. G. Wust, do Museu Oceanographico de Berlim e secretario geral da Sociedade de Geographia, da mesma capital; dr. H. Schumaker, pertencente ao Instituto Nautico e Meteorologico de Hamburgo: dr. Kuklbrodt, do Instituto Nautico e Meteorologico e dr. G. Bohnecke, do Instituto Oceanographico de Berlim.

A parte geologica do plano de trabalhos está a cargo do professor dr. Pradjé, lente desta cadeira na Universidade de Kœnisberg.

Acompanha a commissão, no caracter de chimico, o dr. Wattenberg, da Universidade de Berlim.

## *Estudos e investigações*

O trabalho que a commissão propõe realizar, constituida, como é, por notaveis homens de sciencia, comprehende um vasto programma, que serviu de objecto a meticuloso estudo, antes da sua definitiva approvação.

A principio foi fixada como zona de investigações a faixa do Oceano Atlantico, comprehendida entre a Africa e a America do Sul. Com effeito, foram traçados muitos perfis, em numero de quatorze, no sentido dos parallelos, começando a primeira rota em Buenos Aires e seguindo pelo parallelo 42, até chegar á cidade do Cabo e regressando, na linha do parallelo 23, de novo a Buenos Aires.

Dessa maneira, alternadamente foram feitos os estudos, que, conforme dissémos, comprehendem toda parte sul do Atlantico, abrangendo os seguintes pontos: observações especiaes aerologicas e alturas distinctas, para as quaes o navio dispõe de elementos especiaes, como sejam grande numero de balões que se podem elevar a alturas consideraveis; estudos das correntes, em todas as profundidades; composição chimica dos gazes da agua em sua relação com a vida e respiração dos peixes; salinidade das aguas, temperaturas, investigações biologicas dos microorganismos inferiores e, em resumo, tudo que concerne á piscicultura.

## *A viagem a Buenos Aires*

A corveta "Meteoro" partiu de Bremen em 19 de abril, durando a travessia a Buenos Aires cerca de 30 dias.

A escala mais importante foi a de Cabo Verde, ponto em que se effectuaram numerosas observações meteorologicas, por meio de globos, attingindo a uma altura elevadissima. Egualmente se effectuaram no mar sondagens, a diversas profundidades, com um maximo de 5.000 metros, sendo extraidas amostras das aguas submettidas á analyse.

A observação das correntes submarinas, neste mesmo ponto, foi de resultados muito satisfatorios, pois foram assignaladas duas de grande força e extensão: uma a 1.000 metros de profundidade, com uma direcção geral Sul-Norte e outra a 3.000 metros, com a direcção Norte-Sul.

Um outro estudo que chamou a attenção dos scientistas, foi a nutrição dos peixes, que os investigadores se propõem a detalhar amplamente. Esta primeira viagem á cidade do Cabo, será feita em 35 dias. A terminação dos seis primeiros perfis, isto é, os comprehendidos entre os parallelos 20 e 50, requererá um tempo, no minimo, de um anno.

## *A cooperação argentina*

No ultimo Congresso Meteorologico, realizado em Londres, estabeleceu que os paizes signatarios do accordão final, que foram todos os concurrentes, prestariam cooperação ás missões scientificas, que effectuassem trabalhos concernentes á sua natureza. A Republica Argentina, como participante, se dispoz a cumprir este compromisso. Com effeito, as estações allemãs mantiveram com as estações meteorologicas do paiz visinho, um intercambio de communicações, por meio da radiotelegraphia, enviando a corveta "Meteoro" o resultado das observações, especialmente realizadas, na costa patagonica e recebendo, por sua vez, as que lhe foram transmittidas pelos observatorios terrestres.

Egualmente serão levados ao Ministerio da Marinha, os resultados das sondagens levadas a effeito nestas latitudes.

## *A participação do governo allemão*

Dada a difficil situação em que se encontram as sociedades scientificas allemãs e em vista dos avultados gastos que acarretam estas expedições, o governo de Berlim cedeu a corveta "Meteoro", que pelas suas caracteristicas de construcção era empregada pelo serviço cartographico da Armada, por outro lado, o commandante Spiess, como toda a officialidade que a tripula, pertence á marinha allemã, que realiza, assim, uma viagem de estudos superiores de meteorologia e oceanographia.

## *A estadia em Buenos Aires*

A permanencia da corveta "Meteoro" em Buenos Aires será de oito dias, que estão destinados á sua provisão de carvão e viveres, para continuar os longos trabalhos.

Em principios de julho, a missão estará, de novo, em Buenos Aires, onde permanecerá outra semana, ao cabo da qual iniciará uma viagem mais longa, de 70 dias, fundeando, por fim, uma ultima vez no porto de Buenos Aires.

Tanto os officiaes como os professores da delegação scientifica, serão objecto de diversas demonstrações de carinho por parte da colonia allemã, tendo as autoridades argentinas lhes preparado um especial programma de festas.

# CARTAS DOS ESTADOS

## RECIFE — (Pernambuco)

Lindo aspecto da cachoeira do Rio Gurjahú, vendo-se diversas familias em "pic-nic", apreciando o bater constante das aguas

### Caxambú — (Minas Geraes)

A Prefeitura Municipal, como medida preventiva, adquiriu diversos tubos de vaccina, estando as pharmacias desta cidade procedendo á vaccinação e revaccinação, o que todos devem fazer, em seu proprio beneficio e no da collectividade.

— Sendo a ladeira que dá accesso, da rua Major Penha, á rua da Liberdade, uma das mais transitadas, principalmente pelas boiadas que se destinam a Caxambú Velho e por carros de bois, pois é um dos poucos pontos em que não está prohibido o seu transito, torna-se necessario que se lhe faça um radical concerto, pois ella se acha quasi intransitavel.

— A Prefeituar Municipal continua mantendo um perfeito serviço de limpeza publica e mesmo particular.

Todas as ruas e praças são diariamente varridas e a collecta do lixo é feita todas as manhãs em carroças adequadas para esse fim.

Infelizmente, apesar de nossos constantes pedidos, a maior parte de nossa população não corresponde ao fito da municipalidade em manter com hygiene e limpeza a nossa cidade, vendo-se, quasi sempre, diversas pessoas jogarem cascas, papeis, etc., nas vias publicas e até o cisco de suas casas mesmo sem terem os seus quintaes com a devida limpeza.

Urge, que a fiscalização seja rigorosa para que não haja solução de continuidade entre a acção publica e a particular.

— Acham-se aqui os seguintes acquaticos:

Hotel Bragança — Juan Raffo e familia, fazendeiro em Montevidéo; Antonio Motta e familia, commerciante em S. Paulo; Accacio Guimarães e familia, commerciante no Rio; Venancio G. Tcheverry e familia, coronel reformado do Exercito Uruguayo; Francisco G. Olariaga e familia, commerciante em Montevidéo; Albertino Zeferino Basto, viajante; Alfredo Guimarães, director da Empresa das Aguas de Caxambu'; José Fernandes Motta, viajante.

Hotel Avenida — Octaviano Almeida Prado e familia (S. Paulo); Julia Murta Neves e familia (Maranhão); João Wright e familia (Rio).

Hotel Internacional — Raul Moraes e senhora (Rio).

### Baependy — (Minas Geraes)

Falleceu o capitão João Augusto de Mello Mattos.

Era o finado habil selleiro tendo exercido os cargos de fiscal districtal e vereador municipal.

Filho do saudoso tabellião Manoel A. de Melo Mattos, deixa viuva a sra. d. Thereza Henriqueta de Mello Mattos e uma filha, Maria, casada com o negociante sr. Geraldo Mangia.

Era irmão do capitão José Gustavo de Mello Mattos e da sra. d. Marianna de Mello Mattos Oliveira, consorte do prof. José Divino de Oliveira.

Seu enterro foi concorridissimo, vendo-se sobre o caixão ricas corôas offertadas pela Liga Operaria, de que o extincto era thesoureiro, pelo sr. Christiano da Silveira e pela filha e genro.

Ao baixar o corpo á sepultura, no cemiterio das Mercês, proferiu tocante discurso o capitão Alvaro Catão.

— Após breve enfermidade, falleceu o laborioso agricultor sr. Manoel Antonio de Oliveira, proprietario do sitio "Lagôa Secca", nas proximidades da cidade e fabricante de excellente vinho, premiado na exposição do Centenario com medalha de prata.

— O inspector regional de ensino, sr. José Zig-Zag, em serviço de inspecção, visitou as escolas municipaes e, actualmente, procede á inspecção do Grupo Escolar, tendo honrado com sua visita o collegio "Santa Maria", competentemente dirigido pelo prof. Lupercio Rocha.

A impressão recebida pelo fiscal do governo foi magnifica, tendo lavrado, no competente livro, excellente termo, frisando a boa ordem e disciplina encontrados no util estabelecimento bem como o methodo de ensino ministrado aos alumnos.

— Promettem grande brilhantismo as tradicionaes festas da padroeira e do Divino, nos dia 8 e 9 do mez vindouro.

### Pitanguy — (Minas Geraes)

Esta cidade teve occasião de receber a honrosa visita do ministro plenipotenciario da Allemanha. Recebido na "gare" da Oeste pela população, Tiro de Guerra, Escola Normal, banda de musica e autoridades, foi saudado em nome da cidade pelo dr. Onofre Mendes Junior, respondendo o ministro com um discurso em francez.

— Está definitivamente resolvida e em vesperas de ser iniciada a ligação de Pitanguy á Pará de Minas, pela Estrada de Ferro Paracatu'.

— Realizou-se com grandes solemnidades a festa de N. S. do Pilar, padroeira de Pitanguy.

— Realizou-se um lindo festival infantil, no Theatro Municipal, em beneficio da Caixa Escolar.

— Tambem se realizou na Escola Normal um concerto e uma sessão litero-musical, em beneficio da infancia pobre de Pitanguy.

— Continua a grande crise no commercio local, tendo os negociantes restringido as compra em vista do retraimento dos consumidores. Tem havido grande baixa nos generos alimenticios, principalmente no toucinho e banha.

(Do correspondente)

### Fortaleza — (Ceará)

**Emprestimo americano** — O presidente José Moreira pagou o "coupon" do ultimo semestre da divida americana com antecipação e de ahi um lucro para o Estado de 70:000$, por motivo da situação actual do cambio. E' um facto auspicioso, que bem demonstra ser uma realidade a obra de reconstrucção financeira, que vem operando no Estado o sr. desembargador José Moreira.

**Successão presidencial** — Foi recebida nas rodas governamentaes com grande satisfação a formula Washington Luiz-Mello Vianna. O presidente José Moreira já convocou a reunião dos representantes dos municipios para a escolha dos delegados do Ceará á convenção de 12 de setembro, que homologará a referida chapa.

**Via ferrea Baturité** — O ministro Francisco Sá mandou intensificar os trabalhos da construcção do prolongamento da rêde de viação cearense á cidade do Crato. A noticia não deixou de despertar vivo enthusiasmo no seio da população daquella rica e futurosa zona.

A directoria da Estrada de Ferro vae mudar a denominação da estação Matadouro para Octavio Bomfim á rêde viação cearense, tão prematuramente morto.

**Prophylaxia Rural** — Foi muito bem recebida a nomeação do dr. Francisco do Amaral Machado para chefe do Serviço de Prophylaxia e Saneamento Rural deste Estado. Moço intelligente, culto, operoso está perfeitamente na altura de desempenhar com grandes vantagens para a nossa terra as funcções do importante cargo. Ainda mais cresceu a nossa admiração pelo distincto profissional com o facto de ter recusado a permuta com o chefe da Prophylaxia Rural do Espirito Santo, allegando, que máo grado a distancia do seu Estado, estimasse melhor dar ao Ceará o concurso de suas energias e intelligencia.

**Deputado José Accioly** — Embarcará nestes dias para o Rio, o deputado José Pompeu Pinto Accioly, prestigioso chefe do partido republicano conservar cearense. Os seus amigos far-lhe-ão significativa homenagem por occasião de sua partida.

(Do correspondente).

### Recife — (Pernambuco)

Acaba de ser inaugurado pela Pernambuco Transways' mais um ramal de suas linhas.

O novo ramal ligou, pela Avenida Archimedes de Oliveira, a linha de Olinda á de Beberibe e Campo Grande.

O trafego nesse ramal está sendo feito pelos bondes da linha de Campo Grande que tanto na ida como na volta se desviarão pela rua do Hospicio no trecho comprehendido entre a Escola Normal e a Avenida Archimedes de Oliveira.

No trecho agora servido pelo novo ramal, foi edificado um bairro novo e elegante, deixando prever que, em virtude dessa iniciativa da Transways' as construcções naquelle local tomarão maior incremento.

— A preceptora pernambucana, d. Ewiges Sá Pereira, professora da Escola Normal Official foi commissionada pelo governo, afim de estudar a organização das escolas profissionaes femininas existentes no paiz.

Dando conta dessa missão, a professora d. Edwiges Sá Pereira, se transportou para o Rio Grande do Norte e ahi para os Estados do Sul onde a cultura brasileira mais se tem aprimorado em assumptos educacionaes.

Por intermedio da Secretaria da Instrucção, foi apresentado o relatorio desses trabalhos, dactylographado, contendo mais de cem paginas.

O capitulo sobre a instrucção no Rio Grande do Norte é minucioso em observação do quanto lhe foi dado assistir na Escola Domestica de Natal, honrosa instituição do paiz, que está collocado em plano de destaque no problema educacional da mulher brasileira.

(Do correspondente).

## CAMBUQUIRA — (Minas Geraes)

Aspecto geral da cidade de Cambuquira, [illegible] hydro-mineral do adoravel e saluberrimo clima

### Serro — (Minas Geraes)

Tendo o tenente Leonidas Borges de Oliveira, professor do Patronato Agricola Casa dos Ottoni, nesta cidade, organizado um programma para os festejos em commemoração á magna data de 7 de setembro foi o mesmo programma submettido a consideração do dr. Octavio Café, director do Patronato, que o approvou, e em seguida nomeou uma commissão composta dos funccionarios seguintes: Senhores Saint'Clair Rabello, Augusto de Miranda, Leonidas Borges de Oliveira, respectivamente, inspector de alumnos, instructor e professor, para organizarem por completo o plano da festa. Esta festa que tem um fundo de verdadeiro patriotismo, por parte dos funccionarios do Patronato Casa dos Ottoni e que irá enthusiasmar o povo Serrano, é toda dedicada ao sr. dr. Julio Benedicto Ottoni, brasileiro illustre que tem dado o seu braço direito auxiliado em tudo desde a organização do referido Patronato. Os festejos terão logar no dia 7 de setembro, do corrente anno, ás 14 horas no campo do Patronato Agricola, em presença das autoridades civis e militares, e tambem do povo da cidade, que será convidado. A banda de musica abrilhantará a festa, tocando durante os intervallos de 10 minutos de cada prova e no final quando fôr pelo alumno escoteiro Marcillo Vieira, feita a saudação ao sr. dr. Julio Ottoni. Havará fogos, etc. A' noite será offerecida pelo conhecidissimo commerciante desta praça, o sr. Hildebrando de Paula e Silva, uma sessão cinematographica aos escoteiros alumnos do Patronato, os quaes irão formados em companhia de guerra e em completa ordem de marcha.

O programma versar-áde modo seguinte:

**Primeira parte** — Discurso allusivo a data de 7 de setembro, pelo tenente do Exercito Leonidas Borges de Oliveira, actual professor do Patronato — Promoção dos alumnos da companhia de escoteiros; Hymno nacional, cantado por todos os alumnos; Canção do Escoteiro, por todos os alumnos.

**Segunda parte** — 1) Jogo do sapo: Patrono, juiz de direito da cidade de Serro; 2) — Jogo da panella: patrono, Funccionarios do Patronato em honra ao sr. dr. Julio Benedicto Ottoni; 3) — Jogo do cavallo — Patrono, director dr. Octavio Café; 4) — Jogo do Kanguru' — Patrono, Commercio do Serro; 5) — Corridas em saccos — Patrono, Grupo Escolar do Serro; 7) — Corrida com ovos — Patrono Collector Federal do Serro; 8) — Corrida em obstaculos — Patrono, Collector Estadual do Serro; 9) — Salto em altura — Patrono, Hildebrando de Paula e Silva; 10) — Salto em distancia — Patrono, Povo Serrano.

**Final da festa** — Canção do Patronato, por todos os alumnos; Juramento da Bandeira dos novos escoteiros; Hymno da Independencia, por todos os alumnos; Saudação á Independencia, Republica e ao ministro da Agricultura o exmo. sr. dr. Miguel Calmon; Canção "A mulher é mais formosa", por todos os alumnos; Sorpreza, por todos os alumnos.

Assim é que terminarão os festejos em commemoração a data de nossa Independencia, graças a inniciativa austéra e optima administração que tem o Patronato Agricola Casa dos Ottoni.

(Do correspondente).

TERCEIRA SECÇÃO
PALAVRAS CRUZADAS
VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS

# O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.055 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE AGOSTO DE 1925 ESTA SECÇÃO: 6 PAGINAS

TERCEIRA SECÇÃO
PALAVRAS CRUZADAS
VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS

# Concursos de "BELLEZA" e S. "JOÃO"

## Premios em dinheiro

Para maior commodidade dos disputantes dos nossos concursos, cujos sorteios foram realizados, na quinta-feira, 20 do corrente, que publicámos abaixo os numeros sorteados, em ordem ascendente, o que torna facil a procura de qualquer numero especialmente desejado.

A descripção dos objectos que constituissem os premios, com a lista das pessoas, a quem couberam, e suas residencias, será encontrada em nossa edição de sexta-feira passada.

Os concurrentes premiados poderão reclamar os seus premios, a partir de amanhã na administração do O JORNAL.

### Numeros sorteados:

42— 20° Premio do Concurso de Belleza
62— 50° Premio do Concurso de Belleza
73—CONCURSO DE BELLEZA: 3.° Premio em dinheiro
76—146° Premio do Concurso de Belleza
110— 47° Premio do Concurso de Belleza
150—177° Premio do Concurso de Belleza
220— 74° Premio do Concurso de Belleza
236—120° Premio do Concurso de Belleza
282— 16° Premio do Concurso de S. João
302— 8° Premio do Concurso de S. João
348— 5° Premio do Concurso de S. João
517— 22° Premio do Concurso de Belleza
687— 78° Premio do Concurso de Belleza
735— 12° Premio do Concurso de S. João
761— 30° Premio do Concurso de Belleza
797—138° Premio do Concurso de Belleza
905— 15° Premio do Concurso de S. João
978— 9° Premio do Concurso de S. João
1013—163° Premio do Concurso de Belleza
1050— 67° Premio do Concurso de Belleza
1065— 39° Premio do Concurso de Belleza
1111— 71° Premio do Concurso de Belleza
1120— 13° Premio do Concurso de S. João
1155—134° Premio do Concurso de Belleza
1159— 63° Premio do Concurso de Belleza
1166—171° Premio do Concurso de Belleza
1253— 35° Premio do Concurso de Belleza
1294—143° Premio do Concurso de Belleza
1331— 34° Premio do Concurso de Belleza
1490— 4° Premio do Concurso de Belleza
1529— 27° Premio do Concurso de Belleza
1886— 5° Premio do Concurso de Belleza
1888—162° Premio do Concurso de Belleza
1948—159° Premio do Concurso de Belleza
1963— 38° Premio do Concurso de Belleza
1985—151° Premio do Concurso de Belleza
2282— 21° Premio do Concurso de S. João
2316—CONCURSO DE BELLEZA: 2.° Premio em dinheiro
2747—154° Premio do Concurso de Belleza
2968— 30° Premio do Concurso de S. João
3210—CONCURSO DE BELLEZA: 1.° Premio em dinheiro
3324— 10° Premio do Concurso de Belleza
3383—127° Premio do Concurso de Belleza
3394— 58° Premio do Concurso de Belleza
3865— 28° Premio do Concurso de S. João
3884—115° Premio do Concurso de Belleza
3881— 42° Premio do Concurso de Belleza
4054— 40° Premio do Concurso de Belleza
4188— 99° Premio do Concurso de Belleza
4218— 19° Premio do Concurso de S. João
4296— 11° Premio do Concurso de Belleza
4422— 3° Premio do Concurso de S. João
4499— 84° Premio do Concurso de Belleza
4542—133° Premio do Concurso de Belleza
4575—172° Premio do Concurso de Belleza
4609—152° Premio do Concurso de Belleza
4754— 96° Premio do Concurso de Belleza
4805— 10° Premio do Concurso de S. João
4906— 69° Premio do Concurso de Belleza
5076—181° Premio do Concurso de Belleza
5111— 2° Premio do Concurso de S. João
5122— 26° Premio do Concurso de S. João
5122—153° Premio do Concurso de Belleza
5234— 94° Premio do Concurso de Belleza
5305—136° Premio do Concurso de Belleza
5344— 85° Premio do Concurso de Belleza
5561—130° Premio do Concurso de Belleza
5578— 88° Premio do Concurso de Belleza
5581— 98° Premio do Concurso de Belleza
5590—142° Premio do Concurso de Belleza
5636— 7° Premio do Concurso de Belleza
5636— 18° Premio do Concurso de S. João
5749—173° Premio do Concurso de Belleza
5729— 14° Premio do Concurso de Belleza
5737— 37° Premio do Concurso de S. João
5765—1.° PREMIO DO CONCURSO S. JOÃO
6009— 29° Premio do Concurso de Belleza
6052— 6° Premio do Concurso de Belleza
6058—126° Premio do Concurso de Belleza
6080— 80° Premio do Concurso de Belleza
6234— 34° Premio do Concurso de Belleza
6236—144° Premio do Concurso de Belleza
6335—128° Premio do Concurso de Belleza
6306—147° Premio do Concurso de Belleza
6307— 41° Premio do Concurso de Belleza
6314— 3° Premio do Concurso de Belleza
6355—113° Premio do Concurso de Belleza
6410— 35° Premio do Concurso de Belleza
6463— 11° Premio do Concurso de Belleza
6503— 23° Premio do Concurso de S. João
6518—140° Premio do Concurso de Belleza
6626— 65° Premio do Concurso de Belleza
6755—112° Premio do Concurso de Belleza
7004— 9° Premio do Concurso de Belleza
7010— 44° Premio do Concurso de Belleza
7042—107° Premio do Concurso de Belleza
7068— 31° Premio do Concurso de Belleza
7106—165° Premio do Concurso de Belleza
7114—168° Premio do Concurso de Belleza
7160— 25° Premio do Concurso de S. João
7180— 20° Premio do Concurso de S. João
7193—150° Premio do Concurso de Belleza
7250— 10° Premio do Concurso de Belleza
7296— 29° Premio do Concurso de S. João
7302— 6° Premio do Concurso de S. João
7312—175° Premio do Concurso de Belleza
7345—183° Premio do Concurso de Belleza
7388— 22° Premio do Concurso de Belleza
7507— 4° Premio do Concurso de S. João
7548— 52° Premio do Concurso de Belleza
7603— 14° Premio do Concurso de S. João
7902— 33° Premio do Concurso de Belleza
7916— 21° Premio do Concurso de S. João
7925— 65° Premio do Concurso de Belleza
8145— 32° Premio do Concurso de Belleza
8215— 61° Premio do Concurso de Belleza
8243— 89° Premio do Concurso de Belleza
8284— 75° Premio do Concurso de Belleza
8343— 7° Premio do Concurso de S. João
8373— 21° Premio do Concurso de Belleza
8573— 21° Premio do Concurso de Belleza
8597— 38° Premio do Concurso de Belleza
8610— 17° Premio do Concurso de S. João
8806— 77° Premio do Concurso de Belleza
8851— 18° Premio do Concurso de Belleza
8854—125° Premio do Concurso de Belleza
8855—155° Premio do Concurso de Belleza
8959— 78° Premio do Concurso de Belleza
9096—100° Premio do Concurso de Belleza
9264— 26° Premio do Concurso de Belleza
9351—167° Premio do Concurso de Belleza
9427—158° Premio do Concurso de Belleza
9455— 66° Premio do Concurso de Belleza
9533— 51° Premio do Concurso de Belleza
9580— 43° Premio do Concurso de Belleza
9738—166° Premio do Concurso de Belleza
9824—122° Premio do Concurso de Belleza
10047— 59° Premio do Concurso de Belleza
10103— 81° Premio do Concurso de Belleza
10143—123° Premio do Concurso de Belleza
10145— 57° Premio do Concurso de Belleza
10152— 62° Premio do Concurso de Belleza
10354— 70° Premio do Concurso de Belleza
10442— 40° Premio do Concurso de Belleza
10662— 15° Premio do Concurso de Belleza
10710—180° Premio do Concurso de Belleza
10750— 48° Premio do Concurso de Belleza
10784—124° Premio do Concurso de Belleza
10816—105° Premio do Concurso de Belleza
11006—135° Premio do Concurso de Belleza
11013—121° Premio do Concurso de Belleza
11110—145° Premio do Concurso de Belleza
11206—104° Premio do Concurso de Belleza
11304— 28° Premio do Concurso de Belleza
11361—119° Premio do Concurso de Belleza
11786— 61° Premio do Concurso de Belleza
11998—164° Premio do Concurso de Belleza
12116—179° Premio do Concurso de Belleza
12196— 2° Premio do Concurso de Belleza
12614— 23° Premio do Concurso de Belleza
12817— 60° Premio do Concurso de Belleza
12920—110° Premio do Concurso de Belleza
13225—178° Premio do Concurso de Belleza
13275— 62° Premio do Concurso de Belleza
13504—108° Premio do Concurso de Belleza
13929—102° Premio do Concurso de Belleza
14027— 72° Premio do Concurso de Belleza
14097— 16° Premio do Concurso de Belleza
14103— 93° Premio do Concurso de Belleza
14105—103° Premio do Concurso de Belleza
14206— 25° Premio do Concurso de Belleza
14295—174 Premio do Concurso de Belleza
14524—117° Premio do Concurso de Belleza
14528—161° Premio do Concurso de Belleza
14534— 57° Premio do Concurso de Belleza
15069—100° Premio do Concurso de Belleza
15110— 86° Premio do Concurso de Belleza
15146— 22° Premio do Concurso de Belleza
15243— 98° Premio do Concurso de Belleza
15506— 36° Premio do Concurso de Belleza
15534—139° Premio do Concurso de Belleza
15823— 53° Premio do Concurso de Belleza
15842— 61° Premio do Concurso de Belleza
15850— 73° Premio do Concurso de Belleza
15927— 90° Premio do Concurso de Belleza
16010—157° Premio do Concurso de Belleza
16231—182° Premio do Concurso de Belleza
16246—132° Premio do Concurso de Belleza
16355— 49° Premio do Concurso de Belleza
16412— 82° Premio do Concurso de Belleza
16541—148° Premio do Concurso de Belleza
16592—137° Premio do Concurso de Belleza
16628—184° Premio do Concurso de Belleza
16689—170° Premio do Concurso de Belleza
16741—1.° PREMIO DO "CONCURSO DE BELLEZA"
16874—131° Premio do Concurso de Belleza
16890— 45° Premio do Concurso de Belleza
16907—101° Premio do Concurso de Belleza
16920—111° Premio do Concurso de Belleza
16956— 37° Premio do Concurso de Belleza
16967— 8° Premio do Concurso de Belleza
17061—116° Premio do Concurso de Belleza
17092—114° Premio do Concurso de Belleza
17137—118° Premio do Concurso de Belleza
17163— 95° Premio do Concurso de Belleza
17205— 91° Premio do Concurso de Belleza
17234—120° Premio do Concurso de Belleza
17278— 13° Premio do Concurso de Belleza
17356—169° Premio do Concurso de Belleza
17400— 99° Premio do Concurso de Belleza
17531—176° Premio do Concurso de Belleza
17539—156° Premio do Concurso de Belleza
17614— 17° Premio do Concurso de Belleza
17615—106° Premio do Concurso de Belleza
17657—119° Premio do Concurso de Belleza
17849— 87° Premio do Concurso de Belleza
17875— 85° Premio do Concurso de Belleza

# Concurso da Independencia

## O JORNAL desobriga-se do ultimo dos compromissos que assumiu para com os disputantes do Concurso da Independencia

### Ainda um premio importante: — *Um double-phaeton elegantissimo da festejada marca "CHEVROLET"*.

O JORNAL tem hoje a satisfação de ser mensageiro de uma boa nova para todos os seus leitores e amigos interessados no "Concurso da Independencia".

O contentamento de que nós possuimos ao tornar publica essa noticia só encontra parallelo no sacrificio que fizemos, retendo-a por tanto tempo: é que desejavamos, ao publicar a 40.ª figura — como fizemos hontem — offerecer, com o annuncio de mais um premio de valor, um novo incentivo aos que laboriosamente haviam reunido os elementos necessarios para a disputa do certamen, e bem assim estimular quaesquer outros que não tendo acompanhado desde o inicio as nossas publicações, desejavam prevalecer-se do longo praso concedido para o recebimento da série das 40 figuras (até 15 de outubro), para organizarem novas collecções, alcançando mediante esse trabalho, o direito de obterem entre cem outros premios de todo o genero:

**Uma elegante vivenda no pittoresco bairro-jardim "Maria da Graça"**; ou

**Uma apolice de seguros, remida, da Companhia Sul-America.**

A esses premios vem agora juntar-se como já deixámos dito:

**Um elegante double-phaeton de força de 22 H. P., da conceituada marca "CHEVROLET"**, offerecido aos concurrentes pela General Motors of Brazil de S. Paulo, representantes dos fabricantes.

E' inutil accentuar ainda uma vez as vantagens de um vehiculo desse genero, jámais um automovel de confiança, estudado em seus minimos detalhes, como é o carro em questão. E' melhor que cada um se represente desde agora, pela imaginação, como possuidor de um carro com tres requisitos, e calcule a somma infinita de vantagens que dahi poderá tirar, para a sua vida activa, para efficiencia do seu trabalho, para deleite seu e dos seus num paiz como o nosso, onde por toda a parte o pittoresco desperta o desejo de possuir uma dessas maravilhas que trouxeram á vida contemporanea commodidades e prazeres a que jámais puderam augurar os que nos precederam.

O paiz, especialmente na parte delle que habitamos, cobre-se rapidamente de boas estradas de rodagem, e esse movimento, com a recente realização da Exposição de Automobilismo e Propulsão, vae fatalmente receber um forte impulso de progresso. Tanto vale dizer que dentro em pouco, as distancias que separam os nossos grandes centros de população, nada significarão. E, com o auxilio do automovel, será então um prazer indisivel, visitar todos esses centros, conhecer mais de perto todos os logares a que se ligam as nossas tradições historicas, apreciar com mais tempo e demora as maravilhas da nossa Natureza, fruir esse detalhe da contemplação da paisagem em que as almas se elevam, melhor do que por nenhum outro modo, acima da rotina da vida material.

Escriptas estas palavras que deixam entrever pallidamente as perspectivas radiosas que se offerecem aos concurrentes do "Concurso da Independencia" com a inclusão, no repertorio dos premios, do lindo "Chevrolet", de que tratamos, entremos agora pormenorizadamente na sua descripção technica:

**Motor** — Quatro cylindros, typo de valvula no topo, 3 11|16" de diametro interno, 4" curso do embolo.

**Cylindros**—Fundidos, monobloco (incluindo a parte superior do carter). Culatra destacavel.

Valvulas — 1 1|2" de diametro.

**Mancaes de Biela** — 1 1|2" de diametro, 1 7|8" de comprimento.

**Mancal do eixo da manivella** — Frente, 1 3|8" de diametro; 2 5|16" de comprimento; parte trazeira, 1 3|4" de diametro; 2 11|16" de comprimento.

**Mancaes do excentrico** — Frente 1 15|16" de diametro 2 3|8" de comprimento; centro, 1 9|32" de diametro; 2" de comprimento; trazeiro 1 1|4" de diametro; 1 7|16" de comprimento.

**Lubrificação** — Systema de bomba, de engrenagem distribuidora, com cavidades de oleo, isoladas. Pressão para o centro dos mancaes principaes. Medidor de oleo no taboleiro de instrumentos.

**Carburador** — Zenith.

**Combustivel** — Por meio de vacuo; tanque de combustivel de 10 gallões, localizado na parte trazeira.

**Ignição** — Remy.

**Painel de instrumentos** — Equipado com manometro, medidor de oleo, velocimetro, chave de ignição e luz, abafador de ar do carburador, e lampada no mostrador de instrumentos. O painel é feito de modo a dar amplo espaço para as pernas.

**Partida e gerador** — Novo typo melhorado Remy.

**Embrayage** — De disco, chapas seccas, completamente fechadas, não necessitando lubrificação.

**Transmissão** — Typo selectivo, engrenagem corrediça, com tres velocidades de avanço e uma de recuo.

**Arrefecimento** — Por meio de bomba de agua e ventilador. Grande radiador Harrison, perfurado, typo colmeia.

**Eixo deanteiro** — Viga em forma de "I". Rollamentos de espheras New Departure nas rodas.

**Eixo trazeiro** — Systhema semi-fluctuante. Cobertura de aço prensado inteiriça, typo Banjo. Differencial com a terceira viga do conjunto de peças. Grande cobertura trazeira de inspecção e ajustamento. Todos os mancaes são do typo de bola annular New Departure, com engrenagens extra pesadas, em aspiral.

**Freios aperfeiçoados** — Contracção externa de 11" da campana. Processo melhorado de se egualar os freios e completo ajustamento das rodas trazeiras. Freio de mão, de emergencia, Expansão interna.

**Direcção** — A' esquerda; alavanca de mudança e freio de mão ao centro; botão de buzina electrica no centro de direcção, com alavancas de avanço e gaz. Accelerador de pé.

**Engrenagem de direcção**— Semi-irreversivel, rosca sem fim, typo de engrenagem, montada sobre esteio arrebitado até o chassis. Direcção com 16".

**Molas** — Molas compridas de aço chromo vanadio, semi-ellipticas, deanteira e trazeira, arco de prancha forjado; molas trazeiras collocadas por baixo do eixo.

**Entre eixos** — 103".

**Acabamento** — Rematado com tinta Duco.

**Equipamento** — Lubrificação pelo systema Alemite. Os pharoletes são ligados por meio de chave. Accumulador. Cortinas que se abrem com as portinholas, bem como um para-brizas de vizão ampla, com correias de borracha. Para-brizas inteiriço typo VV, com limpador automatico.

O "Chevrolet" deve ser-nos remettido de S. Paulo, por toda a semana proxima, e tão depressa tenha chegado, o poremos em exposição, afim de que os nossos leitores possam reconhecer "de visu" quão valioso é o novo premio que lhes reserva o nosso

## Concurso da Independencia

# SECÇÃO DE ENGENHARIA

**Por ANIBAL DE SOUZA**

## A ESTRADA DE RODAGEM

### A solução para o Brasil

#### Uma obrigação

Quem tiver tempo e dinheiro deve fazer uma pequena viagem de automovel. Isto é uma obrigação para todo proprietario de um carro de turismo, porque só assim justifica os melhoramentos das estradas já existentes e a construcção de novas.

Qualquer pessoa sabe qual era o estado antigo das estradas dos Estados Unidos e qual era a causa: falta de trafego para justificar o seu melhor apparelhamento.

Hoje pelo contrario as condições mudaram inteiramente porque os proprietarios dos carros atiraram-nos assim mesmo pelas estradas, arrebentaram alguns pneumaticos, fizeram muitas reclamações, mas agindo e falando é que as coisas são obtidas.

#### O calçamento

Parece impossivel que alguns trechos de grande movimento ainda estejam sem calçamento pixado; as estradas são muito suaves mas o pó é horroroso, e cada vez mais difficil se torna applicar o oleo agora.

As estradas de macadam pixado são muito mais macias que qualquer outra quando bem conservadas, mas infelizmente a poeira é um pessimo companheiro porque suja o carro, o motor e os passageiros, mas em compensação, ajudando a encher pequenas depressões do calçamento amacia o rodar do carro.

As estradas de parallelepipedos são particularmente incommodas, por polidos que sejam elles. Os pneumaticos se estragam rapidamente e os do typo "balão" da baixa pressão não ajudam nada, se bem que tornem a viagem mais confortavel.

Um turista pratico conhece muito bem pelo rodar do seu carro o estado defeituoso das estradas, que deve anotar afim de reclamar para melhoral-as.

#### O melhor calçamento

Parallelipipedos, macadame pixado ou não, asphalto, todas têm qualidades e defeitos, talvez mais defeitos que qualidades.

Ha porém um calçamento que parece ser o idéal: é o de cimento armado.

De custo inicialmente maior, a sua conservação é bem menor, e as vantagens pelo lado economico são patentes e se fazem sentir em breve nos orçamentos.

Para o automovel é o calçamento idéal, pois é macio como o asphalto, e pouco escorregadio, de modo que as derrapagens podem ser evitadas facilmente, mesmo com o calçamento molhado.

Ha porém um defeito que não deixa de ser grave: este calçamento se fende principalmente, depois de um trafego intenso e pesado, e as suas fendas são feitas de preferencia no sentido longitudinal que é o peior, porque formam uma especie de valla por onde é sempre perigoso fazer correr um automovel.

#### O remedio

Felizmente este defeito não é irremediavel: pode-se fazer a construcção da estrada em blocos, dispostos de modo tal que sejam evitadas as fendas longitudinaes, deixando que ellas se dêem, transversalmente, o que não causa tantos perigos, embora cause alguns inconvenientes quanto ao conforto; mas isto é o que se dá com qualquer systema de calçamento, e portanto não é uma censura exclusiva feita ao calçamento de cimento armado.

#### O leito

E' claro que o nivellamento do leito depende do seu embasamento; este deve ser proporcional ao trafego e á classe da estrada, afim de que não se formem depressões que serem verdadeiros buracos, muito concorrem para os defeitos da estrada e accidentes de viação.

Pode-se dizer que este calçamento, se é o melhor para os Estados Unidos é sem duvida alguma o unico que podemos ter.

#### Ahi está o por que

Temos já passado em revista o que possuimos de oleos aplicaveis a estradas e vimos que os nossos recursos são tão pequenos, tão exiguos mesmo, que nem poderiamos pensar, com a extensão do territorio que possuimos, sequer em fazer o calçamento de macadame pixado e muito menos de asphalto para as novas estradas.

Estradas sem calçamento é o mesmo que não tel-as porque como disse o chefe do Bureau of Public Roads dos E. Unidos é mais barato ter boas estradas que tel-as defeituosas, e possuil-as deste modo é melhor não tel-as de uma vez, porque o trafego fica tão caro que não ha preços que o supportem.

#### Onde está o cimento?

Esta pergunta faz lembrar a cellebre phrase de um presidente: "Onde está o dinheiro?"

Esta ficou sem resposta até hoje, se bem que todos saibam que elle está empilhado nas prateleiras dos bancos, mas a minha não ficará sem uma resposta clara e explicita.

Temos optimo material e todo junto, só faltando apenas uma pequena concatenação de idéas e de trabalho para a sua realização.

A systematização destes trabalhos é felizmente muito facil e não sabemos porque ainda está por fazer.

Em breve veremos.

# BITOLA LARGA E BITOLA ESTREITA

## *Em artigo especial para O JORNAL, o engenheiro D. A. Mac-Millen frisa a necessidade de só se construirem linhas ferreas de bitola larga*

**Damos abaixo uma relação approximada, extraida da "Universal Directory of Railway Officials, 1924", das estradas de ferro do mundo por paizes, com as suas extensões totaes e as das bitolas larga e estreita**

D. A. MAC-MILLEN
(Engenheiro)

*O JORNAL e o DIARIO DA NOITE adquiriram a exclusividade da publicação deste artigo.*

| PAIZES | EXTENSÃO — BITOLA LARGA | | EXTENSÃO — BITOLA, ESTREITA | | Extensão total Milhas |
|---|---|---|---|---|---|
| Argentina | 18400 | — 1,44 — 1,67 | 10.000 | — 1,00 — | 28.400 |
| Austria | 5.400 | — — 1,435 | 795 | — 1,00 | 6.195 |
| Australia | 12.215 | — — 1,44 | 16.988 | — 1,00 — 1,08 | 29.203 |
| Belgica | 6.093 | — — 1,435 | 800 | — 1,00 | 6.893 |
| Brasil | 1.500 | — — 1,60 | 16.500 | — — 1,000 | 18.000 |
| Bulgaria | 1.624 | — — 1,435 | | | 1.621 |
| Canadá | 40.094 | — — 1,44 | | | 10.094 |
| China | 6.688 | — — 1,44 | 150 | — — 1,00 | 6.838 |
| Tcheque-Slovaquia | 8.718 | — — 1,435 | | | 8.718 |
| Dinamarca | 2.776 | — — 1,44 | 310 | — — 1,00 | 3.086 |
| Finlandia | 2.584 | — — 1,524 | 32 | — — 0,75 | 2.666 |
| França | 27.731 | — — 1,44 | 5.550 | — — 1,00 | 33.281 |
| Allemanha | 34.573 | — — 1,435 | 1.250 | — — 1,00 | 35.823 |
| Grecia | 1.788 | — — 1,44 | 195 | — — 1,00 | 1.983 |
| Hollanda | 2.141 | — — 1,435 | | | 29.141 |
| Hungria | 5.921 | — — 1,435 | | | 5.521 |
| India | 21.664 | — — 1,67 | 3.420 | — 0,75 — 1,00 | 40.000 |
| Italia | 10.000 | — — 1,445 | 2.501 | — 0,95 — 1,00 | 12.501 |
| Japão | | | 12.284 | — — 1,05 | 12.284 |
| Yugo-Slavia | 5.699 | — — 1,435 | | | 5.699 |
| Mexico | 12.500 | — — 1,44 | 3.643 | — — 0,90 | 16.143 |
| Noruega | 1.924 | — — 1,435 | 200 | — — 1,067 | 9.872 |
| Polonia | 8.752 | — — 1,435 | 1.120 | — — 0,75 | 3.129 |
| Portugal | 1.932 | — — 1,67 | 199 | — — 1,00 | 7.325 |
| Rumania | 7.325 | — — 1,435 | | | 42.084 |
| Russia | 42.084 | — — 1,652 | | | 1.423 |
| Sião | 600 | — — 1,435 | 823 | — — 1,00 | 9.617 |
| Hespanha | 7.500 | — — 1,67 | 2.144 | — — 1,00 | 9.436 |
| Suecia | 7.100 | — — 1,435 | 2.336 | — 1,00 — 0,89 | 3.323 |
| Suissa | 1.179 | — — 1,435 | 2.153 | — — 1,00 | 11.747 |
| U. Africa do Sul | | | 11.747 | — — 1,08 | 21.293 |
| Inglaterra | 21.293 | — — 1,44 | | | 709.550 |
| Estados Unidos | 260.544 | — — 1,44 | | | 260.514 |
| Uruguay | 1.653 | — — 1,44 | | | 1.653 |
| Total | 593.093 | | 110.457 | | 2.124 |

* Nota-se que a extensão das linhas de bitola larga de cerca de 600 mil milhas, emquanto que a extensão total das bitolas estreitas é de pouco mais de 100 mil milhas ou a sexta parte.

A mera predominancia das bitolas largas sobre as estreitas prova evidentemente a necessidade de maior capacidade de trafego em todas as linhas.

#### Nos paizes novos

Em muitos paizes novos ou de pouco desenvolvimento como o Brasil, a Argentina, a India, etc., por uma razão ou outra, principalmente pelo seu menor custo, o inicio dos systemas de transportes foi baseado sobre linhas de bitola estreita.

Quando, porém o tempo criou maiores volumes de cargas, as linhas de bitola estreita foram afastadas e transformadas em linhas de bitola larga.

Cada caso tem a sua explicação especial e precisamos analysar um pouco o quadro supra para poder comprehender bem a verdadeira applicação desta questão technica.

E' para notar que nos paizes de maior desenvolvimento de largas, como por exemplo, o Canadá, a França, Allemanha, Mexico, Italia, Polonia, Russia, Hespanha, Suecia, Inglaterra e os Estados Unidos, a bitola larga domina quasi exclusivamente.

Mas nem mesmo nestes paizes foi sempre assim, pois temos muitos exemplos, entre estes de paizes que começaram a sua vida commercial com estradas de ferro de varias bitolas que foram depois todas transferidas, com despesas fabulosas em estradas de bitolas uniformes e largas.

#### O caso da Australia

Citamos em nosso ultimo artigo, publicado no dia 5 o caso da Australia que é um caso classico, a qual tem mais ou menos a metade de suas estradas construidas com bitola estreita e metade com bitola larga e está fazendo um formidavel sacrificio, gastando actualmente perto de 2 milhões decontos para a unificação de bitolas, freios e engates, com o fito de fazer face ao augmento de suas cargas inter-ferro-viarias e interestaduaes augmentando assim em mais de 50 % a capitalização por kilometro.

#### Outros exemplos

Muitos outros paizes têm passado por estas más experiencias e concluido que a estrada de ferro de bitola estreita que bem serve para linha de penetração não tem mais unidade quando o commercio do paiz atingiu um estado normal.

A mesma coisa aconteceu na Inglaterra que, entre parenthesis tem a capitalização, por milha, de 274.836 a maior do mundo, quando ha quarenta annos atrás foram mudadas, quasi todas as suas estradas de bitola estreita para bitola larga.

A America do Norte nunca trabalhou, ou quasi nunca construiu uma linha de bitola estreita, e as estradas americanas entre as de todos os paizes grandes, têm menor capitalização por milha, ou sejam $72.000, e são prosperas, devido, em grande parte, ao facto de que nunca foi necessario arrancar uma linha de bitola estreita e collocar outra de bitola larga no mesmo logar.

#### A divergencia do Japão

E' preciso notar que o Japão é o unico paiz da lista que se declarou francamente a favor da unificação de bitolas sobre a base da bitola estreita.

Mas este facto está cercado de condições excepcionaes, entre as quaes estas: o systema ferro-viario do Japão está dividido entre 400 ilhas; os acidentes naturaes permittiriam com muitas difficuldades o estabelecimento de linhas uniformes de bitola larga; as estradas de ferro do Japão, proporcionalmente, transportam muito mais passageiros do que cargas, e estas cargas de peso pequeno, volume pequeno e valor relativamente grande em comparação com as grandes linhas transcontinentaes da America do Norte, que precisam transportar milhões de cabeças de gado e milhões de toneladas de trigo, carvão, minerio etc.

#### As categorias de estradas

Assim, deste ponto de vista podemos dividir as estradas de ferro do mundo em tres categorias conforme o desenvolvimento dos paizes que servem:

1 — Estradas deferro uniformizadas em bitola larga nos paizes onde o desenvolvimento commercial exigiu a maior efficiencia em materia de transportes, como America do Norte, Inglaterra, Russia, França, Allemanha, Hungria, Yugo-Slavia, Mexico, etc., cerca de 90 % do mundo commercial, representado pelo continente Norte Americano, as Ilhas Britannicas e a Europa.

2 — Paizes cujo desenvolvimento está exigindo a transformação lenta das linhas de bitola estreita para bitola larga como por exemplo: Argentina, Australia, India, etc.

3 — Os paizes onde o desenvolvimento commercial ainda não exigiu o inicio do programma de bitola larga, representados em primeiro logar pelo Brasil e em segundo logar pela União de Africa do Sul.

#### O que compete a S. Paulo

Precisamos porém, separar, até certo ponto, o Estado de S. Paulo do Brasil inteiro.

Não é pelo numero de kilometros de bitola estreita desenvolvida no Brasil, que o Estado de S. Paulo tem que pautar a construcção de suas estradas.

Se o Norte do Brasil tem muitos kilometros de estradas de ferro que poucas cargas transporta, o Estado de S. Paulo não é obrigado a se limitar pela politica de bitolas estreitas.

O facto é que a S. Paulo Railway, a Paulista e a Central todas estradas de bitola larga transportam mais do que a metade das cargas transportadas no Brasil e, se queremos limitar a questão ao Estado de São Paulo, a S. Paulo Railway e a Paulistana transportam 5.500.000 toneladas por anno contra uns 3.000.000 de toneladas por anno, para as estradas de bitola estreita do Estado.

Construir uma nova linha escoadoura da bitola estreita para o littoral, era construir a foz do rio menor do que os seus affluentes e cahir no erro em que cahiram muitos outros paizes para depois arrancar as linhas e construir novas linhas de bitola larga e trabalhar com uma estrada de ferro sobre-capitalizada.

Esta nova linha de bitola estreita iria fazer uma concurrencia falsa ás bitolas largas unificadas da Central, São Paulo Railway, e Paulista, e, se não morresse asphyxiaria, seria a primeira maravilha das vias ferreas do mundo.



# O 6.º CENTENARIO DA CAPITAL DO MEXICO

## *Uma grande exposição internacional e um congresso de jornalistas*

**A capital do Mexico vista de aeroplano — A flexa assignala o local da exposição, no ponto mais central da urbs mexicana**

Desde abril, como se sabe, vem o Mexico commemorando o sexto centenario da fundação de sua capital pelo povo azteca. Essa commemoração culminará com os festejos que se realizarão, na velha capital americana, durante os trinta dias a decorrer de 30 de Outubro a 30 de Novembro. Entre os festejos commemorativos figura uma grande exposição internacional cuja séde será um dos mais amplos e centraes trechos da capital americana, no vasto logradouro publico denominado "La Alameda".

Muito interessado no exito do certamen, desejando que a exposição não somente sirva para que a industria e o commercio se aproveitem das vantagens que outras como esa proporcionam, mas ainda para demonstrar o muito que vale o Mexico, o muito que já é e que virá a ser, o governo mexicano empenha-se em promover os meios desse conhecimento aos estrangeiros que, como é natural, espera compareçam á capital na época assignalada.

Para tanto, com a collaboração da Universidade Nacional do Mexico e de sociedades scientificas, organizará séries de conferencias sobre a paiz em todos os seus aspectos e modalidades, bem como concursos, cada qual delles mais interessante.

As diversas regiões mexicanas e os paizes representados na grande exposição terão, cada qual, seu dia especial. De accordo com o projecto em execução constituirá motivo de admiração a farta, intensa e artistica illuminação do certamen.

Na mesma occasião, realizar-se-á um congresso internacional da imprensa, devendo reunir-se na capital do Mexico muitos jornalistas de todo o mundo.

A's festas commemorativas do 6º centenario da fundação da capital do Mexico, comparecerá uma delegação da nossa Camara dos Deputados, sabendo-se que o governo brasileiro cogita de outras demonstrações do grande affecto que nos liga ao valoroso Mexico.

# O JORNAL DAS CREANÇAS

## DEUS VÉLA PELOS INNOCENTES!

A pequena acabou de ancinhar as aléas do jardim. Como se sentisse fatigada descansou por terra o ancinho...

...e sentou-se á sombra de uma laranjeira. Não demorou que adormecesse. Mas — grande horror — eis que uma cobra se approxima e vae, por certo, picar Genoveva! Pobre pequena!

Mas Deus véla pelos innocentes!

Uma laranja caiu do alto e veiu comprimir a cobra de encontro a um dos dentes do ancinho. Com a pancada o reptil foi atravessado pela ponta aguda do ferro na qual se espetou a laranja prendendo a cobra! Coisas do acaso? Não. A acção da Providencia!

## NICOTINHA E O TIO JULIO

Estava a Nicotinha, muito distraida, brincando com o seu fogão de boneca um presente do tio Julio, quando ouviu uma voz muito sua conhecida gritar:

— Concou! Concou! Era o tio Julio que estava na sala contigua. Nicotinha ficou radiante.

— Como é bom o tio Julio! Vamos brincar do cavallinho titio? O tio Julio accedeu logo e com monoculo e tudo, foi ajoelhando para ser cavalgado pela guapa amazona...

Depois idealizaram outros brinquedos, com gaudio não só da pequena, mas tambem do cãosinho "Lulú", que a tudo se associava...

Mas o tio Julio já não é criança. Ao fim de algum tempo ficou cansado. Sentou a pequena nos joelhos e disse-lhe:

— A vida não é só brincar, minha queridinha. Tem trabalhado tambem?

— Sim, titio; sou a primeiro da classe em arithmetica.

— Vamos ver isso: um tostão por dia, quantos tostões são no fim de uma semana?

— Sete tostões...

— Muito bem! Para recompensar tão prompta resposta vou dar-te sete tostões e com elles comprarás o que tanto aprecias: chocolate.

O tio Julio saiu e Nicotinha ficou a pensar comsigo:

— Se eu soubesse, tinha dito que um tostão por dia, no fim da semana eram cinco mil réis... Dava para o chocolate e para o cinema...

## NOITE DE ARRAIAL

Naquelle domingo, Luisito não póde escapar-se do professor que, na vespera, lhe dissera:

— Amanhã, o menino tem de estar aqui ás 9 horas. Iremos juntos á missa e passará o resto do dia no collegio. Mudaremos os bancos da aula de fórma que o ultimo seja o primeiro, para que o menino, ficando mais perto de mim, não faça tantas travessuras.

— Mas, senhor professor, amanhã minha irmã usará pela primeira vez os seus vestidos compridos.

— Cale-se. O Luisito festejará aqui a primeira saia comprida de sua irmã.

E Luisito não teve outro remedio senão passar o domingo no collegio; mas para passar o tempo divertidamente levou uma pequena seringa. Quando o professor se distrahia ou o deixava só ia-a enchendo nos tinteiros e esvasiando-a sobre os vestidos brancos e sombrinhas das senhoras que passavam junto á escola. Fazia-o porém, com muito cuidado para que ellas só o notassem ao chegar a casa.

No predio fronteiro conseguiu, a jactos de tinta, escrever o nome do professor, que não tendo reparado nas traquinices do Luisito o mandou para casa, ás 6 horas da tarde.

Logo que se viu em liberdade, correu até ao passeio das Acacias, onde se realizava a feira e a primeira coisa que fez foi saltar para um carroussel, montando-se num porco e dando voltas vertiginosas.

Na sua frente, montada uma cavallo, seguia uma pequena, que ás primeiras voltas empallidecera e ficára desmaiada.

Luisito, ao vêr isto, não quiz que a festa continuasse, e gritou:

— Está ahi uma pequena desmaiada.

— Isso passa depressa — responderam.

Luisito não se conformou e, vendo o dono do carroussel com o apito preso por um fio ao casaco, curvou-se um pouco e, á passagem, arrancou-lh'o, principiando a apitar desesperadamente. Os homens que estavam dando á roda pararam e, quando deram pelo engano, correram atraz de Luisito, o qual havia saltado rapidamente os arames que circumdavam o carroussel. Todos os seus perseguidores o viram a um metro de distancia, mas não o puderam alcançar por causa daquelles arames. Luisito havia conseguido o que queria. A pequena, logo que o carroussel parára, recuperou os sentidos.

* * *

Não terminaram por aqui as traquinices do Luisito. Já de noite, entrou na "Caverna dos Mysterios", barraca onde uns pobres homens, cheios de fome, se vestiam de fantasmas e com businas e assobios assustavam os espectadores.

Lembrou-se de pregar um susto aos que assustavam os outros. Veiu para fóra e comprou umas bombas. Entrou de novo na barraca e escondeu-se, deixando sair todas as pessoas. Quando os fantasmas estavam a sós, fez arrebentar tres bombas ao mesmo tempo.

Ora, os fantasmas apanharam tal susto que sairam para a rua a gritar; e o publico, que passava, ao vel-os, fugia tambem espavorido. Todos os outros, que se divertiam nas diversas barracas, fugiram egualmente. E até os feirantes abandonaram as suas tendas!

Entretanto os fantasmas continuavam a correr, apavorados; e a outra gente, suppondo que elles corriam atraz della, não deixava tambem de correr!

— Alguma coisa horrivel se passou na "Caverna do Mysterio" — disse por fim um dos mascarados, tirando o disfarce.

— Que succedeu então?

— Houve um grande estampido.

— Bem dizia eu que tanto mysterio não podia fazer bem a ninguem — affirmou o regedor.

* * *

Quando Luisito saiu da "Caverna" a feira estava deserta, não suppondo elle que aquillo tinha sido obra sua. Sentou-se junto de uma tenda de refrescos e elle mesmo se serviu um copo de limonada. De repente surge um regimento de artilharia que montou duas peças, disparando vinte tiros contra a "Caverna do Mysterio"; fazendo-a em cacos.

Só então o irrequieto menino teve remorsos do que havia feito!



## O PRETINHO

Ao principio causou estranheza no collegio aquelle pretinho. O cabello encarapinhado e brilhante; a pelle negra e lustrosa, os labios arroxeados e grossos e as maçãs do rosto salientes, nellas havendo a mais o que no nariz lhe faltava; toda a sua figura, emfim, foi olhada com curiosidade, com irritante insistencia por todos os alumnos do collegio europeu.

O pretinho não notou esta curiosidade. A elle tambem surprehendiam aquelles rostos brancos e aquellas cabeças louras, e tal como os seus companheiros, olhava-os, examinava-os demoradamente...

Porém, foi-se acostumando e acabou por não lhes ligar importancia e considerar-se a si proprio como um branco a mais.

Os meninos brancos, ao contrario continuavam com a sua maldosa curiosidade, chegando mesmo a não dirigir a palavra ao africanista.

Jim, o pretinho, encolhia os hombros. Queria aprender, saber o que na escola se ensinava para poder um dia ser um homem util a si e á humanidade.

O professor não fazia distincção entre brancos e pretos. A todos ensinava egualmente, porque bem sabia elle que todos somos eguaes.

Os meninos brancos não se conformavam com a passividade do pretinho.

O seu desejo era imital-o, rirem-se delle, escorraçal-o do collegio. E fixos nesta idéa maldosa começaram a hostilizal-o. As mais crueis diabruras e os mais amargos desprezos teve o pobre pretinho de soffrer dos seus companheiros.

Prohibiram-lhe que tomasse parte nos jogos infantis... e se lhe não bateram foi pelo "respeito" que lhes causava a musculatura de Hercules do menino preto.

E assim acabaram por levar ao terno coração do africanista a amargura e a dor. Considerava-se satisfeito emquanto estava na aula, porque, no estudo, havia conseguido o primeiro logar na sua classe; mas quando acabavam as lições, quando os outros meninos corriam para o recreio... elle ficava triste e melancolico, recordando os dias felizes que vivia na Africa, debaixo dum sol de fogo, vivia entre os da sua raça.

E como essa melancolia se apoderava delle cada vez mais, tornou-se taciturno, abandonado os livros, desinteressando-se do estudo.

E um dia perdeu o primeiro logar na sua classe.

Desde aquelle dia Jim não voltou á aula. Em vez de assistir á lição ia para junto do rio que banhava aquelle logar. E escondido entre as arvores, chorava silencioso, com enorme dor de não pertencer áquella raça que tão mal o tratava.

O professor estranhando a sua falta, perguntou aos meninos brancos:

— Não viram o Jim?

E os meninos, que sabiam bem a sua culpa, calaram-se, o que fez com que o professor suspeitasse de que alguma coisa de estranho se passava. E soube a verdade.

Immediatamente reuniu todos os meninos brancos e falou-lhes assim:

— Haveis procedido muito mal com o vosso companheiro e de tão grande culpa, tendes que dar contas algum dia. Ficae sabendo que todas as raças têm os mesmos direitos e a todas se deve o mesmo amor, porque todos os meninos e todos os homens sendo filhos do mesmo Creador, são irmãos...

Ora vós tendes causado a desgraça e a dor a um vosso irmão. Recordam-se da historia de Abel e Cain?

...pois vós todos sereis Cains se não remediardes o mal que causastes. Estão arrependidos?

Os meninos ficaram calados, soluçantes.

— Pois se estaes arrependidos vamos buscal-o. E então vereis o que tendes a fazer.

Todos juntos, professor e discipulos, foram á procura de Jim, encontrando-o na margem do rio, a chorar desconsoladamente.

Impulsivamente um menino lançou-se nos braços do pretinho beijando-o. E todos os outros o foram abraçar tambem formando uma cadeia de abraços que condemnou o odio de raças e que fez chorar de alegria a todos, mesmo ao senhor professor.

## Cada qual com seu egual

A panella de ferro, um certo dia,
Aosair do esfregão da cosinheira,
Mui fresca e luzidia,
Disse á de barro, sua companheira:
— Vamos dar um passeio.
Fazer uma viagem de recreio.

— Iria com prazer, disse a de barro;
Mas sou tão delicada,
Que se acaso num seixo ou tronco [esbarro
Lá fico esmigalhada!
Acho mais acertado aqui ficar
Ao cantinho do lar.

Tu, sim, que vaes segura:
A pelle tens mais dura.
—Se é por isso, pódes ir commigo;
E' meio exagerado o teu, comtudo,
Se houver qualquer perigo,
Serei o teu escudo.

A tal dedicação, a tal carinho,
Não póde a companheira replicar
E as duas a caminho
Lá vão nos seus trez pés a manquejar.
! Mas ai ! não tinham dado quatro [passos,
Numa vereda estreita.

Eis que se tocam, e a de barro é [feita
Coitada! em mil peraços!

Para socio não busques o mais forte
Que te arriscas de certo á mesma [sorte.

Acacio Antunes.



## COM UM GATO NA GARGANTA...

Lili seria encantadora se não fosse tão traquinas. Diverte-se todos os dias pregando sustos na criada que, ao menor ruido, salta de medo.

— Olha uma cobra!

— Olha uma cobra!

A velha assusta-se, a pequena ri e continúa a gritar inventando outros bichos. Aborrecida a criada diz que um dia Lili será punida. De tanto berar a pequena fica rouca e a velhinha diz-lhe:

— Bem feito. Está com um gato na garganta!

Lili fica impressionada e vae falar ao velho Matheus, o jardineiro da casa. Este confirma as palavras da criada:

— E' um gato, menina. E agora? Como é que vae tirar o gato da guela?

Cada vez mais impressionada, a pequena corre para junto de sua mãe:

— Estou com um gato na garganta! Tira o gato mamãe! Está me arranhando!

O irmão é estudante de medicina. Examina a garganta de Lili e faz logo o diagnostico:

— O caso é grave! Trata-se mesmo de um gatonite aguda!

A pequena chora e reclama:

— Tira o gato! Tira o gato mamãe!

O irmão manda que Lili abra bem a boca:

— Lá está elle! Estou lhe vendo a orelha! Vou tiral-o...

Emquanto a mãe de Lili a entretem o rapaz vae ao quarto proximo e traz de lá um gato recem-nascido, manda que Lili feche os olhos e abra bem a boca...

— Um, dois e tres! Aqui está o gato. Agora é preciso mais cuidado e andar com a boca fechada. Nã gritar muito nem...

...pregar sustos á criada, para os gatos não entrarem mais na garganta de Lili...

## O NOVO INQUILINO

Será socegada esta casa, minha senhora; não haverá muito barulho?

Nem por isso. E' verdade que ha tres semanas que choram muito, mas ás vezes calam-se...

...e duas meninas que tocam piano constantemente...

Ha tambem um senhor que toca requinta e dois que levam a vida a cantar...

...a não ser isso, o senhor não terá muito com que se incommodar. Goza-se relativa calma...

— Está bem: fico porque é esta a casa que me serve. Tambem gosto de me entreter tocando bombo...

# A VIDA DOS CAMPOS

## CORRESPONDENCIA

### CULTURA DO ESPARGO

Constantino Soares Valente Filho — [illegible] Dr. Sá Freire — Escreve-nos: "[illegible] tres annos trouxe de Hamburgo sementes de espargos allemães, [illegible] a esta fazenda fiz o viveiro [illegible] dias sementes, o actualmente [illegible] os pés dos espargos com [illegible] raizes e muito viçosos. Como [illegible] poderei fazer a mudança dos [illegible] qual a profundidade da es[illegible] qual o adubo que devo [illegible]?"

[illegible] — No desejo de lhe dar [illegible] esclarecimentos transcrevo [illegible] forma preconizada por G. [illegible] para a cultura do espargo [illegible]:

O primeiro cuidado é a escolha do [illegible] que, como sabemos, deve ser [illegible], permeavel e leve; qualquer [illegible] pode servir, menos os argillo[illegible] humidos.

O terreno deve ser surribado até 50 [illegible] 60 centimetros de fundura. Anti[illegible] a cova era feita a 1 metro e [illegible] de fundura e quando se fazia [illegible] operação, enterrava-se, junta[illegible] a muito ramos de arvores, uma [illegible] quantidade de estrume, a maior [illegible] do qual perdia-se, visto que as [illegible] do espargo, em vez de desce[illegible] sobem emittindo todos os ramos [illegible] corôa de raizes por cima da [illegible].

Actualmente, costuma-se estrumar [illegible] os annos, cobrindo o estrume [illegible] uma camada de terra. A surriba [illegible] funda para mobilizar o terreno [illegible] permeavel, pois que a [illegible] não seria a fundura de meio [illegible].

Em terrenos já cultivado com ce[illegible], e por isso mais ou menos pre[illegible], ou fiz a plantação de espar[illegible] com uma charrua. Depois de [illegible] com a charrua o primeiro sulco, [illegible] operarios collocavam as cepas nas [illegible] marcadas; em seguida pas[illegible] a charrua para cobrir as plantas. [illegible] sulco que ficava aberto não podia [illegible] para a plantação de novo ali-

nhamento porque seria muito proximo do primeiro; então, com a charrua faziam-se mais dois sulcos pegados que serviam para revolver a terra e alcançar a distancia necessaria para a segunda fila de cepas que os mesmos operarios collocavam no fundo do sulco. A charrua tornava a passar para cobril-as e assim por deante.

E um processo rapido e economico, porém, é preciso confessar que não é perfeito e que nem sempre é possivel empregal-o.

Cavado e preparado o terreno, deve-se aproveitar o terriço — se é que não está já arranjado — para fazer a plantação, isto é, para cobrir as cepas. Deve ser formado semelhantemente ao dos alfobres, com estrume curtido, enxuto, pulverizado, em mistura com cinzas colombinas, estrume de cavallos, de ovelhas, detritos de vegetaes decompostos, etc.

Este terriço, rico em materias fertilizantes, assegura o bom successo da plantação.

As varreduras das cidades, formadas de tantas materias diversas, decompostas, constituem egualmente um bom terriço com a condição que sejam escrupulosamente escolhidas dos vidros, latas, ferros e mil outros objectos que impedem as espargos de crescerem direitos.

Segundo diz M. Bassim, na Allemanha, emprega-se o sal de cozinha na cultura do espargo, á razão de 150 grs. por pé, administrando-o metade na primavera e metade no outomno.

Dizem que influe benignamente sobre o volume e o gosto dos espargos.

Eu não tenho feito ainda nenhuma experiencia a este respeito, mas parece-me que, sendo realmente util, seria mais pratico juntal-o ao terriço naquella proporção mais ou menos.

Os canteiros regulam ter 2m. de largura sobre um comprimento variavel. A 34 cm. da borda abre-se um rego de 20 cm. de largo e outro tanto de fundo. A' distancia de 66 cm. deste abre-se outro egualmente fundo e egualmente largo. Repete-se ainda uma vez a operação, ficando este ultimo rego tambem a 34 cm. da extrema.

No fundo destes sulcos fazem-se pequenos montes de terra conicos, á distancia de 66 cm. um do outro, sobre os quaes, com todo o cuidado, se colloca uma cepa, alargando as raizes uniformemente para todos os lados.

São estas as distancias usadas nas plantas européas, porém aqui no nosso clima é preciso augmental-as até 1 metro para a producção do espargo verde e de 1m,20 para a producção do espargo branco, isto porque as cepas se desenvolvem muito, faltando depois a terra para cobril-as.

A plantação póde fazer-se em quadrado, ou em quinconcio.

Este ultimo processo é melhor porque a mesma superficie leva mais plantas ficando melhor distribuidas.

Conforme se vão plantando, vão-se cobrindo, com uma mão travessa do altura, de terriço previamente preparado, misturado com terra solta, e acabada a plantação do canteiro ou taboleiro, espalha-se uma camada de terra leve, de outra mão travessa de altura, a ancinha-se para ficar tudo plano, e mais nada.

Durante a primavera e o verão deve-se limpar das hervas ruins, darlhe alguma sacha e alguma rega se fôr necessario.

Em logares ventosos é conveniente espetar, junto de cada pé, um pequeno pão ou uma canna para servir de tutor, no qual se ligam os caules quando tenham alcançado 50 ou 70 centimetros de altura. Alguns cultivadores preferem espetar um pão mais forte nas extremidades das linhas, esticar de um a outro um arame, ao qual se prendem as ramas dos espargos.

A seguir a cada chuvada, seria vantajoso dar-lhe alguma sacha para quebrar a crosta di terra, facilitando a entrada do ar.

No fim do outomno, quando os caules já estão amarellados, cortam-se de 5 a 6 cm. da terra. Do meiado do inverno em deante, aproveita-se uma quadra de tempo bom para espalhar uma camada de bom terriço e dar-lhes uma sacha sufficientemente funda para cobril-os; tendo o maximo cuidado, ao tirar os côtos velhos similares dos caules do anno antecedente, de não offender as gemmas que devem dar os futuros rebentos ou gemmas. Estas começarão a apparecer nos primeiros dias quentes da primavera, grossos e bellos; mas apezar disso só se aproveitarão alguns dos melhores durante o espaço de 15 ou 20 dias, isto para não enfraquecer prematuramente a espargueira.

A verdadeira colheita só deve começar no terceiro anno depois da plantação.

Todos os annos continua-se com os mesmos cuidados, sachas, mondas, cortes de caules, estrumação e sua cobertura no inverno, collocação de tutores quando se veja a sua necessidade, caça aos inimigos, etc.

Parecerá complicada a cultura com tantos serviços, tantas estrumações, tantos cuidados, mas só assim é que a planta dará productos remunerados.

Costuma-se dizer que as gallinhas pão pelo bico, querendo significar que a producção dos ovos está em relação directa com a sua alimentação. Se reparamos bem, como as gallinhas são os outros animaes; e como os animaes são tambem as plantas; dão ou produzem os seus fructos em relação ao tratamento que lhes derem.

M. Luizel prefere esse processo de cultura a todos os outros, dizendo que uma espargueira assim em canteiros bem cuidada, póde durar 30 annos; em nosso paiz seria, muito se durasse metade.

Elle reprova a cultura consociada.

## SERVIÇO VETERINARIO NO EXERCITO

### Racção do cavallo

Observa-se de algum tempo a esta parte, a intensificação do hippismo no Exercito, o que julgamos dever collaborar em tudo que disser respeito ao tratamento, alimentação e hygiene dos animaes utilisados para tal fim.

Como já tivemos opportunidade de escrever na Defesa Nacional, os alimentos basicos da nutrição são: milho, aveia, alfafa, assucar e alguns capins verdes, de preferencia a graminha, que é usada na alimentação dos cavallos de corrida.

A quantidade é correspondente ao peso, ao tamanho, á edade e, principalmente, ao estado physico de cada animal.

Todo e qualquer alimento deve ser cuidadosamente examinado antes do distribuição, preferindo-se ao de primeira ordem, afim de evitar as perturbações gastricas.

A aveia negra é a mais excitante e apetecida pelos cavallos, entretanto, as variedades — branca e amarella, são identicas a aveia negra sob o ponto de vista do valor nutritivo.

A aveia boa apresenta os seguintes indicios: secca, sem possuir cheiro desagradavel e sendo brilhante as cascas dos grãos.

Tem como composição chimica as seguintes substancias: por 100 kilogrammas, 85 ⁰/₀ de substancias seccas; 8,2 de proteina: 47,3 de carbohydratado: 20,6 de azoto; 5,2 de acido phosphorico e 6,3 de potassa.

Convem ser utilizada secca e triturada no momento da distribuição, o que permitte melhor assimilação, consequentemente maior aproveitamento.

O milho é o mais rico em substancias proteicas, tendo 10 ⁰/₀ dessas ultimas, 60 ⁰/₀ a 70 ⁰/₀ de hydrocarbonados e 3 a 6 ⁰/₀ de graxas, mostrando-se assim com elevado coeficiente de digestibilidade, pela facilidade com que são digeridos e absorvidos os principios nutritivos.

Theoricamente é, a forragem acima, considerada um dos mais excellentes alimentos, sendo, quando bôa, isenta de odor e possuir sabor adocicado.

Os grãos podem ser amarellos, brancos ou vermelhos. O peso de 80 kilos corresponde á 100 litros.

As alterações que pode ter, são: o gorgulho, o caruncho e, notadamente, fermentação, que impresta a forragem uma côr esverdeada e um cheiro desagradavel.

A alfafa que se deve preferir, é a que tem maior numero de folhas do que talos, escolha que se justifica pela facilidade com que encontram os animaes na digestão.

A planta fornece 3 ⁰/₀ de materias azotadas e 14 ⁰/₀ de materias ternarias.

Quando de boa qualidade a alfafa, mostra-se de côr verde pronunciada, de sabor ligeiramente adocicado e cheiro aromatico.

O valor nutritivo da alfafa vae diminuindo gradativamente do primeiro ao ultimo corte, de maneira tal que, as folhas vão diminuindo acompanhadas de hastes menores e finas e com ausencia de flores.

Não se deve administrar a alfafa nos ultimos côrtes como alimentação dos cavallos que estejam em trabalho de treinamento.

Devemos observar as seguintes condições, relativamente ao regimen alimentar, para os cavallos destinados aos trabalhos de esforço:

Cavallos de 4 a 8 annos, com 1,m 48 á 1,m 55 de altura, pesando de 300 á 400 kilos.

Ração ordinaria: 6 kilos de milho, 3 ou 4 de aveia, 5 kilos de alfafa e 3 kilos de graminha, que varia de accordo com o appetite do animal.

Temos obtido optimos resultados, em multiplas experiencias, no emprego da tabella citada.

E' sabido que os cavallos impetuosos consomem maiores energias que os calmos, e os lymphaticos.

O capim verde deve ser dado juntamente com a alfafa, porque a sua acção é refrigerante e ligeiramente purgativa, tendo influencia salutar sobre as mucosas gastro-intestinal.

O assucar possue vantagens conhecidas, pois além de criar uma reserva de energias e ser dotado de uma influencia extraordinaria no trabalho muscular, cuja resistencia é augmentada, facilita a digestão e concorre para a digestibilidade de outros alimentos, agindo, ainda, como condimento na qualidade nutritiva da ração e com evidentes effeitos therapeuticos sobre a tosse e a respiração. Administra-se em doses crescentes, de 100 a 500 grammas, diarias.

O sal varia de 20 a 50 grammas, tambem diariamente.

A planta denominada vulgarmente capim d'Angola, empregada como forragem no Districto Federal, no Estado de S. Paulo, no Estado do Rio, etc., quasi que não tem elementos nutritivos, pois contem approximadamente, quando verde, 80 ⁰/₀ de agua.

A agua é o precioso e indispensavel liquido tão necessario aos organismos. Para ser boa deve ser pura e corrente e fornecida a vontade.

Hygiene do trabalho — O trabalho dos animaes deve ser methodico e progressivamente augmentado sem esquecer do descanso uma vez por semana, pois segundo affirma o eminente physiologista Chauveau, um musculo em trabalho consome 3 ou 4 vezes mais oxygenio do que em estado de repouso.

Será necessario e aliás indispensavel para economia dos esforços, o emprego de duchas molles (frescas) ou compressas d'agua fria, em todos os membros locomotores, afim de descongestionar o animal. Em seguida será feita a limpeza, com agua fria, das regiões delicadas: bocca, anus, narinas, chanfro, nuca, etc., tendo o especial cuidado em não recolher o animal ao box, sem que esteja ultimada esta imprescendivel prescripção hygienica e sem estar o animal completamente limpo, com escova grossa e friccionado todo o corpo e alisado o pello com escova fina ou panno de lã.

A limpeza geral será sempre procedida pela manhã antes da ração de milho; deverá ser feita com rascadeira, escova grossa e fina e panno de lã. Em seguida serão applicadas duchas fortes e massagens manual ou a escova grossa.

Entre as duchas dos membros e as massagens deverá haver um espaço de 10 minutos para cada uma.

Para se considerar um cavallo bem limpo, observa-se com rigor as prescripções citadas as quaes não devem durar menos de 40 a 60 minutos.

Finalmente é de summa importancia a hygiene do cavallo em geral e particularmente dos que são destinados ou estão em preparo para saltos, caçada a rapousa, e cross country.

Os cascos deverão tambem ser objecto de esmerado cuidado. E' preciso examinal-o pela manhã antes e depois do trabalho.

Aconselho a seguinte formula de pomada para conservação dos cascos, tendo o cuidado de só passal-a na parede dos cascos.

Sebo virgem — 500 grammas.
Alcatrão da Noruega — 1.000 grammas.

Terebentina — 100 grammas.

A ferradura para os cavallos de saltos, de raids, de caçadas á rapousa, polo, e cross country deve ser especialmente confeccionada.

Na opinião do professor Peuch são condições geraes para obter uma boa ferradura:

1º — Proteger os cascos nos estragos, sem entretanto, deterioral-os;

2º — Dividir egualmente o peso do corpo sobre o pé, de modo a não prejudicar o aprumo, tendo-se em conta que o aprumo do pé corresponda ao do membro;

3º — Dar a solidez do apoio e conveniente elasticidade do pé, para pousar a ranilha, emfim um bom ferrador com o respectivo curso estará em condições de ferrar um animal com a technica necessaria.

Banho de sol — Aconselhamos o banho de sol estando o animal desencilhado por espaço de 20 a 30 minutos depois de 11 horas.

A. F.

## O CÃO MYSTERIOSO E INTELLIGENTISSIMO ENVOLVIDO NO ROUBO DE JOIAS DAS PERNAS DE BELLEZAS PARISIENSES

(Conclusão da 1.ª pagina da 2.ª Secção)

"O ladrão é um cão" declararam elles". "Um fox-terrier, cuja vivacidade natural e cujo pequeno tamanho proporcionaram-lhe meios de escapulir-se entre a multidão sem attrahir a menor attenção.

"A especie é uma das mais intelligentes da raça canina, e quando bem ensinada, pode fazer coisas maravilhosas quasi inverosimeis. Mas o cão tem em toda esta aventura um papel mechanico. A nossa tarefa deverá fazer diligencias para prender o dono do cão, que é o verdadeiro ladrão".

Então começou o difficil trabalho da policia. A policia destacou agentes e investigadores para percorrerem os antros onde existissem ladrões operando com o auxilio de cães. E estes ladrões têm em geral o seu quartel general em Berlim.

Na capital da Allemanha, os ladrões utilizam os cães ensinados por processos verdadeiramente extraordinarios. Por meio de latidos, os cães indicam os seus donos-ladrões que a policia está perto, que não ha perigo, que ha perigo, e assim por diante. Estes cães sobem por escadas portateis até segundos e terceiros andares, afim de transportarem joias de um ponto para outro.

A policia de Paris resolveu combater o ladrão canino por meio de outros cães. Aqui se levantou um problema difficil? Como fazel-o se não havia um indicio seguro?

Percorreram-se as listas de todos os cães matriculados de Paris, nada. Gendarmes foram designados somente para vigiarem todos os fox-terriers que porventura encontrassem nas ruas de Paris.

Afinal: um bello dia, um gendarme, viu um fox-terrier seguindo uma dama. A sua attenção ficou immediatamente á espreita. O cão no momento em que se preparava para morder a joia, foi agarrado pelo gendarme. O policial soltou o cão e foi em sua perseguição. Assim conseguiu Paul Menri, um rapaz, o dono do cão, que se chama "Gamin".

As joias foram todas rehavidas e restituidas ás respectivas donas. A principio quizeram tambem julgar o cão, mettel-o na prisão, mas Menri declarou que o animal era muito intelligente e que por isto merecia a liberdade, como realmente mereceu.



# PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS

O PASSATEMPO ELEGANT

# O GRANDE CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS

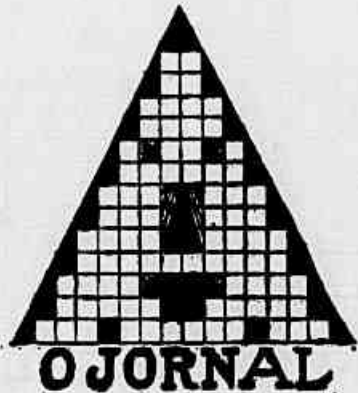
## 1:000$000 em premios e um interessante Album

### UM ORIGINAL PROBLEMA EM SYLLABAS

Qual a origem?
Eis o problema que desafia a tenacidade da paciencia singular...

*(Do Album d'O JORNAL)*

PALAVRAS CRUZADAS

O Album que O JORNAL publicará, por estes dias.

## O Album do O JORNAL

*Daqui a alguns dias, daremos, definitivamente, as bases que devem presidir ao Grande Concurso de Palavras Cruzadas, instituido pelo O JORNAL, e para o qual publicaremos um interessante Album.*

O album conterá interessantissimos problemas, com desenhos originaes, e, além disso, trará ligeiras e escolhidas chronicas, que, por certo, muito agradarão aos nossos innumeros leitores.

Dos enigmas publicados no Album, serão escolhidos os mais interessantes para constituir o Grande Concurso, e que deverão ser resolvidos no proprio jornal e enviados, posteriormente, com o "Bonus" do Concurso, á nossa redacção.

Os problemas do proximo concurso receberão uma numeração especial, impedindo, assim, que sejam elles confundidos com os que, systematicamente, publicamos.

Como premio, offerecemos um conto de réis, que, em virtude do desejo demonstrado pelos nossos leitores, será fraccionado da maneira mais conveniente.

— O trabalho de hoje é original e muito interessante e de collaboração de um nosso prezado leitor.

**UMA NOVIDADE**

O problema que hoje apresentamos, aos nossos decifradores, é muito interessante e o primeiro que se publica neste genero porque, ao em vez de letras, as quadriculas devem encerrar syllabas, permanecendo, absolutamente, a mesma a technica da resolução.

Este interessante e original problema é de collaboração de um nosso presado leitor, que se occultou no pseudonymo de Edm. Ober.

Este trabalho deve ser resolvido pela phonetica.

**INSTRUCÇÕES**

Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas, divididas em quadriculas, algumas das quaes fechadas e representadas em negro ou tracejadas.

— Nas quadriculas brancas, devem ser collocadas letras, afim de se formarem as palavras, que devem ser lidas nos dois sentidos — horizontal e vertical.

— Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida a sua correcta leitura, decorre a decifração.

— Annexo ao cliché, dâmos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure, na chave, a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra ou tracejada.

— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros podem dar inicio a palavras, nos dois sentidos ou em unico.

— O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, baseados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser considerados — nem os accentos, nem as cedilhas — que, porventura existam nas palavras.

## Problema n. 20

## CHAVE

**HORIZONTAES**

1 — Reduzida á nada
5 — Borboleta
9 — Bateria subterranea
11 — Revestida de betume
13 — Mammifero
15 — Haste subterranea
16 — Do verbo catar
17 — Obrigo-me
18 — Animal
20 — Sórte cruel
21 — Pratica religiosa
22 — Amansado
24 — Moeda de diversos paizes
25 — Face
27 — Dança saracoteada
28 — Rodea
29 — Comediante
30 — Planta do Brasil
33 — 100 metros quadrados
35 — Terminei
36 — De ovos
38 — Parvo
40 — Pôte
41 — Do verbo tocar
42 — Pequeno pão
43 — Em silencio
46 — Amante
49 — Marquei
50 — Restricta
51 — Amoroso
53 — Pancada com badalo
54 — Officio

**VERTICAES**

2 — Acima do pescoço
3 — Nome de homem
4 — Nome de homem
5 — Aldeã
6 — Fazeis rimas
7 — Desbasta as arvores
8 — Nome de homem
10 — Arvore frutifera
11 — Dos juizes
12 — Intercessor
14 — Embarcação
17 — Determinado
19 — Mutilado
20 — Lisonjea
23 — Martello de madeira
26 — Planta da Armenia
27 — Para destillação
30 — Palhaçada
31 — Regato
32 — Uma senhora
33 — Humilho
34 — A' reboque
35 — Valada
37 — Nome de mulher
39 — Teatreiro
43 — Nome de mulher
44 — Uma ramada de parreira
45 — Tratavel
47 — Delicada
48 — Bebida refrigerante
50 — Occupação
52 — Prendei

## Solução do problema n. 19

# Os vestidos e chapéos de sport

**Por Mme. Frances**

(Especial para O JORNAL)

PARIS, Agosto de 1925. — O inverno é, não ha negar, a estação propria para sports. Por isto mesmo, não descurando nunca da confiança que em mim depositam as minhas clientes, tenho a dizer-lhes que o tecido mais empregado agora não só para montaria como para os outros sports de inverno é a gabardine encorpada, de preferencia azul marinho, beije e verde malva. Mlle. de Ramires, a mulher que procura manter a maior linha de elegancia no Bois de Boulogne, adquiriu agora um costume verde malva que é uma verdadeira maravilh , tal a elegancia de seu córte á ingleza. Ha poucos dias o "Petit Parisien" noticiou que a linda dama assim vestida era como um pedaço de esperança a passear pelo bosque. O mesmo dizem os verdadeiros amadores do bom gosto. O costume é, como já disse, verde malva, forrado de seda em tons vivos, sobresaindo o roxo violeta. O paletot é justo, um pouco godet nas cadeiras e não tem nenhum botão. A saia é completamente lisa, aberta dos lados, por onde se antevê um calção justo até á altura do joelho, que apparece em toda a sua belleza através da finissima meia de sêda côr de carne.

Umas botas finissimas de camurça preta atacam de um lado, abrigando a perna até um pouco acima dos tornozellos. Com este traje e com os seus lindos olhos verdes, Mlle. de Ramires tem virado a cabeça de muita gente.

Falemos agora dos dois modelos proprios para o footing, que hoje apresento. O 1.° é feito em gabardine azul marinho e prima pela falta absoluta de enfeites. A saia é estreita e curta e o paletot desce além dos quadris, abotoando discretamente ao lado. A golla obedece ao estylo americano. Um cinto de pellica marron, sem fivella põe remate a esta toilette, propria para os passeios durante a manhã. Acompanha esta toilette um toque de estylo russo muito interessante.

O 2.° vestido de footing é feito em gabardine beije, listrada de encarnado. Consta de tres peças — saia um pouco mais ampla que de ordinario, paletot genero tailleur legitimo e uma camiseta de flanella cor de perola. Usa-se com este costume larga gravata de seda preta e um ligeiro chapéo de pellica encarnada.

Vejamos este lindo modelo proprio para corridas. E' feito em gabardine roxo violeta e tem um bonet do mesmo tecido com palha preta. Este paletot prima pela sua extrema simplicidade. Tem apenas um bolso e cae por dentro do mesmo até apparecer em baixo mais ou menos uns dez centimetros. Usa-se com este costume luvas de seda marron com punho fantasia. Uma echarpe de pello de lontra, forrada de roxo, vae muito bem com esta toilette. Os sapatos devem ser marron e as meias de um tom mais claro.

Passemos agora uma vista d'olhos para este tailleur proprio para passeio. E' feito em tres peças. A saia e o casaco de gabardine azul rey. O collete é feito de seda fantasia, estylo bulgaro e um collarinho alto, porém deixando livre o pescoço, dá a esta toilette um tom de muita graça.

Um chapéo de feltro preto com uma penna de gallo ao lado põe remate a esta toilette.